

LETEGETON A CHAVE MENOR DE "SALOMÃO"



**COM OS CINCO LIVROS
DO MANUSCRITO ORIGINAL**

Ars Goétia

A Chave Menor de Salomão

O livro original

“As Claviculas de Salomão”



Este é o primeiro livro do Rei Salomão,
também conhecido como “A Arte Goétia”



A ARTE da GOETIA dos 72 espíritos infernais.

Conforme evocados e controlados pelo Rei Salomão

ATENÇÃO

Ao estudar e praticar a “GOETIA” deve-se estar muitíssimo preparado para deparar-se com inúmeras ocorrências e fenômenos não facilmente entendidos por aqueles que fogem ao intento do ritual. É necessário que o praticante esteja certo de seus valores, desde a conjuração às evocações. Não se deve fazer comentários, em absoluto, com qualquer pessoa que não tenha vivido a mesma experiência. Então, que se faça à vontade própria de cada iniciado, o ato de perceber onde está entrando, o que está querendo, e o que pode obter com suas obras. O medo é algo que deve ser banido da mente, a fim de evitar situações constrangedoras e abomináveis, com as quais corre-se o risco de ter que conviver eternamente. Se você não entende o poder de atuação, não adentre como um tolo ao desconhecido, aguarde o amadurecimento.

Entendendo a Goétia

Esse primeiro livro foi dividido em três partes que são: A descrição dos 72 Espíritos e seus respectivos selos, uma descrição dos principais materiais usados na invocação e por fim as conjurações a serem usadas para chamar-se o espírito.

Para maior entendimento do sistema, darei aqui um breve resumo de seu funcionamento.

A primeira coisa a se fazer é escolher com qual espírito irá se trabalhar. Este momento é de extrema importância e dele dependerá o sucesso ou não da evocação – uma forte motivação e um grande envolvimento emocional são de grande ajuda neste momento. Para uma escolha sensata, o melhor a se fazer é ler a descrição de cada um dos 72 espíritos para encontrar o que melhor se encaixa (em personalidade e poder) com suas necessidades.

O sistema de invocação em si não guarda grandes segredos. Seus elementos poderiam ser reduzidos a um mínimo composto por:

Baqueta – Ferramenta da vontade manifesta do magista. Ou seja, através dela é que a energia descerá do céu até a terra.

Circulo – Onde ficará o magista protegido de qualquer influência externa.

Triângulo – É o local destinado à manifestação do espírito invocado, que lá estará contido e sob as ordens do mago.

Selo do Espírito – Cada um dos 72 espíritos possui seu próprio selo, que será disposto no triângulo para a conjuração.

Hexagrama e Pentagrama – Usados na proteção do mago.

A segunda parte do livro contém descrições mais detalhadas sobre cada uma destas ferramentas, bem como a de acessórios opcionais que em sua maioria trarão maior eficiência ao rito.

Inicia-se então os preparativos para a evocação. Certifique-se de que não será interrompido, tire o telefone do gancho, desligue a campainha, etc. Comece colocando o Selo do espírito no triângulo e entrando no círculo.

O próximo passo é a realização de um ritual de banimento (como o **Ritual menor do pentagrama** que é disponibilizado na terceira parte deste tomo).

Chega-se a hora das Conjurações, começando pela **Conjuração Preliminar do Não-Nascido**. Mais importante do que seguir o roteiro do livro é envolver-se mental e emocionalmente com o texto. Algumas pessoas gostam de reescrever as conjurações de modo a torná-las mais pessoais.

As Conjurações devem ser feitas até que se sinta a presença do espírito invocado, isto pode ser notado por uma sensação visual do lugar encher-se de neblina, queda súbita de temperatura, sensação de formigamento no corpo, simples premonição, etc...

Com a chegada do espírito, as ordens podem ser então dadas a eles. Se for de seu desejo ver o espírito, na maioria das vezes terá que ordenar que ele apareça. Quando digo “ver” quero dizer as diversas formas de manifestação sensória de um espírito: Ele pode realmente se tornar visível, pode tremular em uma imagem, surgir e desaparecer como um vulto na área do triângulo, pode manifestar-se psiquicamente, aparecendo com detalhes na “tela mental”, entre outros...

Os comandos para o espírito conjurado devem ser obrigatoriamente dito nas próprias palavras do magista. As ordens ao espírito devem ser claras, e talvez algumas restrições devem ser impostas ao espírito, como não ferir amigos e familiares, e quem sabe um prazo para que seus pedidos sejam cumpridos.

Existem duas formas basicamente de se barganhar com um espírito de Goétia. Pedindo, ameaçando-o ou recompensando-o. Na maioria das vezes o espírito pode aceitar um pedido seu e não exigir nada em troca. Alguns deles, no entanto parecem ter uma certa tendência para a negociação. Se for necessário ameace um espírito dizendo que seu selo será destruído. Recompensa-os com a criação de uma nova cópia do selo (seja ela um trabalho artístico, um grafite ou o que quer que seja.), embora em casos mais complicados sacrifícios mais ousados sejam pedidos. Será comum você “ouvir” o espírito lhe oferecer mais do que você realmente pediu tentando persuadi-lo a desejar outras coisas. Permaneça firme em sua vontade inicial ou acabará fechando contratos dos quais vai se arrepender depois. Na negociação não é necessário ser estúpido como os magos antigos, muitos dos espíritos são razoáveis e amigáveis, seja flexível, mas mantenha-se sempre no controle.

Feito isso pode se dar a licença para o espírito partir. Use a versão fornecida pelo livro ou reescreva-a em uma forma mais pessoal. A licença deverá ser declarada até não se sentir mais a presença do espírito.

Finalmente execute novamente o ritual de banimento. Recolha todos os acessórios. O selo que agora está “ativado”, deverá ser guardado em um lugar seguro, longe de mãos e olhos profanos.

Agora simplesmente aguarde o espírito cumprir sua missão. Durante este período esteja pronto para manifestações como o aparecimento dos espíritos em sonhos, a visão de vultos, ouvir o seu próprio nome falado alto em uma hora perdida do dia, sensações de arrepio e formigamento e inclusive a sensação do toque além de casos raros de poltergaist.

O sucesso é uma pratica freqüente neste sistema, mas em caso de falha temos duas alternativas. Podemos simplesmente esquecer o ocorrido e continuar nossas vidas, ou podemos dar um ultimato ao espírito. Para isso conjure o espírito mais uma vez e ordene que complete sua missão em um numero certo de dias sob a pena de ter seu selo torturado e destruído. Na maioria das vezes isso bastará para fazer-lo cumprir seu dever.

Esta é a base da prática Goética. O sistema se revelará especialmente eficiente para aqueles que buscam poder, hedonismo e prazeres materiais. Se você dominar essa pratica, tenho certeza que tenderá cada vez com mais freqüências buscar poder e prazer com os espíritos. Se você acredita que corre o risco de perder o controle com a sensação de poder, este sistema não é para você.

Parte I – Os 72 Espíritos

Estes são espíritos Goéticos, são entidades muitíssimo primitivas, e que foram adoradas durante os primórdios da humanidade. São deuses esquecidos que se tornaram demônios após a influencia cristã; mas isto é uma hipótese; a experiência demonstrará a verdade.

De qualquer forma estes são os 72 reis e príncipes poderosos que, conforme conta o mito, o rei Salomão os aprisionou em uma arca do bronze junto com suas respectivas legiões. Dentre eles BELIAL, BILETH, ASMODY e GAAP eram os principais.

Devemos notar que Salomão parece ter feito isso por puro orgulho, uma vez que nunca declarou as razões de ser impelido a agir assim.

Tendo-os aprisionado, selou a sua Arca, que através da potencia divina foi encerrada numa gruta ou poço na antiga Babilônia.

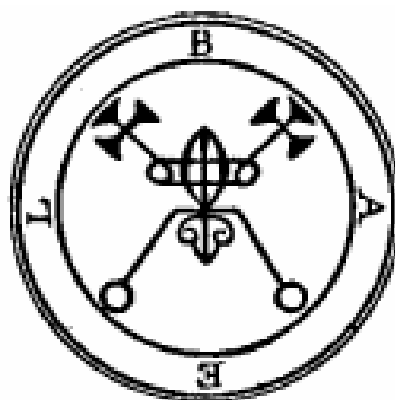
Passado algum tempo alguns babilônicos desavisados encontraram a Arca e quiseram abri-la, imaginando que esta estivesse repleta de tesouros. Quando conseguiram, os espíritos principais imediatamente fugiram com suas respectivas legiões, exceto BELIAL, que entrou em uma imagem (incorporou em um homem) e proferiu oráculos, sendo a partir de então adorado com ritos e sacrifícios sangrentos, como uma divindade.

Parte I – Nomes e Selos dos espíritos

1 - Bael

O primeiro espírito é o de um rei que governa no leste, senhor da tempestade e da fecundidade, chamado Bael, ou Baal. Seu nome significa “dono”, “senhor”. Este espírito fala atropeladamente e guarda o poder de torná-lo invisível. Ele reina sobre 66 legiões de espíritos infernais e manifesta-se sob variadas formas, às vezes como um homem, e às vezes de todas as formas possíveis de uma vez.

Selo de Bael

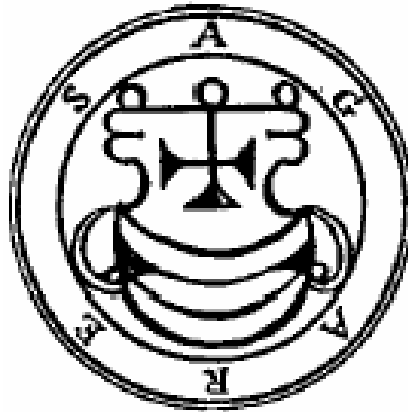


2 - Agares

O segundo espírito é um duque chamado Agreas, Agaros, ou Agares. Está sob a potência do leste e aparece na forma de um homem velho, montando em cima de um crocodilo e carregando um pássaro em cima de seu punho, no

entanto revela-se suave na aparência. Ele tem o poder de percorrer rapidamente grandes distancias e retornar quando requisitado. Ensina todas as línguas ou dialetos existentes. Ele também destrói dignidades temporais e espirituais, e causa tremores sísmicos. Era da ordem das Virtudes e comanda 31 legiões de espíritos.

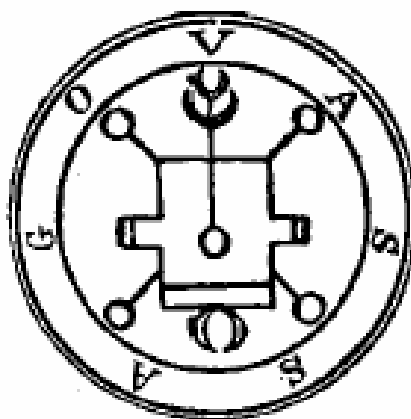
Selo de Agares



3 – Vassago

O terceiro espírito é um príncipe poderoso, sendo da mesma natureza que Agares. É chamado Vassago. Possui uma boa natureza e sua função é declarar coisas passadas e futuras e descobrir todas as coisas escondidas ou perdidas. Comanda 26 legiões de espíritos.

Selo de Vassago

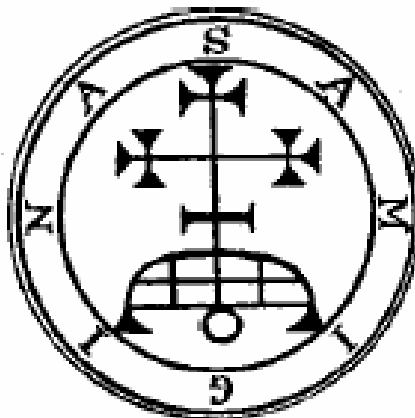


4 – Samigina

O quarto espírito é Samigina, ou Gamigin, um Grande Marquês. Aparece na forma de um cavalo ou de um burro pequeno, e toma ao pedido do mestre a aparência humana. Ele fala com uma voz rouca. Ele governa sobre 30 legiões

inferiores. Ensina todas as ciências liberais, e transmite conhecimento sobre as Almas que morreram no esquecimento.

Selo de Samigina



5 – Marbas

O quinto espírito é Marbas, ou Barbas. É um grande Presidente, que se manifesta primeiramente sob a forma de um grande leão, mas mais tarde, no pedido do mestre, ele toma forma humana. Ele responde corretamente todas as perguntas sobre coisas escondidas ou secretas. Ele cura e causa doenças. Por outro lado, concede grande sabedoria e conhecimento em Artes Mecânicas; e pode mudar a forma dos homens. Ele governa 36 legiões dos espíritos.

Selo de Marbas



6 – Valefor

O sexto espírito é Valefor, Valefar, ou Malephar. É um duque poderoso, e aparece na forma de um leão com cabeça de burro, gritando. É um espírito familiar bom, mas eventualmente rouba. Ele governa 10 legiões de espíritos.

Selo de Valefor



7 – Amon

O sétimo espírito é Amon. É um Marquês de grande potência. Aparece como um lobo com a cauda de uma serpente, vomitando flamas de fogo; mas no comando do mágico toma na forma de um homem com traços caninos e cabeça de um corvo; e também como um homem com uma cabeça de coruja. Ele mostrará todas as coisas passadas e futuras. Ele reconcilia amizades entre amigos. Ele governa 40 legiões de espíritos.

Selo de Amon



8 – Barbatos

O oitavo espírito é Barbatos. É um grande duque; aparece quando o sol está em Sagitário, com quatro reis nobres e as suas companhias de tropas. Ele da compreensão da língua do canto dos pássaros, e das vozes de outras criaturas, tais como o ladrar dos cães. Ele quebra encantamentos que os magistas arrogam

sobre tesouros escondidos. É da ordem das Virtudes, onde misteriosamente ele ainda permanece; e ele conhece todas as coisas passadas, e por vir, e concede amizades poderosas. Ele comanda 30 legiões de espíritos.

Selo de Barbatos

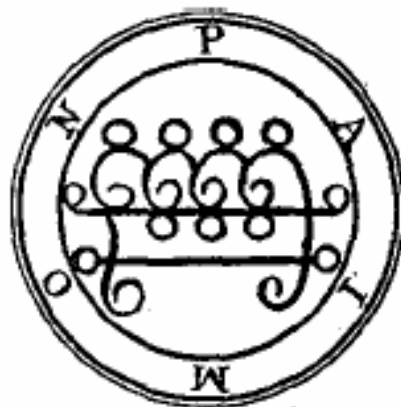
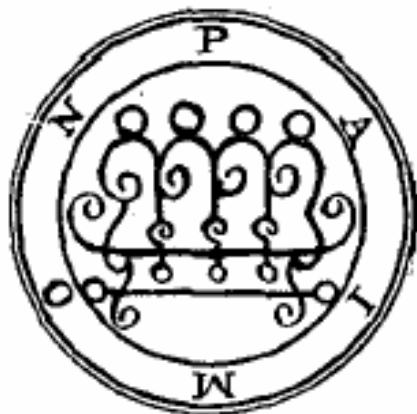


9 – Paimon

O nono espírito nesta ordem é Paimon, um grande Rei, muito obediente a LUCIFER. Ele aparece na forma de um homem sentado em cima de um dromedário com uma coroa a mais gloriosa sobre a sua cabeça. É precedido por um séqüito de espíritos, como homens com trombetas e címbalos, e toda sorte de instrumentos musicais. Ele possui uma poderosa voz, e fala jorrando palavras em tal numero que o mágico não pode compreender a menos que o puder compelir a obedecer. Este espírito pode ensinar todas as artes e ciências, além de coisas secretas. Descobre qualquer coisa que esteja sobre a terra ou sob as águas; e o que a mente é, e onde ela se encontra; ou algum outro desejo que o magista queira saber. Ele concede títulos e confirma os mesmos. Ele concede bons Familiares tanto como pode ensinar quaisquer artes. Deve ser esperado pelo oeste. É da ordem das Dominações. Chefia 200 legiões de espíritos, sendo parte deles da ordem dos anjos, e da outra das Potestades. Agora se quiseres chamar Paimon sozinho, deverá lhe fazer alguma oferenda; e atende por meio de dois reis chamados LABAL e ABALIM, e também por outros espíritos que sejam da ordem de Potestades, junto com 25 legiões.

E aqueles espíritos que lhe são sujeitos não estão sempre com ele a menos que o magista os obrigue a isto.

Selos de Paimon



10 – Buer

O décimo espírito é Buer, um grande presidente. Aparece como um Sagitário, quando o sol está passando pela constelação respectiva. Ensina a filosofia, moral e natural, e a arte da lógica, e também as virtudes de todas as ervas e plantas. Ele remedia os destemperos no homem, e lhe concede bons espíritos familiares. Governa 50 legiões de espíritos.

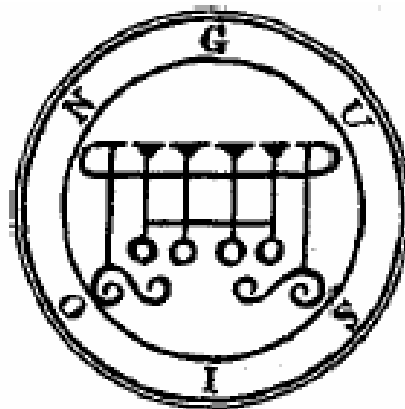
Selo de Buer



11 – Gusion

O décimo primeiro espírito em ordem é um grande e forte duque, chamado Gusion, Gusoin, ou Gusayn. Mostra todas as coisas, passadas, presentes, e futuras, e demonstra e responde quaisquer questões que o magista venha a perguntar. Ele concilia e reconcilia amizades, honras e títulos. Governa sobre 40 legiões de espíritos.

Selo de Gusion



12 – Sitri

O décimo segundo espírito é Sitri ou Bitru. É um príncipe e manifesta-se no início com asas de Grifo e cabeça de leopardo, mas após o comando do mestre e do Exorcismo ele toma forma humana, até mesmo agradável. Ele inflama homens e mulheres em amor; e os obriga a mostrarem-se despidos se assim for desejado. Ele comanda 60 legiões de espíritos.

Selo de Sitri

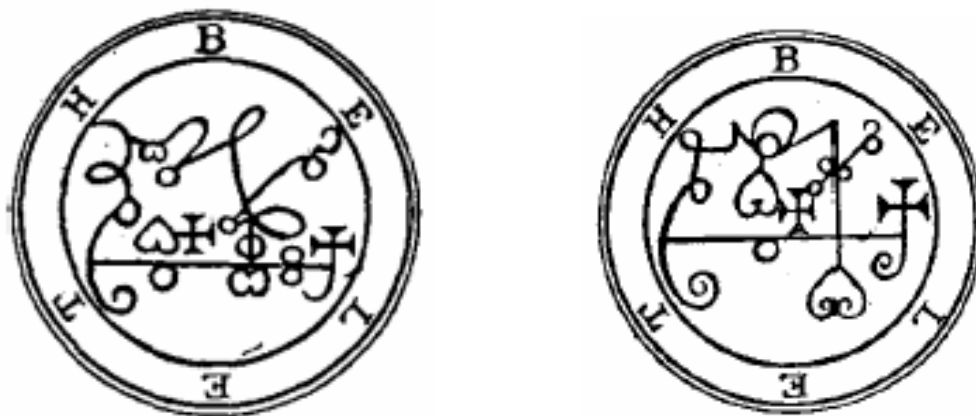


13 – Beleth

O décimo terceiro espírito é chamado Beleth, Bileth, Bilet, ou Byleth. É um rei poderoso e terrível. Ele parece um cavalo pálido cercado de trombetas e outros tipos dos instrumentos musicais. Tem no principio uma aparência furiosa; para muda-lo deve-se tomar de um bastão de avelã em sua mão, golpeando para os quartos sul e leste, traçando um triângulo, sem o Circulo, e comanda-lo então o obrigando pelo laço e cargo de espíritos que daqui por diante o acompanharão. E se ele não adentrar no triângulo, pelas ameaças, nem pelo recitar das ligações e os encantos, então se deve rende-lo em obediência e obriga-lo a vir, através do

que é dito no Exorcismo. Contudo deve recebê-lo gentilmente porque é um grande rei, e homenageá-lo, como se faz diante dos os reis e dos príncipes. E com um anel de prata no dedo médio da mão esquerda mantida de encontro ao seu rosto, como eles fazem diante de AMAYMON. Beleth causa todo tipo de amor que pode haver entre homens e mulheres. É da ordem das potências, e governa 85 legiões de espíritos.

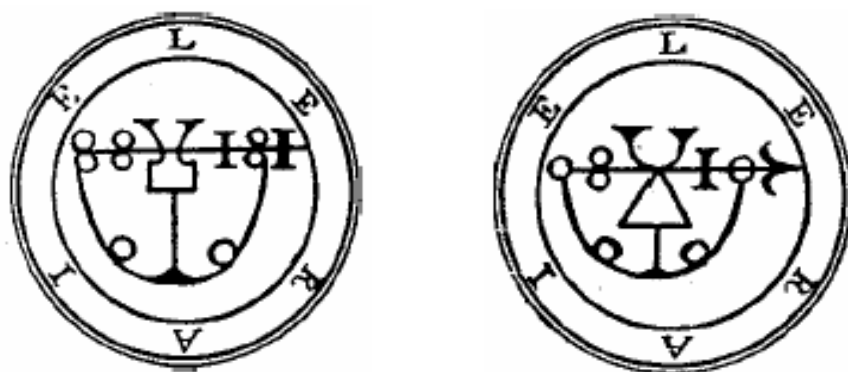
Selo de Beleth



14 – Leraie

O décimo quarto espírito é chamado Leraie, Leraye ou Leraie. É um Marquês de grande potência, mostrando-se como um Arqueiro de manto verde, e carregando uma funda e uma aljava. Ele causa grandes batalhas e disputas; e traz a putrefação pelo ferimento que é feito com as setas por Arqueiros. Está sob os auspícios de Sagitário. Governa 30 legiões de espíritos.

Selo de Leraie



15 – Eligos

O décimo quinto espírito em ordem é Eligos, Eligor, ou Abigor, um grande duque, e se manifesta sob a forma de um cavaleiro gentil, carregando um lança, uma Insígnia, e uma serpente. Ele conhece coisas escondidas, e coisas que ainda não chegaram a acontecer; e sobre as guerras, e como os soldados se organizam. Ele causa o amor dos senhores e de pessoas de posição. Ele governa 60 legiões.

Selo de Eligos



16 – Zepar

O décimo sexto espírito é Zepar. É um grande duque, e aparece aparelhado com armas antigas, como um Soldado. Seu encargo é fazer com que as mulheres amem os homens e fiquem junto destes por amor. Ele também pode faze-las estéril. Governa 26 legiões de espíritos inferiores.

Selo de Zepar



17 – Botis

O décimo sétimo espírito é Botis, um grande presidente, e um Conde. Ele aparece primeiramente sob a forma de uma terrível víbora, e sob o comando do magista ele toma forma humana, tendo, contudo dentes enormes, chifres e portando uma espada afiada nas mãos. Ele revela todas as coisas passadas e futuras e reconcilia amigos e adversários. Comanda 60 legiões.

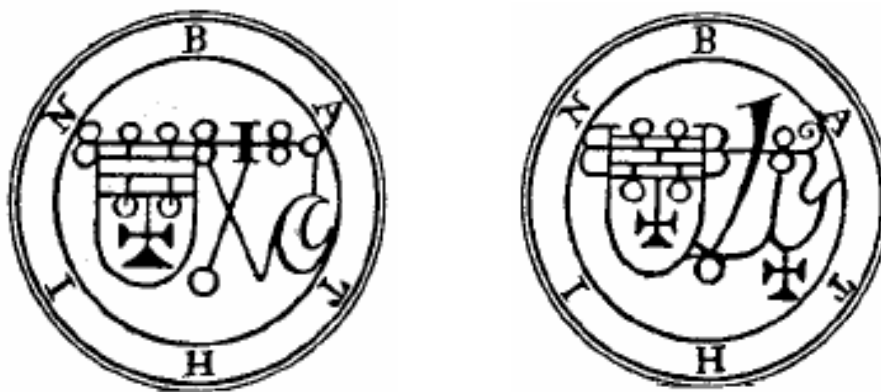
Selo de Zepar



18 – Bathin

O décimo oitavo espírito é Bathin, Bathym, Mathim, ou Marthim. É um duque poderoso e forte, e aparece como um homem alentado com a cauda de uma serpente, sentado em cima de um cavalo pardo. Conhece as virtudes das ervas e pedras preciosas, e pode transportar homens rapidamente de um país a outro. Ele chefia 30 legiões de espíritos.

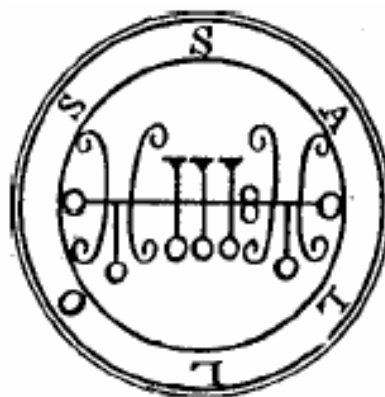
Selo de Bathin



19 – Saleos

O décimo nono espírito é Sallos, Saleos, ou Zaleos. É um duque grande e poderoso, e surge na forma de um galante equitador sobre um crocodilo, com uma coroa ducal em sua cabeça, e com um ar pacífico. Ele causa o amor das mulheres aos homens, e dos homens às mulheres; governa 30 legiões de espíritos.

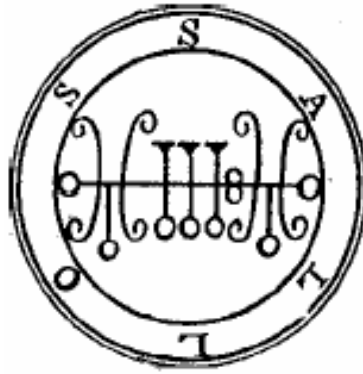
Selo de Saleos



20 – Purson

O vigésimo espírito é Purson, um grande Rei. Sua aparência é comumente a de um homem com a cara de um leão, carregando uma víbora cruel em sua mão, e montando em cima de um urso. Vem acompanhado ao som de trombetas. Conhece todas as coisas escondidas, e pode descobrir tesouros, e diz todas as coisas do passado, presente e futuro. Pode fazer exame de um corpo humano ou aéreo, e responder corretamente todas as coisas terrenas e divinas, e referentes à Criação. Consede bons espíritos familiares, e sob seu governo estão 22 legiões dos espíritos, em parte da ordem das virtudes e em parte da ordem dos tronos.

Selo de Saleos



21 – Marax

O vigésimo primeiro espírito é Marax, ou Morax. É um Conde e um Grande Presidente. Aparece como um Búfalo enorme com cabeça humana. Seu trabalho é instruir os sábios em astronomia, e todas ciências liberais restantes; também pode fornecer bons familiares, conhece as virtudes das ervas e das pedras preciosas. Comanda 30 legiões de espíritos.

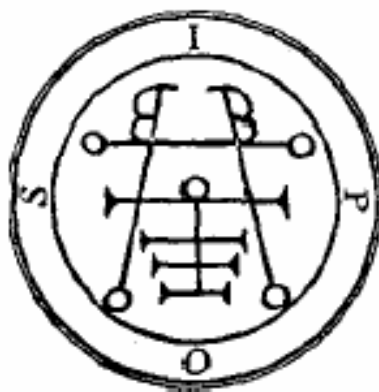
Selo de Marax



22 – Ipos

O vigésimo segundo espírito é Ipos, Ipes, Aypeos, ou Ayporor. É um Conde, e um príncipe poderoso, e surge na forma de um anjo com cabeça do leão, com pé de ganso e cauda de lebre. Ele conhece todas as coisas que se dão em qualquer espaço de tempo. Ele torna os homens espirituosos e audazes. Comanda 36 legiões de espíritos.

Selo de Ipos



23 – Aim

O vigésimo terceiro espírito é Aym, Ain, ou Aini. É um duque de grande poder. Ele aparece na forma de um homem de porte notável, mas com três cabeças; a primeira de uma serpente, a segunda como de um homem que tem duas estrelas em sua testa, e a terceira como uma vitela. Ele viaja em uma víbora, carregando um ferrete em sua mão. Ele faz o homem espirituoso de todas as maneiras, e dá respostas verdadeiras sobre assuntos confidenciais. Comanda 26 legiões de espíritos.

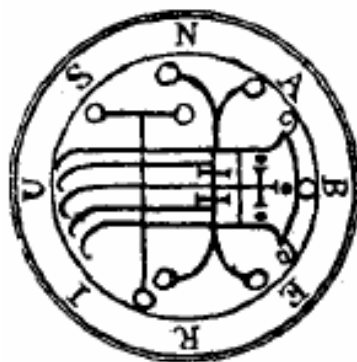
Selo de Aim



24 – Naberius

O vigésimo quarto espírito é Naberius, Cerberus, Cerebus, ou Kereberus. É um marques valoroso, e se mostra na forma de um enorme cão preto de três cabeças e com pés de pássaro. Agitado sobre o círculo, ele fala sobre todas as artes e ciências, mas especialmente da arte retórica. Ele restaura títulos e honrarias perdidas. Comanda 19 legiões de espíritos.

Selo de Naberius



25 – Glasya-Labolas

O vigésimo quinto espírito é Glasya-Labolas, Glacia-Labolas, Glaysa, Caacrinolas, ou Cassimolar. É um presidente e um Conde poderoso, e revela-se na forma de um cão com asas como um Grifo. Ministrando todas as artes e ciências em um instante, e causa derramamentos de sangue e insanidade. Ele ensina todas as coisas passadas e futuras. Se desejado ele causa afeição. Tem o poder da invisibilidade. Comanda 36 legiões de espíritos.

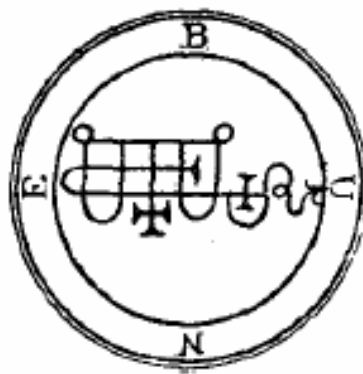
Selo de Glasya-Labolas



26 – Bune

O vigésimo sexto espírito é Bune, Bime, ou Bim. É um forte duque, grande e poderoso. Ele aparece na forma de um dragão com três cabeças, uma como um cão, uma como um Grifo, e uma como um homem. Ele fala com uma voz elevada e comedida. Ele altera o lugar onde estão os mortos, e faz os espíritos que estejam sob seu comendo ascender acima dos sepulcros. Ele torna o homem rico, e o faz sábio e eloqüente. Ele responde corretamente qualquer coisa que lhe for requisitado. Governa 30 legiões de espíritos.

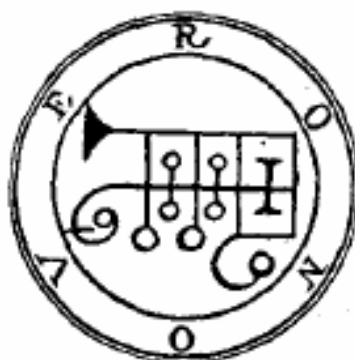
Selo de Bune



27 – Ronove

O vigésimo sétimo espírito é Ronove, ou Ronobe. Aparece como um monstro. Ele ensina a arte da retórica e concede bons servidores, e da o conhecimento dos dialetos, e favores de amigos ou inimigos. É um Marques e um grande Conde; comanda 19 legiões.

Selo de Ronove



28 – Berith

O vigésimo oitavo espírito em ordem, como Salomão aponta, é nomeado Berith, Bolfry ou Bofi. É um duque poderoso, grande, e terrível. Ele possui outros dois nomes que lhe foram dados em outras eras mais primitivas: BEALE, ou BEAL, e BOFRY ou BOLFRY. Aparece na forma de um cavaleiro com roupa vermelha, montado um cavalo vermelho, e ter uma coroa do ouro na cabeça. Conhece o presente e o futuro. Tu empregaras uma jóia para chamá-lo adiante, um anel, como foi dito a respeito de Beleth. Tem o poder de tornar todos os metais em ouro. Pode conceder dignidades e honras, e pode confirmá-los ao homem segundo seu desejo. Ele fala fluente e sutilmente. Comanda 26 legiões de espíritos.

Selo de Berith



29 – Astaroth

O vigésimo nono espírito é Astaroth. Ele é um duque poderosíssimo, e aparece na forma de um anjo medonho, montado sobre a besta-dragão do inferno, com uma víbora na mão direita. É sábio não se aproximar muito dele a fim de evitar o fedor deletério que ele exala. O magista deve apontar-lhe com o anel ao que estará protegido. Conhece todos os segredos da Criação e responde questões sobre o passado, presente e futuro. Declarará prontamente a queda dos espíritos, se desejado, e a razão dela. Pode fazer os homens sábios em todas as ciências liberais. Reina sobre 40 legiões de espíritos.

Selo de Astaroth



30 – Forneus

O trigésimo espírito é Forneus, também chamado de Eureur. Um grande e poderoso Marquês, e aparece no formulário de uma besta marinha gigantesca. Ele ministra e torna os homens sábios em retórica. Ele torna os homens sábios e lhes ensina todas as línguas e dialetos. Ele torna os inimigos amáveis como amigos. Governa sobre 29 legiões constituídas em parte pelos Tronos e em parte pelos Anjos.

Selo de Forneus



31 – Foras

O trigésimo primeiro espírito é Foras. É um presidente poderoso, e manifesta-se na forma de um homem forte. Pode dar ao conhecimento dos homens as virtudes das jóias e ervas. Ele ensina as artes da lógica e todas as partes da ética. Se desejado ele torna os homens invisíveis, concede longevidade e eloquência. Pode descobrir tesouros e recuperar as coisas perdidas. Reina sobre 29 legiões dos espíritos.

Selo de Foras



32 – Asmoday

O trigésimo segundo espírito é Asmoday , ou Asmodai. É um grande, forte e poderoso rei. Aparece com três cabeças, eventualmente a primeira é a de um Búfalo, a segunda como um homem, e a terceira de um bode; ele possui também a cauda de uma serpente, e de sua boca jorram flamas de fogo. Seus pés são como de um ganso. Ele senta-se sobre um dragão infernal, e trás uma bandeira em sua mão. É o preferido de AMAYMON, e acima dele não existe nenhum outro. Quando for convocá-lo deve-se proceder com muito cuidado, pois AMAYMON tentará iludi-lo. Asmoday concede o anel das Virtudes e ensina as artes aritméticas, astronomia, geometria e todos os ofícios manuais. Responde corretamente o que lhe seja requisitado. Torna também o magista invisível e revela os lugares onde existem tesouros ocultos os quais ele guarda. Como AMAYMON ele governa 72 legiões de espíritos inferiores.

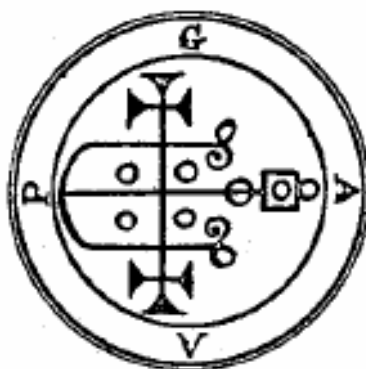
Selo de Asmoday



33 – Gaap

O trigésimo terceiro espírito é Gaap ou Goap. É um grande presidente e um poderoso príncipe. Ele aparece quando o sol estiver nos signos do sul, em uma forma humana, seguida de quatro grandes e poderosos reis, como se um guia para os conduzir. Seu trabalho é tornar os homens sensíveis ou ignorantes; como também fazê-los sábios em filosofia e ciências liberais. Pode causar o amor ou o ódio, também pode ensinar os ritos de consagração daquilo que esta sob o poder de seu soberano AMAYMON. Pode entregar familiares ao magista, e perfeitamente das coisas do passado, presente e futuro. Pode transportar homens de um reino a outro rapidamente, ao simples desejo do magista. Governa 66 legiões da ordem das potestades.

Selo de Gaap



34 – Furfur

O trigésimo quarto espírito é Furfur, ou Furtur. É um grande Conde, muito poderoso, aparecendo na forma de um cervo com uma cauda impetuosa. Nunca dirá a verdade senão compelido pelo triangulo. Assim sendo, ele tomara a forma angelical. Sua fala é potente. Também incitará o amor entre o homem e a mulher. Pode suscitar relâmpagos e trovoes, explosões, e grandes tempestades. E responde todas as perguntas referentes ao segredo das coisas divinas caso seja comandado a faze-lo. Governa 26 legiões de espíritos.

Selo de Gaap



35 – Marchosias

O trigésimo quinto espírito é Marchosias. É um grande Marques, muito poderoso, aparecendo primeiramente sob a forma de um lobo que tem as asas de Gryphon, e de uma serpente, regurgitando fogo de sua boca. Mas após um momento, ao comando do Magista toma a forma de um poderoso batedor. Era da ordem das Dominações. Ele governa 30 legiões dos espíritos. Segundo Salomão, após 1.200 anos teve esperanças de retornar até o Sétimo Trono.

Selo de Marchosias



36 – Stolas

O trigésimo sexto espírito é Stolas, ou Stolos. Sendo um grande e poderoso príncipe, aparece na forma de um poderoso Corvo diante do magista;

posteriormente ele toma a aparência de um homem. Ensina astronomia, a virtude das ervas e gemas preciosas. Governa 26 legiões.

Selo de Stolas



37 – Phenex

O Trigésimo sétimo espírito é o Marquês Phenex, Pheynix, ou Fênix. Aparece na forma de um pássaro de fogo com voz de criança, cantando amavelmente diante do Magista, que não deve considerar isso, mas obrigá-lo a tomar forma humana. Então ele falará e ensinará todas as maravilhas das ciências. É um inexcedível poeta. E estará disposto a executar seus desejos. Também teve chances de regressar ao Sétimo Trono há 1.200 anos, segundo o sábio Salomão. Governa 20 legiões de espíritos.

Selo de Phenex



38 – Halphas

O trigésimo oitavo espírito é Halphas, ou Halpas. É um grandioso Conde, e aparece na forma de um pombo selvagem. Ele fala com voz potente. Seu ofício é construir torres, e fornecer guerreiros. Comanda 26 legiões de espíritos.

Selo de Halphas



39 – Malphas

O trigésimo nono espírito é Malphas, Malpas, Malthas, ou Malthous. Aparece primeiro como um corvo, mas depois tomará a forma humana ao pedido do Magista, e fala com uma voz rouca. É um presidente poderoso. Pode construir casas e torres elevadas, e pode trazer ao conhecimento do magista os pensamentos dos inimigos. Pode fornecer bons familiares. Ele atende prontamente se houver algum sacrifício, mas deve-se ter cautela por que este é um espírito bastante traiçoeiro. Governa 40 legiões.

Selo de Malphas

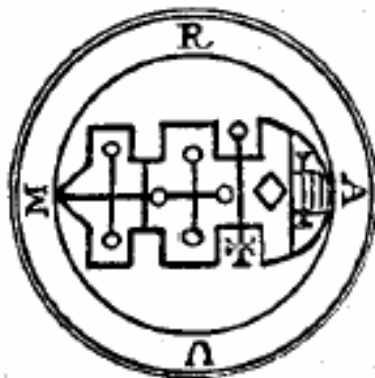


40 – Raum

O quadragésimo espírito é o Conde Raum, Raim, ou Raym; aparece primeiramente na forma de um corvo, mas após o Comando do Magista ele toma

a forma humana. Sua função é roubar tesouros, destruir cidades e honrarias dos homens, e dizer todas as coisas, do passado, presente e futuro; pode causar afeição entre amigos e inimigos. Governa 30 legiões.

Selo de Raum



41 – Focalor

O quadragésimo primeiro espírito é Focalor, Forcalor, ou Furcalor. É um duque poderoso e forte. Aparece na forma de um homem com cabeça de Griphon. Seu ofício é assassinar homens, e afogá-los nas águas, e naufragar navios da guerra, tem poder sobre os humores do mar; mas não ferirá nenhum homem ou coisa se for assim comandado pelo Magista. Também espera retornar ao sétimo trono após 1.000 anos. Governa 30 legiões.

Selo de Focalor

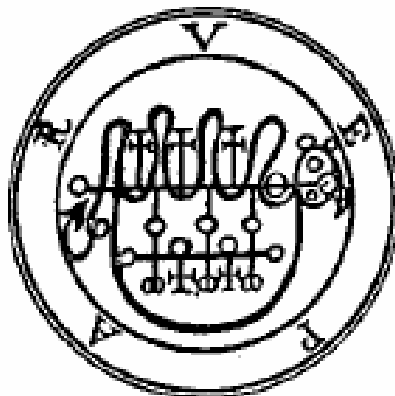


42 – Vepar

O quadragésimo segundo espírito é Vepar, Vephar, ou Separ. É um grande duque e aparece na forma de uma sereia. Seu ofício é governar as águas, e guiar navios de guerra; ao pedido do magista torna o mar tempestuoso ocultando os

navios. Também aflige os homens com varíola e bexigas putrefatas causando fim à raça deles. Governa 29 legiões.

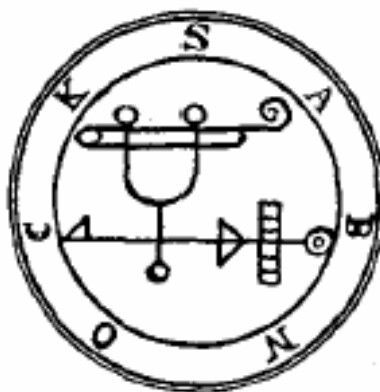
Selo de Vepar



43 – Sabnock

O quadragésimo terceiro espírito, como o rei Salomão os comandou na arca de bronze, é chamado Sabnock, Savnok, Sabnach, Saburac, ou Salmac. É um Marques, poderoso, grande e forte, aparecendo na forma de um centurião armado, com cabeça de um leão, montando em um cavalo malhado. Seu ofício é construir torres, castelos e cidades elevadas, e equipá-los com Armas de guerra, etc. pode afligir os homens com a varíola. Ele empresta bons espíritos familiares ao Magista e comanda 50 legiões.

Selo de Sabnock

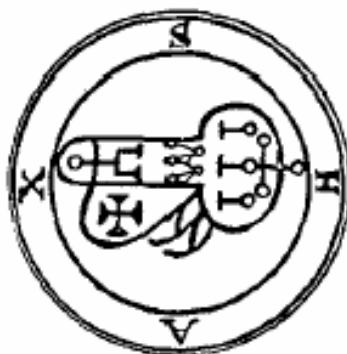


44 – Shax

O quadragésimo quarto espírito é Shax, Scox, Chax, Shaz, ou Shass. É um Marquês que aparece na forma de uma grande pomba de fogo, falando com uma voz potente, contudo sutil. Seu ofício é esvair o entendimento ou inteligência de homens ou mulheres; e entrar em recintos fechados. Se comandado concede cavalos ao pedido do Magista, ou qualquer outra coisa, mas deve primeiramente ser comandado sob o triângulo, ou outro espírito irá iludir o magista lhe narrando

mentiras. Pode descobrir todas as coisas ocultas, desconhecidas aos maus espíritos. Eventualmente concede bons familiares. Governa 30 legiões.

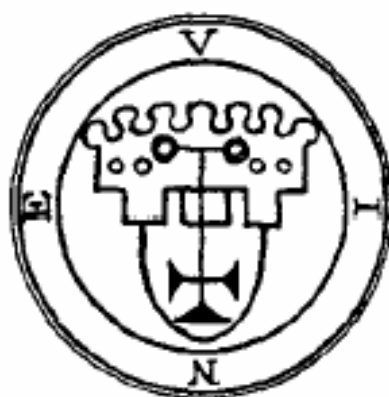
Selo de Shax



45 – Vine

O Quadragésimo quinto espírito é Vinea. É um rei Conde; e aparece na forma de um leão, montado em cima de um cavalo preto, enrodilhando uma víbora em sua mão. Sua função é descobrir coisas ocultas, bruxas, magos, e os segredos do presente, passado e futuro. Ao comando do magista construirá torres, erguerá paredes de pedra. Comanda 30 legiões.

Selo de Vine



46 – Bifrons

O quadragésimo sexto espírito é chamado Bifrons, Bifrous, ou Bifrovs. É um Conde, e aparece na forma de um monstro; após um comando ele toma aparência humana. Seu ofício é instruir os homens em geometria, astronomia, todas as ciências e artes, além de conhecimento sobre as pedras preciosas, ervas e madeiras. Ele tem o poder de transportar coisas inanimadas de um lugar para outro; também manifesta luzes de velas em cima das sepulturas. Comanda 6 legiões.

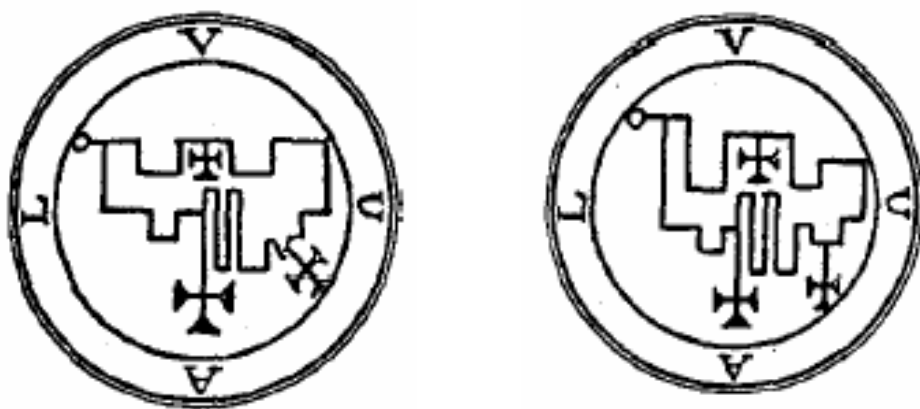
Selo de Bifrons



47 – Vual

O quadragésimo sétimo espírito Vual, Uvuall, ou Voval. É um duque, grande, poderoso e potente; e aparece primeiro na forma de um poderoso dromedário, mas após o comando do Magista ele toma forma humana, ele fala a língua egípcia, mas não perfeitamente. Seu escritório deve obter o amor das mulheres, e os segredos do passado, presente e futuro. Ele também busca favores entre amigos e inimigos. Era da ordem das Potestades. Governa 37 legiões.

Selo de Vual



48 – Haagenti

O quadragésimo oitavo espírito é Haagenti, Hagenti, Hegenit, ou Hagenith. É um presidente aparecendo na forma de um búfalo alado e tomando forma humana ao comando do Magista. Sua função é fazer homens sábios, e instrui-los em coisas sobre os mares e oceanos; também Transmuta todos os metais ordinários em ouro e o vinho em água e vice versa. Governa 33 legiões de espíritos.

Selo de Haagenti



49 – Crocell

O quadragésimo nono espírito é Crocell, Procel, Crockel, ou Pucel. Ele aparece na forma de um anjo. É um duque Grande e forte, falando misticamente sobre coisas ocultas. Ensina geometria e ciências liberais. Ao comando do Magista, produzirá grande Tormenta grande como o Rumor de muitas águas, embora não haja nada. Conhece termas e banhos quentes. Estava da ordem de Potestades, ou de potências, antes que da queda, como declarou ao rei Salomão. Governa 48 legiões.

Selo de Crocell



50 – Furcas

O 50º espírito é Furcas. É um cavaleiro, e aparece na forma de um homem velho sádico com barbas longas e chifres, montando um cavalo pardo malhado, com uma arma afiada em sua mão. Ensina as artes da filosofia, da astrologia, retórica, lógica, Aromancia, e da Piromancia, em todas as suas partes, perfeitamente. Comanda 20 legiões de espíritos.

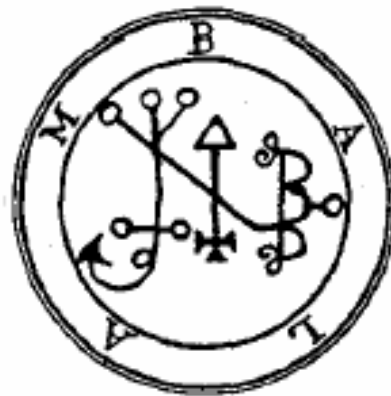
Selo de Furcas



51 – Balan

O 51º espírito é Balam, Balaam, ou Balan. É um rei terrível, grande e poderoso. Ele aparece com três cabeças: a primeira é de um Búfalo; a segunda é de um homem; a terceira é um bode. Ele possui a cauda de uma serpente, e olhos flamejantes. Ele viaja em cima de um urso furioso, e carrega um falcão em seu punho. Ele fala com voz rouca e adivinha o passado etc. ele pode tornar os homens invisíveis e também amáveis. Governa 40 legiões.

Selo de Balan



52 – Alloces

O 52º espírito é Alloces, Allocer, Allocen, Aloces, ou Alloien. Ele um duque, grande, poderoso, e forte, aparecendo montado sobre um grande cavalo, qual um cavaleiro. Tem a aparência de um leão vermelho com olhos flamejantes. Seu discurso é rouco e muito extenso. Ensina astronomia e ciências liberais. Ele concede bons familiares; governa 36 legiões.

Selo de Alloces



53 – Camio

O 53º espírito é Caim, ou Camio. É um grande presidente, e aparece na forma de uma ave, mas mais tarde toma forma de um homem que carrega em sua a mão uma espada afiada. Ele demonstra suas respostas através de cinzas ardentes, ou carvões acesos em meio ao fogo. É um ótimo Argumentador. Seu ofício é dar aos homens a compreensão do canto de todos os pássaros, do mugido dos bois, do ladrar dos cães, e todas criaturas restantes; e também da voz das águas. Conhece e fala sobre o futuro. Era da ordem dos Anjos, mas agora governa 30 legiões infernais.

Selo de Camio



54 – Murmur

O 54º espírito é chamado Murmur, Murmus, ou Murmux. É um grande Conde-Duque, se manifesta como um guerreiro em cima de um Gryphon, com uma coroa ducal sobre sua cabeça. Seus ministros o precedem sob o som de trombetas. Seu ofício é ensinar perfeitamente a filosofia, e confinar almas falecidas para vir até o Magista para responder duas perguntas quaisquer conforme o desejo. Era parte da ordem dos Tronos, e em parte dos Anjos. Governa 30 legiões.

Selo de Murmur



55 – Orobas

O 55º espírito é Orobas. É um príncipe grande e poderoso, aparecendo no início como um cavalo, mas depois assume forma humana. Seu ofício é mostrar o passado o presente e o futuro. Também distribui e confirma muitas honrarias e o favor dos amigos e dos inimigos. Responde corretamente acerca da Criação e da Divindade. Sendo bastante fiel ao Magista, este não sofrerá nenhum mal de espírito algum. Governa 20 legiões.

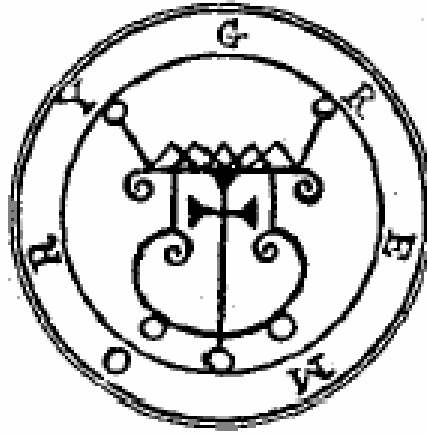
Selo de Orobas



56 – Gremory

O 56º espírito é Gremory, Gomory, Gemory, ou Gamori. É um duque Forte e poderoso, e aparece na forma de uma mulher muito bonita, com a Coroa de uma duquesa amarrada sobre sua cintura, e montada sobre um grande camelo. Obtém o amor das mulheres novas e velhas e conhece o presente, o passado e o futuro. Comanda 26 legiões.

Selo de Gremory



57 – Ose

O 57º espírito é Ose, Oso, ou Vosa. É um presidente, e aparece como um leopardo, mas depois toma forma humana. Ensina ciências liberais, e conhece os segredos Divinos; pode também mudar a forma do Magista segundo a sua vontade. Governa 30 legiões de espíritos.

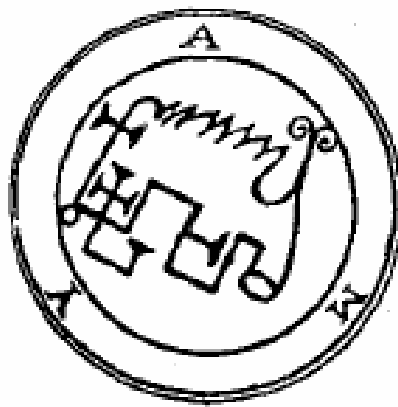
Selo de Ose



58 – Amy

O 58º espírito é Amy, ou Avnas. É um presidente, e aparece primeiramente na forma de uma chama flamejante e posteriormente assumindo forma humana, ensina astrologia e todas as ciências liberais; concede bons espíritos familiares e descobre tesouros. Governa 36 legiões.

Selo de Amy



59 – Orias

O 59º espírito é Orias, ou Oriax. É um grande Marques, e aparece na forma de um leão, montando um belígero ginete, com cauda de uma serpente; e ele segura na mão direita um feixe de serpentes. Seu trabalho é ensinar as Virtudes das estrelas, e sobre as casas dos planetas, e como compreender suas virtudes. Ele também transforma homens, e ele concede honrarias e dignidades, Prelaturas, e confirma-as; também traz o favor dos amigos e inimigos. Governa 30 legiões.

Selo de Orias



60 – Vapula

O 60º espírito é Vapula, ou Naphula. É um grandioso Duque, poderoso e forte; aparece na forma de um leão com asas de Gryphon. Seu ofício é tornar os homens exímios em quaisquer ofícios manuais, também na filosofia, e outras ciências. Governa 36 legiões de espíritos.

Selo de Vapula



61 – Zagan

O 61º espírito é Zagan, ou Zagam. É um rei e um grande presidente, aparecendo como um Touro alado e depois, se requisitado, sob a forma humana. Torna os homens amáveis. Pode tornar o vinho na água, e o sangue no vinho, e vice versa. Pode transmutar todos os metais em moeda corrente. Pode mesmo fazer tolos os sábios. Governa 33 legiões.

Selo de Zagan



62 – Valac

O 62º espírito é Valac, Volac, Valak, Ualac. É um presidente Poderoso e grande, e aparece como uma criança com as asas de um anjo, montando em um dragão de duas cabeças. Sua função é descobrir tesouros ocultos e revelar víboras e esconderijos de ofídios que trará até o Magista se desejado. Governa 38 legiões.

Selo de Valac



63 – Andras

O 63º espírito é Andras. É um Marques que aparece na forma de um anjo com a cabeça de um mocho extremamente negro, montando em cima de um lobo preto, e tem uma espada afiada e brilhante sobre os ombros. Sua função é semear discórdias. Caso o Magista não tenha cautela será imolado junto com seus companheiros ou assistentes. Comanda 30 legiões.

Selo de Andras



64 – Haures

O 64º espírito é Haures, Flauros, Hauras, ou Havres. É um grande Duque, e aparece no início como um leopardo, poderoso, terrível e possante, mas após o comando do Magista, ele toma a forma humana, com olhos flamejantes e impetuosos, e uma terrível fisionomia. Ele responde corretamente todas as coisas presentes, passadas e futuras. Mas se não for comandado no triângulo, enganará o magista fazendo-o confundir as marcas do tempo; também versa sobre o plano da criação do mundo, e da Divindade, e de como os outros espíritos caíram. Queima e destrói os inimigos do Magista se este assim desejar. Também não será afligido por nenhum outro espírito de maneira alguma; governa 36 legiões.

Selo de Haures



65 – Andrealphus

O 65º espírito é Andrealphus ou Andreafos. É um Marques poderoso aparecendo primeiramente dentro na forma de um Pavão, e fazendo muito barulho. Mas após um momento ele toma na forma humana. Pode ensinar a geometria perfeitamente. Ele torna os homens muito sutis nisso, e também em todas as coisas que pertencem a Mensuração ou Astronomia. Pode tornar um homem semelhante a um pássaro. Governa 30 legiões.

Selo de Andrealphus



66 – Cimeies

O 66º espírito é Cimeies, Cimeries, Cimejes, ou Kimaris. É um Marques, poderoso, grande, forte e prestigioso, aparecendo sobre um fogueiro Corcel negro, qual um valoroso guerreiro. Ele comanda todos os espíritos nas partes de África. Pode ensinar perfeitamente a gramática, lógica, Retórica, e descobrir as coisas perdidas ou tesouros ocultos. Governa 20 legiões infernais.

Selo de Cimeies



67 – Amduscias

O 67º espírito é Amduscias, Amdusias, ou Amdukias. É um duque Grande e forte, aparecendo no início como um Unicórnio, mas ao pedido do Magista ele muda na forma humana, soando trombetas, e toda a maneira dos instrumentos musicais logo começam a ser ouvidos. Também pode inclinar e curvar arvores de acordo com o desejo do Magista. Fornece ótimos familiares e governa 29 legiões.

Selo de Amduscias



68 – Belial

O Sexagésimo oitavo espírito é BELIAL. É um rei poderoso e foi criado em seguida após LUCIFER. Ele aparece na forma de dois anjos formosos que se sentam em uma Carruagem do fogo. Ele fala com uma voz graciosa, e logo declara que caiu indignamente, e que ocupava o posto que pertencia a Michael, e outros anjos do Éden. Sua função é distribuir cargos elevados e causar o favor dos amigos e inimigos. Ele concede espíritos familiares excelentes e reina sobre 50 legiões. Só responde corretamente as perguntas se o Magista lhe oferecer algum sacrifício ou similar. Mas então ele tentará ludibria-lo, a menos que seja obrigado por alguma Potencia Divina.

Selo de Belial



69 – Decarabia

O sexagésimo nono espírito é o Marquês Decarabia. Ele aparece na forma de uma estrela em um Pentáculo no início; mas depois, ao comando do Magista, toma a feições humanas. Pode descobrir as virtudes dos pássaros e gemas preciosas e pode fazer as moscas se tornarem semelhante a pássaros, cantando e bebendo água como pássaros verdadeiros. Governa 30 legiões.

Selo de Decarabia



70 – Seere

O heptagésimo espírito é Seere, Sear, ou Seir. É um príncipe poderoso sob a potencia de AMAYMON, rei do leste. Ele aparece na forma de um homem bonito, montado em cima de um cavalo alado. Sua função é ir e vir a fim de trazer abundância de coisas rapidamente. Percorre a terra num piscar de olhos. Relata sobre coisas perdidas, escondidas, tesouros etc... É de natureza boa e indiferente, sempre disposto a executar qualquer coisa que o Magista deseje. Governa 26 legiões de espíritos.

Selo de Seere



71 – Dantalion

O heptagésimo primeiro espírito é Dantalion, ou Dantalian. É um duque grande e poderoso, aparecendo na forma de homem com fisionomias conhecidas, de vários homens e mulheres; ele traz um livro em sua mão direita. Sua tarefa é ensinar todas as artes e algumas ciências; e declarar alguns conselhos secretos; transmitir o conhecimento dos pensamentos de todos os homens e mulheres e também como mudá-los. Pode causar o amor, e mostra a Semelhança de toda pessoa, revelando por meio de uma visão, ainda que esteja em qualquer parte do mundo. Ele governa 36 legiões.

Selo de Dantalion



72 – Andromalius

O heptagésimo segundo espírito em ordem é nomeado Andromalius. É um Conde, grande e poderoso, aparecendo na forma de um homem que prende uma serpente grande em sua mão. Sua tarefa consiste trazer os ladrões de volta assim como o produto dos furtos que este executou; assim como descobrir todos os indivíduos violentos e os traidores e puni-los e descobrir os tesouros ocultos. Ele governa 36 legiões dos espíritos.

Selo de Andromalius



Algumas Observações



- **Sobre as estações**

Seu sucesso na arte também dependerá das fazes da Lua. Os melhores dias são 2, 4, 6, 8, 10, 12 ou 14 dias da Lua, a partir do primeiro dia da Lua Nova, como Salomão disse.

- **Sobre os Selos dos espíritos**

Os selos dos 72 espíritos devem ser feitos nos respectivos metais

Hierarquia	Metal	Símbolo Alquímico
Reis	Ouro	☉
Marqueses	Prata	☽
Duques e Condes	Cobre	♂
Prelados	Estanho	♂
Cavaleiros	Chumbo	♂
Presidentes	Mercúrio	☿

Estes 72 espíritos estão sob a potência de **AMAYMON**, **CORSON**, **ZIMIMAY** ou **ZIMINAIR**, e **GOAP**, os quatro grandes reis que governam as direções, respectivamente leste, oeste, norte, e sul, e não serão chamados exceto em ocasiões especiais; mas serão Invocados e Comandados para emitir tais, ou

tais espírito que está sob suas regias potências, como será demonstrado a seguir nas invocações ou Conjuros.

- **Sobres os Horários**

Os Espíritos devem também serem chamados segundo o horário de sua hierarquia:

Hierarquia	Horário
Reis Principais	Das 9 até 12 horas, e das 15 até o por do sol.
Marqueses	Das 15 até as 21, e daí até o amanhecer.
Duques	Livrementemente chamados do amanhecer até o anoitecer.
Prelados	Livrementemente chamados a qualquer hora do dia.
Cavaleiros	Do crepúsculo até o alvorecer, ou das 16 até o por do sol.
Presidentes	A qualquer hora do dia com exceção do crepúsculo, e da noite, a menos que os reis, a que estão submetidos, sejam Invocados.
Condes	A qualquer hora do dia, em florestas ou quaisquer outros lugares aonde o homem não vá e nem exista ruído.



Parte II – Instrumentos & Materiais



A Baqueta

A baqueta, se comparada com os outros instrumentos da ARTE, pode ser considerada, sem duvida, o mais importante entre eles. A baqueta representa a presença e o poder do eu criador e da vontade do magista. A baqueta deve assim ser reta e poderosa, uma figura digna de sua força divina. Ela representa por extensão o equilíbrio mágico. Portanto ela é o caminho que conduz diretamente do reino á coroa e vice versa. Ou seja, através dela é que a energia descera do céu até a terra, pelo fio condutor de cobre que a varinha deve ter, segundo a tradição.

Diversos autores poderão lhe dar descrições detalhadas sobre a confecção deste objeto, por exemplo, as orientações de Lévi sobre a aquisição da baqueta para que sejam seguidas, então “esse instrumento deve ser confeccionado de um galho perfeitamente reto da amendoeira ou aveleira, galho este cortado da árvore sem entalhamento e sem hesitação de um só golpe com uma faca afiada. Isso deve ser feito antes do nascer do sol e na estação em que a árvore estiver prestes a florescer. O galho deverá ser submetido a um meticuloso procedimento de preparação, sendo despojado de suas folhas e brotos, as cascas removidas e as extremidades aparadas cuidadosamente e os nós aplainados”.

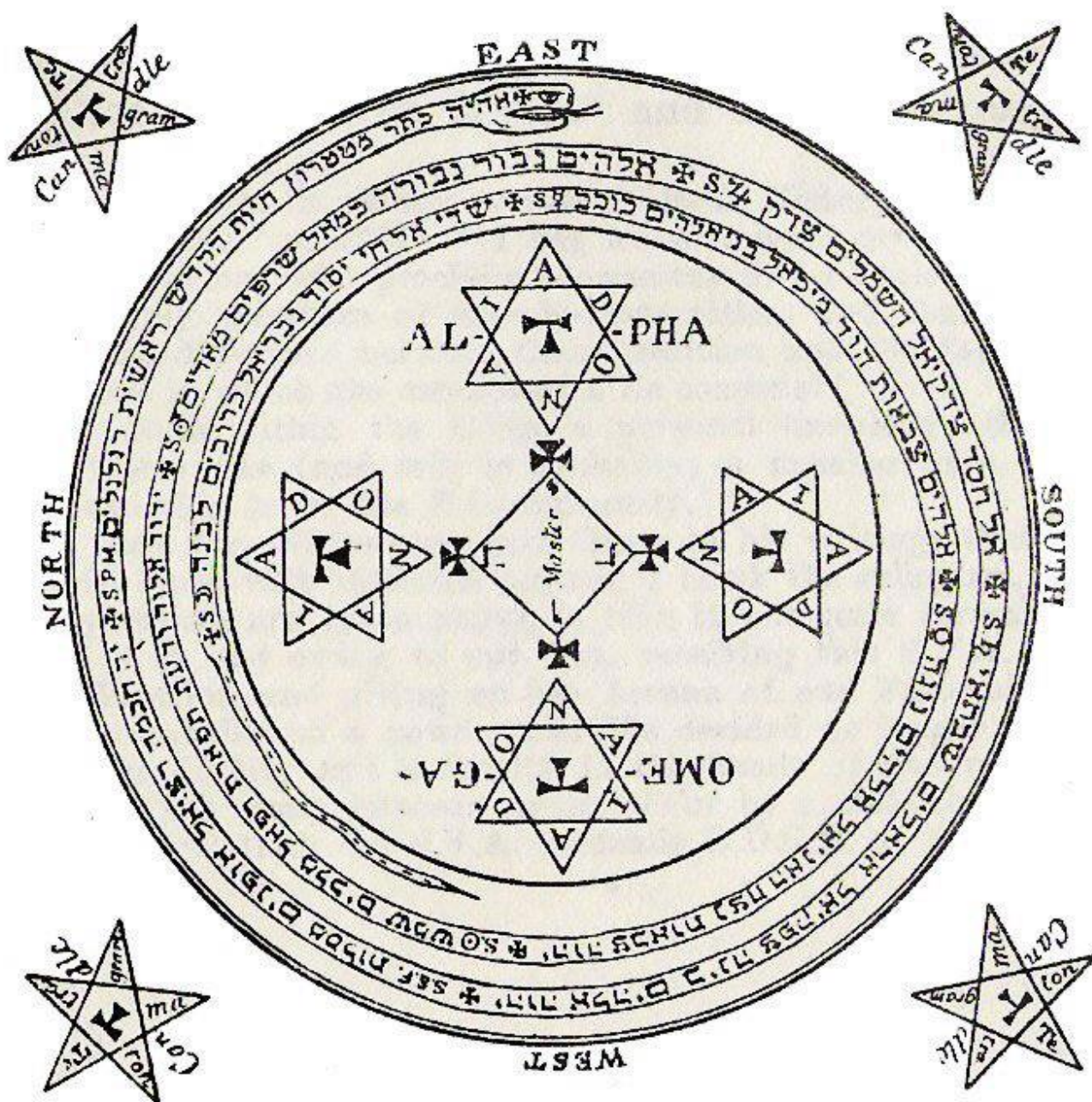
Esta forma de aquisição da baqueta, não é a única, mas guarda algo em comum com todas as outras. É demorada, complicada e desafiadora. No final de contas, o mais importante é o exercício e desenvolvimento da vontade submetido a uma forte prova.

Sendo conquistado a duras penas, a baqueta passa a representar a palavra, o verbo ativo da vontade direcionada. Só tendo a própria vontade sob controle tem-

se controle sobre as vontades alheias e o magista fará isso através da sua baqueta. Não é a baqueta que deve controlar o mago, mas o contrário.

Por sua importância e valor, a tradição sempre defendeu que a baqueta deveria ser a medida de todo o templo. Ela deve ser do tamanho do antebraço, medindo a partir do punho até o cotovelo. Mas todos estes detalhes técnicos só estão aqui colocados com o fito único de expor de maneira sucinta a proporção da importância deste instrumento e o poder que ele representa dentro do círculo. E assim o magista poderá conhecer a arte da baqueta com a qual fará as invocações e comandará os espíritos conforme maestro rege sua orquestra.

O Círculo Mágico



O LEMEGETON nos trás O círculo em sua forma tradicional como utilizado na Teurgia Cabalística desde antigamente. Este círculo é rodeado de quatro pentagramas (contendo o Tetragrammaton), nos quais em cada um, será colocada uma vela durante o ritual. Embora seja dito que o círculo deva ter o diâmetro de 9 pés [3 metros], a verdade é que muitas pessoas simplesmente não dispõem de um espaço grande o suficiente para seus rituais. O tamanho só é importante no tocante de ter-se liberdade o suficiente de movimentação.

Os nomes hebraicos na serpente, na maioria das vezes são simplesmente escritos em forma espiralada entre os dois círculos. Devemos lembrar que, ao contrario do português, o Hebraico é sempre escrito da direita para esquerda. Estes nomes são os nomes divinos ou de Anjos e Arcanjos identificados pelos cabalistas como pertencentes a emanções divinas. As pequenas cruces de Malta são usadas para marcar separação. A Tradução para o português corrente começando da cabeça da serpente é:

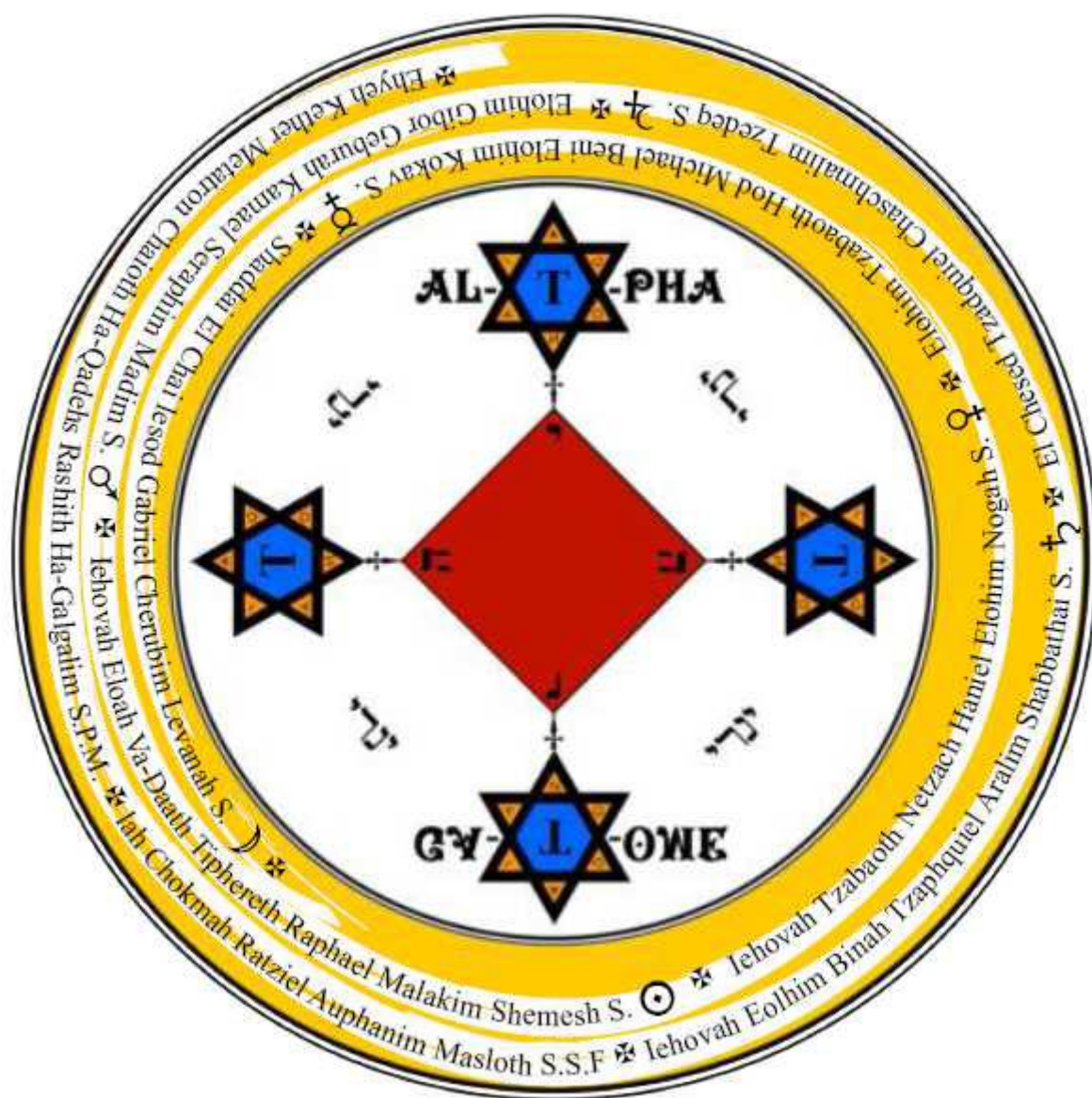
- Ehyeh Kether Metatron Chaioth Ha-Qadehs Rashith Ha-Galgalim +
- lah Chokmah Ratziel Auphanim Masloth
- Iehovah Eolhim Binah Tzaphquiel Aralim Shabbathai +
- El Chesed Tzadquiel Chaschmalim Tzedeq +
- Elohim Gibor Geburah Kamael Seraphim Madim +
- Iehovah Eloah Va-Daath Tiphereth Raphael Malakim Shemesh +
- Iehovah Tzabaoth Netzach Haniel Elohim Nogah +
- Elohim Tzabaoth Hod Michael Beni Elohim Kokav +
- Shaddai El Chai lesod Gabriel Cherubim Levanah +

Que fique claro para você que estes mesmos nomes não são padrões, pode-se escolher livremente um ou vários nomes com os quais o Magista se sinta seguro, desde que as cores respectivas e o simbolismo básico no que se refere à distribuição destes nomes no círculo sejam convenientemente respeitados. É de se esperar que os Magistas percebam logo que os nomes divinos na invocação, aqueles utilizados para submeter as entidades não é outro senão o próprio Magista. De fato, dentro do círculo o magista é Deus Absoluto e é o único espírito que ordena os quatro elementos designados em cada quadratura. O círculo é usado para afirmar e caracterizar a natureza da obra a ser executada e é por excelência o campo de atuação da vontade do magista.

Ora, se o mago é o elemento principal, o espírito, nada mais adequado que ele seja identificado com o princípio, e, portanto o portador do poder, ou seja, seu próprio Deus. Sem o espírito, toda a matéria seria um caos desordenado e estéril, posto que é o espírito que dirige e organiza os elementos no ato de criação.

O círculo é, portanto apenas uma representação simbólica do universo, ao traçar o círculo, o magista traça o seu espaço infinito, dentro do próprio infinito, o todo dentro de tudo em sua manifestação mais óbvia. Sendo infinito fica claro o porque da figura ser um círculo e não um triângulo ou um quadrado.

Círculo com as respectivas cores e com os escritos traduzidos:



Não é obrigatório o circulo ter as escritas em hebraico, pode ser a versão traduzida, se você se sente mais seguro com o hebraico, abaixo há sua transcrição juntamente com a transliteração no idioma hebraico, colocada sob a respectiva palavra/expressão. O Hebraico é escrito “de trás para frente”, portanto deve-se dar especial atenção na hora de reproduzir os escritos sobre o Círculo/Serpente.

É só seguir a ordem descrita abaixo começando da cabeça da serpente.

+ אהיה כהר מטטורן חיות הקדש ראשית הגלגלים S.P.M.

Rashith ha-Gilgalim Chaioth ha-Qadesh Metatron Kether Ehyeh

+ יה חכמה רציאל אופנים מסלות S.S.F.

Mazloth Auphanium Raziel Chockmah Iah

+ יהוה אלהים בינה צפקיאל אראלים שבתאי S. ה

Shabbathai Aralim Tzaphquiel Binah Iehoveh Elohim

+ אל חסד צדקיאל חשמלים צדק S. 4

Tzecdek Chaschmalim Tzadquiel Chesed El

+ אלהים גבור גבורה כמאל שרפים מאדים S. ♂

Madim Seraphim Kamiel Geburah Elohim Gibor

+ יהוה אלוה ודעת תפארת רפאל מלכים שמש S. ☉

Shemesh Malakim Raphael Tiphareth Iehoveh Eloah ve-Da'ath

+ יהוה צבאות נצח האניאל אלהים נוגה S. ♀

Nogah Elohim Haniel Netzach Iehoveh Tzabaoth

+ אלהים צבאות היד מיכאל בני אלהים כוכב S. ☿

Kokav Beni Elohim Michael Hod Elohim Tzabaoth

+ שדי אל חי יסוד גבריאל כרובים לבנה S. ♀

Levanah Cherubim Gabriel Iesod Shaddai El Chai

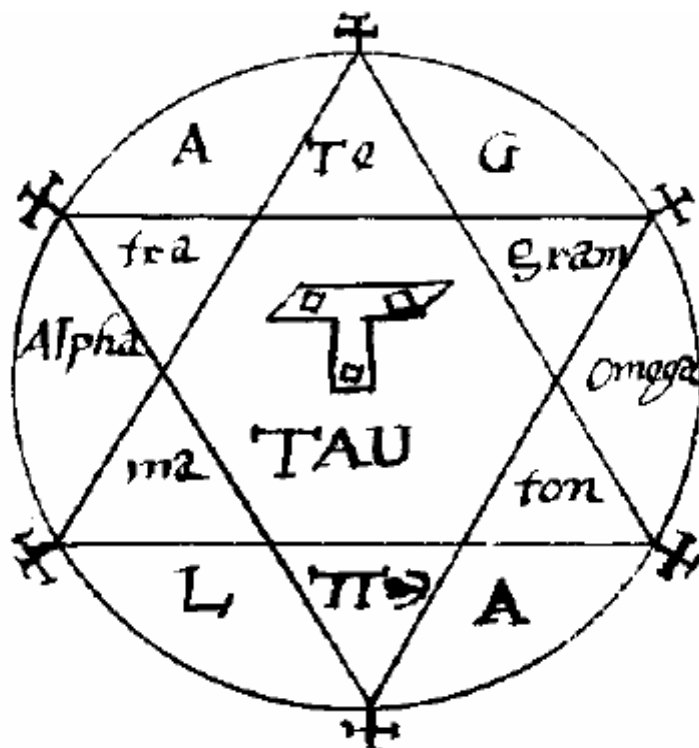
O Triângulo de Manifestação



Esta é a forma do triângulo usado para comandar os espíritos goéticos. Deve ser feito com 2 pés [70 cm] de distância do círculo mágico e cada lado seu tem 1 metro de diâmetro. Da mesma forma que o círculo, o triângulo pode ser feito com giz ou fita adesiva. Alguns magistas se acostumaram a usar uma folha grande de papel cartão preto com os nomes em dourado. O triângulo deve estar sempre apontado para a direção a qual pertence o espírito invocado e a base do triângulo fica de qualquer forma sempre para o lado do círculo.

O triângulo é responsável pelo manifestar-se dos poderes que estavam até então ocultos para os olhos vulgares. Do círculo da consciência, que é o universo do mago, uma idéia partitiva e especial é convocada à manifestação no interior do triângulo. O selo do espírito é colocado dentro do triângulo para a evocação.

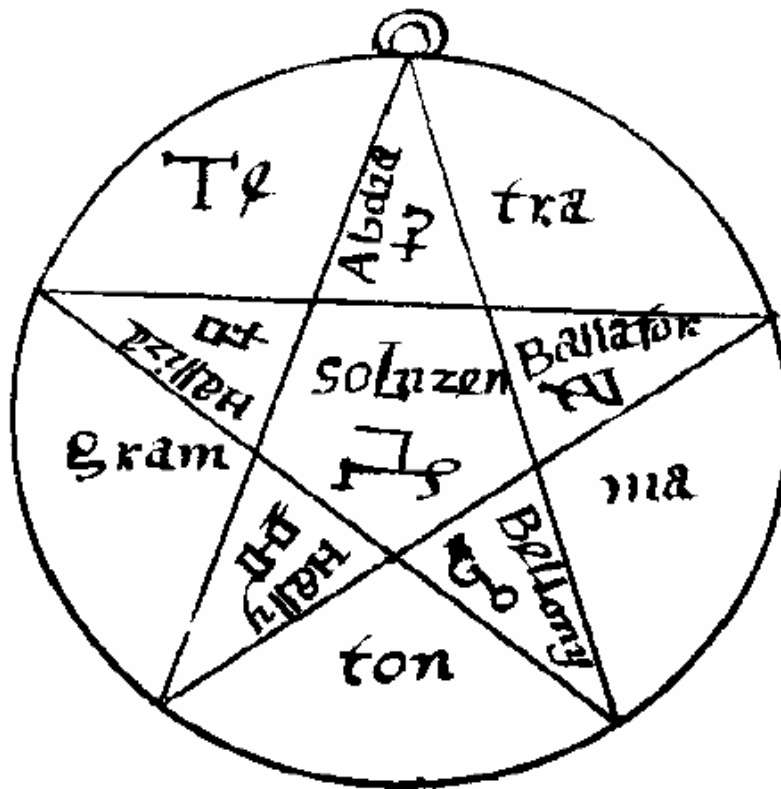
Hexagrama de Salomão



Eis o Hexagrama de Salomão, o qual deve ser confeccionado ou desenhado em uma folha ou papel cartão, ou até mesmo um pinjente de um colar e será mostrado ao espírito quando ele se manifestar, compelindo-o a tomar forma real e tornar-se dócil.

Um Hexagrama é uma estrela de seis pontas. Formada por dois triângulos sobrepostos. Representam o universo dualístico em perfeita harmonia. Basicamente o sistema Goétia estabelece que quando o Hexagrama é mostrado para o espírito este irá obedecer seu possuidor. O Hexagrama deve ser mantido coberto até o espírito ser invocado. A Tradição diz que o hexagrama deverá ser mantido sob as vestes cerimoniais até o momento de comandar o espírito, mas pode alternativamente ser colocado de frente para o triângulo e coberto com um pano. Resumindo, confeccione o hexagrama ou estrela de seis pontas e não deixe o espírito vê-lo até que seja evocado.

Pentagrama de Salomão



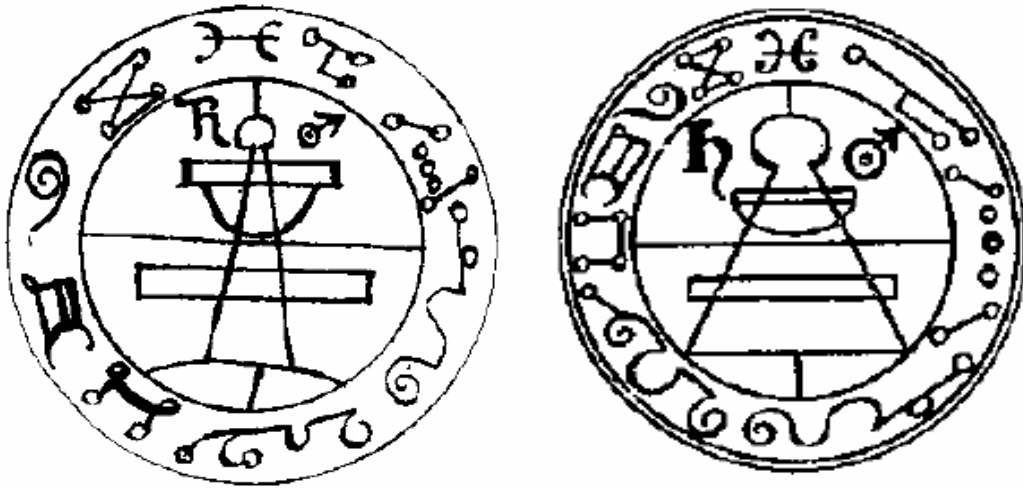
Esta é a forma do Pentagrama de Salomão, usado para proteger o conjurador e dar poder sobre o espírito. Os magos medievais o construíam de ouro e prata, e o carregavam sobre o peito como um medalhão, mas pode ser feito com qualquer tipo de metal. O comum e opcional é ter-se um novo pentagrama a cada evocação uma vez que o selo do espírito deverá ser gravado nas costas do medalhão.

O Disco de Salomão



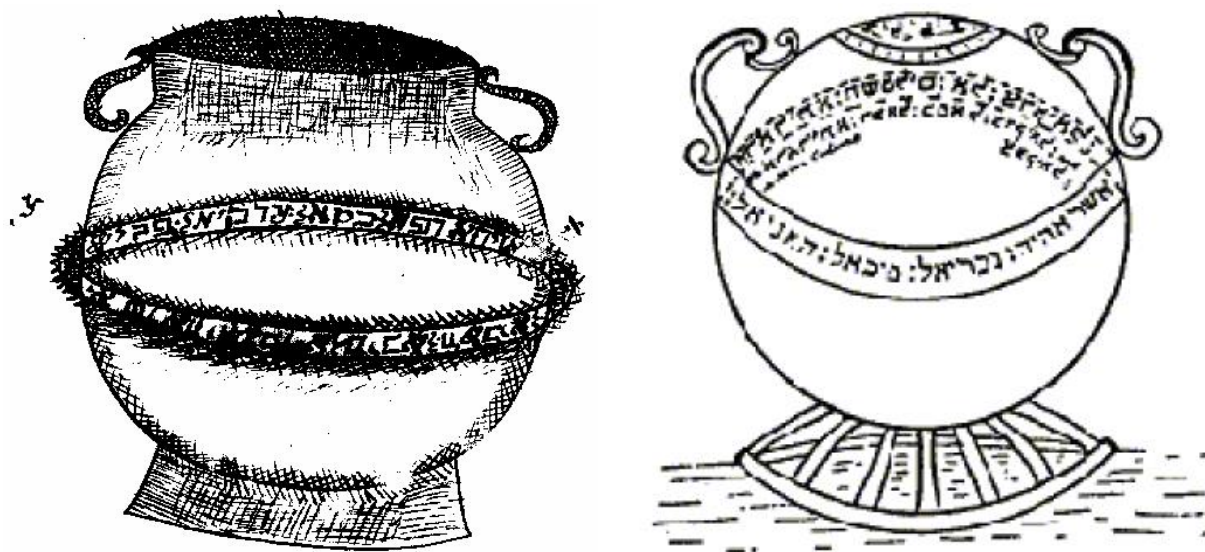
Esta é a forma do anel ou disco de Salomão. Deve ser de prata, ouro ou bronze e deve ser usado diante da face do magista para preservá-lo das emanções da respiração flamejante dos espíritos infernais. Em termos práticos é um artefato de proteção usado somente em situações emergenciais. Se por algum motivo a situação sair fora de controle, possuir o disco de Salomão será uma garantia de sua segurança. Raramente usado o disco é mais mantido com o conjurador durante o ritual por motivos de precaução. A maioria das joalherias de hoje possuem serviços de gravação que poderá ser útil na criação tanto deste como de outros acessórios.

Os Selos Secretos de Salomão



Estes são os selos secretos com o qual Salomão selou a Arca de Bronze na qual trancou os espíritos e suas legiões. Aquele que for criá-los deve purificar-se interna e externamente, não ter relações sexuais durante um mês e entregar-se em orações e preces para que Deus perdoe seus pecados. Deve ser feito no dia Marte ou Saturno (Terça ou Sábado) a meia noite, e ser desenhada num pergaminho ou folha virgem com o sangue de um galo preto virgem. A lua deve estar exaltada na casa zodiacal de Virgem (de nova para cheia). E quando o selo estiver pronto deve ser incensado com alumen e pedaços secos de aloés secos ao sol, e também de tâmaras de liga ou seiva de cedro. Além de selar a Arca de Bronze, este selo possui também virtudes de atrair a simpatia de toda sorte de pessoas e livrar dos perigos do fogo, da água e domínio em todas as batalhas.

A Arca de Bronze de Salomão



Estes são os modelos da Arca de Brônze de Salomão. Algumas versões mais complexas trazem nomes divinos gravados em hebraico. Como já foi dito, a Arca pode ser usada da mesma forma que o triângulo para se conjurar um espírito, o Selo Secreto de Salomão servirá como selagem da arca (como um cadeado para espíritos).

Os Selos do Espírito

Os Selos do Espírito, como foram revelados na primeira parte do livro, deverá ser desenhado em um círculo no metal correspondente a sua hierarquia. Mas muitos praticantes de hoje optam por gravá-los em papel ou cartão grande o suficiente para preencher o centro do triângulo. Tal conversão do material não diminuiu em nada a eficácia do sistema. O Selo é um instrumento de focalização para a mente do mago e um sigilo em si mesmo que permite a chegada do espírito após invocação.

O Diário de Registros

Durante o trabalho das invocações seria bastante vantajoso que você fizesse uso de uma espécie de diário onde poderia ser escrito suas experiências com as evocações. Este diário facilitaria a consulta ou mesmo alguma revisão que o magista possa necessitar. Nele estariam todos os experimentos registrados, e este registro deveria ser o mais completo possível, em todos os detalhes. Não só as experiências dos rituais, mas também qualquer sentimentos ou experiência não usual que venha ocorrer no período de ação do espírito evocado, na preparação do ritual ou mesmo sonhos significativos.

Outros Materiais

Um punhal pode ser usado em casos de banimentos. Algumas pessoas defendem que a fumaça do incenso pode ser usada como meio de materializarão do espírito e que por isso deveria ser posta dentro do triângulo. Seja isso verdade ou não, a fumaça e o aroma são certamente estímulos sensoriais que poderiam ajudar na concentração do trabalho. Uma mistura de artemísia e absinto poderia ser considerada, por suas qualidades indutoras de visualizações. Completando o ambiente ritual, talvez seja interessante colocar alguma música de fundo que ajude a manter e criar um relaxamento e uma concentração adequada. Pode ser útil também decorar o modo do ritual no estilo do espírito que será invocado. Usando por exemplo artefatos e decoração egípcias para os espíritos desta procedência. Alguns outros acessórios talvez sejam úteis de se usar, mas a maioria deles depende mais de um gosto pessoal do que uma real necessidade. Uma mitra, uma capa, uma veste branca longa do linho e outros trajes similares, perfumes e quem sabe um fogareiro com carvão de madeira doce para incensar o ambiente do ritual. Alguns magistas utilizam óleos para ungir o templo e seus

corpos e água benta para as abluções rituais também é com certa frequência utilizada.



Parte III – Orações e Conjuros Goéticos



Oração Sobre as Vestimentas Sagradas

"Pelo mistério figurativo destes trajes santos (ou desta vestimenta) eu me vestirei com os paramentos da Salvação na força do mais elevado, AMIDOS THEODINIAS ANITOR de ANCOR AMACOR; que meus desejos possam ser cumpridos pela vossa mão ó ADONAI! A quem pertencem o louvor e a glória para sempre e sempre mais! Amém!"

Após esta benção, faça um período de preces a fim de que elas sejam favoráveis ao seu trabalho.

(Ritual de Banimento) Ritual Menor do Pentagrama

Outros rituais de banimento poderão ser usados de acordo com a preferência de cada magista, o que mostrarei aqui é somente um exemplo e um ponto de partida para os que não sabem como começar.

OBS sobre o ritual

- Mentalize uma luz branca ao traçar os pentagramas.
- Os nomes mágicos devem ser vibrados com intensidade.
- Use roupas claras, preferencialmente da cor branca.

O Ritual

A - Cruz Cabalística

- 1 - Tocando a testa, diga: "ATEH" (A TI.)
- 2 - Tocando o peito, diga: "'Malkuth" (O REINO.)
- 3 - Tocando o ombro direito, diga: "ve-Geburah" (O PODER.)
- 4 - Tocando o ombro esquerdo, diga: "ve-Gedulah" (E A GLÓRIA.)
- 5 - Entrelaçando os dedos sobre o peito, diga: "Le-Olahm, Amen" (PARA TODO O SEMPRE AMÉM.)

B – Traçar do Pentagrama

Trace o Pentagrama com a arma própria (Bastão para invocar, Punhal para banir). Visualize a luz branca que forma ao fazer isso.

6 - Volte-se para o Oriente, trace o pentagrama, vibrando: IEHO-VAU.

7 - Volte-se para o Sul, trace o pentagrama e vibre: ADONAI.

8 - Volte-se para o Ocidente, trace o pentagrama e vibre: EHEIEH.

9 - Volte-se para o Norte, trace o pentagrama e vibre: AGLA.

10 - Estendendo os braços em forma de cruz, diga:

- Diante de mim, Rafael
- Atrás de mim, Gabriel
- À minha direita, Michael
- À minha esquerda, Uriel
- À minha volta ardem os pentagramas
- E na coluna brilha a estrela de seis pontas.

11 - Repita a Cruz Cabalística – (itens 1 a 5)

Invocação Preliminar

Eu invoco a ti, oh não nascido.
Tu que criaste os Céus e a Terra.
Tu que criaste a Noite e o Dia..
Tu que criaste as Trevas e a Luz.
Tua arte Osorronophris: Cujo nenhum homem jamais viu.
Tua arte Jābas
Tua arte Jāpos:
Tu que distinguiste o Justo do Injusto.
Tu que criaste a diferença entre Homem e Mulher..
Tu que produziste a semente e o fruto.
Tu que criaste os homens para amarem uns aos outros e odiarem uns aos outros.

Eu sou Mosheh, teu profeta, a quem podes revelar os teus mistérios, a Cerimônia de Ishrael

Tu que produziste o seco e o úmido no qual deu origem a toda a vida existente.
Ouça me, pois eis que sou o anjo de Paphro

Osorronophris: que é teu verdadeiro nome, tal qual transmitido aos profetas de Ishrael.

Ouça me.- Ar: Thiao: Rheibet: Atheleberseth: A: Blatha: Abeu: Ebeu: Phi: Thitasoe: Ib: Thiao.

Ouça me e faça os espíritos sujeitarem-se a mim até que cada o Espírito no firmamento e no Éter, sob a terra e sobre a terra, nas águas ou em terra seca, no reino do ar e no reino do fogo estejam obedientes prontos ao meu comando.
Eu invoco a tí, Terrível e Invisível Deus: que está presente e todo o lugar ocupado e todo espaço vazio.

Arogogorobrao: Sothou: Modorio: Phalarthao: Doo: Ape,

Não Nascido, ouça-me!

Ouça-me :-Roubriao: Mariodam: Balbnabaoth: Assalonai: Aphniao: I: Thoteth: Abrasar: Aeouu: Ischure, Poderoso Não Nascido! Ouça-me!.
Eu te invoco: -- Ma: Barraio: Joel: Kotha: Athoribalo: Abraoth:

Ouça-me! Aoth: Abaoth: Basum: Isak: Sabaoth: Iao:

Tu és o Senhor dos Deus.
Tu, és o Senhor do Universo

Tu és aquele que os ventos temem.

Tú é aquele que criou o Verbo por sua vontade, Senhor de todas as coisas.

Tu és aquele que rege, que governa e que ajuda. Ouça-me!

Ieou: Pur: Iou: Pur: Iaot: Iaeo: Ioou: Abrasar: Sabriam: Do: Uu:

Adonaie: Ede: Edu: Angelos ton Theon: Aniaia Lai: Gaia: Ape:

Diathanna Thorun.

Eu sou Ele! O Espírito Não nascido! Forte fogo immortal!

Eu sou a Verdade!!

Eu sou Ele de onde se origina todo o bem e todo o mal!

Eu sou Ele, relâmpago e trovão.

Eu sou Ele, de quem brota a vida na terra::

Eu sou Ele, de cuja a boca saem labaredas

Eu sou Ele! Sou a maior manifestação da Luz e das Trevas!

Eu sou Ele! A Graça do mundo!

Estou onde está o coração com uma serpente enroscada.

Que todos os espíritos sujeitem-se a mim até que cada o Espírito no firmamento e no Éter, sob a terra e sobre a terra, nas águas ou em terra seca, no reino do ar e no reino do fogo estejam obedientes prontos ao meu comando.

Iao: Sabao:

Estas são as Palavras!

Conjuração ou chamada do Espírito

Eu executei o que foi decretado para conjurá-lo, oh espírito de (N) e estou armado com MAJESTADE SUPREMA, e eu voz comando em força, por BERALANENSIS, por BALDACHIENSIS, por PAUMACHIA, e por APOLOGIAE SEDES; pelos príncipes, pelos gênios, pelos linches e pelos poderosos ministros da câmara do Tártaro; e pelo príncipe maior que se assenta no torno de Apologia da nona legião, eu vos invoco, e conjuro. E sendo armado com a potência da MAJESTADE SUPREMA, eu vos comando em força, por Aquele que decreta e está feito, e que esta acima de todas as criaturas e de mim mesmo, sendo feito à imagem de DEUS, assumindo a potencia de Deus e sendo feito conforme a Sua Vontade, eu voz exorcizo pelo nome mais poderoso de Deus, EL, forte e esplendoroso; Oh espírito N. eu comando-o até mim no nome Dele cuja palavra é FIAT e por todos os nomes de Deus: ADONAI* EL* ELOHIM* ELOHI* EHYEH* INCINERATOR* EHYEH* ZABAOTH* ELION* IAH* TETRAGRAMMATON* SHADDAY* SENHOR DEUS ALTISSIMO, que N. venha até mim, diante deste circulo e apareça manifestando-se em forma humana, isento de deformidade ou malícia. E pelo Nome Inefável, TETRAGRAMMATON IEHOVAH, supremo senhor dos elementos, cuja pronuncia agita o Ar e enfurece os Mares, extingue o Fogo e treme a terra e todos os anfitriões celestiais, terrestres e infernais são afligidos e confundidos. Portanto vinde, oh espírito (N), prontamente e sem atraso, de qualquer parte da terra onde estejas ou onde se encontre vosso reino, e trazei respostas inteligíveis as minhas duvidas. Apareça, afável e visivelmente, agora e sem atraso, conforme a minha vontade. Conjurado pelo nome do DEUS VIVO e VERDADEIRO, HELIOREN, portanto cumpre tu os meus comandos, e persiste neles, aparecendo visivelmente e afavelmente falando com voz livre e inteligível, sem nenhuma ambigüidade.

Recite isso varias vezes se for necessário. Quando o Espírito aparecer, dê as **Boas Vindas**, se o espírito não se manifestar, use a **Segunda Conjuração**.

A segunda conjuração

Eu conjuro invoco e comando, oh tu espírito de (N) a manifestar-vos visivelmente e mostrar-vos a mim diante deste circulo amavelmente sem nenhuma deformidade ou malícia; pelo nome e no nome IAH e VAU, que Adam ouviu e falou; e pelo nome do DEUS, AGLA, Lot ouviu e foi Salvo, ele e sua família; e pelo nome IOTH, que Jacob ouvido do Anjo com o qual lutou, e foi entregue em segurança na mão de Esaú seu irmão; e pelo nome

ANAPHAXETON que Aarão ouviu e foi feito sábio; e pelo nome ZABAOTH, que Moises proferiu e todo os rios foram mudados em sangue; e pelo INCINERATOR chamado EHYEH ORISTON, que Moisés nomeou, e todos os rios regurgitaram rãs, que entraram pelas casas e destruíram tudo; e pelo nome ELION, que Moisés nomeou, e se fez um saraiva tão grande como jamais havia sido visto desde o começo do mundo; e pelo nome ADONAI, que Moisés proferiu, e veio a nuvem de gafanhotos, que se espalharam pela terra, e devoraram tudo de que a saraiva havia deixado; e pelo SCHEMA conhecido AMATHIA que Ioshua proferiu, e o sol permaneceu em seu curso; e por ALFA e por OMEGA, que Daniel nomeou, e destruiu Bel, o pântano e o Dragão; pelo nome EMMANUEL, que as três crianças, Shadrach, Meshach, e Abed-nego cantaram no meio da fornalha impetuosa, e foram salvos; e pelo nome HAGIOS; e pelo SELO de ADONI; e por ISCHYROS, por ATHANATOS, por PARACLETOS; e por O THEOS, por ICTROS, por ATHANATOS; e por estes nomes secretos, AGLA, SOBRE, TETRAGRAMMATON, eu adjuro e confino-vos oh espírito de N.. E por este nome, e por todos os outros nomes de DEUS VIVO e VERDADEIRO, o SENHOR ONIPOTENTE, eu vos exorcizo e comando, oh espírito (N) unicamente por ele que decreta e é feito, e a quem todas as criaturas são obedientes; e pelos julgamentos terríveis de DEUS; e pelo sombrio mar vidro, que esta diante da MAGESTADE DIVINA, Grandioso e poderoso; pelas quatro bestas ante o trono, cheias de olhos; pela chama eterna do Seu Trono; pelos santos anjos do paraíso; e pelo sabedora do poderoso DEUS; Eu voz exorcizo em poderio afim de manifesta-lo ante este círculo para cumprir minha vontade em todas as coisas que te forem solicitadas; pelo selo de BASDATHEA BALDACHIA; e por PRIMEUMATON, que Moisés pronunciou, e a terra se abriu, e engoliu Kora, Dathan, e Abiram. Vinde, portanto, oh espírito N., executar todos os meus desejos conforme vossa função e capacidade. Portanto, vinde visivelmente, pacificamente e afavelmente, imediatamente, para manifestar meus desejos, falando com a voz desobstruída e perfeita, inteligível e compreensível.

Se o Espírito ainda não vier, diga a **Terceira Conjuração**.

A terceira conjuração

Eu voz confino e conjuro oh espírito (N) por todos os nomes mais gloriosos e mais potentes do SENHOR EXALTADO E INEFAVEL DEUS ANFITRIÃO, que voz dirija até aqui desde os confins da terra onde teu império se encontra, responder corretamente as minhas demandas, visível e amigável, falando com voz inteligível. Eu voz conjuro e confino, oh espírito N., por todos os nomes até agora pronunciados; e pelo poder destes sete nomes

que Shlomo utilizou para aprisiona-lo, junto com vossos companheiros na Arca de Bronze, os quais são ADONAI* PREYAI* ou de PRERAI* TETRAGRAMMATON* ANAPHAXETON* ou de ANEPHENETON* INESSENFATOAL* ou de INESSENFATALI* do PATHTUMON* ou do PATHATUMON* e de ITEMON* a comparecer ante este círculo para cumprir minha vontade em todas as coisas que me parecerem adequadas. E caso ainda se mostre desobediente e resista ao encantamento, pela vontade onipotente e poderosa do nome SUPREMO E ONIPRESENTE do SENHOR DEUS OMS criou a tudo o que existe no mundo em seis dias, e tudo o que esta nele contido, EIE SARAYE, e pelo poder do nome PRIMEUMATON que reina sozinho nos jardins do Paraíso, eu vos constrinjo e vos privo de suas funções, da alegria e de seu lugar, ligando-os a profundidade do poço sem fundo ou Abismo, para que lá permaneça até o dia do julgamento. E eu vos ligarei ao fogo eterno, e no lago de fogo e enxofre, a menos que venha sem demora e apareça diante deste círculo para fazer minha vontade. Vinde, pois, pelo SAGRADO NOME de ADONAI ZABAOTH, ADONAI AMIORAN. Vinde, pois ele é ADONAY, que voz tem comandado.

Caso seja isto dito e o espírito não aparecer, você pode estar certo de que ele esta em algum outro lugar por cumprindo ordens do seu rei, e não pode comparecer presentemente. Se isto for assim, a seguir evoque o rei, como segue, para contatá-lo. Mas se o espírito não vier mesmo assim então você pode estar certo que está limitado nas correntes do inferno e não está sob a custódia do seu rei. Se você desejar ainda o chamar então você deve quebrar a corrente que está prendendo o espírito.

A evocação do rei

Oh grande, potente, e poderoso AMAIMON vos que sois Rei, cingido pela potência do SUPREMO DEUS EL* sobre todos os espíritos superiores e inferiores das ordens infernais nos domínios do leste; Eu Invoco-te pelo poder e comando do nome do VERDADEIRO DEUS; por esse deus que Vós Adorais; e pelo selo da vossa criação; e pelo nome mais poderoso e potente de Deus, IEHOVAH* TETRAGRAMMATON* que vos deu forma ainda antes da criação do paraíso, junto com vossos irmãos; e por todos os nomes mais poderosos e mais exaltados do DEUS que criou o paraíso, e terra, e inferno, e todas as coisas neles contidos; e por seus potências e virtudes; e pelo nome PRIMEUMATON que comanda sozinho no paraíso; pela vossa majestade, obriga e compele o espírito (N) para vir até mim, diante deste círculo em uma forma adequada e amigável, sem dano a mim e toda e qualquer outra criatura, e que corresponda fiel e verdadeiramente a todos os meus pedidos; de modo que eu possa realizar minha vontade e saber o que desejo de todas as coisas, pela função e conhecimento que lhe seja apropriado executar ou realizar, pela potência de DEUS, EL, OMS criador e fonte de todas as coisas celestiais, aéreas, terrestres, e infernais.

Após evocar o Rei duas vezes e o espírito mais uma vez pelos conjuros precedentes, repetindo os mesmos diversas vezes, o espírito virá sem dúvida alguma. Entretanto, se não vier ao fim da conjuração e estiver forçado a comparecer – mesmo preso às correstes infernais, estas se partirão.

As Boas Vindas ao espírito

Eu vos saúdo Espírito (N) ó nobres [ou reis] pelo Nome daquele que criou o céu e a terra e o inferno e tudo o que neles está contido e subordinado Aquele Nome. Pela mesma potência que eu vos chamei a manifestação eu vos ligo e convido a vos colocar amável e afavelmente diante deste círculo e deste triângulo porque eu dou ocasião para a vossa presença e manifestação; afim de não partir sem minha devida licença e sem que meus desejos estejam verdadeiramente satisfeitos, sem qualquer ardil.

Então o magista indicará seu pedido, e quando terminar a evocação dará a **licença ao espírito para partir.**

A licença para partir

Oh Espírito (N) porque respondeste diligentemente minhas demandas, provando pronto anseio em vir atender-me, concedo-lhe licença para volver aos ermos de onde surgiste, sem trazer o agravo ou o perigo a homem ou besta. Parta, então, eu digo, devidamente exorcizado e consagrado pelos ritos da Santa Magia e seja pronto para atender meus desejos. Eu convido-o a se retirar pacífica e tranqüilamente, e que a paz do DEUS seja mantida entre tu e mim!

AMEN!

Após a partida do espírito sairás do círculo e louvará ao Altíssimo pelas bênçãos e graças que tiveres alcançado. Note que você pode também comandar espíritos pela Arca de Bronze na mesma maneira que pelo triângulo.

Theurgia Goetia

Livro II
do

Lemegeton

Theurgia Goetia — O Segundo Livro do *Lemegeton*.

Editado, formatado, e convertido para o Acrobat por Benjamin Rowe, Junho de 1999.

Esta edição foi construída a partir de várias versões publicadas, e posteriormente verificada e modificada diante de um microfilme do Sloane MS. 2731, do Museu Britânico. O texto, como mostrado, não reflete precisamente qualquer uma das versões; ele está muito mais próximo da versão do Museu Britânico, mas com algumas palavras interpoladas para possibilitar o leitor um entendimento mais fácil. Os Selos dos Espíritos são substancialmente o mesmo daqueles na versão do Museu Britânico.

As ilustrações foram otimizadas para a impressão em qualidade de 300 dpi ou superior de uma impressora Laser ou Jato de Tinta. Dependendo de seu monitor e *software* do *driver*, eles podem não aparecer em sua tela com uma melhor qualidade.

Composto no Adobe Caslon.

Theurgia Goetia

Aqui Começa o Segundo Livro chamado de A Arte *Theurgia Goetia* de Salomão o Rei

No seguinte tratado tu terás os nomes dos Espíritos Chefes com vários dos Espíritos Ministros que estão sob eles, com seus respectivos Selos ou atributos e posições que são para serem utilizados como um *Lamen* em teu peito, pois sem ele o Espírito que aparecer não obedecerá tua vontade.

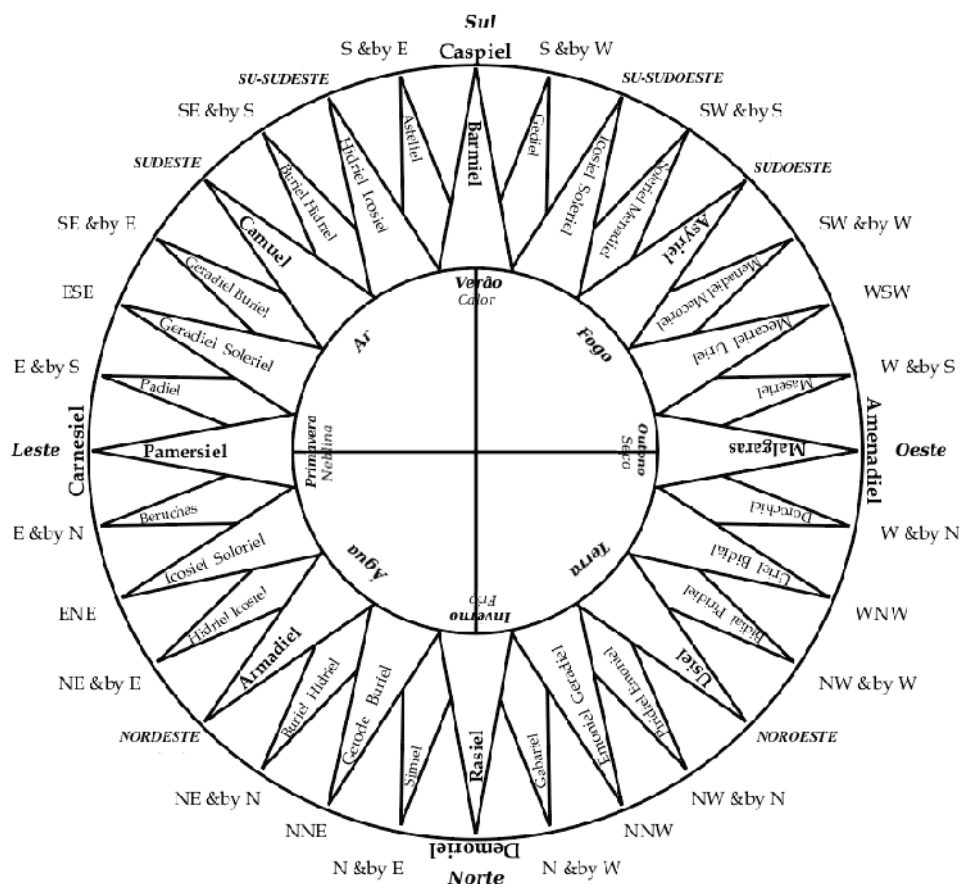
O ofício destes Espíritos é um todo, pois para que aquele que fizer algo, os outros possam fazer o mesmo; eles podem mostrar & descobrir todas as coisas que estão escondidas, e são feitas no mundo & podem buscar & conduzir & fazer qualquer coisa que pode ser feita ou contida em qualquer um dos 4 Elementos, Fogo, Ar, Terra ou Água, & também os segredos dos Reis ou quaisquer outras pessoas ou pessoa, qualquer que seja o tipo dela.

Estes são, por natureza, bons & maus, isto é, parte é boa & parte é mau; eles são governados por seus Príncipes, & cada Príncipe fez sua morada nos pontos da Bússola, como é mostrado na seguinte figura; portanto, quando tu tiveres o desejo de chamar qualquer um dos Príncipes ou qualquer um dos seus servos, tu debes te direcionar para aquele ponto da Bússola; o Rei ou Príncipe tem sua mansão ou local de Permanência, & tu não errarás em tuas operações; observe que cada Príncipe deve ter sua Conjuração, mas todos de uma forma, com exceção do nome e lugar do Espírito, naquilo que eles devem mudar & diferir; & os selos dos Espíritos também devem ser mudados em conformidade.

Quanto ao vestuário & outros materiais, eles são ditos no Livro Goetia, citado acima.

A Forma da figura que Explora as ordens dos 31 Reis ou Príncipes com seus Servos & Ministros, para quando o Rei é encontrado, seus súditos são fáceis de serem encontrados. A Figura é a Seguinte:

THEURGIA GOETIA



Tu deves perceber, por esta figura, que 20 dos Reis possuem, neste caso, mansões fixas & continuam em um único lugar, & os outros são móveis & estão às vezes em um local & em outras vezes em outro & outra vez em outro lugar.

Por essa razão, não importa para qual direção tu estejas orientado quando seu desejo é chamá-los ou chamar os seus serventes. *Carnesiel* é o chefe maior & grande Imperador regente do Leste, possuidor de 1000 grandes Duques & 100 Duques Menores abaixo dele, além de 500.000.000.000 dos Espíritos ministros que são mais inferiores que os Duques, dos quais nós não mencionaremos, apenas 12 dos chefes Duques & seus selos, pois eles são suficientes para a prática.

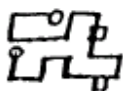


Carnesiel, seu selo.

Os selos dos 12 Duques:

[Nota: A sequência dos selos segue sucessivamente em cada coluna abaixo. – Ed.]

Selo de Orvich



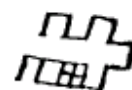
Selo de Armany



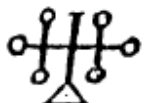
Selo de Benoham



Selo de Myrezyn



Selo de Vadriel



Selo de Bucafas



Selo de Bedary



Selo de Cumerzel



Selo de Zabriel



Selo de Capriel



Selo de Arifel



Selo de Laphor



Nota: quando Carnesiel é chamado, seja durante o dia ou durante a noite, há para atendê-lo 60.000.000.000.000 Duques, mas quando você chamar qualquer um de seus Duques, nunca os assiste mais de 300 & algumas vezes essa quantidade não é superior a 10. A Conjuração: “*Eu o conjuro, tu, ó grande, poderoso & potente Príncipe Carnesiel, &c*”. [A conjuração completa está no final do livro. — Ed.]

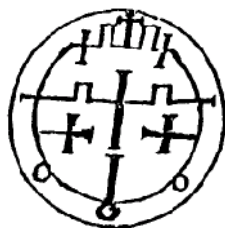


Caspiel

Caspiel é o Principal Chefe Imperador Governando o Sul, o qual possui 200 Duques maiores & 400 Duques menores sob ele, além de 1.000.200.000.000 dos Espíritos Ministros, que são em grande parte inferiores & a respeito de quem, nós [diz Salomão] não faremos alusão, mas somente de 12 destes seres, os Duques chefes & seus selos, pois eles são suficientes para a prática. Cada um destes 12 Duques possui 2.660 Duques menores que se curvam para atendê-los, dos quais alguns deles virão junto quando ele é invocado, mas eles são muito inflexíveis & rudes. Os selos de seus Duques são os seguintes.

Selo de Chariel		Selo de Maras	
Selo de Temol		Selo de Budarijm	
Selo de Camorr		Selo de Larmol	
Selo de Ariaiel		Selo de Geriel	
Selo de Ambri		Selo de Camor	
Selo de Otiel			
Selo de Vusiel			

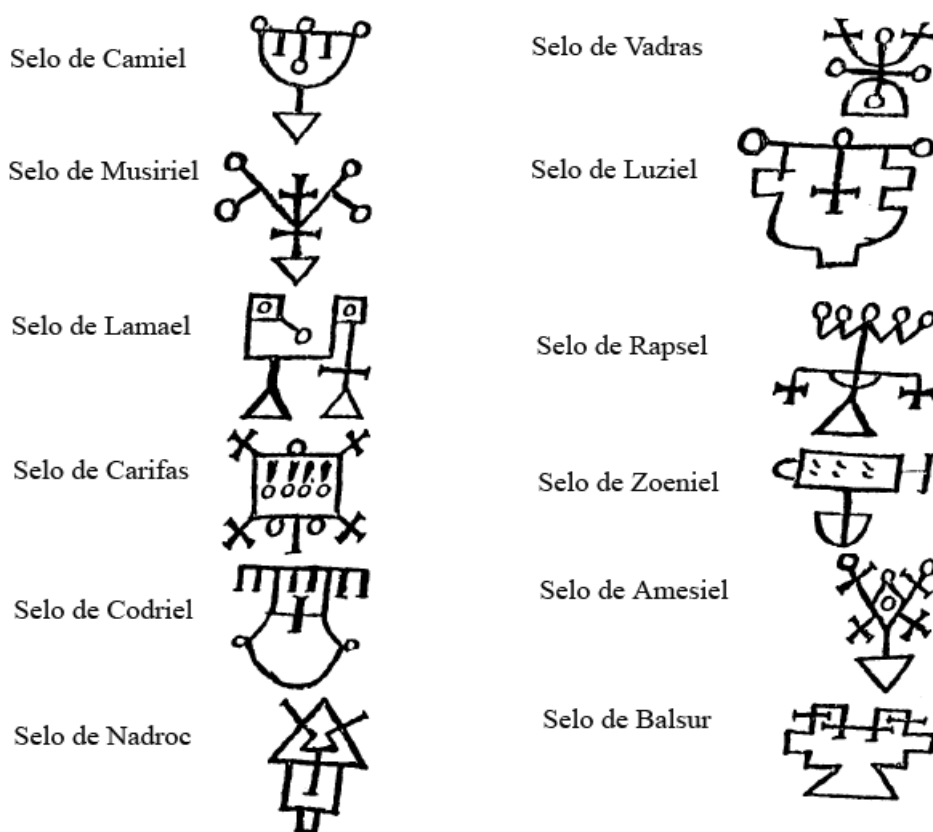
A Conjuração é: “Eu o conjuro, tu, ó Poderoso & Forte Príncipe Caspiel, &c”.



Amenadiel

Amenadiel é o grande Imperador do Oeste, possuidor de 300 grandes Duques & 500 Duques menores, além de 40.000.030.000.100.000 outros Espíritos ministros inferiores para atendê-Lo, a respeito dos quais não faremos menção, mas somente 12 dos Chefes Duques & seus selos, que são suficientes para a prática.

Nota: Amenadiel pode ser chamado em qualquer período do dia e da noite, mas seus Duques, possuidores de 3.000 servos para atendê-los, são chamados em determinadas horas, como Vadras, ele pode ser chamado nas duas primeiras horas do dia, e assim sucessivamente, até chegar a Nadroc, que é chamado nas duas últimas horas da noite, & então começa novamente (com) Vadras &c. A mesma regra deve ser observada para chamar os Duques pertencentes à Demoriel, o Imperador do Norte.



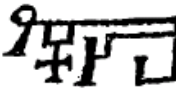
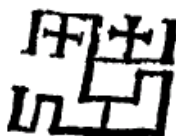
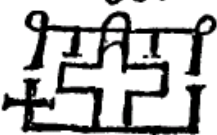
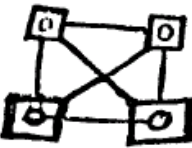
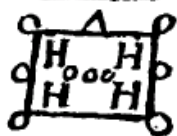
A Conjuração: “Eu o conjuro, tu, ó grande & poderoso & potente príncipe Amenadiel, Imperador & Rei chefe governando no Domínio do Oeste, &c”.



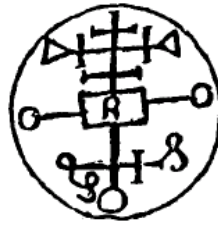
Demoriel

Demoriel é o grande & magno Imperador do Norte, tendo 400 Grandes Duques & 600 Duques menores, com 700.000.800.000.000.000 serventes sob seu comando para atendê-lo, dos quais não faremos menção de todos, somente de 12 dos Duques Chefes & seus selos, que são suficientes para a prática. **Nota:** cada um desses Duques possui 1.140 serventes que atendem a eles, conforme necessidade, para quando o Duque for chamado, & tu tiveres de fazer algo além do ordinário, ele terá mais serventes para lhe atender.

Os selos dos 12 Duques:

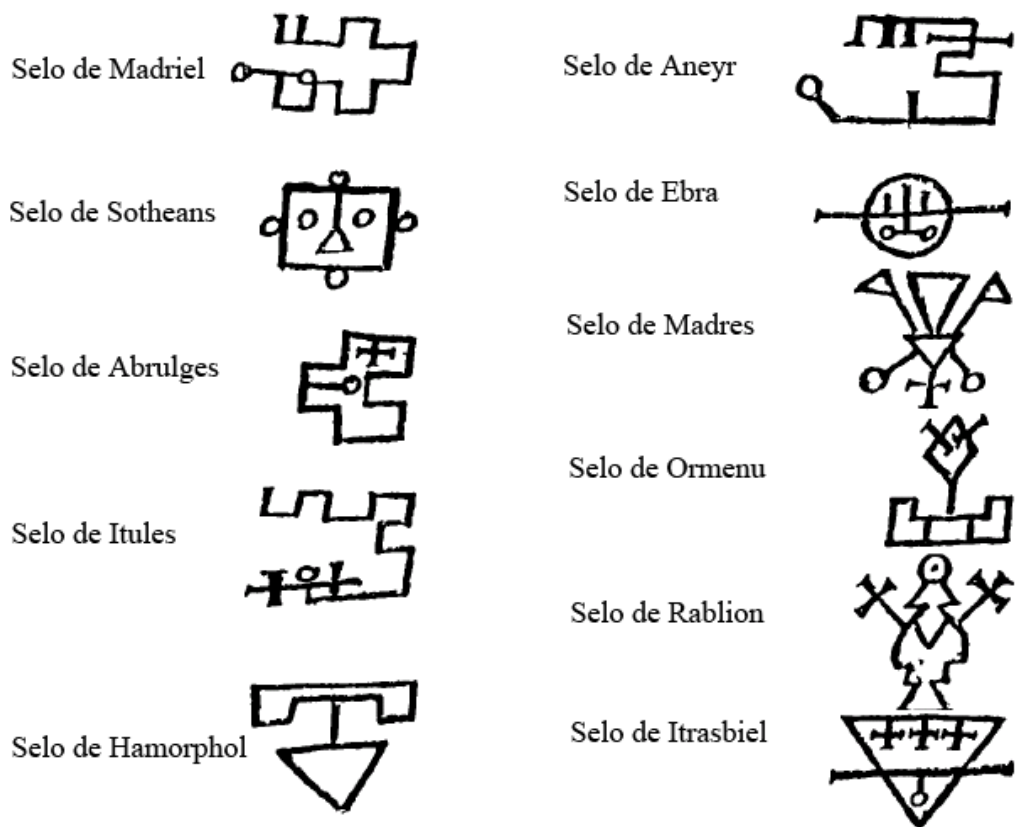
Selo de Armbiel		Selo Monandor	
Selo de Cabarim		Selo de Diriel	
Selo de Burisiel		Selo de Carnol	
Selo de Mador		Selo de Moder	
Selo de Dubilon		Selo de Dabrinós	
Selo de Churibal			
Selo de Chomiel			

A Conjuração: “Eu o conjuro, tu, ó grande & magno Príncipe Demoriel, &c.”



Pamersiel

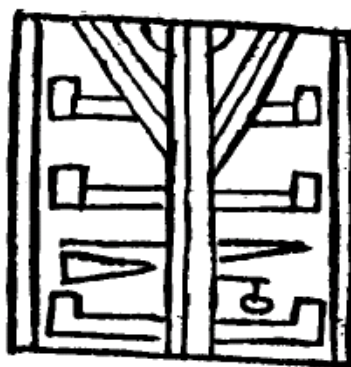
Pamersiel é o primeiro Espírito chefe governando ao Leste abaixo de Canesiel, e possui milhares de Espíritos sob ele, (nenhum) deve ser chamado durante o dia, exceto com muito cuidado, pois eles são muito elevados & resistentes, dos quais nós mencionaremos 11.



Nota: estes Espíritos são por natureza Nocivos & muito infiéis & não se deve confiar em (seus) Segredos, embora sejam excelentes em afastar Espíritos das Trevas de qualquer (coisa) que está assombrada/perseguida (tal) como casas, & para conjurar Pamersiel ou qualquer um de seus serventes, faça um círculo da forma como é mostrada no 1º Livro, Goetia, antes de ir na sala superior de tua casa, ou em um local que seja arejado, porque estes Espíritos, que estão nesta parte, são todos Aéreos. Tu poderás chamar estes Espíritos em uma Pedra de Cristal de 4 polegadas de diâmetro, colocada em uma mesa, como a seguinte que é chamada de A Mesa Secreta de Salomão, tendo seu selo em teu peito & o cinto ao redor de tua cintura, como é mostrado no Livro Goetia, e tu não errarás. A forma da mesa é esta, quando tu tiveres, deste

modo, o que deve ser preparado, executa a Conjuração a seguir várias vezes, ou seja, até que o Espírito venha, pois sem dúvida ele virá.

Nota: o mesmo método é utilizado em todos os seguintes espíritos do 2º Livro, *Theurgia Goetia*, como este que é para Pamersiel & seus servos citados acima.



A Mesa de Salomão

A Conjuração é: “*Eu o conjuro, tu, ó poderoso & potente Príncipe Pamersiel, que governa como Rei no Domínio do Leste, &c*”.



Padiel

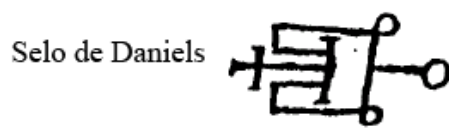
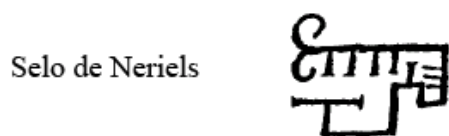
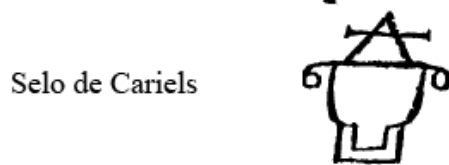
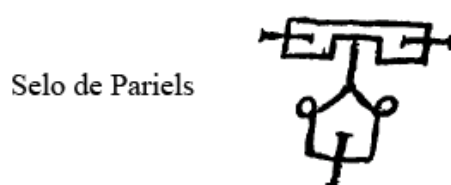
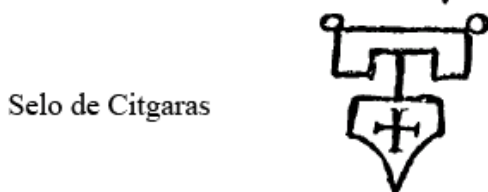
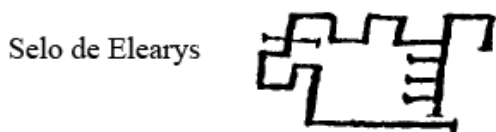
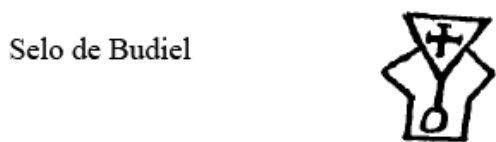
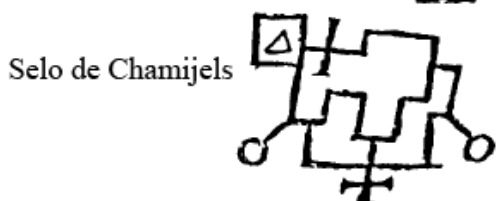
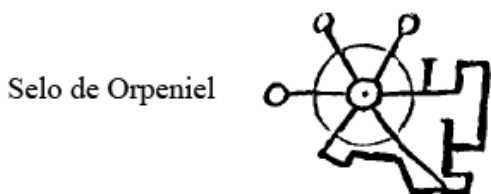
O 2º Espírito na ordem, abaixo do Imperador do Leste, é Padiel; ele Rege no Leste & Pelo Sul, como um Rei & Governa 10.000 Espíritos durante o dia & 200.000 durante a noite, além de alguns milhares que estão abaixo deles; eles são naturalmente todos bons & podem ser confiados; diz Salomão que estes Espíritos não possuem poder sobre si mesmos, mas o que eles dão é através de seu Príncipe, Padiel; ele não faz menção de qualquer um de seus nomes, pois se qualquer um deles for chamado, eles não podem aparecer sem a permissão do Príncipe Padiel, como é declarado antes de Pamersiel.

A Conjuração: “*Eu o conjuro, tu, ó poderoso & potente Príncipe Padiel, aquele que governa como chefe príncipe no Domínio do Leste & Pelo Sul, &c*”.



Camuel

O terceiro Espírito na Ordem (que) está sob o Chefe Rei do Leste é Camuel, aquele que governa como Rei na parte Sudeste do Mundo, possuidor de muitos Espíritos sob seu comando, enquanto que faremos menção de 10 pertencentes ao Dia & assim como muitos que pertencem a Noite, & cada um desses possuem 10 servos para atendê-los, exceto Camuel, Citgaras, Calym, Meras, pois cada um deles possui 100 para atendê-los, mas Tediol, Moriol & Tugaros, eles não possuem nenhum. Todos eles surgem em uma forma muito bonita & muito cortesmente na Noite, bem como durante o Dia, e eles são os seguintes, com seus selos.





Camuel

A seguir estão os nomes dos servos de Camuel durante a noite & seus selos:

Selo de Asniels



Selo de Moras



Selo de Calyms



Selo de (?)



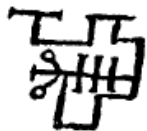
Selo de Dobiels



Selo de Todiel



Selo de Nodars



Selo de Moriel(s)



Selo de Phaniels



Selo de Tuaros

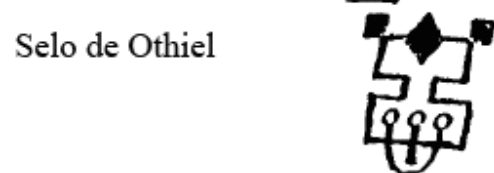
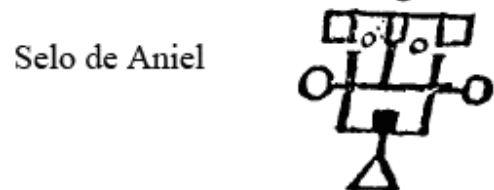
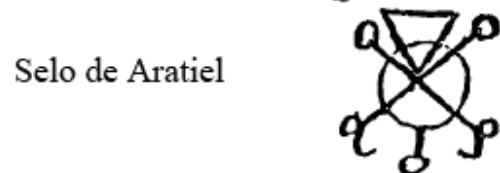
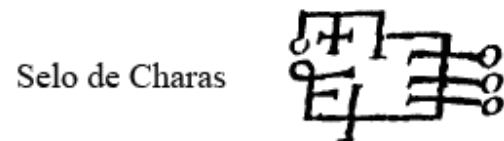
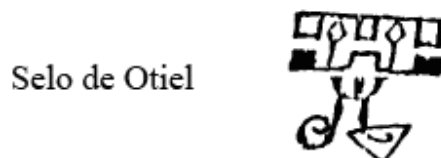
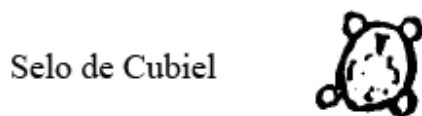
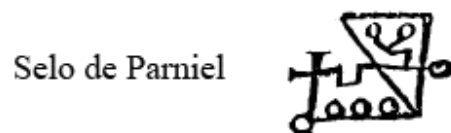
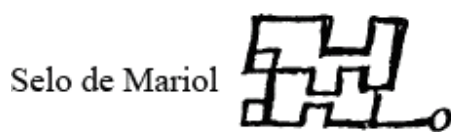


A Conjuração: “Eu o conjuro, tu, ó poderoso & potente Príncipe, &c”.



Astiel

O 4º Espírito na ordem é Astiel; ele governa como Rei abaixo de Carnesiel no Sul & pelo Leste, possuindo 10 Espíritos chefes pertencentes ao Dia e 20 para a Noite, sob os quais estão 3 Espíritos principais & sob estes estão muitos, dos quais faremos menção de 8 dos chefes presidentes pertencentes ao Dia & assim como muitos pertencentes à Noite, cada um possuindo 20 serventes ao seu comando; eles são todos muito corteses & afetuosos & formosos para serem vistos & eles são os seguintes (com seus) selos.





Astiel

Segue aqui os 8 servos que pertencem à Noite.

Selo de Sariel



Selo de Asahel



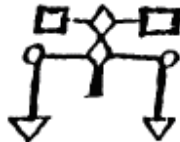
Selo de Aroam



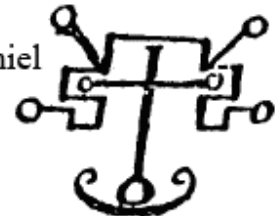
Selo de Euriel



Selo de Chamos



Selo de Asphiel



Selo de Bufar

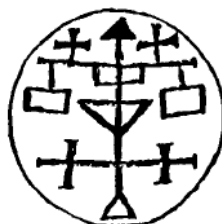


Selo de Melas



Aqueles Espíritos que pertencem à Noite (são) para serem chamados durante a Noite, & aqueles pertencentes ao Dia, durante o Dia.

A Conjuração: “*Eu o conjuro, tu, ó Poderoso & Potente Príncipe Astiel, &c*”.



Barmiel

O 5º Espírito na Ordem é Barmiel, ele é o primeiro & Espírito chefe abaixo de Caspiel, o Imperador do Sul; ele governa como Rei sob abaixo de Caspiel & possui 10 Duques para o Dia & 20 para a Noite para atendê-lo, fazer a vontade dele, os quais são muito bons & dispostos a obedecerem ao Exorcista, dos quais nós faremos menção apenas de 8 que pertencem ao dia & assim como alguns ao período noturno, com seus selos, pois eles são suficientes para a prática. **Nota:** cada um dos Duques possuem 20 serventes dispostos a atendê-los quando eles são chamados, exceto os 4 últimos, que pertencem à noite, pois eles não possuem nenhum.

Os nomes dos 8 Duques com seus selos que pertencem ao dia abaixo de Barmiel.

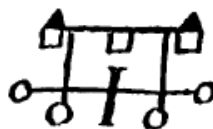
Selo de Sochas



Selo de Cleansi



Selo de Barbil



Selo de Tigara



Selo de Kiriell



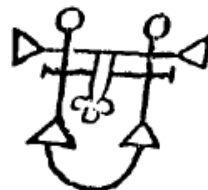
Selo de Carpid

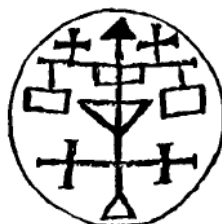


Selo de Acleror



Selo de Mansi





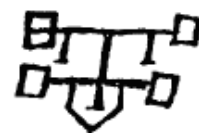
Barmiel

Os 8 Duques que pertencem à Noite & seus selos abaixo de Barmiel:

Selo de Berbis



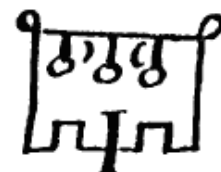
Selo de Morcaza



Selo de Acereba



Selo de Ashib



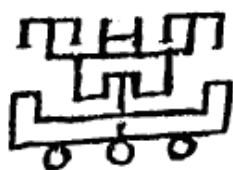
Selo de Gabir



Selo de Carnet



Selo de Marques



Selo de Baabal



Aqueles que pertencem ao Dia devem ser chamados durante o Dia, & aqueles que pertencem a Noite, durante a Noite.

A Conjuração: “Eu o conjuro, tu, ó poderoso & veemente Príncipe Barmiel, &c”.



Gediel

O sexto Espírito na ordem, mas o segundo abaixo do Imperador do Sul é Gediel, aquele que governa como Rei no Sul pelo Oeste, quem possui 20 Espíritos chefes para servi-lo durante o Dia & muitos durante a Noite, & eles possuem servos ao comando deles, a respeito dos quais faremos menção apenas de 8 dos Espíritos chefes que pertencem ao Dia & assim como outros que pertencem a Noite, possuidores de 20 servos cada um para atendê-los; quando eles são chamados para o aparecimento, eles são muito ternos e corteses, prontos a fazerem tua vontade; tu deves chamar durante o Dia aqueles que pertencem ao Dia, & durante a Noite aqueles que pertencem a Noite, cujos nomes & selos são os seguintes:

Selo de Cotiel



Selo de Naras



Selo de Sadiel



Selo de Agra



Selo de Assaba



Selo de Sabas



Selo de Reciel



Selo de Anael





Gediel

Aqui seguem os nomes & selos dos 8 Duques que estão sob Gediel & que são chamados durante a Noite:

Selo de Sariel



Selo de Cirecas



Selo de Araon



Selo de Vriel



Selo de Aglas



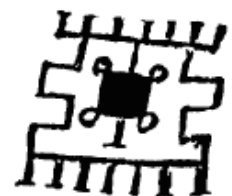
Selo de Mishel



Selo de Rantiel



Selo de Bariel



A Conjuração: “Eu o conjuro, tu, ó Poderoso & Potente Príncipe Gediel, &c”.



Asyriel

Regendo a parte Sudoeste do Mundo, & possuindo 20 Duques maiores para atendê-lo durante o Dia & muitos durante a Noite, tendo abaixo deles muitos serventes para atendê-los, & faremos menção de 8 dos chefes Duques que pertencem ao Dia & bem como outros que pertencem a Noite, porque eles são suficientes para a prática; & os primeiros 4 que pertencem ao Dia possuem 40 servos abaixo deles & assim, os 4 que pertencem a Noite, & os últimos 4 do Dia, possuem 20 & os últimos 4 da Noite, possuem 10 cada um. Eles são todos de boa natureza & prontos para lhe obedecer; aqueles que pertencem ao Dia deve ser chamados durante o Dia, & os da Noite, durante a Noite, & estes são seus nomes & selos:

Seus 8 Duques que pertencem ao Dia.

Selo de Olitors



Selo de Buniels



Selo de Arisat



Selo de Cuopiel



Selo de Carga



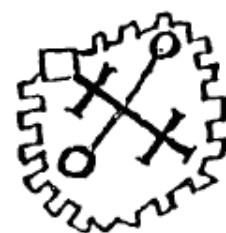
Selo de Rabas



Selo de Ariel



Selo de Malugel





Asyriel

Os 8 Duques que pertencem à noite:

Selo de Amiel



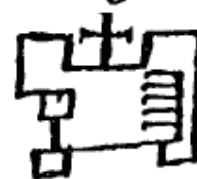
Selo de Cursel



Selo de Marott



Selo de Onuel



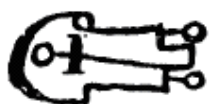
Selo de Buter



Selo de Aspiel



Selo de Fiascua



Selo de Hamas



A Conjuração: “Eu o conjuro, tu, ó Poderoso & Potente Príncipe Asyriel, aquele que governa como Rei, &c”.

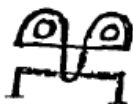


Maseriel

O oitavo Espírito na ordem, porém o Quarto abaixo do Imperador do Sul é chamado de Maseriel, aquele que rege como Rei no Domínio do Oeste & pelo Sul, & possui um grande número de Príncipes & Servos abaixo dele para atendê-lo, dos quais faremos menção de 12 dos espíritos chefes que o atendem no período diurno & que atendem & e fazem sua vontade durante o período noturno, pois eles são suficientes para a prática; eles são de natureza boa & farão tua vontade em todas as coisas; aqueles que pertencem ao dia devem ser chamados durante o dia, & aqueles que pertencem à noite, durante a noite, seus nomes & selos são os seguintes & cada espírito possui 30 servos para atendê-lo.

Os 12 Espíritos que pertencem ao Dia são os seguintes:

Selo de Mayhue



Selo de Zeriell



Selo de Azimel



Selo de Assuel



Selo de Roviell



Selo de Atmot



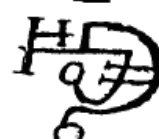
Selo de Chares



Selo de Aliel



Selo de Earviol



Selo de Vescur



Selo de Patiel



Selo de Espoel





Maseriel

Os Espíritos pertencentes à Noite.

Selo de Arach



Selo de Sarmiel



Selo de Baras



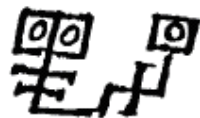
Selo de Rabel



Selo de Naras



Selo de Amoyr



Selo de Eliol



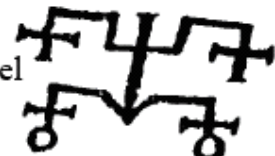
Selo de Atriel



Selo de Nogoioi



Selo de Badiel



Selo de Eras



Selo de Sdvar



A Conjuração: “Eu o conjuro, tu, ó Poderoso & Potente Príncipe Maseriel, que governa como Rei, &c.”



Malgaras

O nono Espírito na ordem, mas o primeiro abaixo do Imperador do Oeste é chamado de Malgaras; ele governa no Domínio do Oeste & possui 30 Duques abaixo dele durante o Dia & assim como muitos durante a noite, & cada um deles possuem 30 servos para atendê-los, exceto Miliel, Barfas, Asper & Deiles, pois eles possuem apenas 20 cada. Arois & Basiel possuem somente 10, e eles são muito corteses & aparecerão prontamente para fazer tua vontade; eles aparecem de 2 & 2 por vez com seus servos; aqueles que pertencem ao dia devem ser chamados durante o dia, & aqueles que pertencem à noite, durante a noite, seus nomes, &c. são os seguintes:

Os 12 Duques que pertencem ao dia são os seguintes:

Selo de Carimiel



Selo de Agor



Selo de Udiel



Selo de Meliel



Selo de Casiel



Selo de Oriel



Selo de Rabiél



Selo de Alisiel



Selo de Boras



Selo de Cabiel



Selo de Barfas



Selo de Arois





Malgaras

Os 12 Duques pertencem à noite são os seguintes:

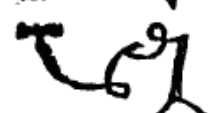
Selo de Arac



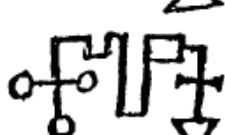
Selo de Cubi



Selo de Aspiel



Selo de Asper



Selo de Libiel



Selo de Caron



Selo de Deilas



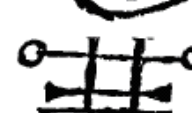
Selo de Rabae



Selo de Zamor



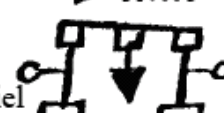
Selo de Basiel



Selo de Dodiel



Selo de Amiel



A Conjuração: “*Eu o conjuro, tu, ó poderoso & potente Príncipe Malgaras, &c*”.



Darochiel

O décimo Espírito na ordem, mas o segundo abaixo do Imperador do Oeste é Dorochiel, aquele que é o poderoso Príncipe regente no Oeste & pelo Norte; & possui 40 Duques para atendê-lo durante o dia & como muitos para noite, com uma inumerável companhia de servos, dos quais nós faremos menção de 24 Duques chefes que pertencem ao dia & bem como muitos que pertencem à noite, com seus selos, conforme segue. Observe que os 12 primeiros que pertencem ao Dia os da Noite possuem 40 servos cada um para atendê-lo quando eles aparecerem, & todos aqueles do dia são chamados durante o dia, & aqueles da noite, durante a noite. Observe as movimentações planetárias durante a chamada, pois os dois primeiros pertencentes ao dia são tencionados para a primeira hora planetária, os próximos 2 para a segunda hora do dia, & assim sucessivamente até todo o dia, e em seguida a noite, & por toda a noite até os 2 primeiros do dia novamente, & eles são todos bons em sua natureza, & estão prontos para obedecer tua vontade; seus nomes & selos são os seguintes.

Os 24 Duques que pertencem ao Dia, 12 antes do meio-dia & 12 após o meio-dia. [Nota: A sequência apropriada segue sucessivamente cada coluna em cada página. — Ed.]

Selo de Magael



Selo de Carciel



Selo de Gudiel



Selo de Abriel



Selo de Choriel



Selo de Tubiel



Selo de Asphor



Selo de Danael



Selo de Arlino



Selo de Corua



Selo de Emuel



Selo de Lomor



Selo de Etiel



Selo de Morach



Selo de Sovial



Selo de Easgel



Selo de Mamel



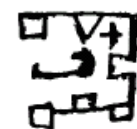
Selo de Alshor



Selo de Cavron



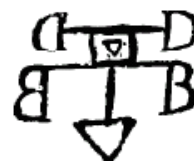
Selo de Buciel



Selo de Suriel



Selo de Omiel



Selo de Diviel



Selo de Lorgat



Aqui estão os 24 Duques que pertencem à Noite. 12 deles antes da meia-noite & 12 após.

Selo de Naliel



Selo de Soriel



Selo de Patiel



Selo de Vreniel



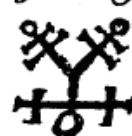
Selo de Ofisel



Selo de Darbori

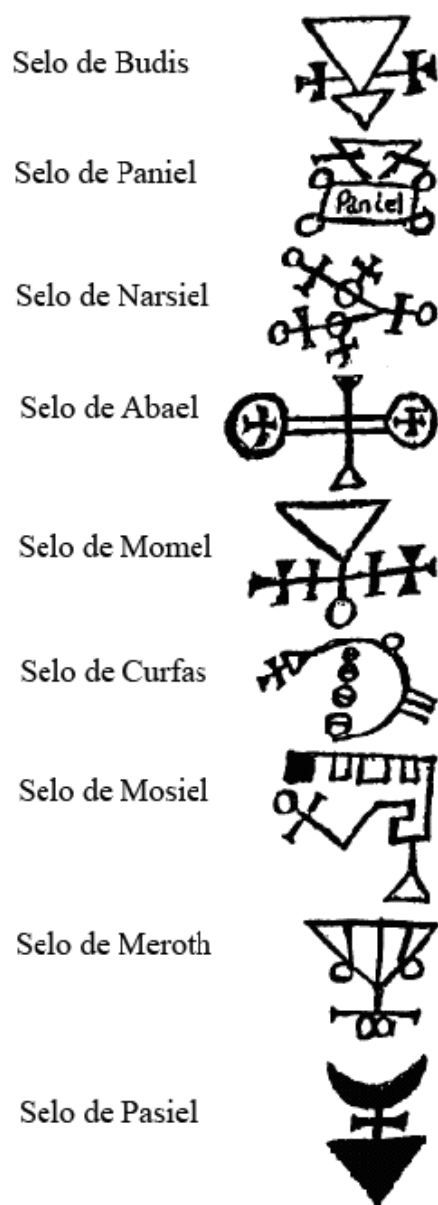


Selo de Gayres



Selo de Pelusar





A Conjuração: “Eu o conjuro, tu, ó Poderoso & Potente Príncipe Dorochiel, &c”.



Uziel

O décimo primeiro Espírito na ordem, porém o terceiro abaixo do Imperador Amenadiel, é chamado Uziel, o Poderoso Príncipe regente como Rei no Noroeste, ele possui 40 Duques diurnais & 40 Duques noturnais para atendê-lo, no dia & de noite, dos quais faremos menção de 14 dos pertencentes ao dia & como muitos pertencentes a noite, que são suficientes para a prática, os 8 que pertencem ao dia possuem 40 servos cada & os outros, cada um possuem 630, & os 8 primeiros que pertencem a noite possuem 40 serventes cada um para atendê-los & os próximos 4 Duques possuem 20 serventes, e os 2 últimos Duques possuem 10 cada um, & eles são muito obedientes & aparecerão prontamente quando eles forem chamados, eles possuem muito poder para esconder ou descobrir tesouros que quaisquer outros Espíritos, diz Salomão, que está contido neste livro, *Theurgia Goetia*, & quando tu ocultares, & tu desejas ter qualquer coisa levada ou roubada de ti, faz estes 4 selos em pergaminho virgem & coloca-os com o tesouro ou onde o tesouro encontra-se & ele nunca será encontrado ou roubado, os nomes & selos dos Espíritos são os seguintes:

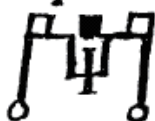
Selo de Alimoris



Selo de Ameta



Selo de Amen



Selo de Herne



Selo de Sadfar



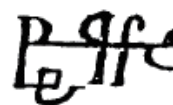
Selo de Potiel



Selo de Seafar



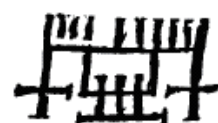
Selo de Mapui



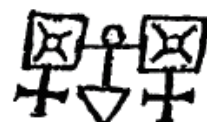
Selo de Amandiel



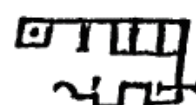
Selo de Barfu



Selo de Garnafu



Selo de Hisiam



Selo de Fabariel

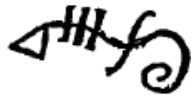


Selo de Vsimel



Segue aqui os 14 Duques que pertencem à noite:

Selo de Anfel



Selo de Godiel



Selo de Barfos



Selo de Burfa



Selo de Saddiel #1



Selo de Ofsidiel



Selo de Adan



Selo de Asurel



Selo de Almod



Selo de Pathir



Selo de Narad



Selo de Lasphoron



Selo de Ethiel



Selo de Saddiel #2



A Conjuração: “Eu o conjuro, tu, ó poderoso & Potente Príncipe Usiel, &c.”

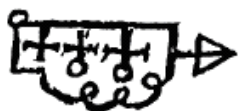


O Selo de **Cabariel**

O décimo Segundo espírito na ordem, porém o quarto abaixo do Imperador do Oeste é Cabariel, o poderoso príncipe regente no Oeste & pelo Norte, ele possui 50 Duques para atendê-lo durante o dia & tal como muitos durante a noite; com eles estão muitos servos para atendê-los, dos quais faremos menção apenas de 10 dos Chefes Duques que pertencem ao Dia & como muitos à Noite, & cada um deles possuem 50 servos para atendê-los quando seu mestre é chamado, & observe que aqueles que pertencem ao dia são muito bons & de boa vontade obedecerão ao seu mestre, & são para serem chamados durante o período do dia, & aqueles que pertencem à noite são por natureza maus & desobedientes & enganarão você se eles puderem, & eles devem ser chamados durante a noite, seus nomes & selos são os seguintes:

Seus 10 Duques que pertencem ao dia são os seguintes:

Selo de Satifiel



Selo de Peniel



Selo de Tares



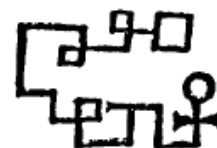
Selo de Thalbor



Selo de Etimiel



Selo de Ladiel



Selo de Elitel



Selo de Parius



Selo de Cupher (ou Cuphir)



Selo de Godiel¹⁹





O Selo de **Cabariel**

Os seguintes pertencem à noite:

Selo de Aforiel



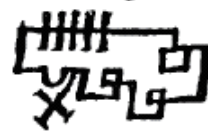
Selo de Ugiel



Selo de Elijsam



Selo de Orijm



Selo de Morias



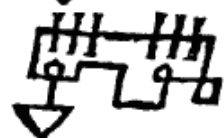
Selo de Aniel



Selo de Cazsul



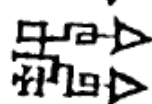
Selo de Mador



Selo de Dubiel



Selo de Pandor



A Conjuração, “*Eu o conjuro, tu, ó poderoso & Potente Príncipe &c*”.



Raysiel, seu selo

O décimo terceiro Espírito na sequência é chamado de Rasiel, ele rege como Rei no Norte; e é possuidor de 50 Duques para o dia, & como muitos durante a Noite para atendê-lo; e eles possuem muitos servos abaixo deles; a fim de fazer tua vontade &c. A respeito dos quais nós faremos menção dos 16 Chefes Duques que pertencem ao dia, pois eles são de natureza boa & dispostos a obedecer; & somente 14 dos que pertencem a Noite, pois eles são de natureza má & inflexíveis & desobediente & não obedecerão de boa vontade. Todos estes duques que pertencem ao dia possuem 50 servos cada, exceto os 6 últimos, pois cada um possuem 30 servos; & os 8 primeiros que pertencem a Noite possuem 40 serventes cada; exceto os 4 seguintes, pois eles possuem 20 cada; e os últimos possuem 10 servos cada; Seus Nomes e Selos são os seguintes:

Os 16 que pertencem ao Dia:

Selo de Baciár



Selo de Thoac



Selo de Sequiel



Selo de Sadar



Selo de Teragh



Selo de Astiell



Selo de Ramica



Selo de Dubarus



Selo de Armena



Selo de Alhadur



Selo de Chanael



Selo de Fursiel



Selo de Betasiel



Selo de Melcha



Selo de Tharas



Selo Selo de Vbiel



Os 14 que pertencem ao período da noite, &c.

Selo de Thariel



Selo de Quibda



Selo de Paras



Selo de Belsay



Selo de Arayl



Selo de Morael



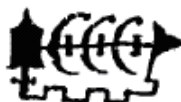
Selo de Culmar



Selo de Sarach



Selo de Lazaba



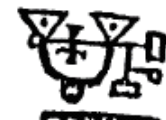
Selo de Arepach



Selo de Aleasy



Selo de Lamas



Selo de Sebach



Selo de Thureal



A Conjuração, “Eu o conjuro, tu, ó poderoso & potente Príncipe &c.”



Symiel, seu selo

O décimo quarto na ordem [mas o segundo abaixo do Imperador do Norte] é chamado Symiel, aquele que governa como Rei no Norte & pelo Leste; que possui 10 Duques para atendê-lo durante o dia, e 1000 durante a noite; & Cada um deles possuem Certo Número de servos dos quais faremos menção de 10 pertencentes ao dia; 10 dos que pertencem a noite; & estes do dia são muito bons e não desobediente; diferente aqueles que pertencem a noite, pois eles são inflexíveis e não aparecerão de boa vontade, &c. Os Duques do dia, também, possuem 720 servos entre eles para lhe atender; & dos 10 da noite possuem 790 servos para atendê-lo em ocasiões:

Os nomes dos 20 é como segue; com seus selos & números de serventes, &c.

Os 10 que estão abaixo de Symiel pertencentes ao dia:

Selo de Asmiel, 60



Selo de Larael, 60



Selo de Chrubas, 100



Selo de Achot, 60



Selo de Vafros, 40



Selo de Boniel, 90



Selo de Malgron, 20



Selo de Dagiel, 100



Selo de Romiel, 80



Selo de Musor, 110





Symiel, seu selo

Os 10 seguintes pertencem à noite.

Selo de Mafrus, 70



Selo de Marianus, 100



Selo de Apiel, 30



Selo de Narzad, 20



Selo de Curiel, 40



Selo de Murahe, 30



Selo de Molael, 10



Selo de Richel, 120



Selo de Arafes, 50



Selo de Malad, 130



A Conjuração: “Eu o conjuro, tu, ó Poderoso & Potente Príncipe; &c”.



Armadiel, seu selo

O décimo quinto Espírito na ordem [porém o terceiro abaixo do Imperador do Norte] é chamado Armadiel, que rege como Rei em Parte do Nordeste; e possui muitos Duques abaixo dele, ao lado de outros serventes; dos quais faremos menção dos 15, ou os Chefes Duques, que possuem 1260 serventes para atendê-los; estes Duques são para serem chamados no dia & noite, dividindo o mesmo em 15 partes; começando ao Nascer do Sol com o primeiro Espírito, & seguindo assim até chegar ao último Espírito & a última divisão da Noite; estes Espíritos são ao todo bons por natureza; & propensos a fazer tua vontade em todas as coisas; estes são os seus Nomes & selos; &c.

Selo de Alferiel		Selo de Pandiel	
Selo de Orariel		Selo de Carasiba	
Selo de Orin		Selo de Laiel	
Selo de Samiel		Selo de Caluarnia	
Selo de Massar		Selo de Asbibiel	
Selo de Parabiel		Selo de Mafayr	
Selo de Asmael		Selo de Oeniel	
Selo de Iaziel			

A Conjuração: “Eu o conjuro, tu, ó Poderoso & Potente Príncipe Armadiel; &c.”

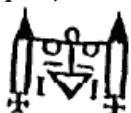


Baruchas seu selo

O décimo sexto Espírito na ordem [porém o quarto abaixo do Imperador do Norte] é chamado Baruchas, que rege como Rei no Leste & pelo Norte; & possui muitos Duques e outros serventes para Atendê-lo; Dos quais faremos menção de 15 dos Chefes Duques; que pertencem ao dia e a noite, que possuem 7040 serventes para atendê-los; eles são todos de natureza boa; e de boa vontade obedecerão; &c. Tu deves chamar estes Espíritos da mesma maneira como é mostrado no Experimento antecedente de Armadiel; e seus Duques, que está em Divisão do dia & noite em 15 partes; &c.

Os Nomes & selos dos 15 (Duques) é a seguinte:

Selo de Buita (Quita)



Selo de Sarael



Selo de Melchon



Selo de Cauayr



Selo de Aboc



Selo de Cartael



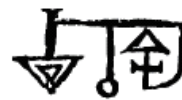
Selo de Ianiel



Selo de Pharol



Selo de Baoxas



Selo de Geriel



Selo de Monael



Selo de Chubor



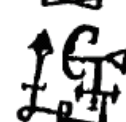
Selo de Lamael



Selo de Dorael



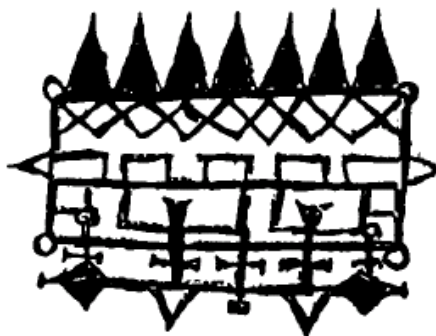
Selo de Decaniel



A Conjuração: “Eu o conjuro, tu, ó Poderoso & Potente Príncipe Baruchas; &c”.

Os Príncipes Vagantes

Nesta parte daremos a ti o entendimento de todos os Poderosos e Potentes Príncipes; com seus serventes, que vagueiam acima & abaixo no Ar & nunca permanecem em um lugar; &c.

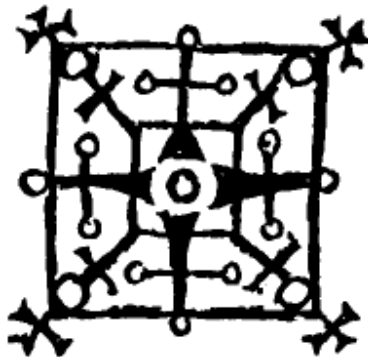


O Selo de **Geradiel**

Dos quais uns dos Chefes & primeiro é Chamado Geradiel; que possui 18150 serventes para atendê-lo; pois ele não possui nem Duques nem Príncipes; — Por esta razão ele é invocado Sozinho; mas quando ele é chamado, junto a ele virá um grande número de seus servos; mas mais ou menos de acordo com a hora do dia ou da noite em que ele for chamado; pois a 2 primeiras horas do dia [de acordo com o Movimento Planetário] e as 2 segundas horas da Noite, virão 470 de seus serventes com ele.

E nas segundas 2 horas do dia; & as 2 terceiras horas da noite virão 500 de seus serventes com ele; & nas 2 terceiras horas do dia e nas 2 quartas horas da noite, virão 930 de seus servos com ele; e nas 2 quartas horas do dia; & as 2 quintas horas da noite virão 1560 de seus servos; &c e nas 2 quintas horas do dia, e nas 2 sextas horas da noite virão 13710 de seus serventes, & nas 2 sextas horas ou últimas horas do dia virão 930 servos; & nas 2 primeiras horas da noite virão 1560 de seus servos, &c. Todos eles são indiferentemente bons por natureza, e obedecerão em todas as coisas com boa vontade; &c.

A Conjuração: *“Eu o conjuro, tu, ó Poderoso e Potente príncipe Geradiel, que vagueia com teus servos aqui e lá no Ar; Eu vos conjuro Geradiel para que tu apareças imediatamente com teus Atendentes na primeira hora do dia — aqui, diante de Mim nesta Pedra de Cristal, — [ou aqui, diante deste Círculo], &c.”.*

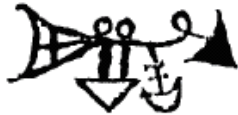


O Nome & Selo de **Buriel**

O próximo destes Príncipes vagantes é chamado Buriel; que possui muitos Duques e outros Serventes, que atendem a ele para fazer tua vontade, eles são todos por natureza maus; e são odiados por todos os outros Espíritos; aparecem em uma forma Perigosa; & na forma de uma Serpente com uma cabeça de donzela (Virgens); e falam com voz de home, eles devem ser chamados durante a noite, [pois ele odeiam o dia] e nas horas Planetárias, dos quais faremos menção de 12 dos Duques Chefes que respondem às 12 horas Planetárias durante a noite; que possuem 880 servos para atendê-los durante a noite; Seus Nomes e Selos são os seguintes; &c.

Os 12 Duques são os seguintes:

Selo de Mesoriel



Selo de Almadiel



Selo de Cupriel



Selo de Busiuel



Selo de Saruniel



Selo de Casbriel



Selo de Nedriel



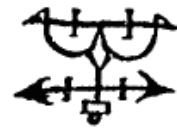
Selo de Futiel



Selo de Drusiel



Selo de Carmiel



Selo de Drubiel



Selo de Nastos



A Conjuração: “Eu o conjuro, tu, ó Poderoso e Potente príncipe Buriel, que vagueia com teus Duques & outros dos teus Espíritos serventes aqui e lá no Ar; — Eu conjuro a ti Buriel, para que tu apareças com teus Atendentes nesta primeira hora da noite, aqui, diante desta Pedra de Cristal [ou aqui, diante deste Círculo] em uma forma clara e adequada, para fazer minha vontade em todas as coisas que eu desejar de ti; &c.”



Hidriel seu selo

O terceiro destes Príncipes vagantes é chamado Hidriel, que possui 100 Grandes Duques ao lado de 200 Duques Menores; & servos, sem números; dos quais faremos menção de 12 dos Duques Chefes que possuem 1320 serventes para atendê-los; eles são chamados durante o dia, bem como durante a noite, de acordo com o Movimento Planetário; o primeiro começando com a primeira hora do dia ou da noite, e assim sucessivamente; até que tu chegues ao último; eles aparecem na forma de uma Serpente com Cabeças & Face de Donzelas (Virgens); mas eles são muito corteses e dispostos a obedecer; eles regozijam-se em maior parte em ou sobre as águas; & e todas as Regiões Úmidas; &c. Seus Nomes & Selos são os seguintes:

Selo de Morfatiel		Selo de Samiel	
Selo de Chalmoriel		Selo de Dusiriel	
Selo de Pesariel		Selo de Chamiel	
Selo de Musuziel		Selo de Arbiel	
Selo de Lameniel		Selo de Lusiel	
Selo de Brackiel		Selo de Chariel	

A Conjuração: “Eu o conjuro, tu, ó Poderoso & Potente Príncipe; &c.”



Pirichiel, seu selo

O quarto na ordem destes Príncipes vagantes é chamado Pirichiel; ele não possui Príncipes nem Duques; mas Cavaleiros; dos quais faremos menção de 8 dos Chefes; Sendo estes suficientes para a prática; que possuem 2000 serventes abaixo deles; eles são chamados de acordo com a Movimentação Planetária; eles são todos bons por natureza e farão sua vontade de bom grado, – seus Nomes e Selos são os seguintes:

Selo de Damarsiel



Selo de Menaziel



Selo de Cardiel



Selo de Demediel



Selo de Almasor (ou
Almariel)



Selo de Hursiel



Selo de Nemariel



Selo de Cuprisiel



A Conjuração: “*Eu o conjuro, tu, ó Poderoso & Potente Príncipe Pirichiel; que vagueia, &c.*”



Selo de **Emoniel**

O quinto Espírito Vagante é chamado Emoniel, que possui uma centena de Príncipes & Duques Chefes ao lado de 20 Duques menores & uma multidão de serventes para atendê-lo, dos quais faremos menção de 12 dos Príncipes Chefes ou Duques que possuem 1320 Duques (abaixo deles) & outros Espíritos inferiores para atendê-los, eles são todos de boa natureza & dispostos a obedecer. E eles são chamados durante o dia, bem com durante a noite & de acordo com a ordem Planetária, pois eles habitam principalmente em bosques, seus nomes & selos são os seguintes:

Selo de Ermeniel



Selo de Panuel



Selo de Edriel



Selo de Carnodiel



Selo de Dramiel



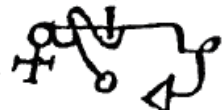
Selo de Pandiel



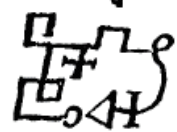
Selo de Vasenel



Selo de Masinel



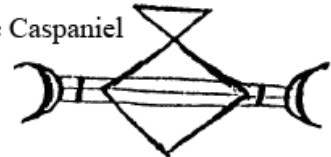
Selo de Cruhiel



Selo de Armisiel



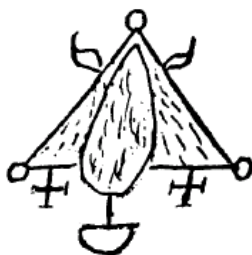
Selo de Caspaniel



Selo de Musiniel



A Conjuração: “Eu o conjuro, tu, ó Poderoso & Potente Príncipe Emoniel, que vagueia, &c.”



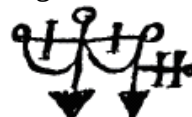
Icosiel, seu selo

O sexto dos Príncipes Vagantes é chamado Icosiel, que possui 100 Duques & 300 Companheiros ao lado de outros serventes que são mais inferiores, dos quais faremos menção de 15 dos Duques Chefes para a prática, pois eles são suficientes & eles possuem 2000 &c. serventes para atendê-los, eles são todos de boa natureza & farão aquilo que eles são comandados, eles aparecem principalmente em casas, pois eles são mais agradáveis lá, eles são chamados nas 24 horas do dia & noite, que é dividido as 24 horas em 15 partes de acordo com o número dos espíritos, começando no primeiro (espírito) ao Nascer do Sol & com o último (espírito) ao Por do sol do dia seguinte, Seus Nomes & selos são os seguintes &c.

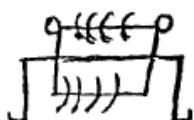
Selo de Machariel



Selo de Amodiel



Selo de Psichiel



Selo de Tianabriel



Selo de Tlanatiel



Selo de Zachariel



Selo de Zosiel



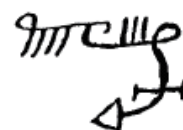
Selo de Nathriel



Selo de Acapsiel



Selo de Athesiel



Selo de Lerphiel



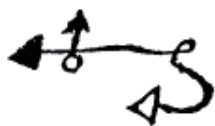
Selo de Vrbaniel



Selo de Cumariel



Selo de Heraciel



Selo de Munetiel

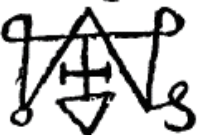
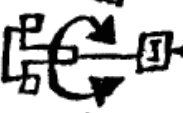
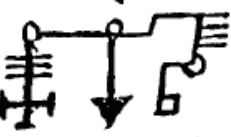
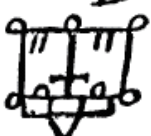


A Conjuração: “*Eu o conjuro, tu, ó Poderoso & Potente Príncipe Icosiel, &c.*”

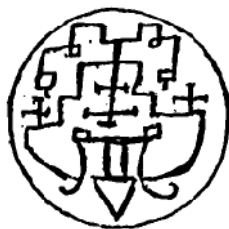


Soteriel, seu selo

O sétimo Espírito destes (que vagam no ar) é chamado Soteriel, que possui abaixo de seu comando 200 Duques & 200 Companheiros que mudam a cada ano seu lugar, eles possuem muitos para Atendê-los, eles todos são por natureza boa & muito obedientes, & aqui mencionaremos doze dos Chefes Duques, dos quais os primeiros 6 são para o primeiro ano & os outros 6 para o ano seguinte, & assim governa na orem para servir seu Príncipe; que tem sob os seus 1840 serventes para atendê-los, eles devem ser chamados durante o dia, bem como durante a noite, de acordo com o Movimento Planetário, seus nomes & selos são os seguintes &c.

Selo de Inachiel		Selo de Amriel (Ainoel)	
Selo de Proxel		Selo de Prasiel	
Selo de Marucha		Selo de Axosiel	
Selo de Amodar		Selo de Caroel	
Selo de Nadiusiel		Selo de Mursiel	
Selo de Cobusiel		Selo de Penader	

A Conjuração: “Eu o conjuro, tu, ó Poderoso & Potente Príncipe, &c.”

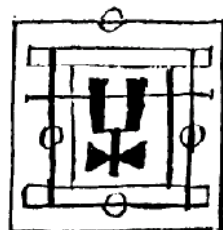


Menadiel, seu selo

O oitavo dos Príncipes Vagantes é chamado Menadiel, que possui 20 Duques & uma Centena de Companheiros & muitos outros Serventes, sendo eles todos de uma boa natureza & muito obedientes; aqui mencionaremos 6 dos Chefes Duques & 6 dos Duques Menores que possuem 300 serventes que atendem a eles & note que você deve chamá-los de acordo com o Movimento Planetário, um Duque na primeira hora & um Companheiro na próxima, & assim sucessivamente em todas as horas do dia & noite, cujos nomes & selos são os seguintes, &c.

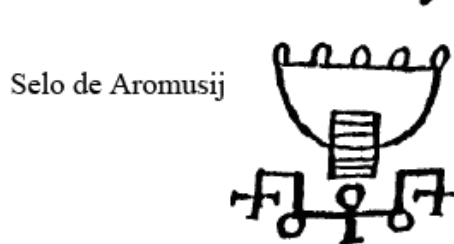
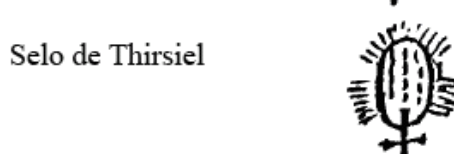
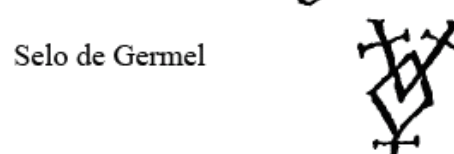
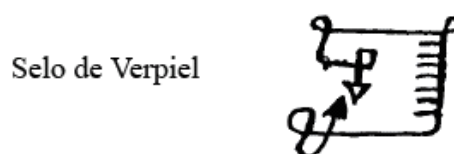
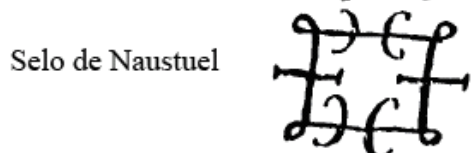
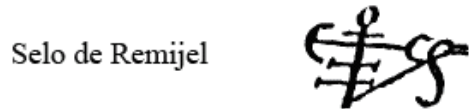
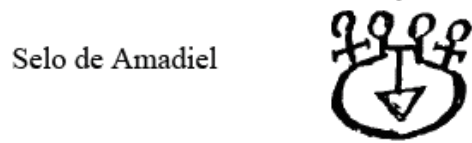
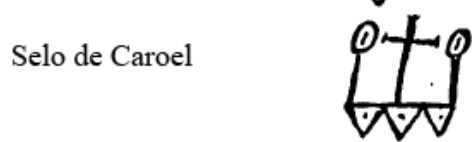
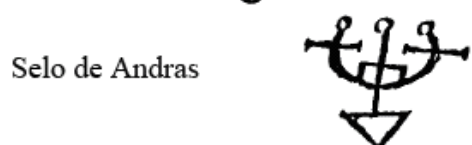
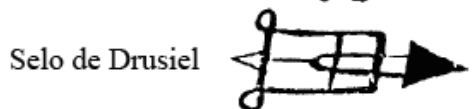
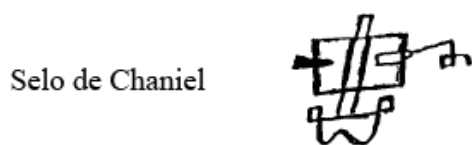
Os Duques		Os Duques Menores	
Selo de Larmel		Selo de Barchiel	
Selo de Brassiel		Selo de Armasiel	
Selo de Chamor		Selo de Baruch	
Selo de Benadiel		Selo de Nedriel	
Selo de Charsiel		Selo de Curaijn	
Selo de Samiel		Selo de Tharson	

A Conjuração: “Eu o conjuro, tu, ó Poderoso & Potente Príncipe [ou Duque] Menadiel, &c.”



Macariel, seu selo

O Nono Espírito Vagante na ordem é chamado Macariel, que possui 40 Duques ao lado de outros serventes inferiores para atendê-lo, dos quais faremos menção de 12 dos Duques Chefes que possuem 400 serventes para Atendê-los, todos eles são bons por natureza e obedientes para fazer a vontade do Exorcista, eles aparecem em diversas formas, porém mais comumente na forma de um dragão com cabeças de donzelas, e estes Duques são chamados no período do dia, bem como durante a noite, de acordo com a ordem Planetária & seus nomes & selos são os seguintes, &c.



A Conjuração: “Eu o conjuro, tu, ó Poderoso & Potente Príncipe Macariel que (Vagueia), &c.”



Vriel, seu selo

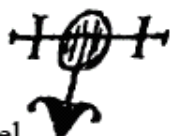
O décimo Espírito Vagante na ordem é chamado Vriel, que possui 10 Duques & 100 Duques menores com muitos serventes para atendê-lo, eles são todos, por natureza, Maus & não obedecerão facilmente & são muito falsos em seus feitos, eles aparecem na forma de uma serpente com a Cabeça & face de virgens, dos quais mencionaremos somente 10 dos Chefes Duques, possuidores de 650 Companheiros e serventes para atendê-los, seus nomes & selos são os seguintes, &c.



Selo de Chabris



Selo de Darbos



Selo de Narmiel



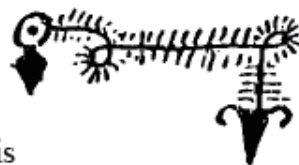
Selo de Frasmiel



Selo de Brymiel



Selo de Dragon



Selo de Curmis



Selo de Darpis



Selo de Hermon



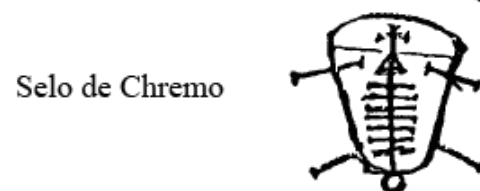
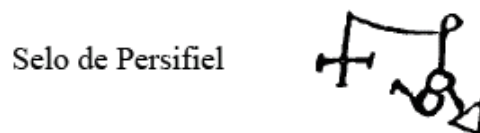
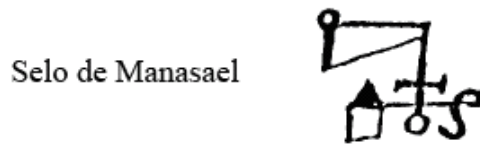
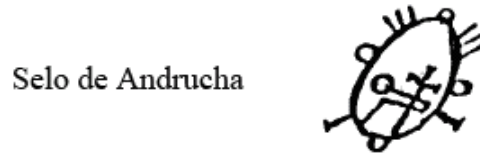
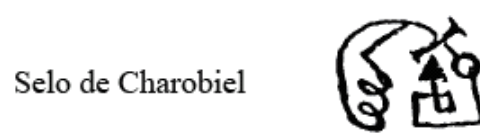
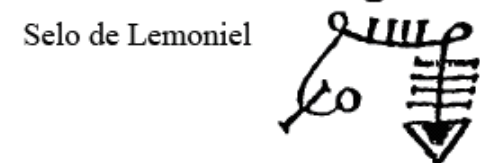
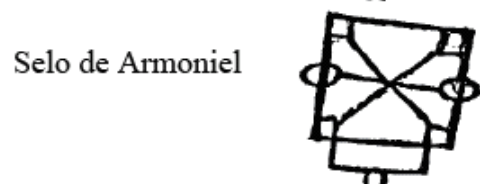
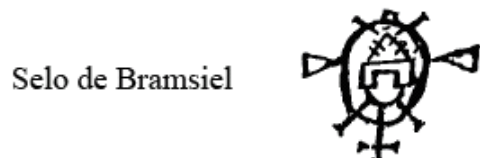
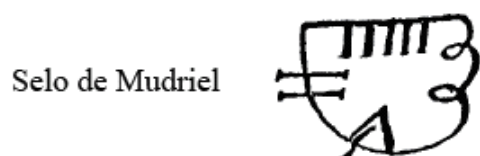
Selo de Adrnsis

A Conjuração: *"Eu o conjuro, tu, ó Poderoso & Potente Príncipe Vriel, &c."*



Selo de **Bydiel**

O décimo primeiro & ultimo Espírito & Príncipe desta ordem Vagante é chamado Bydiel, que possui sob seu comando 20 Duques Chefes & 200 outros Duques mais inferiores, ao lado de muitos serventes, estes Duques mudam a cada ano seus ofícios & lugares, eles são todos bons & dispostos a obedecer ao Exorcista em todas as coisas, eles aparecem em forma humana muito bonita, dos quais faremos menção de 10 dos Duques Chefes que possuem 2400 serventes para atendê-los, seus Nomes & Selos são os seguintes &c.



Nota: veja a conjuração a seguir:

As Conjurações Apropriadas para Cada Classe

A Conjuração dos Espíritos Vagantes:

*“Eu conjuro a ti, ó Poderoso & Potente Príncipe **Bydiel**, que vagueia aqui e lá com teus Duques & outros (dos) teus Espíritos serventes, Eu conjuro a ti **Bydiel** para que tu apareças com tua Assistência (Atendentes), nesta primeira hora do dia, aqui diante de mim nesta Pedra de Cristal [ou aqui diante deste Círculo] em uma forma clara e adequada para atender a minha vontade em todas as coisas que eu desejar de ti...”*

Note que esta marca |*| na Conjuração seguinte & nas próximas é para que seja continuado como na conjuração final. [Ou seja, nesta Conjuração dos Duques que não Vagam, como a seguinte. -- Ed.]

A Conjuração dos Príncipes que Governam os Pontos do Compasso/Bússola:

*“Eu o conjuro, tu, ó Poderoso & Potente Príncipe **Pamersiel**, que governa como (um) Rei no Domínio do Leste, abaixo do Grande Imperador **Carnatiel**, eu conjuro a ti Pamersiel para que tu apareças com teus atendentes nesta primeira hora do dia, aqui, diante de mim nesta Pedra de Cristal [ou aqui, diante deste círculo] em uma forma clara & adequada para fazer minha vontade em todas as coisas que eu desejar de ti...” & observe esta (marca) |*| na Conjuração (final) e nas seguintes.*

A Conjuração dos 4 Domínios (Imperadores):

*“Eu o conjuro, tu, ó grande & Poderoso & Potente Príncipe **Carnatiel** que é o Imperador & Rei Chefe no Domínio do Leste, eu o conjuro (a ti) **Carnatiel** que tu apareças...” & observe que esta marca |*| & nas seguintes marca a continuação da Conjuração Final.*

A Conjuração aos Duques Vagantes, como chamá-los e quaisquer outros Duques que não Vagueiam, apenas deixe de fora o [Vagueiam aqui e lá (no Ar)] e ao invés de (o) Príncipe diga Duque:

*“Eu o conjuro, tu, ó Poderoso & Potente Duque **Nome**, que vagueia lá e aqui com teu Príncipe **Nome**, & outros (dos) seus & teus serventes no Ar, eu conjuro a ti **Nome**, que tu apareças diante...” & note que isto marca |*| & continua com a conjuração final.*

A Conjuração daqueles Duques que não Vagueiam, mas seguem aos Príncipes que Governam os pontos do Compasso:

*“Eu o conjuro, tu, ó Poderoso Duque **Nome**, Que governa abaixo do Príncipe ou Rei **Nome**, no Domínio do Leste, eu conjuro a ti **Nome**, que tu apareças |^| sozinho ou com teus servos, nesta primeira [ou segunda] hora do dia, aqui, diante de mim nesta Pedra de Cristal [ou diante deste Círculo] em uma forma clara & adequada para fazer minha vontade em todas as coisas que eu deseje ou peça a ti. |*| Eu conjuro & poderosamente commando a ti **Nome** por aquele que disse a palavra & ela foi feita & por todos os santos & poderosos nomes de Deus*

que é o único Criador do Céu e Terra e Inferno & aquilo que está Contindo neles, **Adonay, El, Elohim, Elohe, Elion, Escerchi, Zebaoth, Jah, Tetragram-maton Sadai**, o único Senhor Deus das hostes, que tu apareças diante de mim aqui nesta Pedra de Cristal [ou aqui, diante deste Círculo] em uma forma Humana clara & adequada sem prejudicar-me ou a qualquer outra Criatura que o grande Deus **Jehovah** que a Criou & fez, e vinde pacificamente, visivelmente & de maneira afável sem demora, Manifestando o que eu desejo, sendo conjurado pelo o nome do verdadeiro Deus eterno Vivente **Heliorin Tetragrammaton Anepheneton** & cumpra os meus Comandos & Persista até o fim, eu conjuro, Comando & Obrigo a ti Espírito **Nome** pelo **Alpha & Omega** & pelo o nome **Primeumaton** que comanda Toda a Hoste do céu & por todos estes nomes que Moisés chamou quando ele trouxe grandes pragas sobre o Faraó & todo o povo do Egito; **Zebaoth, Escerchie, Oriston, Elian, Adonay primeumaton**, & pelo nome **Schersieta Mathia** que Josué chamou quando o Sol ficou em seu curso; & por **Hagioss** & pelo o **Selo de Adonay**, & por **Agla** em **Tetragrammaton** aos quais todas as criaturas são obedientes & pelo temível Julgamento do Deus Altíssimo & pelos sagrados Anjos do céu & pela poderosa sabedoria do onipotente Deus das hostes que tu venhas de todas as partes do mundo & disponha de Respostas racionais para todas as coisas que eu questionarei a ti & vinde de forma visível & pacífica & afável, falando a mim com uma voz inteligível & para o meu entendimento, portanto, vinde, vinde em nome de **Adonay Zebaoth, Adonay Aamioram**, vinde, de forma rápida, pois **Adonay Saday** o Rei dos Reis te comanda.” —

Quando ele aparecer, mostre seu selo & o pentáculo de Salomão, dizendo, “Veja o Pentáculo de Salomão o qual eu trago diante de tua presença...” como é mostrado no primeiro livro Goetia ao fim das Conjurações, também quando você tiver seu desejo do Espírito, permita-o partir como é mostrado no livro Goetia, &c.

ASSIM TERMINA O SEGUNDO LIVRO CHAMADO THEURGIA GOETIA.

Ars Pauline
Livro III
do
Lemegeton

Aqui vos inicia o Livro chamado A Arte Paulina de Salomão, o Rei

E este é dividido em duas partes, a primeira mostra os Anjos das Horas do Dia & da Noite, a segunda, os Anjos dos signos do Zodíaco, assim como é apresentado a seguir.

A natureza dos 24 Anjos do Dia & da Noite muda todos os dias & seus ofícios é fazer todas as coisas que são atribuídas aos 7 Planetas, porém, estes também mudam todos os dias; como exemplo, tu verás neste tratado que o Anjo Samael governa a primeira hora do dia, iniciando com o Nascer do Sol; caso isso seja em um Domingo, a primeira hora do dia que é atribuída à Lua, se tu chamares Samael ou qualquer um de seus Duques, suas funções nesta hora é fazer todas as coisas atribuídas à Lua; mas se tu chamares eles ou qualquer um de seus Duques [serventes] em uma manhã de Terça-Feira ao Alvorecer, iniciando pela primeira hora do Dia, o ofício deles é fazer todas as coisas atribuídas a Marte & assim como esta regra deve ser observada na primeira hora de cada dia & assim como se deve fazer a observação de quais Anjos & seus serventes que governa qualquer uma das outras horas, tanto do Dia quanto da Noite; há novamente uma observação (regra) a qual deve ser observada na elaboração dos selos dos 24 Anjos, de acordo com a época do ano, dia e hora que tu chamarás o Anjo ou seus serventes para realizar o teu intento, mas tu não poderás te enganar nesse ponto, se assim fizer, observai o exemplo que é descrito neste trabalho; todos eles convenientes para o décimo dia de Março, começando em uma Quarta-Feira no ano de 1641, de acordo com um registro antigo [1]. Para conhecer o que é atribuído aos 7 Planetas, é sugerido que tu leias os livros sobre Astrologia, e estes, foram escritos aos montes e em grandes volumes.

Quando o selo é feito de acordo com as antigas orientações, ele deve ser posto sobre a Mesa de Prática, na parte superior da parte da Mesa onde deverá está escrito com o Símbolo do Senhor do Ascendente do selo; após isso, colocai tua mão no selo & profere a Conjuração que está escrita no final da terceira parte deste tratado, ela serve para todos, somente alterando os nomes de acordo com a época, dia ou hora de tua prática.

1. Vide o Epílogo para argumentação de algumas controvérsias apresentada neste parágrafo.



O perfume é produzido das coisas que são atribuídas aos 7 planetas, etc.

Nota: ♂ é o senhor do Ascendente de toda primeira hora do dia enquanto o Sol (☉) passa por Áries e Escorpião, assim como ♀ é o Ascendente de toda primeira hora enquanto o ☾ passa por ♉ & ♏ e esta é a forma que deve ser seguida para os restantes.

As 24 Horas do Dia & da Noite

A primeira hora do dia é governada por um Anjo chamado **Samael**, o qual tem sob seu comando muitos Duques & servidores, dos quais mencionaremos 8 dos Duques Superiores, o que é suficiente para a prática; estes possuem 444 servidores para atendê-los, seus nomes são os que se seguem (*videlicet*, ou, a saber) **Ameniel, Charpon, Darosiel, Monasiel, Brumiel, Nestoriel, Chremas, Meresyn**; assim, para fazer um selo para qualquer um destes 8 Duques ou o Príncipe Superior **Samael**, faz como é apresentado a seguir: primeiro escreva o símbolo do Senhor do Ascendente, em segundo lugar, o da Lua e depois os símbolos dos outros Planetas; depois os Símbolos & Signos que ascende sobre a 12ª casa nesta hora, como é mostrada no seguinte Sigilo, o qual foi preparado para o 10º dia de Março, no ano de nosso Senhor de 1641, iniciando em uma Quarta-Feira & na primeira hora do Dia.



A Segunda Hora do dia é chamada de **Sovormi**, e o Anjo que governa esta hora é chamado **Anael**, que possui 10 chefes Duques para atendê-lo, dos quais nós faremos menção de 9, e destes, os 3 primeiros são os Chefes & os outros 6 são aqueles que estão abaixo dos Duques. Eles têm 330 serventes para atendê-los. São os seguintes: **Menerches, Sarchiel, Cardiel, Orphiel, Elmoijm, Ruosiel, Ermosiel, Granijel**. E quando tu tiveres desejo de trabalhar na segunda hora de Quarta-Feira no 10º dia de Março, faz um selo preferencialmente em um papel claro e limpo ou em um pergaminho, escrevendo primeiro o caractere do Senhor do Ascendente, em seguida, os dos planetas restantes & o Signo das 12ª casa como tu verás no Sigilo. & quando isto for feito, pousai isto na parte da Mesa onde há o mesmo Símbolo do Senhor Ascendente. Observa este critério, em todas as partes e tu não falharás. Então recita a Conjuração ao final deste (livro).



A Terceira Hora do dia é intitulada **Danlor**, & o Anjo que a governa é chamado **Veguaniel**, possuindo 20 chefes Duques & outros 200 menores & uma grande quantidade de serventes para atendê-los, a respeito dos quais faremos menção de 4 dos chefes Duques & 8 dos Duques menores, possuindo estes, 1700 serventes para auxiliá-los. Seus nomes são os seguintes: **Ansmiel, Persiel, Mursiel, Zoetiel, Drelmech, Sadimel, Parniel, Comadiel, Gemary, Xautiel, Serviel, Euriel**, sendo estes suficientes para a prática. Fazei um selo apropriado para o dia & hora do ano, como este, utilizado para o momento mencionado anteriormente, & tu não falharás. Então repita a Conjuração.



A Quarta Hora do dia é chamada **Elechin** & o Anjo que governante desta hora é chamado **Vachmiel**, o qual dispõe de 10 chefes Duques & 100 Duques inferiores além de vários serventes, dos quais mencionaremos 5 dos chefes Duques & 10 dos Duques menores, e estes possuem 155 serventes para atendê-los. Seus nomes são os seguintes: **Ammiel, Larmiel, Martfiel, Ormijel, Zantiel, Emertiel, Permiel, Queriel, Serubiel, Daniel, Fermiel, Thuzez, Vaaesiel, Zasviel, Harmiel**, estes são suficientes para a prática. Que um selo apropriado seja feito para esta hora como apontado anteriormente, & tu não falharás. A forma deste será como este que está aqui, utilizado para o momento mencionado & quando for feito, fazei como foi orientado. Então recite a Conjuração.



A Quinta Hora do dia é chamada de **Tealeach** & o nome do Anjo regente desta hora é **Sasquiel**, ele dispõe de 10 chefes Duques & 100 Duques menores & muitos auxiliares, dos quais mencionaremos 5 dos Chefes & 10 dos Duques menores, os quais possuem 5550 serventes para assessorá-los. Seus nomes são, a saber: **Daniel, Aramiel, Maroch, Serapiel, Putrsiel, Jameriel, Futuniel, Ramesiel, Amisiel, Omezach, Lameross, Zathiel, Fustiel, Bariel**, suficientes para a prática. Faça, então, um selo apropriado para a ocasião, como o exemplo que é dado, para o Dia do ano citado, 1641. Quando tu fizeres isto, depositai em cima da mesa como orientado antes & declarai a Conjuração.



A Sexta Hora do dia é denominada **Genphorim**, & o nome do Anjo que governa esta hora é **Samiel**, possuidor de 10 chefes Duques & 100 Duques inferiores, auxiliados por outros serventes menores. Aqui mencionaremos 5 dos chefes Duques & 10 dos menores, sendo estes possuidores de 5550 servidores para atendê-los. Seus nomes são, a saber: **Arnebiel, Charuch, Medusiel, Nathmiel, Pemieli, Jamiel, Jenotriel, Sameon, Trasiel, Zamion, Nedaber, Permon, Brasiel, Comosiel, Enader**, sendo estes suficientes para a prática nas horas do dia. Um selo deve ser feito na época apropriada do ano, no dia & hora como feito com os outros supracitados, então deposite ele sobre a mesa como orientado outrora & tu não falharás. Então a Conjuração deve ser dita.



A Sétima hora do dia é chamada **Hemarim**, & o Anjo que governa a mesma é denominado **Banyniel**, possui 10 chefes Duques & 100 Duques menores, e ao lado destes existem auxiliares que são numerosos, e aqui mencionaremos 5 dos chefes Duques & 10 dos menores, os quais possuem 600 serventes para auxiliá-los nesta hora. Seus nomes, a saber, são: **Abrasiel, Nestori, Namiel, Sagieli, Harmiel, Naustrus, Varmay, Thusrnas, Crosiel, Pastiel, Venesiel, Enarison, Dusiel, Kathos**, eles são suficientes para a prática nesta hora, & então faça um selo como o exemplo que aqui é dado. Disponha-o sobre a mesa como orientando nos casos acima & tendo todas as coisas de prontidão, a Conjuração pode ser dita.



A Oitava hora do dia é chamada **Jenamin**, & o Anjo que a mesma é chamado **Osmadiel**, possuindo 10 chefes Duques & 100 Duques menores e muitos outros serventes abaixo deles. Destes, mencionaremos 5 dos chefes Duques & 10 dos menores, possuidores de 3100 serventes para atendê-los; estes são suficientes para a prática. Seus nomes são: **Serfiel, Amatim, Chroel, Mesiel, Lanthres, Demaros, Janosiel, Larfuti, Vemael, Thribeil, Mariel, Remasin, Theoriel, Framuin, Ermiel**, & então um selo deve ser feito para a oitava hora como é apresentado por este selo o qual é feito para exemplificar. Disponha-o na mesa & recita a Conjuração.



A nona hora do dia é **Carron** & o Anjo regente é chamado **Uvadriel**, quem possui muitos Duques, tanto na classe maior & menor, ao lado de muitos outros serventes muito mais inferiores, dos quais 10 dos Duques maiores & 100 dos menores possuem 192980 servidores a disposição para obedecer-lhos & servi-los; a respeito de tais, mencionaremos o nome de 5 dos grandes Duques & 10 dos Duques menores, sendo estes possuidores de 650 Chefes serventes para atendê-los nesta hora, sendo suficientes para a prática. Seus nomes são, a saber: **Astromiel, Charnis, Pamorij, Damiel, Madriel, Chromos, Menos, Brasiel, Nesarin, Zoijsiel, Trubas, Zarmiel, Lameson, Zasnoz, Janediel**, & quando tu tiveres o desejo de fazer uma experiência nesta hora, faz o selo como supracitado, tal como é apresentado no exemplo & quando este estiver feito, disponha-o na Mesa como dito acima e então fale a conjuração.



A décima hora em qualquer dia é chamada **Lamathon** & o Anjo regente é **Oriel**, quem possui muitos Duques & serventes divididos em ordens, contendo 5600 Espíritos, dos quais mencionaremos 5 dos Chefes Duques & em seguida dos 10 Duques menores, possuidores de 1100 atendentes para assisti-los, eles são suficientes para a prática. Seus nomes são estes, a saber: **Armasi, Darbiel, Penaly, Mefriel, Choreb, Lemur, Oymas, Charnij, Zazior, Naveron, Zantros, Busiton, Nameron, Krunoti, Alfrael**. E quando tu tiveres o desejo de praticar nesta hora, faz o selo apropriadamente para este momento, como este feito para a decimal hora na Quarta-feira de Março de 1641, &c.



A décima primeira hora em qualquer dia é denominada **Manelohim** & Anjo que governa esta hora é chamado **Bariel**¹, aquele que possui muitos Duques & auxiliares, que são divididos em 10 partes, contendo 5600 Espíritos, dos quais faremos menção de 5 dos Duques Chefes da primeira ordem & 10 Duques menores da segunda ordem, que possuem 1100 para assisti-los, eles são suficientes para a prática. Seus nomes são estes, a saber: **Almarizel, Parlimiel, Chadros, Turmiel, Lamiel, Menafiel, Demasor, Omary, Hehuas, Zemoel, Ahuas, Perman, Comiel, Temas, Lanifiel**, & então faça todas as coisas em ordem, como dito acima, &c.



A decima segunda hora de cada dia é intitulada **Nahalon** & o Anjo que governa nesta hora é chamado **Beratiel**, possuidor de muitos Duques & outros servos que são divididos em 12 graus, que contém o número de 3700 Espíritos ao todo, a respeito de quem mencionaremos 5 dos grandes Duques & 10 outros do grau seguinte que possuem 1100 servidores para atendê-los; eles são suficientes para a prática. Seus nomes são estes, a saber: **Camaron, Attrafrd**², **Penatiel, Demarec, Famaris, Pamiel, Nerostiel, Emarson, Uvirix, Sameron, Edriel, Chorion, Romiel, Tenostiel, Uamary**, & então faz o selo & faça como dito acima, &c.



1. Possivelmente "Baviel". A escrita não é nítida.

2. Este nome é cruzado por uma linha horizontal, tornando a compreensão difícil. As alternativas incluem Attrafrel, Altrafrel.

A primeira hora de toda noite é chamada de **Omalhavien**, & o Anjo dominante é chamado **Sabrachon**, tendo 1540 Duques & outros ajudantes que são divididos em 10 classes ou partes, dos quais faremos referência a 5 dos Chefes Duques & 10 da classe seguinte, eles são suficientes para a prática. Seus nomes são (a saber) **Domaros, Amerany, Penoles, Mordiol, Nastul, Ramasiel, Omedriel, Frandedac, Charsiel, Darnason, Hayzoim, Enalon, Turtiel, Uvonel, Rimaliel**. Eles têm 200 auxiliares para assisti-los. & depois prepare seu selo no horário adequado & faça todas as coisas como foram instruídas anteriormente, &c.



A segunda hora de qualquer noite é denominada **Ponazur** & o Anjo regente é conhecido como **Taktis**, retendo para si 101550 Espíritos para assisti-lo, eles são divididos em 12 graus ou ordens. Mencionaremos 6 dos Chefes Duques da primeira ordem & 12 da próxima, eles são suficientes para a prática. Seus nomes são (a saber) **Almodar, Famoriel, Nedros, Ormozin, Chabril, Praxiel, Parmaz, Vomeroz, Emariel, Fromezin, Ramaziel, Granozy, Gabrynoz, Mezcoph, Tamariel, Venomiel, Janaziel, Zemizim**. Estes detêm 1320 auxiliares para atendê-los nesta hora, para fazer o que eles desejarem. & quando tu desejares prepara este selo & faça todas as coisas como indicadas anteriormente, & tu não falharás.



A terceira hora de toda noite é chamada de **Guabrion**, e o Anjo regente é denominado **Sarquamech**, que detém 101550 Duques & servidores para auxiliá-los, os quais são divididos em 12 graus ou classes, e que mencionaremos 6 Duques da primeira ordem e & 12 da segunda ordem, eles são suficientes para a prática. Seus nomes são (a saber) **Monarim, Chrusiel, Penergoy, Amriel, Deminoz, Noztozoz, Evamiel, Sarmezyrs, Haylon, Uvabriel, Thurmytzol, Fromzon, Vanoir, Lemaron, Almonayzod, Janishyel, Mebrotzed, Zanthyozyod**. Eles têm 1320 assistentes para atendê-los. & quando tu fizeres qualquer experimento, fazei um selo no horário apropriado & faça todas as coisas como ditas anteriormente, &c.



A quarta hora da noite é conhecida como **Ramersi**, & o Anjo que a governa é chamado de **Jdfischa**. Ele possui 101550 Duques para lhe auxiliar & outros serventes (os quais) são divididos em ordens ou graus para atendê-lo, mencionamos aqui 6 dos Chefes Duques & 12 dos Espíritos da segunda ordem, eles são suficientes para a prática. Seus nomes, a saber, são: **Armesiel, Iudoruan, Manoj, Lozor, Mael, Phersiel, Remozyn, Raisiel, Gemezin, Frosmiel, Haymayzod, Gapuviel, Jasphiel, Lamodiel, Adroziel, Zodrel, Bromiel, Coreziel, Etnatriel**. Há 7260 ajudantes para auxiliá-los. & quando tu desejares experimentar, fazei seu selo & execute como dito acima, &c.



A quinta hora de toda noite é chamada de **Sanayfor** e seu Anjo é chamado **Abasdashon**. Ele (tem) 101550 Duques & outros auxiliares ao seu comando, eles são divididos em 12 graus ou ordens, e citaremos 12 dos Duques pertencentes a primeira classe & alguns outros da segunda, eles são suficientes para a prática nesta hora. Seus nomes são os seguintes (a saber) **Moniel, Charaby, Appinel, Dematron, Necorin, Hameriel, Vulcamiel, Semelon, Clemary, Venesear, Samerin, Zantropis, Herphatzal, Chrymos, Palrozin, Nameten, Baymasos, Phaytiel, Neszomy, Uvesalor, Carmax, Vinariel, Kralina, Habalon**, que possuem 2400 serventes para atendê-los. Depois faça um selo de acordo com o horário em que você for realizar a experiência & faça todas as coisas citadas anteriormente, & tu não se enganarás.



A sexta hora da noite é chamada de **Thaasoron** e o Anjo governante é **Zaazenach**, possuidor de 101550 Duques & outros ajudantes para acompanhá-lo, eles são divididos em 12 ordens, e aqui faremos menção a 12 dos Chefes Duques na primeira ordem & 6 da segunda ordem, eles são suficientes para a prática desta hora. Seus nomes são, a saber: **Amonzij¹, Menoyik, Pronestix, Ivamendor, Chorahol, Dramazod, Tuberiel, Humaziel, Lenaziel, Lamerotzod, Xerphiel, Zeziel, Pammon, Dracon, Gemetzol, Gnaviel, Rudozer, Satmon**, que possuem 2400 servos para atendê-los, quando tu fores trabalhar, fazei seu selo & todas as coisas como ditas anteriormente.

1. O "z" nesta palavra é muito mais largo que as outras letras, e o "i" é muito menor que um ponto, o restante é obscurecido pelo z. A palavra poderia ser facilmente vista como Amonzy.



A sétima hora da noite é **Venador** & o Anjo é **Mendrion**, possuidor de 101550 Duques & outros servos para atendê-lo, eles são divididos em 12 classes, dos quais mencionamos 12 da dos Chefes Duques & 6 da próxima classe, eles são suficientes para a prática. Seus nomes são estes, a saber: **Mumiel, Choriel, Genaritzos, Poudroz, Memesiel, Someriel, Ventariel, Zachariel, Dubraz, Marchiel, Jonadriel, Pomoniel, Rayziel, Fornitzod, Amapion, Imonyel, Framoch, Machmag**, possuidores de 1860 servos para lhes atender; quando intencionares trabalhar, constrói o selo no período apropriado, dia & hora, & faça todas as outras coisas como indicadas acima.



A oitava hora de toda noite é **Ximalim** & o Anjo governante é **Narcriel**, dono de 101550 Duques & outros servos para lhe auxiliar; são divididos em 12 graus, dos quais mencionamos 12 Duques na primeira ordem e 6 da próxima, eles são suficientes para a prática nesta hora. Seus nomes são, a saber: **Cambiel, Nedarim, Astrecon, Marifiel, Dramozin, Lustision, Amolzom, Lemozar, Xernisiel, Kanorfiel, Bufanotzod, Jamodroz, Xanoriz, Pastrion, Thomax, Hobrazim, Zimeloz, Gramsiel**, possuidores de 30200 ajudantes para seu auxílio. Quando tu desejar trabalhar, fazei o selo desta hora como é este exemplo, e executai como dito acima.



A nona hora é **Zeschar** & o Anjo regente é **Pamiel**. Ele detém 101550 Duques & outros serviçais para atendê-lo (que) são divididos em 12 horas; mencionamos aqui 18 dos Chefes Duques. Seus nomes são, a saber: **Demnnameals, Adyapon, Chermel, Fenadross, Vemasiel, Crnary, Matiel, Xenoroz, Brandiel, Evandiel, Jamriel, Befranzij, Jachoroz, Xanthir, Armapi, Orucas, Saraiel**, que possuem 1320 auxiliares para ajudá-los. Quando tu tiveres a intenção de trabalhar nesta hora da noite, fazei apropriadamente o selo desta hora & executai todas as coisas ainda sim como indicado antes.



A décima hora (da noite) é chamada de **Malcho** & o Anjo designado a governa-la é **Iasgnarim**, sendo possuidor de 100 chefes Duques & 100 Duques menores, junto de muitos outros serventes de que mencionamos 6, três dos primeiros & três da segunda classe, que possuem 1628 servos para atendê-los. Seus nomes são (a saber): **Laphoriel, Emerziel, Nameroizod, Chameray, Hazariel, Vramiel**. Então, faça um selo & efetue todas as coisas como foram ditas anteriormente, &c.



A décima primeira hora da noite é conhecida como **Alacho**, & o Anjo governante é chamado de **Dardariel**, possuidor de muitos Duques & serventes, dos quais mencionaremos 14 dos Chefes Duques & 7 da classe menor, possuidores de 420 serventes para assisti-los. Eles são todos bons & obedecem às leis de Deus, seus nomes são (a saber): **Cardiel, Permon, Armiel, Nastoriel, Casmiros, Damoriel, Fumarel, Masriel, Hariaz, Damer, Alachus, Emeriel, Mavezoz, Alaphar, Hemas, Druchas, Carman, Elamiz, Iatrziul, Lamerly, Hamerytzod**. & então o seu selo deve ser feito apropriadamente em seu horário & conforme tudo o que foi dito acima, &c.



A décima segunda hora da noite é chamada de **Xphan** & o Anjo que a governa é **Sarandiel**, que tem muitos servos & Duques, dos quais citamos 14 dos Chefes & Duques bons & 7 dos outros & da segunda ordem, que possuem 420 ajudantes para assisti-los. Seus nomes são os seguintes: **Adomel, Damasiel, Ambriel, Meriel, Denaryzod, Etharion, Kbriel, Marachy, Chabrion, Nestorel, Zachriel, Naveriel, Damery, Namael, Hardiel, Nefrias, Irmanotzod, Gerdriel, Dromiel, Ladrotzod, Melanas**. & quando tu desejares fazer um experimento, faça um selo apropriadamente nesta hora, observe o dia & período do ano, e todas as outras instruções como supracitado. &c.



Então pronuncie a seguinte Conjuração, &c:

A Conjuração:

“Ó tu, Forte e Poderoso Anjo **Samael**, quem governa a primeira hora do dia, Eu, servo do **Deus** Altíssimo, conjuro-te & te peço, em nome da imortal & altíssima onipotência do Deus das Hostes **Jehovah** [*] **Tetragrammaton** & pelo nome & no nome deste **Deus** a quem tu deves obediência, & pelo chefe de tua Hierarquia & pela marca do selo dos quais se conhece teu poder, & pelos 7 Anjos que permanecem diante do Trono de **Deus**, & pelos 7 Planetas & seus selos & suas naturezas & pelo Anjo que governa o signo da 12ª casa, o qual ascende agora em tua hora, que tu sejas graciosamente favorável para cingir a ti mesmo ao mesmo tempo & agir pela permissão divina & que venhas de todas as partes do mundo, seja em qual delas tu estejas & ti mostres visivelmente & claramente nesta pedra de cristal para a luz de meus olhos, falando com uma voz inteligível & compreensível para mim, & que tu possas ser favorável ao ponto de que Eu te tenha tua amizade familiar & companhia constante, agora e nos momentos em que Eu te chamar para que venhas em forma visível, para informar & me orientar em todas as coisas que me pareçam ser boas & Justas diante do Criador & de ti, Ó tu grande e poderoso Anjo Samael, eu te invoco pelo Comando Adjuro & pela mais poderosa chamada de tuas ordens & pelos locais de residência de tua aparência visível & através destes grandes & poderosos sinais incompreensíveis & divino nome do grande **Deus** que foi, é e sempre será, **Adonay Zebaoth, Adonay Amioram, Hagios Aglaon Tetragrammaton** & pelo nome **Primeumaton**, o qual comanda todas as Hostes do Céu, cujo poder & força é mais efetivo para te chamar & comandar para que tu transmitas teus raios de perfeição aos meus olhos & voz aos meus ouvidos, nesta Pedra Celestial, na qual Eu pude te ver & perfeitamente ouvir tua voz, por esta razão, move-te, Ó tu poderoso & abençoado Anjo **Samael**, & pelo teu atual nome do grande Deus **Jehovah**, & pela Dignidade Imperial disso, desce & te mostra visível & perfeitamente em uma forma aprazível & graciosa diante de mim nesta Pedra de Cristal à vista de meus olhos, falando com uma voz inteligível a apreensão, assegurando & realizando todos os meus rogos que Eu te perguntar ou requisitar a ti, seja aqui ou qualquer coisa que também é verdadeira & lícita diante da presença do Todo-Poderoso **Deus**, aquele que dá todas as boas dádivas, a quem peço que seja graciosamente favorável a me conceder tu, Ó Samael, servo de misericórdia, sejas amigável diante de mim, como o servo do Deus Altíssimo, na medida em que Deus te dará o poder para realizar, agindo com poder e presença para surgir. Que Eu cante com teu santo Anjo **O-Napa-ta-man halle-le-la-jah**, Amen.”

Entretanto, antes de tu chamares qualquer um dos Duques, deverás Invocar o Anjo Chefe que governa na hora do dia ou noite, como segue:

“Ó tu Forte e poderoso Anjo **Samael**, que pela vontade do mais alto Rei da Glória, Regente e governador desta primeira hora do dia, Eu, o servo do Altíssimo, anseio & rogo a ti & pelos 3 grandes & poderosos nomes de Deus: **Agla On Tetragrammaton**, & pelo poder & virtude dele, para auxiliar-me & ajudar em minhas necessidades & por teu poder & autoridade, para fazer vir & induzir a chegada & aparecer diante de mim, todos ou qualquer um destes Anjos que Eu chamarei pelos nome que reside sob teu governo, para instruir, amparar em ajuda e ajudar, de tal modo, em todas as causas ou coisas de acordo com seus ofício como Eu desejo ou pedir

a ele ou eles & que eles possam fazer para mim assim como para o servo do Altíssimo, Amem.”

Em seguida continue como segue: *"Tu, forte e poderoso Anjo **Ameniel**, quem é o primeiro & principal Duque governando pela permissão divina abaixo do grande & poderoso Anjo **Samael**, quem é o primeiro & poderoso Anjo governando a primeira hora do dia; (Eu) o servo do **Deus** Altíssimo conjuro & te invoco no nome do mais Onipotente & imortal senhor Deus das Hostes **Jehovah** |*|"...* e assim como anteriormente, até esta marca |*| na conjuração de **Samael** (como dito anteriormente), e quando o Espírito surgir, dê a ele as boas-vindas, então declare o seu desejo & quando tu terminares, despaça-o de acordo com o método de despedida.

Fim da Primeira Parte do Livro Ars Pauline

A Segunda parte deste Livro de Salomão do *Ars Pauline*, é como se segue:

Esta segunda parte contém os nomes Místicos dos Anjos dos Signos em geral & também os Anjos de cada grau dos signos em geral, os quais são chamados de Anjos dos homens, pela razão de que na influência de alguns destes signos & graus cada homem nasce; portanto, se ele souber os minutos de seu nascimento, ele poderá conhecer o nome do Anjo que lhe rege, & por meio disso ele poderá alcançar Todas as Artes & Ciências de fato, toda sabedoria & conhecimento que qualquer homem mortal possa desejar neste mundo. Porém observai que estes Anjos que são atribuídos ao fogo possuem mais conhecimento nesse ponto [fogo] do que qualquer outro, e aqueles atribuídos à água possuem maior conhecimento nisso [água] do que qualquer outro, e também aqueles atribuídos à terra possuem conhecimento nisso [terra] do que qualquer outro, e igualmente aqueles que são atribuídos ao ar. E para saber quais deles pertencem ao fogo, terra, ar & água, atenta-te para a natureza dos signos & tu não falharás, para os que são atribuídos Áries, estes são de natureza Ígnea, & assim como no restante, porém se qualquer planeta estiver no grau do ascendente, então o Anjo é de ambas as naturezas, do signo & do planeta, & observai o seguinte método & tu não falharás em obter o teu desejo, etc.

DISPÕE-SE AQUI DE UMA TABELA DOS SIGNOS & PLANETAS & SUAS NATUREZAS.

♂	♀	♂	☉	☽	♂	♀	♂	♂	♂	♂	♂
♈	♉	♊	♋	♌	♍	♎	♏	♐	♑	♒	♓
Fogo	Terra	Ar	Água	Fogo	Terra	Ar	Água	Fogo	Terra	Ar	Água
Aiel	Tual	Giel	Cael	Ol	Violl	Jael	Sosol	Swaiaseh	Casuiasah	Ausim	Pasel

Estes são os 12 Anjos que são atribuídos aos 12 signos (do Zodíaco), porque desses não há o exato grau de suas natividades, de modo que se pode fazer uso destes Anjos, se assim souber o signo que o ascende.

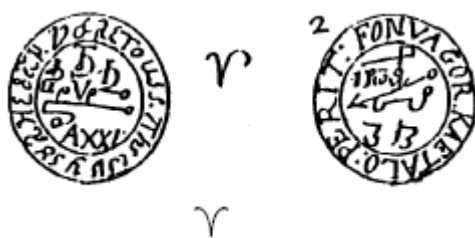
Os outros Anjos que são atribuídos a cada grau de cada signo do Zodíaco são os seguintes:

Os Anjos da Ordem do Zodíaco

												
1	Bial	Letiel	Latiel	Sachiel	Mochiel	Coliel	Ibaich	Toliel	Taliel	Chahel	Chamel	Lachiel
2	Gosiel	Niyael	Najael	Motiel	Satiel	Lonael	Eagiel	Joniel	Jamael	Tomael	Tosael	Nohiel
3	Hael	Sachiel	Sachael	Stiel	Aiel	Nosael	Lahael	Cosiel	Casiel	Jaajah	Jaajah	Sanael
4	Ganiot	Gueliel	Gualiel	Sachiel	Mochiel	Sangiel	Uaviel	Laugael	Laugael	Casmel	Camiel	Gnasiel
5	Zaciot	Ponoel	Pamel	Moliel	Satiel	Knaphel	Saziel	Naphael	Naphadel	Lamajah	Lashiel	Pangael
6	Cognel	Toxisiel	Tzisiel	Aniel	Aniel	Patziel	Gnachiel	Satziel	Satziel	Naajah	Naajah	Tzophal
7	Taphael	Kingael	Kingael	Sasael	Masiel	Tzakiel	Gatiel	Gnakiel	Gnakiel	Sasaial	Samael	Kphiel
8	Hael	Raphoel	Raphiel	Magnael	Songael	Kriel	Tzajael	Poriel	Poriel	Gnamiel	Gnashiel	Ratziel
9	Caliel	Tozael	Gnetiel	Athiel	Aphiel	Rathiel	Rohiel	Tzathel	Tzaugel	Paajah	Paajah	Taraziel
10	Lariot	Gonhiel	Bahiel	Sobael	Motziel	Tangiel	Raliel	Kingiel	Kabiel	T<?>iel	Tzaniel	Mathiel
11	Nathel	Boriel	Goriel	Makel	Sokel	Gnabiell	Tavael	Robiel	Rogael	Kiniel	Kahiel	Bongael
12	Sagnel	Gothiel	Dathiel	Ariel	Ariel	Bagiel	Gnamel	Tadiel	Riajah	Riajah	Raajah	Gobiel
13	Gabiel	Dagnel	Hogael	Sothiel	Mothiel	Godiel	Bangiel	Gnahoel	Tashiel	Tashiel	Tamiel	Dagiel
14	Pegiel	Vabiel	Vabiel	Magnael	Sagel	Dahiel	Gophel	Bovael	Bovael	Gonamiel	Gonastiel	Hadiel
15	Gadiel	Zegiel	Zagiil	Abiel	Abiel	Hovael	Datziel	Goziel	Goziel	Baajah	Baajah	Vahasah
16	Khoel	Chadiel	Chadiel	Sagel	Magiel	Vaziel	Hokel	Dachiel	Dachiel	Cashiel	Gacniel	Zavael
17	Loviel	Tohiel	Tahoel	Madiel	Sadiel	Zachiel	Varziel	Hophiel	Hophiel	Damiel	Dashiel	Chaziel
18	Hazael	Javiel	Javiel	Ahiel	Ahoel	Chotiel	Zethel	Vajael	Vajael	Haajah	Haajah	Tachael
19	Gociel	Chaziel	Chazael	Lavael	Mukel	Tijel	Chongel	Zachiel	Zachiel	Vashiel	Vamiel	Jabael
20	Botiel	Bachiel	Gotiel	Sotiel	Goel	Dahiel	Sael	Baviel	Baviel	Boshael	Bomiel	Cajoal
21	Giel	Gotiel	Dajoel	Majel	Achael	Hovael	Daziel	Gozael	Gozael	Gamiel	Gashiel	Bachiel
22	Dachael	Dajel	Dajoel	Sotiel	Matiel	Bagiel	Codiel	Jadiel	Jadiel	Tashiel	Tamiel	Gabael
23	Habiel	Hachael	Hachael	Majel	Goel	Gadiel	Bohel	Chael	Cahael	Jmojah	Jashiel	Dagiel
24	Vagel	Vabiel	Vabiel	Achael	Achael	Dahiel	Sael	Baviel	Baviel	Ciajah	Ciajah	Hodiel
25	Zadiel	Zagiel	Zagiel	Sabiel	Mabiel	Hovael	Daziel	Gozael	Gozael	Boshael	Bomiel	Vahoiah
26	Chael	Chadiel	Chadiel	Magiel	Sagiel	Vasiel	Hochiel	Dachael	Dachael	Gamiel	Gashiel	Zavael
27	Tavael	Tohael	Tahiel	Adiel	Adiel	Zachiel	Vatiel	Hatiel	Hatiel	Dael	Dael	Chazael
28	Jozel	Javael	Daiei	Sahiel	Mahiel	G?otiel	Zael	Vagael	Vadael	Hoshael	Homiel	Tachiel
29	Chiel	Chaziel	Hoziel	Moviel	Savael	Tazael	Chochiel	Zachiel	Zahael	Vannel	Vashiel	Jalael
30	Heriel	Sachael	Vachael	Aziel	Aziol	Jachiel	Tohiel	Casiel	Chanel	Zaajah	Zaajah	Cajael

Estes são os Anjos dos Signos, & seus selos são os seguintes, sendo 12, cada signo com um.

Estes são os 12 Selos, que são atribuídos aos 12 Signos e aos 360 Anjos citados acima:

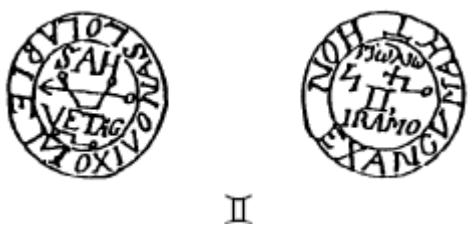


Faz este selo com uma onça¹ (do metal) de ♂, 2 dracmas (do metal) do ☉, e dois escrúpulos (do metal) de ♀ funda-os todos juntos quando o ☉ ingressar no primeiro grau de ♀ em um dia de ♂. Quando a ☾ estiver no 9º ou 10º grau de ♀ faça ou finalize-o.

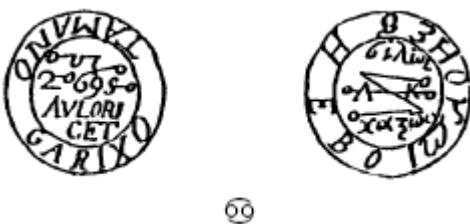
N.T.: onça, dracma e escrúpulo são unidades de medidas, equivalente a 31,10g, a oitava parte de uma onça, e 1,296g, respectivamente. Consulte o Sistema de Unidades de medidas para maiores informações.



Faz este selo de uma onça (do metal) de ♀, 1 dracma (do metal) de ♄, 1 escrúpulo (do metal) de ♂ e 2 dracmas (do metal) do ☉ & funda-os todos no momento em que o ☉ entrar em ♄ & então o conclua, &c.



Produce este selo de 1 dracma do ☉, & 1 dracma da ☾; derretendo-os juntos quando o ☉ ingressar em ♀ & produz um *lamen* disso quando a ☾ estiver em ♄ ou ♅.

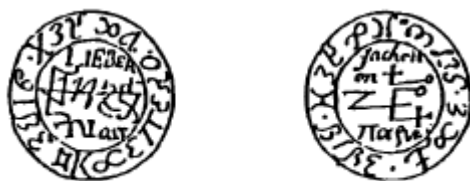


Fazei este selo da ☾ quando o ☉ entrar em ♄ na hora da ☾, & ela criará um bom aspecto.



Ω

Constrói este selo quando o ☉ entrar em Ω, (do metal) do ☉. Então posteriormente, quando ♃ estiver em ✕, gravei a primeira figura, e o outro lado quando a ☾ estiver em ✕. Ele não deve ir ao fogo após ele ser fundido.



൬

Cria este selo quando o ☉ ingressar em ඌ, de 1 dracma de ♀, 1 onça de ☉, 2 dracmas de ☾ e 1 escrópulo de ♃ & derrete-os em um dia do ☉. Feito isso, quando ♀ estiver em um bom aspecto em seu dia, grava a palavra & o Símbolo que são vistos na figura.



⌒

Faz este selo de ♀ fundido & vertido & fazei ele quando o ☉ ingressar em ⌒.

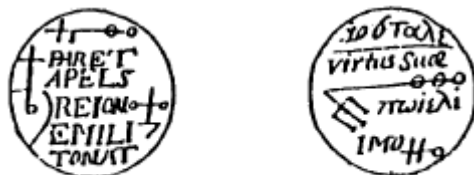


൬

Contrói este selo quando de ☿ no dia & hora dele, quando o ☉ entrar em ൬, & nesta hora, esculpe a parte da frente. Mais tarde, quando o ☉ ingressar em √ grave o outro lado.



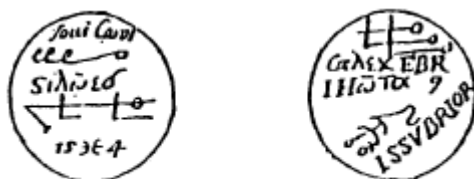
Elabora este selo com (o metal de) ♄ puro na hora em que o $\odot$ chegar em ♄ & grava-o na hora de ♄ . Este selo deve ser assentado em um anel de Prata.



Prepara este selo (do metal) do $\odot$ & um anel (do metal) de ♀ para pendurá-los quando o $\odot$ ingressar em ♄ & engrave-o quando ♄ estiver em um bom aspecto & em seu dia e hora.



Cria este selo de 1 onça do $\odot$, 2 dracmas de ♄ e 1 dracma de ♂ & derreta-os quando o $\odot$ entrar em ♄ & gravaí ele como tu vês na figura, quando ♄ estiver na 9ª casa.



Faz este selo quando o $\odot$ entrar em ♄ , de (do metal) $\odot$ ♂ ♀ & ♄ , de cada um, 2 dracmas, e ♄ , 1 escrúpulo & deixa-os serem derretido para que possa gravá-los na mesma hora do $\odot$ entrando em ♄ .

Quando tu souberes o Anjo que governa o signo & o grau de sua Natividade & tendo o selo pronto, e este pertencendo ao signo & grau como mostrado anteriormente, então tu estás próximo de entender qual a finalidade dele, como é mostrado na parte a seguir.

Em primeiro lugar, estes *geniis* (gênios) que pertencem à Região Ígnea, são ♄ & ♀ e são governados por Michael, o grande Anjo, o qual é o um dos Chefes Mensageiros de Deus, que está na direção Sul; portanto, estes *geniis* são observados na primeira hora de um Domingo & e na oitava hora, também na terceira e décima da noite, dirigindo-se para aquele quadrante, eles aparecem em um Traje Solene segurando cetros em suas mãos, e montando um Leão ou Galo, seus robes são vermelhos & amarelo-laranja & em cores mais apropriadas, eles assumem a forma de uma Rainha Coroada & com uma beleza incomum de se ver.

Em segundo lugar, estes *geniis* que são atribuídos a ♃ ♄ & ♅ são da Região Terrestre & são governados por Vriel, aquele que possui 3 Príncipes para atendê-lo (*viz*) *Asaiel*, *Sochiel* & *Cassiel*. Portanto, os *geniis* que são atribuídos a ele & a estes signos são observados no Oeste. Eles surgem como Reis, com robes verdes & prateados, ou como crianças ou mulheres encantadas ao caçar, & eles são vistos no Sábado, na primeira e oitava horas do dia & na terceira e décima da noite, nestas horas tu estarás com privacidade necessária para obter os teus desejos, dirigindo-se para o Oeste como dito anteriormente.

Em terceiro lugar, aqueles *geniis* que são atribuídos a ♄ ☾ & ☿ são da Região Aérea, cujo soberano é chamado Raphiel, que tem sob seu comando dois príncipes chamados de *Seraphiel* & *Miel*. Por conseguinte, estes *geniis* & signos são atribuídos a ele & são observados ao Leste, em uma Quarta-feira, na primeira hora do dia e na oitava, e de noite, na terceira e décima hora. Eles se apresentam como Reis ou belos homens jovens em robes de cores diversas, porém comumente como mulheres com uma beleza transcendental em razão de sua admirável brancura e beleza.

Em quarto e último lugar, estes *geniis* que são atribuídos a ☿ ♄ & ♃ são da Região Aquosa & são governados por Gabriel, que possui sob seu comando *Samael*, *Madiel* & *Mael*. Portanto, estes *Geniis* que estão sob estes signos & são governados por Gabriel são visíveis nas Segundas-feiras, ao Norte, na primeira e oitava hora do dia & na terceira e décima hora da noite. Eles aparecem como Reis tendo robes verdes & prateados ou como crianças ou mulheres encantadas. **(NT após o Epílogo)**

Então, na próxima parte, observaremos as estações do ano de acordo com as constelações dos Corpos Celestes, caso contrário, perderemos nosso labor; se os *geniis* forem da Hierarquia Ígnea, será em vão observá-los em qualquer outra estação, porém melhor será quando o ☼ ingressar num dos signos desta natureza, que são ♄ ♄ & ♀. Então se os *geniis* forem da Terra, eles são observados quando o ☼ entrar em ♃ ♄ & ♅, & dessa forma será com os restantes. Caso contrário, será assim: aqueles *geniis* que são da ordem do Fogo serão percebidos no Quadrante do Verão & aqueles da Terra no Outono, os do Ar na Primavera, & aqueles da Água no quadrante do Inverno. Seus ofícios são fazer todas as coisas que são justas & lícitas na visão do grande Deus **Jehovah** & e o que é para nosso bem & que concerne proteção à nossas vidas ou seres ou ao bem-estar e felicidade & fazendo bem ao nosso próximo.

Agora, aquele que tem o desejo de ver seus *geniis*, deve preparar-se adequadamente. Nessas circunstâncias, se seus *geniis* forem do Fogo, sua demanda deve

ser para a conservação de seu corpo ou pessoa, para que ele não receba qualquer dano ou qualquer malefício do fogo, armamento ou arma de fogo ou algo parecido. & tendo um selo adequadamente preparado, ele poderá usá-lo quando possuir o desejo de ver seus *geniis* que poderá confirmar a ele; no momento em que eles virem, não falharão em sua assistência & proteção em qualquer situação. Porém se seu gênio for Aíreal (ou aéreo), ele reconcilia a natureza dos homens, reforça o amor & afeição entre eles & causa o desejo de amor de Reis & Príncipes & secretamente promove Casamentos. & portanto, aquele que possui um gênio como este, deverá observar e preparar um selo adequado para sua natureza e para seu fim, que deverá ser confirmada por ele no dia & hora de observação, da qual ele observará seus efeitos notáveis e magníficos. & desta maneira como com as outras 2 hierarquias.

& quando o momento chegar, tu poderás ver teus *geniis*, voltando tua face para o quadrante onde o signo está. & que, com a prece a Deus (eles sendo constituídos de teu conceito, porém adequadamente para o assunto em questão) ali encontrará ele & encontrando-o, reconheça-o sinceramente, mostrando o teu respeito com ele. Então eles, sendo benignos & sociáveis, iluminarão tua mente, levando embora tudo o que é obscuro & duvidoso em tua memória & fará com que tu conheças todas as Ciências sagradas & divinas em um instante.

[Veja baixo] Uma forma de oração que deve ser dita diversas vezes na direção ou no quadrante onde os *geniis* estejam, sendo um Exorcismo para invocar os gênios dentro da Pedra de Cristal. Observe que esta oração pode ser alterada para a mente do operador, por isso aqui está apenas um exemplo.

A Prece

*“Ó tu, grande e abençoado **N(ome)**, meu Anjo Guardião, peço a ti que desças de tua Divina mansão que é Celestial, com tua santa influência & apresente-se dentro desta Pedra de Cristal, que eu possa ver tua glória & apreciar tua companhia, Ajuda & Assistência, seja agora & daqui em diante, Ó tu que és superior ao Quarto Céu & conheces os segredos de **Elanel**, tu que corres sobre as asas do vento & és poderoso & potente em teu Celestial & super-sublunar movimento, desça & mostra-te, eu te peço, eu humildemente desejo & rogo a ti, se eu tiver o merecimento de tua companhia ou se qualquer uma de minhas ações ou inteções forem reais & puras & santificadas diante de ti, trás tua presença externa mais próxima de mim & conversai comigo, um dos teus humildes pupilos, no nome & pelo nome do grande Deus **Jehovah**, para quem todo o coro do céu canta continuamente **O Alappa-la-man Hallelujah**, Amén.”*

Quando tu tiveres dito esta prece completamente várias vezes, assim como a ocasião sugere, finalmente tu verás luzes incomuns e estranhas & transições na pedra & por fim tu verás teus gênios, em seguida, dará a ele um tipo de acolhimento como anteriormente te foi indicado, declarando a ele tua mente & o que tu teria feito.

Assim Termina o Livro **Pauline**

Epílogo do Editor

O texto e diagramas deste livro forem retirados diretamente de uma cópia do do Manuscrito Sloane 2731. A caligrafia nesta parte era pequena e apertada, mesmo em comparação com o restante do manuscrito. É muito difícil distinguir entre os copistas o "o", "e", e "a"; portanto, há algumas variações nos nomes de vários anjos em outras edições publicadas. Elas estão na forma mais precisa que pude fazer, dado o estado do material original. Marcas de pontuação e capitalização são praticamente inexistentes no manuscrito, particularmente nas partes em que se descreverem os anjos individuais e seus subordinados. A pontuação nesta edição representa a minha melhor intuição na formação e execução das sequências de palavras e como elas são divididas em frases.

O *Ars Pauline* é, de certa forma, o mais sofisticado dos livros do *Lemegeton*. Ao contrário dos outros livros, a prática efetiva de seus métodos requer um detalhado conhecimento tanto de matemática quanto de astronomia, possuída naqueles dias apenas por aqueles que podiam pagar um ensino completo do tradicional ensino das Artes Liberais. Assim, como um enorme esforço foi feito na preparação de qualquer operação única da Arte. Calcular um único gráfico astrológico à mão, sem ao menos o auxílio de uma efêmeriade pré-calculada, pode consumir muitas horas.

Existe uma falha nesta sofisticação, e ela aparece no primeiro parágrafo do livro. Lá, o autor descreve como o poder governado pelo o anjo regente da hora do alvorecer varia de acordo com o dia; Lunar na Segunda-feira, Marcial na Terça, etc. Presumivelmente, os anjos das horas restantes governam o mesmo poder, ou seguem algo semelhante ao tradicional sistema cabalístico das horas planetárias, descrito nas *Chaves Maiores de Salomão* e muitos outros lugares. O problema com isso é que os procedimentos descritos no restante do livro sugerem que um sistema totalmente diferente seja usado para determinanr os poderes invocados.

Para criar um selo para os anjos de uma hora particular, o mago primeiro calculará um gráfico astrológico para àquela hora, no dia em que o trabalho será feito. O glifo planetário que será traçado no centro do selo é o planeta regente do signo no Ascendente do gráfico. Os glifos dos planetas restantes são traçados em sentido anti-horário ao redor da borda do selo, começando com o mais rápido dos planetas e finalizando com o mais vagaroso. Finalmente, por razões não explicadas, o signo que está na cúspide da *décima segunda* casa astrológica é desenhado no centro, próximo ao Ascendente regente.

Portanto, o planeta enfatizado no selo pode ser diferente de um planeta que governa o dia da semana. Por exemplo, o dia de exemplo do autor caiu em uma Quarta-feira, mas visto que Áries estava subindo ao alvorecer, o planeta central no selo para esta hora é Marte. O planeta regente do dia somente aparece no selo quando um signo que o governa está a subir no início de uma hora.

Para invocar o anjo de uma hora, o mago é instruído a repousar um Selo sobre a Mesa de Prática. Mas ele repousa sobre ela o sigilo do planeta regente do signo ascendente, e *não* sobre ela um sigilo do Planeta regente do dia e hora de acordo com o sistema cabalístico de horas.

Além disso, a invocação usada não faz menção do regente do Dia e Hora. Ela faz menção dos elementos do Selo, e se refere aos “raios” dos anjos; este termo é freqüentemente utilizado nos documentos medievais ao discutir a ação dos planetas no mundo, entretanto, eu nunca percebi isso ser utilizado na relação de atributos do sistema cabalístico.

Assim, cada elemento simbólico e operacional desta magia parece ter sido concebido para usar o Senhor do Ascendente como o poder dominante de uma hora. A

menção preliminar do Governador do Dia, com sua referência implícita ao método cabalístico de governo, não é suportada por qualquer coisa que vem posteriormente.

Para os selos apresentados na parte I do livro, o autor escolheu com cuidado a data de exemplo. 10 de Março de 1641 no Calendário do Estilo Antigo, ou calendário Juliano (“de acordo com o antigo cálculo”) é 21 de Março no Novo Estilo, o primeiro dia completo após o Equinócio da Primavera. Isto foi feito, sem dúvida, para facilitar o processo de cálculos, uma vez que é apenas um dos dois dias durante o ano em que as “horas mágicas” tanto do dia quanto da noite possuem duração igual, e são quase exatamente iguais a duração de uma hora de relógio. Em qualquer outra época do ano as horas do dia e da noite são maiores ou menores, e isso poderia fazer com que o processo de cálculo dos gráficos astrológicos para cada hora um pouco mais tedioso e propenso a erros. Mesmo assim, parece que ele cometeu alguns pequenos erros em seus cálculos, que aparecem nos selos de exemplo. Um mago moderno, com a assistência de um bom computador e *software* de astrologia, pode facilmente evitar isso.

O autor calculou seu mapa para uma data específica e para um local aproximadamente na latitude de Londres, Inglaterra. Comparando seu selo com os gráficos calculados para aquela data, parece que ele usou um sistema de cálculo das casas parecido com o antigo sistema de Meridiano ou o sistema de Porfírio. O sistema de casa mais comumente utilizado hoje, o Placidus, produz resultados substancialmente diferentes daqueles mostrados nos selos.

É necessário salientar também que, apesar das afirmações de um comentarista sobre este livro, o autor usou o Tropical, uma precessão ajustada do zodíaco para seus cálculos, e não qualquer versão sideral ou do zodíaco orientado pelas constelações. O exemplo dos selos pode ser produzido apenas se o zodíaco Tropical for utilizado.

Benjamin Rowe
22 de Junho de 1999

A NT1, na descrição dos espíritos dos elementos, repete a mesma descrição de outra classe dos espíritos. Uma outra fonte (*Esoteric Archive*) além da tradução de Rowe foi consultada e a mesma está incorreta também. Duas classes de espíritos são descritas da mesma forma, o leitor atento perceberá isso facilmente. Não foi um erro de tradução. Como o erro está nas duas versões consultadas do documento, imagino que deixando da forma como está, o leitor poderá descobrir por si só qual erro é este e pela prática ou relação dos elementos, descobrir qual a sua aparência.

Ars Almadel

Parte IV

Do

Lemegeton

Aqui começa A Quarta Parte deste Livro
O qual é chamado a Arte Almadel de Salomão

Por esta arte, Salomão obteve grande sabedoria dos Anjos Superiores que governam as quatro Altitudes do Mundo: você deve observar que há quatro Altitudes, que representam os quatro Cantos, Oeste, Leste, Norte e Sul: os quais são divididos em 12 partes; isto é, cada um com 3 partes. E o Anjo de cada uma¹ dessas partes possui suas virtudes e poderes particulares, como devem ser mostradas no seguinte tópico (resumo), &c (etc).

Constrói este Almadel da mais pura cera branca; porém os outros devem ser coloridos apropriadamente para a Altitude. Cada quadrado deve ser de 4 polegadas, e para cada sentido deve ser 6 polegadas, e em cada canto deverá ter um buraco, e escreve entre cada buraco com uma caneta nova as seguintes palavras e nomes de Deus. Mas isto deve ser feito em um dia e hora do Sol. Escreve sobre a primeira parte, para o Leste, ADONAIJ, HELOMI, PINE. E sobre a segunda parte, para o Sul, HELION, HELOI, HELI. E sobre a parte do Oeste, JOD, HOD, AGLA. E sobre a quarta parte, a qual é o Norte, escreve TETRAGRAMMATON, SHADAI, JAH.

E entre a primeira e as outras partes, marca o pentáculo de Salomão, assim:  e entre o primeiro quadrante escreve a palavra ANABONA, e no meio do Almadel constrói a figura do hexágono , e no meio deste, deverá haver um triângulo, onde devem está escrito estes nomes de Deus HELL, HELION, ADONAIJ, e ao redor desta figura de seis ângulos, deverá ficar como está no exemplo.

E da mesma cera devem ser feitas quatro velas. E elas devem ser da mesma cor da qual o Almadel é. Divide tua cera em três partes: uma para criar o Almadel, e as outras duas partes para fazer as velas. E deixa vir de cada uma delas um pé feito da mesma cera para apoiar o Almadel.

Estando isto feito, num lugar próximo tu deverás fazer um selo de ouro puro ou prata (mas o ouro é melhor) sobre o qual devem ser gravados estes três nomes HELION, HELLUION, ADONAIJ.

E observas que a Primeira Altitude é chamada *Chora Orientis*, ou Altitude Leste. E faz uma experiência nesta *Chora*, que deve ser feito no dia e hora do Sol. E o poder e ofício destes anjos é fazer todas as coisas fecundas, produtivas e férteis, e aumentar tanto nos animais e vegetais, na criação ou geração, promovendo o bom nascimento e desenvolvimento das crianças, e fazendo a mulher que é estéril, fértil.

E seus nomes são estes, a saber: ALIMIEL, GABRIEL, BARACHIEL, LEBES, HELISON.

E presta atenção para que não suplique ou ore por qualquer anjo, mas sim diante daquela Altitude da qual tu desejas chamar.

E quando tu administrares a colocação das quatro velas sobre os quatro castiçais, que tu tenhas cautela para não acendê-las antes de você iniciar a operação.

Então posicione o Almadel entre as quatro velas e sobre um suporte que vêm das velas, e posicione o selo de ouro sobre o Almadel, e tendo a invocação que será lida escrita sobre um pergaminho virgem, acenda as velas e leia a invocação.

E quando ele aparecer na forma de um Anjo levando em sua mão um estandarte ou bandeira, tendo a figura de uma cruz branca¹ nesta, o corpo dele começará a ser envolvido com uma névoa suave, e uma coroa de flores rosa sobre sua cabeça.

1: neste ponto do original, há um longo traço. Inserindo a palavra “uma” poderia parecer apropriado, como se não houvesse nenhum outro motivo para distinguir estas 12 partes.



Ele se elevará primeiro sobre o sobredito no Almadel, como se fosse uma névoa ou neblina.

Em seguida, tendo tu preparado um recipiente de terra da mesma cor que é o Almadel, e outro para seus acessórios, que seja na forma de uma bacia, colocará dentro deste algumas cinzas ou brasas, mas não deve ser em grande quantidade, para que não derreta a cera do Almadel. E colocai dentro deste, três pequenos grãos pulverizados de resina de lentisco², para que este possa defumar e o cheiro suba pelos buracos do Almadel quando o recipiente estiver abaixo deste.

E logo que o Anjo perceber o cheiro ele começará a falar com uma voz baixa, perguntando qual é o teu desejo, e o que te levara a chamar os príncipes e governantes desta Altitude para isso.

Então tu deves responder a ele, dizendo: *Eu desejo que tudo o que peço seja concedido e aquilo que rogo seja realizado: por teu ofício faças com que isso aconteça e declararai assim que isso será feito por ti, se agrada a Deus*, acrescentar as particularidades de seu pedido, pedindo com humildade para o que é lícito e justo: e tu deverás obter por ele.

Porém se ele não aparecer logo, então tu deverás alcançar o selo de ouro, e fazer com ele três ou quatro marcas sobre as velas, pelas quais se tenciona que o Anjo aparecerá prontamente como supracitado. E quando o Anjo partir ele preencherá totalmente o local com um doce e agradável cheiro, o qual será perceptível por um longo tempo.

E note que o selo de ouro servirá e é utilizado em todas as operações de todas as quatro Altitudes.

A cor pertencente à primeira Altitude, ou *Chora*, é branca como o lírio; o segundo *Chora*, a cor perfeita de uma rosa vermelha; o terceiro *Chora* é um verde mesclado com uma cor branco-prateada; o quarto *Chora* é negro misturado com um pouco de verde ou uma cor triste.

1: An equal-armed cross is drawn in the manuscript, following the word “cross”.

2: O nome é “mastick”, também encontrado como mastic ou mastix, que é uma planta de origem das regiões gregas. Lentisco é o nome da resina produzida desta planta.

Do segundo Chora ou Altitude

Tomai nota de que as outras três Altitudes, com seus Sinais e Príncipes podem exercer poder acima de bens e riquezas, e podem fazer que qualquer homem rico seja pobre. E como a primeira *Chora* que concede crescimento e o torna produtivo, estes concedem decréscimo e esterilidade. E se alguém deseja operar com qualquer um dessas três *Choras* ou Altitudes seguintes, eles devem fazer isso em um *die Solis* (dia do Sol), na forma como foi mostrada acima.

Mas não rogues por algo que é contra Deus e Suas Leis, mas por aquilo que Deus concede por direito ou pelo o curso natural: que você possa desejar e obter.

Todos os acessórios a serem utilizados devem ser da mesma cor que o Almadel é.

E os príncipes do segundo *Chora* são estes, a saber: APHIRIZA, GERON, ARMON, GEREIMON. E quando tu estiveres a operar, deverá ajoelhar-se diante do Almadel, com roupas da mesma cor, pendurado em um armário também com a mesma cor; para a santa aparição que será da mesma cor.

E quando ele aparecer, ponha um vaso de barro abaixo do Almadel, com fogo ou carvão e três grãos (equivalente a 0,200 gramas) de lentisco (mastic) para perfumar como dito acima.

E quando o Anjo perceber o cheiro, ele voltará o rosto para ti, e perguntará com uma voz em tom baixo por que chamaste o príncipe desta *Chora* ou Altitude.

Então tu deverás responder como anteriormente: *Eu desejo que tudo o que peço seja concedido e aquilo que rogo seja realizado: por seu ofício faça com que isso aconteça e declararai assim que isso será feito por ti, se agrada a Deus.*

E tu não debes ficar com medo, porém falar humildemente, dizendo: *Eu encarrego meu propósito totalmente ao teu ofício, e eu rogo a ti, Príncipe desta Altitude, que eu possa desfrutar e obter todas as coisas de acordo com meus desejos e vontade.* E tu poderás acrescentar algo mais conforme sua mente manifestar todas as particularidades em tua oração, e fazer como nos outros dois *Choras* seguintes.

O Anjo do segundo *Chora* aparece na forma de uma jovem criança com roupas de cetim, e de cores de uma rosa vermelha, tendo uma coroa de flores ornamentais sobre sua cabeça. Seu rosto olha para além do céu e é de uma cor vermelha, e é rodeado por uma claridade esplendorosa, como os raios do sol.

Antes que ele parta, ele falará a ti dizendo, *Eu sou teu amigo e irmão.* E iluminará o ar ao redor com seu esplendor, e deixara um agradável cheiro o qual ficará até o fim por um longo tempo acima de sua cabeça.

Do terceiro Chora ou Altitude

Nesta *Chora* tu debes fazer todas as coisas conforme fora indicado nos outros dois. Os nomes dos anjos desta Altitude são estes, a saber: ELIPHANIASAI, GELOMIROS, GEDOBONAI, TARANAVA & ELOMINA.

Eles aparecem na forma de crianças pequenas ou uma mulher pequena trajando um vestido em cores verde muito belo visualmente, e uma coroa de folhas de louro e cores acima de sua cabeça. E elas olham um pouco para baixo com seus rostos. E eles falam como os anteriores a ti, e deixam um forte e doce perfume após sua saída.

Do quarto Chora ou Altitude

Neste *Chora* tu debes fazer como nos outros, e os Anjos nesta *Chora* são ARCAHIEL, GEDIEL, GEDIEL, DELIEL e CAPITIEL. Eles aparecem na forma de homens pequenos ou meninos, com roupas de cor escura misturado com verde escuro; e em suas mãos eles seguram um pássaro desprotegido; e suas cabeças estão envoltas de

esplendorosas luzes de diversas cores. Eles deixam um cheiro doce atrás deles, porém diferente dos outros até certo ponto.

Horas para invocação dos Anjos

Observai que há doze Príncipes, além daqueles nas quatro Altitudes: e eles partilham seus ofícios entre eles mesmos, cada um dominando durante trinta dias a cada ano. Será em vão chamar qualquer um dos Anjos a não ser por aqueles que o governa, pois para cada *Chora* ou Altura há um tempo limitado, de acordo com os doze signos Zodiacais; e desde que o Sol esteja neste Signo, este ou aquele Anjo que competem ao Signo possuem o controle [e poderão ser invocados].

Como, por exemplo: suponha que eu chamaria os dois primeiros dos cinco que pertencem ao primeiro *Chora*. Então escolho o primeiro domingo de Março, após o Sol ter entrado em Áries: e então eu faço uma invocação. E assim como, se você quiser, no próximo Domingo.

E se você chamará pelos os outros dois espíritos seguintes ainda da primeira *Chora* que seja em um Domingo após o Sol ter entrado em Touro, em Abril. Mas se você chamará pelo o último dos cinco, então você deverá aproveitar dos Domingos de Maio após o Sol ter entrado em Gêmeos, para fazer suas práticas.

Faça assim com as outras Altitudes, para que com todos eles exista uma forma única de trabalho. Mas as Altitudes possuem nomes formados individualmente na substância do paraíso, cada Nome. Para quando os Anjos ouvirem os nomes de Deus que lhes são atribuídos, eles escutam pela virtude da Individualidade do Nome. Por esta razão, é em vão chamar qualquer anjo ou espírito a menos que ele saiba qual nome chama por ele.

Então, observe a forma desta conjuração ou invocação:

A Invocação

Oh tu, poderoso, abençoado e glorioso Anjo de Deus (*Nome*), que governas e és Anjo superior governando no (número) *Chora* ou Altura. Eu sou o servo do Supremo, o mesmo teu Deus ADONAIJ, HELOMI, e PINE¹; o mesmo a quem tu obedeces, e é o distribuidor e árbitro de todas as coisas, tanto no céu, na terra e no inferno, invoco-te, conjuro-te e rogo a ti (*Nome*), que apareças sem demora na virtude e poder do mesmo Deus, ADONAIJ, HELOMI e PINE; e eu te ordeno por aquele a quem obedeces, e é posto acima de ti como Rei no divino poder de Deus, que tu desças imediatamente de tua ordem ou local de residência e venha até mim; e que apareças visivelmente diante de mim nesta pedra de cristal, na tua própria forma e glória, falando com uma voz inteligível para meu entendimento.

Oh tu, forte e poderoso Anjo (*Nome*), quem és ordenado pelo o poder de Deus a governar os animais, vegetais e minerais, e causar a eles e a todas as criaturas de Deus a se espalhar e multiplicar de acordo com seus tipos e naturezas:

Eu, o servo do Deus Maior o qual tu obedeces, peço e humildemente imploro a ti que venha de sua mansão celestial, e mostre-me todas as coisas que eu desejar de ti, desde que tu sejas capaz, ou lhe seja possível fazê-lo, e se Deus permitir o mesmo.

Oh tu, servente de misericórdia (*Nome*), eu rogo humildemente e suplico-te por estes santos e abençoados nomes de Deus ADONAIJ, HELOMI, PINE;

1: Use o nome divino que governa a Altura invocada, aqui e nos parágrafos seguintes.

E eu também te obrigo neste e por este poderoso nome ANABONA, que tu apareças visivelmente sem demora e claramente em sua forma e glória própria e que seja por este cristal, que eu possa vê-lo visivelmente; e possa ouvir-te falar diante de mim; e que eu possa ser abençoado por tua gloriosa assistência angelical, amizade familiar e companhia constante, comunhão e instrução, agora e por todo o tempo, justamente para me informar e me instruir na minha ignorância e corrompida inteligência; julgando e entendendo, e ajudar-me tanto aqui como também nas outras verdades, pelo o Todo-Poderoso ADONAIJ, Rei dos Reis, aquele que concede a todos boas dádivas, que generosa e paternalmente agracia com misericórdia; agradando-me com esta dádiva.

Por esta razão, oh abençoado Anjo (*Nome*), seja amigável diante de mim, na medida em que Deus lhe dará o poder e a presença, para aparecer, e que eu possa cantar com seus Santos Anjos.

O Mappa Laman, Hallelujah. Amen.

Quando ele aparecer, dê a ele ou eles, acolhimento; e então pergunte o que é merecido e lícito, e o que é próprio e adequado ao seu ofício. E você deverá obter.

Assim termina o 4º livro chamado de Almadel de Salomão, o Rei.

Epílogo

O *Ars Almadel* completa a maior parte do *Lemegeton*; a parte restante, *Ars Nova*, é mais um apêndice do que propriamente um livro. Entre eles, estas quatro partes fornecem uma razoável compreensão do sistema de acesso aos poderes magicko do universo; demoníaco (*Goetia*), terrestre (*Theurgia Goetia*), planetário (*Ars Paulina*) e zodiacal (*Ars Almadel*).

É interessante notar que como os poderes invocados tornaram-se progressivamente mais exaltados, o método de invocação se tornou progressivamente simples. Alguns se preparam para invocar um espírito da *Goetia* como se fossem para uma pequena guerra mágicka; um único trabalho do *Almadel* pode ser realizado antes do desjejum. Isto está de acordo com a idéia medieval de os espíritos que são servos de Deus *desejam* ajudar a humanidade, e virão prontamente se forem chamados corretamente; as ameaças e força usadas para com os espíritos da *Goetia* não são necessárias para os espíritos superiores, e de fato, seria um insulto para eles.

As quatro Altitudes do *Almadel* não são exatamente ligadas com as quatro direções, ou com os Elementos. Em vez disso, eles parecem ser pontos representativos dos pontos de equinócio e solstício, vistos como pontos de ancoragem do zodíaco e as estações. Eles são chamados “cantos”, da mesma forma que os pontos horizontais e verticais de um gráfico astrológico são chamados de “ângulos”. Bem como suas cores que parecem ser sazonais antes que sejam elementais; o branco puro e imaculado como o frescor da brisa da primavera; o vermelho do calor do verão; o verde das plantas maduras revigorado pelo cair das chuvas, e a escuridão do solstício de inverno.

Cada Altitude governa em ordem uma estação e três signos zodiacais, nesse sentido, não como sugerido por Carroll “Poke” Runyon, os três signos de um único elemento ou os signos Cardinais isolados. Isto é claro pela descrição do tempo escolhido para as invocações: os dois primeiros Príncipes de uma Altitude governam o signo Cardinal de uma estação, os dois seguintes governam o signo Fixo, e o último governa o Mutável. A idéia de Runyon’s de substituir os nomes dos quatro Arcanjos dos Elementos pelos Príncipes parece inapropriada; provavelmente isso produzirá algum tipo de resultado, porém é muito mais provável que não seja o resultado que era destinado por este trabalho.

Runyon também afirma que as velas são destinadas a passar pelos buracos do *Almadel*, porém este não é claramente o caso, a partir da descrição. Mais apropriadamente, pequenas abas são construídas de dentro pra fora das velas, de modo que (com a altura adicional fornecida pelo o suporte das velas, ou seja, os castiçais) é levantado o suficiente para encaixar um pequeno vaso para incenso na parte inferior. Pelas considerações práticas, as velas suportariam *Almadel* nos cantos, em vez de ser pelos lados, porém as bordas não devem ser tão largas para obstruir os buracos.

Os poderes mencionados para estes anjos são muito vagos, e no caso de três dos Choras, parecem ser bem inúteis. Entretanto o primeiro parágrafo do documento é bastante claro em apontar que “cada um destas [doze] partes possui virtudes e poderes particulares.” Dadas suas associações explícitas com os signos, seguiria que seus poderes são associados com os signos que eles regem. Por exemplo, comércio e prosperidade em Touro, arte e comunicações em Gêmeos ou Virgem, diplomacia e relacionamento em Libra, construção e governo em Capricórnio, e assim por diante.

Uma pedra de cristal é mencionada na invocação, embora não esteja nas instruções de construção do *Almadel*. A utilização de tal artifício parece-me opcional; não é absolutamente necessário, mas é aceitável para quem está acostumado a utilizar uma. Se usado, provavelmente seria colocado em cima do selo de ouro, que por sua vez é colocado no topo do *Almadel*. Ela seria necessariamente uma pequena pedra, para que seu peso não exerça grande pressão na estrutura de cera.

Benjamin Rowe, 21 de Julho, 1999.

Ars Nova
Livro V
do
Lemegeton

Ars Nova

Introdução

Existe alguma dúvida se o *Ars Nova* é classificado como um livro separado do *Lemegeton*. Em minha cópia do manuscrito (*Sloane 2731*) ele consiste de uma única folha de papel. Ele só é distinguido do precedente *Ars Almadel* pela palavra “*Finis*” ao final daquele livro; não há novo título para o texto que se segue.

É de minha convicção que a falta de um título — e um erro em qualquer momento que as páginas foram enumeradas — fez com que os editores anteriores e comentaristas do *Ars Nova* colocassem suas duas páginas na seqüência inversa daquela em que elas deveriam ser mostradas. Utilizando a oposição da ordem aceita, põe a apresentação em uma seqüência lógica, e apura-se o mistério em torno da “Poderosa Oração”, que anteriormente confundiu e intrigou os comentadores.

Sloane 2731 é caracterizado por uma preocupação quase obsessiva com a conversação do espaço. Cada folha de papel é utilizada ao máximo. A escrita é minúscula. As margens são muito estreitas, e o copista escreveu no que hoje chamamos de orientação “paisagem” para caber tantas palavras quanto possível em cada linha. Existem dois lugares no manuscrito onde o meio da página é deixado em branco, e um desses é no *Ars Nova*. Se a ordem admitida das páginas é usada, este campo branco chega ao meio da apresentação, sem nenhum motivo aparente. Parece mais razoável concluir que este espaço em branco vem ao final da seção, e assim, no final de todo o *Lemegeton*; está em branco porque o trabalho foi finalizado naquele momento.

A maior parte do texto do *Ars Nova* está claramente relacionada ao primeiro livro do *Lemegeton*, a *Goetia*, e a “ferramenta de intercâmbio” nele descrita: o círculo mágico e o triângulo, os hexagramas dentro do círculo e os pentagramas em torno dele. Ele lista os nomes divinos escritos em cada um deles, e acrescenta uma breve oração com uma linha de oração por nome. Esta lista ocupa a primeira página inteira. Acredito que as orações eram para serem recitadas, seja durante a escrita dos nomes divinos e figuras, ou após consagrar o espaço de trabalho.

No lado oposto da folha, há três seções. Na primeira, vários conjuntos de caracteres em hebraicos são mostrados com nomes de acompanhamento no alfabeto em latim. Estes últimos não parecem ser transliterações do hebraico — que, em qualquer caso, é apenas parcialmente legível.

A segunda seção é uma oração que incorpora algumas das palavras do alfabeto em latim da seção anterior. Porém, ela faz mais sentido com aquelas palavras cortadas: é uma oração a Deus para confinar os maus espíritos e os espíritos aéreos em uma urna de bronze. Isto trás à mente imediatamente o vaso de cobre de Salomão, mostrado na *Goetia*. Possivelmente esta é uma oração a ser dita durante a consagração ou preparação de tal vaso. No entanto, os nomes divinos nesta oração não são aqueles apresentados no vaso na minha cópia do manuscrito, nem aquelas no vaso da edição da *Goetia* de Crowley e Mathers. Possivelmente, esta seção apropria-se de algum documento fora da tradição do *Lemegeton*; a extrema corrupção dos nomes divinos sugere isso.

Com a ordem das páginas inversa, a parte final é a “Poderosa Oração”. *Nelson White* resolveu esta invocação, inquirindo se o mago está julgando supostamente tratando o Espírito como se ele fosse um ladrão. A explanação é simples; ele não faz parte do *Lemegeton* como tal. Em vez disso, esta parte é uma maldição direcionada contra qualquer pessoa que rouba o livro que está escrito. Tais maldições eram comuns nos tempos em que os livros eram escritos à mão; o tempo, zelo e esforço usados para copiá-los fizeram deles mercadorias muito mais valiosas do que os nossos volumes modernos produzidos em grande escala. A sua presença nesta posição é a confirmação definitiva de que a ordem das duas páginas foi invertida.

Deve-se notar que na Descrição Introdutória do *Lemegeton* (apresentado no volume *Goetia* desta série) que este livro é, algumas vezes, erroneamente chamado de *Ars Notoria*. A *Notoria* é um trabalho separado (e muito mais complexo), cujo texto foi incluído (sem as ilustrações de importância vital) como um apêndice em uma cópia do *Lemegeton*.

— Benjamin Rowe

Ars Nova

A Primeira Página do Ars Nova

Eheie. Kether.	Deus Todo-Poderoso, cuja morada está no mais alto dos Céus: ¹
Haioth.	O grande Rei do Céu, e de todos os poderes deste:
Methratton.	E de todas as santas hostes de Anjos e Arcanjos:
Reschith.	Escuta as preces de Teu servo que em Ti confia:
Hagalgalim.	Permita que teus Santos Anjos sejam comandos a me ajudar neste e em todos os momentos.

— (Esfera do *Primum Mobile*)

Iehovah.	Deus Todo-Poderoso, Deus Onipotente, escuta minha prece:
Hadonath.	Ordena Teus Santos Anjos que estão acima das estrelas fixas:
Ophanim.	Para auxiliarem e ajudarem Teu servo:
Iophiel.	De tal forma Eu comando todos os espíritos do ar, água, fogo, terra, e inferno:
Masloth.	De modo que eles possam se inclinar diante de Tua glória e diante do bem do homem.

— E. Z. (i.e., Esfera do Zodíaco)

Iehovah.	Deus Todo-Poderoso, Deus Onipresente, atende minha prece:
Elohim.	Deus conosco, Deus esteja sempre presente conosco:
Binah.	Fortalecei-nos e nos apóie, agora e para sempre:
Aralim.	Esta nossa tarefa, nós realizamos, porém como instrumentos em Tuas mãos:
Zabbathai.	Nas Tuas mãos, ó grande Deus dos Exércitos.

— S. H.²

Hesel³	Tu grande Deus, governador e criador dos planetas, e da Hoste do Céu:
Hasmalim	Envia Teu grande poder:
Zeletz	Para estar presente e assistir a nós, Teus pobres servos, agora e para sempre.

— K. S. 24

Elohim Geber	Deus Todo-Poderoso e eterno e Senhor Deus sempre vivo:
Seraphim	Envia Teu <i>Seraphim</i> :
Camael, Madim	Para atender a nós agora, neste momento, para nos ajudar, e para nos defender de todos os riscos e perigos.

— S. ♂

1. Os nomes divinos nesta parte são todos escritos no contorno do Círculo da Arte, mostrado na *Goetia*.
2. É incerto o que o “H” abrevia. Os nomes se referem à Esfera de Saturno.
3. O copista confundiu um “d” no diagrama do círculo por um “l”, aqui e no nome *Zeletz*, que deveria ser “*Zedeq*”.

Eloha
Tetragrammaton Ó, Deus Todo-Poderoso! Esteja presente conosco agora e sempre:
E permite que teu grande Poder e presença sempre nos guarde e nos proteja, agora e sempre:

Raphael
Schemes Permita que teu santo anjo *Raphael* cuide de nós agora e sempre:
Para nos ajudar em nossas incumbências.

— E. ☉

Iehovah.
Sabaoth.
Netzah.
Elohim. Deus Todo-Poderoso, Deus Onipotente, escuta minha prece:
Tu, Grande Deus dos Exércitos:
Deus que Tudo vê:
Deus esteja conosco, e permita que sua presença esteja conosco agora e sempre:
Haniel. Permita que teu santo anjo *Haniel* venha e sirva-nos neste momento.

— E. ♀

Elohim. Ó Deus! Esteja presente conosco, e permita que esteja conosco agora e sempre:
Sabaoth. Ó tu grande Deus de *Sabaoth*, esteja conosco agora e sempre:
Hodben. Permite que teu grande poder nos defenda agora e sempre:
Michael. Permita que *Michael*, quem, abaixo de Ti, é general de tuas hostes celestiais:
Cochab. Venha e expulse todo mal e perigo de nós, agora e sempre.

— E. ♀

Sadai.
Jesal¹
Cherubim.
Gabriel. Tu, grande Deus de toda sabedoria e conhecimento:
Instrui Teu pobre e humilde servo:
Teu santo *Cherubim*:
Por Teu Santo Anjo *Gabriel*, que é o Autor e Mensageiro das boas notícias:
Levanah. Guie-nos e nos auxiliem agora e sempre.

— E. ☾

1. O copista errou novamente, um “d” por um “l”.

A Exploração dos Dois Triângulos no Pergaminho¹.

Alpha & Omega	Tu, ó grande Deus, que és o início e o fim:
Tetragrammaton	Tu, Deus de grande poder, esteja conosco sempre presente e nos proteja, e permite que Teu Santo Espírito e presença estejam agora e sempre presentes conosco:
Tetragrammaton	Tu, Deus de grande poder, esteja presente conosco sempre E nos proteja, e permita que Teu Santo Espírito e presença estejam agora e sempre presentes conosco:
Soluzen.	Eu ordeno a ti, Espírito, de qualquer região onde tu estejas a vir a este círculo:
Halliza	E apareça em forma humana:
Bellator	e fale de forma audível para nós, em nossa língua-mãe:
Bellonoy ou Bellony	E mostre, e descubra para nós todos os tesouros que tu conheces, ou que está por ti guardado, e entregue a nós calmamente:
Hally Fra	E resposta todas as perguntas que possamos vir a perguntar, Sem qualquer falha, agora, neste momento.

Um Esclarecimento do Triângulo de Salomão

Anephezeton.	Tu, grande Deus de todas as Hostes Celestiais:
Tetragrammaton.	Tu, Deus de grande poder, este sempre presente conosco, protegendo-nos e nos guardando e permite que Teu Santo Espírito e presença esteja conosco agora e sempre:
Primeumaton.	Tu, que és o Primeiro e Último, permita que todos os espíritos sejam submetidos a nós e permita que o Espírito que pertuba este lugar seja confinado neste triângulo:
Michael.	Por Teu Santo Anjo <i>Michael</i> , até que eu dispense ele.

1. As primeiras duas linhas nesta parte fazem referência ao Hexagrama; o nome AGLA no diagrama é omitido. Os nomes restantes vêm dos Pentagramas.

A Segunda Página do Ars Nova

ו Jodgea דה'ל'ל' Rosen Emolack סב Rosen Subbartha
דח Rosen Eloham ל'ל'ל' Skimoy Abomoth ה' Rosen Elemoth
זא Zadon ד'ל'ל' Behoma Reson ל'ל' Gamaliell
ד'ל' Mackhamasmack ל'ל' Baseh Zadon ע Hinmore
מל Molock Ehaddon י'ל'ל' Molack Johiron & Michael

Jodgea, eu humildemente rogo a ti, Rosen Emolack, tu (és) deus eterno Rosen Subbartha tu (és) onipotente & Criador eterno Rosen Eloham tu (és) deus conosco Skimoy Abomoth une e mantém firme Rosen Elemoth Mackhamasmack por teu divino poder esse mal & espíritos aéreos Baseh Zadon do espíritos dos voadores & espírito do ar Hinnon & espírito de/do Hinnon Molock Ehaddon com todos os espíritos do tesouro oculto & os perturbadores da humanidade Molack com os espíritos de Molack Johinnon em cadeia na tua urna de bronze Michael com teu Arcanjo Michael...

A Poderosa Oração

Pelo maior & mais poderoso poder de **Alpha & Omega, Jehovah & Emmanuel**, e por aquele que dividiu o Mar Vermelho & por esse grande poder que transformou todas as águas & rios do Egito em sangue & transformou todo pó em moscas & **chains** & por este grande poder que trouxe rãs por toda a terra do Egito & entrou no Palácio do Rei & nos aposentos & por este grande poder do terrível trovão & relâmpago & que fez chover pedras com fogo, & enviou gafanhotos que destruíram todas as coisas que cresciam em toda terra do Egito; & por esse grande poder que destruiu todos os primogênitos da terra do Egito, tanto homem quanto besta, & por este grande poder que dividiu o rochedo duro & lançou rios de água na areia do deserto, e por este grande poder que conduziu as crianças de Israel na terra de Canaã & por este grande poder que destruiu a grande hoste de Sennacherib (Sonachoribs) & por este grande & grandioso poder daquele que caminhou no mar assim como se caminha na terra seca, & por este grandioso poder que ressuscitou Lázaro, o morto, de seu túmulo, & por este grandioso poder da abençoada & santa & gloriosa trindade que lançou o Demônio & todos os Anjos desobedientes do céu ao inferno, que tu, ladrão, retorne imediatamente & restaure os bens novamente que tu tens roubado, por esta razão & pelos nomes do Deus Todo-Poderoso recitado anteriormente, eu te ordeno, malfeitor, para restaurar as boas coisas novamente ou então a ira de Deus poderá cair sobre ti e te forçar a vir imediatamente. Amen.

ARS

NOTORIA

A NOTÓRIA ARTE DE SALOMÃO

Prefácio

Até o presente momento, existe apenas uma versão inglesa da *Ars Notoria*; atualmente, todas as edições disponíveis do livro são baseadas na tradução feita em 1650 por Robert Turner, um estudante de textos mágicos e astrológicos. Turner traduziu uma versão em latim publicada por *Agrippa* cinquenta anos antes. Embora os estudiosos referenciem anteriores versões em latim — algumas próximas ao século XIII — ninguém, ainda, teve tempo de produzir uma capitulação atualizada do trabalho inglês, ou comparar totalmente a versão de *Agrippa* com as versões anteriores.

O princípio e a essência das práticas descritas na *Ars Notoria* repousam nas figuras ou “notas”, que confere seu título. Estas consistem, em parte, de ilustrações realísticas, em outra parte, de sigilos e sinais similares aos outros grimórios da época, e em outra parte, de texto, que gira em torno de elementos gráficos. Quando usados como objetos de contemplação (ou em um uso mais ativo da imaginação visual), é dito que as notas colocam a mente do usuário em um estado no qual é concedido completo entendimento ou habilidade em uma das sete Artes Liberais. Infelizmente, a tradução de Turner não inclui tais figuras.

Fotografias de algumas notas podem ser encontradas em *Visual Art in Two Manuscripts of the Ars Notoria*, por Michael Camille, publicado em *Conjuring Spirits: Texts and Traditions of Medieval Ritual Magic*, editado por Claire Fanger, publicado pela *Pennsylvania State University Press*. De acordo com Dr. Fanger, há pelo o menos três conjuntos estilisticamente distintos das notas entre os manuscritos latinos do *Notoria*. Nenhum conjunto é considerado definitivo.

O texto instrui o praticante a “olhar para dentro” ou “inspecionar” a nota com a qual ele está trabalhando por várias vezes ao dia, e recitar certas preces e nomes mágicos durante uma parte destas ocasiões. As orações específicas e os nomes são integrados na parte visual da nota em alguns casos, e não se sabe se essas orações integradas estão entre as muitas traduzidas por Turner.

O que verdadeiramente se entende por “inspecionar” é vago e obscuro. A palavra em latim *inspicio*, tem essencialmente a mesma gama de significados que a palavra em inglês moderno; nenhum deles são informados no contexto. Porém o texto menciona várias vezes que as visões são parte do processo de uso, sem explicar exatamente como eles são envolvidos; e a citação abaixo sugere que algo mais próximo é tencionado.

E saibas disso; que se tu não possúires os livros em tuas mãos, ou a faculdade de olhar para dentro deles não é dado a ti; o efeito deste trabalho não será, portanto, o menor: mas que as Orações então sejam duas vezes pronunciadas, onde elas seriam apenas uma: uma para o conhecimento de uma visão, e (outra para) as outras virtudes que estas Santas Orações possuem; tu debes provar e julgá-las, quando e como quiseses.

Assim, parece que uma habilidade específica ou capacidade está envolvida, uma “faculdade de inspeção”. Talvez isso era simplesmente a habilidade de memorizar a imagem e visualizá-la enquanto recita as orações. O monge *John de Morigny*, que praticou a *Ars Notoria* e obteve alguns efeitos, utilizou posteriormente tal visualização em seu próprio sistema de magia religiosa. Tais técnicas foram geralmente conhecidas naquela época, em vários sistemas para melhorar a memória. Ou possivelmente a técnica era similar àquelas usadas pelos magos modernos para obter uma visão relacionada a um símbolo específico, usando-o como um “portal” na imaginação, e entrando dentro do mundo astral que personifica o significado do símbolo. Seja como for, o autor da *Notoria* parece seguro de que se pode obter sucesso sem tal habilidade, se necessário; as Preces isoladamente, ditas com fervor suficiente e repetição, produzirão os mesmos resultados.

O livro é dividido em três partes. A primeira delas lida com o que o autor chama de “gerais”; estas são habilidades de ampla aplicação — memória, eloquência, compreensão e perseverança — que precisam ser desenvolvidas antes que o praticante trabalhe para obter as habilidades particulares de uma das Artes Liberais. Estes últimos ele se refere como as “especiais”. A seção mistura comentários com preces que são usadas para obter as habilidades, de um modo que é um pouco difícil de seguir. (Deve ser notado que apenas uma forma abreviada de algumas orações é concedida.)

A segunda parte lida com as “especiais”, dando orações em seqüência para cada uma das Artes Liberais, na ordem em que elas foram habitualmente ensinadas. As Notas todas dizem respeito a esta seção do livro; cada prece é acompanhada por instruções sobre a utilização da nota apropriada, e uma pequena quantidade de comentários.

A Terceira parte apresenta algumas preces que foram supostamente atribuídas a Salomão em uma época diferente das seções anteriores. De qualquer modo, muitas destas preces são aquelas já aludidas na Parte I, salvo que elas são dadas aqui de forma integral. O foco desta seção é novamente nas “gerais”, embora a técnica descrita varie em alguns aspectos daquelas previamente determinadas. Dr. Fanger e outros têm especulado que esta seção era uma variante da Parte I, que talvez tenha sido originalmente distribuída separadamente, e posteriormente incorporada na *Ars Notoria* para um detalhamento maior.

Nenhum destas partes é claramente distinguida no texto, o qual pode conduzir a uma grande confusão como instruções em uma seção que parece conflitar com as instruções de outra. O início de cada seção, portanto, foi marcado por uma nota de rodapé.

O texto desta edição foi transcrito diretamente de uma fotocópia de Turner, primeira edição, publicada em 1657. Mesmo para os padrões da época, o livro não foi um grande exemplo de arte tipográfica; era impresso a um preço baixo, e foi claramente composto por três pessoas diferentes, cada uma com suas próprias noções do que constitui um esquema de um bom texto, o que também compreende uma grafia correta do inglês. Para a apresentação geral desta edição, selecionei os elementos de cada um de seus estilos, porém utilizando-os consistentemente ao longo do texto. A pontuação e a ortografia, capitalização e ênfase de palavras individuais foram deixadas como no original. A exceção é que eu não segui a prática do século XVII de substituir a letra “f” por “s”, acreditando que isso poderia reduzir consideravelmente a legibilidade do texto. Os erros que foram mantidos em edições publicadas recentemente (em particular a edição publicada pela *Holmes Publishing Group*) não estão presentes, embora não reste dúvida de que são erros novos de meu próprio planejamento. Várias passagens omitidas foram restauradas.

Dois artigos adicionais presentes na edição de 1657 não estão incluídos aqui. O primeiro deles, *A Certain Magnetick Experiment*, descreve um dispositivo de comunicação à longa distância baseado na propriedade imaginária do ferro magnetizado. O segundo, *An Astrological Catechisme*, é uma tradução de um documento em latim de *Leovitius*, parcialmente reescrito por Turner. Ele apresenta uma série de questões e respostas sobre astrologia e sua prática.

Benjamin Rowe.

30 de Junho de 1999.

Ars Notoria:

A

NOTÓRIA ARTE

DE

SALOMÃO

Mostrando a

CHAVE CABALÍSTICA

da

{ Operações Mágicas
As Ciências Liberais
Revelação Divina, e
A Arte da Memória.

Escrito originalmente em Latim, e agora em Inglês por Robert Turner



A Primeira Nota da Gramática



A Epístola Dedicatória

Ao seu engenhoso e respeitado amigo Mr. WILLIAM RYVES, do *St. Saviours, South-wark*, Estudante de Física e Astrologia.

SENHOR.

O profundo escrutínio e amável compreensão da Vista de sua apreensão no mais secreto Escritório das Naturezas *Arcanas* fascina-me (se eu não tivesse outros compromissos magneticamente atrativos), para estabelecer esta Ótica diante de sua vista: não que ela fará qualquer adição ao seu conhecimento; mas pela constância de seu julgamento, esteja cercada contra os *Caluniadores* da condenação da arte e desprezadores da virtude. Eu sei que a sinceridade de sua Genialidade contestará minha desculpa, e me salvará do labor; jazerei sendo

Seu verdadeiro e cortês Amigo,
Robert Turner.

Little Britain, *dies Veneris*, Sol em Libra, 1656.



Aos Sinceros Leitores.

Entre o restante dos trabalhos das minhas longas horas de Inverno, o prazer de aceitar isso, foi como uma flor do Sol; o qual eu tenho transplantado dos copiosos bancos romanos ao solo inglês; onde eu espero que fecundamente propague seus ramos, e prove não succumbir os seus porongosos frutos, mas um verde Laurel contínuo, que autores dizem ser a planta do bom Anjo, e defende todas as pessoas próximas de sua sombra das penetrantes explosões do Raio e Relâmpago, então esta será uma legítima flor para cada homem do Jardim; suas virtudes em breve serão conhecidas, se Praticadas, e as explosões do vício dispersas: sua substância é demasiadamente sublime para ser expressa. Não concorde com a pérola maligna, nem com a invejosa e cega amargura das mandíbulas negras; não concorde com a casca de ignorantes naquilo que eles não conhecem; aqui eles não aprenderão tal lição: e contra suas Calúnias, o livro que eu, assim, justificar: quod potest per fidem intelligi, & non aliter, & per fidem in eo operare potes. [citação grega ilegível¹], &c., Heb. 11. &c., e minha própria intenção é, portanto, demonstrar; Dico coram omnipotenti Deo, & coram Jesu Christo unigenito Filio ejus, qui judicaturus est vivos & mortuos; quod omnia & singula quae in hoc opere dixi, omnesque hujus Scientiae vel artis proprietates, & universa quae ad ejus speculationem pertinent, vel in hoc Volumine continenter, veris & naturalibus principiis innituntur, fuintque cum Deo & bona Conscientia, sine injuria Christiame fidei, cum integritate; sine superstitione vel Idololatria quacunque, & non dedeceant virum sapientem Christianum bonum atque fidelem; Nam & ego Christianus sum, baptizatus in nomine Patris, &c. quam fidem cum Dei auxilio quam diu vixero

firmiter inviolatam tenebo; Procul ergo absit a me, discere aut scribere aliquid Christianae fidei & puritati contrarium, sanctis moribus noxium, aut quomodolibet adversum. Deum timeo & in ejus cultum Juravi, a quo Nec vivus nec (ut confido) mortuus separabor: *Este pequeno tratado, por isso eu recomendo a todos os amantes da arte e da aprendizagem, em que eu espero que eles possam atingir seus desejos, quantum a Deo concessi erit; de modo que eu espero não ter lançado a Pérola à frente do corpo, mas apontar um vidro diante dos gratos pombos.*

12 de Março de 1656

Robert Turner

O escrito original em Grego:

Διὰ τῆς αἰς κατηγ. ἰσαιο
βασιλείας, ἡργάσθητο διχαιοσύνην, ἐπίτυχον
ἐπαγγελιῶν, ἡρεξαίσιμα τα λείοντων. "Βοβησαν
δωδαιμι πυθ'ς, &c.



A
NOTÓRIA ARTE
DE
SALOMÃO

A Notória Arte revelada pelo o Mais Alto Criador a Salomão.

No Nome do Santo e da indivisível Trindade, originador desta mais Santa Arte do Conhecimento, revelada a *Salomão*, que o Altíssimo Criador por seus Santos Anjos ministraram a *Salomão*, sobre o Altar do Templo; que, assim, em pouco tempo ele conheceu todas as Artes e Ciências, tanto Liberais e Mecânicas, com todas as Faculdades e Propriedades das mesmas: ele foi repentinamente fundido dentro de si, e também foi preenchido com toda a sabedoria, para proferir os Mistérios Sagrados das mais Santas palavras.

Alfa e Omega! Ó Deus Todo-poderoso, criador de todas as coisas, sem Começo e sem Fim: Graciosamente neste dia ouve minhas preces; tu não me fazes render-me de acordo com meus pecados, nem por causa de minhas iniquidades, Ó Senhor meu Deus, mas segundo a tua misericórdia, que é maior do que todas as coisas visíveis e invisíveis. Tem misericórdia de mim, Ó Cristo, Sabedoria do Pai, Luz dos Anjos, Glória dos Santos, Esperança, Refúgio, e Suporte dos Pecadores, Ó Criador de todas as coisas, e Redentor de toda fraqueza humana, que sustentara Céu, Terra, e Mar, e todo o restante do Mundo, na palma de tua Mão: eu humildemente imploro e suplico, tu que possuis

misericórdia como o Pai, esclarece minha Mente com os feixes do teu Espírito Santo, que eu possa ser capaz de alcançar e obter a perfeição desta mais santa Arte; e que eu possa ser capaz de obter o conhecimento de cada Ciência, Arte, e Sabedoria; e de cada Faculdade da Memória, Inteligências, Compreensão, e Intelecto, pela Virtude e Poder de teu mais santo Espírito, e no teu Nome. E tu, ó Deus, meu Deus, quem no Início criastes o Céu e a Terra, e todas as coisas do nada; quem reformou, e fez todas as coisas através de teu próprio Espírito; completa, preenche, restaura, e implanta um entendimento perfeito em mim, que eu possa te glorificar e todas as tuas Obras, em todos os meus Pensamentos, Palavras, e Atos. Ó Deus Pai, firma e concede esta minha Oração, e amplia o meu Entendimento e Memória, e fortalece o mesmo, para conhecer e reconhecer a Ciência, Memória, Eloquência, e Perseverança em todas as maneiras de Aprendizado; tu, que vivas e reines, Mundo sem fim. *Amén.*

Aqui começa o primeiro Tratado desta Arte, o qual o Mestre Apolônio chamou de As Flores Douradas, sendo uma Introdução geral para todas as Ciências Naturais; e isso é Comprovado, Composto, e Aprovado pela Autoridade de Salomão, Maniqueu e Euduchaeus.

Eu, *Apolônio*, Mestre das Artes, assim devidamente chamado, a quem a Natureza das Artes Liberais foram concedidas, estou destinado a tratar do Conhecimento das Artes Liberais, e do Conhecimento da Astronomia; e dos Experimentos e Documentos, um Compêndio e Conhecimento Adequado das Artes possam ser obtidos; e como os Mistérios superiores e inferiores da Natureza podem ser competentemente separados, e preparados e empregados para as Naturezas dos Tempos; e quais os dias e horas serão adequadamente eleitos para as Obras e Ações dos homens, para serem iniciadas e finalizadas; quais as Qualificações que um homem necessita ter, para obter a Eficácia desta Arte; e como ele deveria dispor das suas ações, e observar e estudar a Trajetória da Lua. Em primeiro lugar, portanto, declararemos determinados Conceitos das Ciências Espirituais; (para que) todas as coisas que pretendemos falar possam ser realizadas em seguida. Não se admire, portanto, daquilo que tu terás que ouvir e ver neste subsequente Tratado, e que tu encontrarás como sendo um Exemplo de tal inestimável Aprendizado.

Algumas das coisas a seguir, as quais serão entregues a ti, como os Ensaios de Efeitos Maravilhosos, extraídos dos mais Antigos Livros dos Hebreus; que, se vires eles, (apesar de serem esquecidos, e usados em qualquer Linguagem humana), no entanto, considera-os como Milagres: Pois eu realmente admiro o grande Poder e Efetividade das Palavras nos Trabalhos da Natureza.

Relativo à Eficácia das Palavras.

Há tão grande Virtude, Poder e Eficácia em certos Nomes e Palavras de Deus, que quando tu leres estas simples Palavras aumentará imediatamente e ajudará tua Eloquência, de modo que tu te tornarás Eloquente da Palavra por elas, e finalmente alcançarás os Efeitos dos poderosos Nomes Sagrados de Deus; mas a partir daí, o poder disto procederá, sendo demonstrado completamente para ti a seguir nos Capítulos das Orações: e aqueles que seguem junto ao nosso lado, colocá-los-emos abertamente.

Uma Explicação da Notória Arte.

Esta Arte é dividida em duas partes: a primeira contém as Regras gerais, e a segunda as Regras especiais. Trataremos primeiro das Regras especiais, ou seja, Primeiro, para uma divisão tripla, e depois, para uma divisão quádrupla: E em terceiro lugar, falaremos da Teologia; cujas Ciências tu deverás obter, pelas Operações destas Orações, se tu pronunciá-las como estão escritas: portanto, há certas Notas da Notória Arte, que se manifestam para nós; a Virtude a respeito da qual a Razão Humana não pode compreender. A primeira Nota possui sua significação retirada do hebraico; que, embora a expressão dela possa ser compreendida em poucas palavras; entretanto, na expressão do Mistério, elas não perdem sua Virtude: Que possa ser chamado Virtude, aquilo que acontecer e proceder de sua pronúncia, que deve ser algo muito admirado.

O primeiro Preceito.

Hely, Scemath Amazaz, Hemel, Sathusteon, hheli Tamazam, &cet. [Esta Oração está completa ao final do tratado] que *Salomão* intitulou, *Sua Primeira Revelação*; e para que seja, sem qualquer Interpretação: seja uma Ciência de Transcendência da pureza, que possui sua Origem no centro e profundidade das linguagens caldeia, hebraica e grega; e por esta razão não possa ser possível, por quaisquer meios, explicada totalmente em pobres e triviais Esquemas de nossa Linguagem. E qual a natureza da Eficácia das palavras ditas acima, o próprio *Salomão* descrevera em seu Décimo Primeiro Livro, *Helisoe*, da Glória do Poderoso Criado: Porém, o Amigo e Sucessor de *Salomão*, ou seja, *Apolônio*, com alguns poucos outros, a quem estas Ciências se manifestaram, explicaram as mesmas, e definiram-nas sendo os mais Santos, Divinos, Firmes, e Profundos Mistérios; e não devem ser expostos, nem declarados, sem grande Fé e reverência.

Uma Ordem Espiritual da Oração precedente.

Antes que qualquer um leia ou pronuncia qualquer das Orações desta Arte, para produzi-las em Efeito, deixa-as sempre, em primeiro lugar, com um ensaio devotado da oração no início.

Se qualquer um deseja buscar as Escrituras, ou deseja compreender, ou eloqüentemente pronunciar qualquer parte da Escrita, que ele pronuncie as palavras da seguinte Figura, a saber, *Hely Scemath*, no início da manhã daquele dia, onde tu quiseses começar qualquer trabalho. E no Nome do Senhor nosso Deus, permita que ele diligentemente pronuncie o que a Escritura propõe, com esta Oração a seguir, que é, *Theos Megale*; E ela está misticamente distorcida, e miraculosa e adequadamente enquadrada fora da língua *hebraica, grega, e caldéia*, e ela expanda-se brevemente em toda Língua, no que a princípio, em todo caso, elas são declaradas. A segunda parte da Oração do segundo Capítulo é retirada do hebraico, grego e caldeu; e a seguinte Exposição deve ser pronunciada em primeiro lugar, que é uma oração Latina: a terceira Oração do Capítulo três, sempre no início de cada faculdade, é a primeira a ser exercitada.

A Oração é, *Theos Megthe, in tu yma Eurel, &cet.*

Ela demonstra, como a oração precedente é exposta: mas, embora esta seja uma breve Exposição particular desta Oração; ainda não pense, que todas as palavras são, assim, explicadas.

A Exposição desta Oração.

Ó Deus, Luz do Mundo, Pai de Imensa Eternidade, Doador de toda Sabedoria e Conhecimento, e de toda Graça Espiritual: muito Santo e Inestimável Dispensador, conhecedor de todas as coisas antes que elas fossem feitas; quem criou a Luz e as Trevas: Estende tua Mão, e toca minha Boca, e faz com que minha língua seja como uma espada afiada, para mostrar estas palavras com eloqüência; Faz da minha Língua uma Flecha escolhida para declarar tuas Maravilhas, e para pronunciá-las memoravelmente: Envia teu santo Espírito, ó

Senhor, em meu Coração e minha Alma, para entender e preservá-las, e para meditar sobre elas em minha Consciência: Pelo Juramento do teu Coração, ou seja, da Mão-direita do teu santo Conhecimento, e com misericórdia inspira tua Graça em mim; Ensina-me e me instrui; Organiza a entrada e saída dos meus Sentidos, e deixa que os teus Preceitos me ensinem e me corrijam até o fim; e deixa permita que o Conselho do Altíssimo me auxilie, através de tua infinita Sabedoria e Misericórdia, *Amén*.

As palavras destas Orações não podem ser totalmente Expostas.

Tampouco penses que todas as palavras da Oração anterior podem ser traduzidas na Língua Latina: pois algumas palavras desta Oração contêm em si o grande Sentido da Profundidade Mística, da Autoridade de *Salomão*; e deixando referência aos seus Escritos, nós reconhecemos; Que estas Orações não podem ser expostas nem entendidas, pelo sentido humano: Por isso é necessário, Que todas as Orações, e suas distinções particulares da Astronomia, Astrologia, e a Notória Arte, sejam ditas e pronunciadas em seu tempo e período; e as Operações delas sejam feitas de acordo com as disposições dos Tempos.

Das Triunfais Figuras, como frulamente elas são pronunciadas, e honesta e sinceramente Ditas.

Há também certas Figuras ou Orações que *Salomão* em *Caldeu* chamara, *Hely*; ou, Triunfais Orações das Artes Liberais, e rápida e excelente Eficácia das Virtudes; e elas são a Introdução à Notória Arte. Por isso *Salomão* fez um início especial delas, para que elas sejam pronunciadas em determinados momentos da Lua; e não devem ser empreendidas, sem levar em consideração o fim. Qual também *Magister Apollonius* ensinou completa e perfeitamente, dizendo, Aquele que pronunciar estas palavras, que o faça em um determinado tempo estabelecido, e deixar de lado todas as outras ocasiões; e ele lucrará em todas as Ciências em um Mês, e obterá eles em uma maneira extraordinariamente maravilhosa.

As Exposições das Lunações da Notória Arte.

Há as Exposições/Interpretações/Esclarecimentos das Lunações, e a introdução da Notória Arte, a saber, no quarto e oitavo dia da Lua; e no décimo segundo, décimo sexto, quarto e vigésimo (vigésimo quarto), oitavo e vigésimo (vigésimo oitavo), e trigésimo, em que eles devem ser colocados em operação. Por isso *Salomão* diz, Que para estes momentos, damos os períodos expositivos da Lua; do quarto dia da Lua, que são dirigidos/escritos/mostrados pelos quatro Anjos; e no quarto dia da Lua [eles] se manifestam para nós; e [as exposições] são quarto vezes repetidas e explicadas pelo Anjo, o Mensageiro destas Orações; e também são reveladas e entregues a nós, que as solicitamos ao Anjo, quatro vezes do ano, experimentar a Eloquência e Plenitude das quatro Línguas, *Grega, Hebraica, Caldéica, e Latina*; e Deus determinou o Poder das Faculdade do Entendimento Humano, para as Quatro Partes da Terra; e também as quatro Virtudes da Humanidade, Entendimento, Memória, Eloquência, e a Faculdade de Reger estas três. E estas coisas devem ser usadas como dissemos anteriormente.

Ele expõe como a Oração precedente é o Início e Fundação de toda Arte.

Esta é a primeira Figura da Notória Arte, que está claramente manifestada sobre a Nota Quadrangular: E esta é a Sabedoria Angelical, pouco entendida na Astronomia; mas na Lente da Astrologia, ela é chamada, O Anel da Filosofia; e na Notória Arte está escrita, Sendo a Fundação de toda Ciência. Entretanto, devem ser ensaiadas quatro vezes ao dia, iniciando com uma vez pela manhã, outra vez na Terceira hora, outra na nona hora, e outra vez ao anoitecer.

A oração antecedente deve ser dita secretamente; e que aquele que a pronuncie esteja solitário, e a pronuncie com uma voz baixa, de modo que ele mal possa se ouvir. E há uma condição deste instrumento, que, se há necessidade de incitar alguém a fazer grandes obras, deverá se pronunciar duas vezes pela manhã, e duas vezes próximo da nona hora; e que o praticante jejue no primeiro dia em que ele ensaiar/repeti-la, e que ele faça isso casta e devotamente. E esta é a Oração que ele dirá:

Esta é a Oração das quatro Línguas, Caldeia, Grega, Hebraica e Latina, claramente expostas, que é chamada, O Esplendor ou *Speculum* da Sabedoria. Em todas as divinas Lunações, estas Orações devem ser lidas, uma vez ao amanhecer, uma vez pela manhã, uma vez próximo da terceira hora, e outra ao anoitecer.

A Oração.

Assaylemath, Assay, Lemath, Azzabue.

A segunda parte das Orações anteriores, que devem ser dita apenas uma vez.

Azzaylemath, Lemath, Azacgessenio.

A Terceira parte da oração anterior, que deve ser dita em conjunto com a outra.

Lemath, Sabanche, Ellithy, Aygezo.

Esta Oração não possui Exposição em Latim.

Esta é uma santa Prece, sem risco de qualquer pecado, que *Salomão* diz, é inexplicável pela compreensão humana. E ele acrescenta, e diz, Que a Explicação dela é mais prolixa do que pode ser considerada ou apreendida pelo Homem; excetuando também os segredos, que não são lícitos, nem dados em absoluto ao Homem: Portanto ele deixa esta Oração sem Exposição, pois nenhum Homem poderia alcançar a perfeição dela: e ela era tão espiritual, pois o Anjo que a revelou a *Salomão*, impôs uma proibição imperdoável sobre ela, dizendo, Que tu não te atrevas a dar a qualquer outro, nem exponha qualquer coisa desta Oração, nem a ti mesmo, nem a ninguém por meio de ti, nem a ninguém depois de ti: Pois isso é um Mistério Sacramental e santo, que, expressando as palavras da mesma, Deus ouve a tua Oração, e aumentará tua Memória, Entendimento, Eloquência, e estabelecerá todas em ti. Que ela seja lida em momentos estabelecidos da Lunação; tal como, no quarto dia da Lua, o oitavo e décimo segundo, como está escrito e ordenado: pronuncia esta Oração

com muito afinco quatro vezes nestes dias; crendo em verdade, para que por meio disso teu estudo seja repentinamente expandido, e claro, sem qualquer ambigüidade, além da apreensão da Razão humana.

Da Eficácia de tal Oração que é inexplicável à compreensão humana.

Isto é somente o que *Salomão* chama A Felicidade do Saber: e M. Apolônio a denominou, A Luz da Alma, e o *Speculum* da Sabedoria: E, suponho, a referida Oração pode ser chamada, A Imagem da Vida Eterna; a Virtude e Eficácia, da qual é tão imensa, que é o entendimento ou apreensão de poucos ou ninguém.

Portanto, tendo ensaiado algumas Súplicas, Sinais e Preceitos, concedemo-las como uma introdução para as coisas que destinamos a falar; das quais elas são parte, das quais falamos antes. No entanto, antes de passarmos a falar delas, é necessário que algumas coisas sejam declaradas, pelas quais podemos mais clara e abertamente declarar nossa História: Pois, como dissemos anteriormente, há certas Exceções da Notória Arte; sendo algumas escuras e obscuras, e outras simples e evidentes.

Pois a Notória Arte possui um Livro na Astronomia, da qual é o Princípio e Mestra; e a Virtude dela é tal, que todas as Artes são ensinadas e derivadas dela. E mais a seguir saberemos, que a Notória Arte de uma forma maravilha há e compreende dentro de si mesma, todas as Artes, e o Conhecimento de todo Aprendizado, como *Salomão* testifica: Por isso é chamada de, *A Notória Arte*, pois em breve Notas, ela ensina e compreende o Conhecimento de todas as Artes: assim também diz *Salomão* em seu Tratado *Lemegeton*, ou seja, em seu Tratado de Experimentos Segredos e Espirituais.

Aqui ele Mostra, de que maneira estas Notas diferem na Arte, e a Razão disso; pois uma Nota é um determinado conhecimento, que pela Oração e Figura é estabelecido.

Porém das Orações e Figuras, referência deve ser feita em seus locais adequados, e como as Notas são chamadas na Notória Arte. Aqui ele faz menção daquela

Segue aqui a Prece da qual se falou anteriormente, para obter uma boa Memória.

Ó Poderosíssimo Deus, Deus Invisível, *Theos Patir Heminas; Por teus Arcanjos, Eliphamasay, Gelonucoa, Gebeche Banai, Gerabcai, Elomnit;* e por teus gloriosos Anjos, cujos nomes são tão Sagrados, que eles não podem ser pronunciados por nós; que são estes, **Do., Hel., X., P., A., Li., O., F., &c.** e que não podem ser compreendidos pelo Sentido Humano.

A seguir está o Prólogo da Oração anterior, que estimula e incita a Memória, e é continuada com a Nota antecedente.

Esta Oração deve ser dita continua a Oração precedente; a saber, *Lameth*: e com isto, Eu te imploro hoje, O *Theos*, e deve sempre ser dito como uma Oração contínua. Se isso é para a Memória, que ela seja dita pela manhã; se é para qualquer outro efeito, que seja dita pela noite. E deste modo, que ela seja dita na hora noturna, e pela manhã: E sendo então pronunciada, com a Oração precedente, ela aumenta a Memória, e ajuda nas Imperfeições da Língua.

Aqui começa o Prólogo desta Oração.

Eu te imploro hoje, ó meu Senhor, Ilumina a Luz de minha Consciência com o Esplendor de tua Luz: Esclarece e fortalece meu Entendimento, com o doce aroma de teu Espírito. Aprimora minha Alma, para que minha audição possa ouvir; e aquilo que eu escuto, eu possa manter em minha Memória. Ó Senhor, reforma meu coração, restaura meus sentidos e os fortalece; habilita minha Memória com teus Dons: Misericordiasamente expõe a ignorância de minha Alma. Ó Deus misericordiosíssimo, tempera a minha Língua, pelo o teu glorioso e impronunciável Nome: Tu que és a Fonte de toda Bondade; a Origem e Nascente da Piedade, tende paciência comigo, concede-me uma boa Memória, e confere a mim aquilo que te peço nesta santa Oração. Ó tu, que não julgas prontamente um pecador, todavia, misericordiasamente espera o arrependimento; Eu (apesar de indigno) te imploro que leve para longe a culpa dos meus pecados, e lava a minha maldade e ofensas, e conceda-me minhas

Súplicas, pela virtude dos teus santos Anjos, tu que és um Deus em Trindade, Amém.

Aqui ele mostra outra Virtude da Oração precedente.

Se tu duvidas de qualquer grande Visão, que possa ser mostra; ou se tu queres ver qualquer grande Visão, de qualquer perigo presente ou futuro; ou se tu desejas se certificar de daquilo que está ausente, diz esta Oração três vezes no período noturno com grande reverência e devoção, e tu deverás ter e ver aquilo que tu desejas.

Eis aqui uma Oração de grande Virtude, para obter o conhecimento da Arte Física, tendo também muitas outras Virtudes e Eficácias.

Se tu desejas ter o conhecimento perfeito de qualquer Doença, se a mesma inclinará a morte ou vida: se o doente encontra-se deitado, permaneça em pé, diante dele, e diz tal Oração três vezes com grande reverência.

A Oração da Arte Física.

Ihesus fili Dominus Incomprehensibilis; Ancor, Anacor, Anylos, Zohorna, Theodonos, hely otes Phagor, Norizane, Corichito, Anosae, Helse Tonope, Phagora.

Outra Parte da mesma Oração.

Elleminator, Candones helosi, Tephagain, Tecendum, Thaones, Behelos, Belhoros, Hocho Phagan. Corphandonos, Humanaenatus & vos Eloytus Phugora: Estejam presentes vós, santos Anjos, esclareçam e mostrem-me, se tal pessoa deverá se recuperar, ou morrerá desta enfermidade.

Isto sendo feito, pergunte então ao doente, *Amigo, como tu te sentes?* E se ele responder a ti, *Sinto-me naturalmente bem, Estou começando a melhorar*, ou similar; então julgues sem dúvida, a pessoa irá se recuperar: porém, se ele

responder, *Eu estou gravemente doente*, ou *ficando cada vez pior*; conclua sem dúvida, Ele morrerá na manhã seguinte: Mas se ele responder, *Eu não sei qual é o meu Destino e condição, se é melhorar ou piorar*; então tu podes saber outrossim, Que ele ou morrerá, ou a doença dele mudará e se tornará pior. Se for uma Criança, que não é de uma idade capaz de dar uma resposta; ou se o doente padece tão gravemente que ele não saiba como, ou não responderá, profere esta Oração três vezes; e aquilo que será revelado primeiramente em tua mente, é o julgo que irá acontecer a ele.

Além disso, se alguém dissimula, e busca esconder ou ocultar a debilidade dele; diz a mesma Oração, e a Virtude Angelical sugerirá a verdade a ti.

Se a pessoa doente está muito longe; quando tu inquirires seu Nome, pronuncia tal Oração para ele, e tua mente revelará a ti, se ele viverá ou morrerá. Se tu tocares o Pulso de qualquer Mulher com Criança (grávida), dizendo a mesma Oração, a ti será revelado, se nascerá um Macho ou Fêmea.

Mas saibas, que este milagre não precede de tua própria Natureza, mas da natureza e Virtudes dos santos Anjos; sendo parte de seu Ofício, que maravilhosamente revela estas coisas a ti. Se tu duvidas da Virgindade de alguém, diz esta Oração em tua mente, e será revelado a ti se ela é uma Virgem ou Corrupta.

Aqui segue um eficaz Prefácio de uma Oração, mostrando qual a Virtude e Eficácia tu podes, por meio desta, provar a cada dia.

A respeito desta Oração, *Salomão* diz, Que por dela um novo conhecimento da Física é revelado por Deus: Sobre a qual ele dispôs este comando, e ele a chamou, O Miraculoso e Eficaz Fundamento da Ciência Física; e que contém em sua quantidade e qualidade toda a Arte e Ciência Física: na qual está contido, certamente, um miraculoso e razoável, além de terrível ou severo Milagre, que, sempre, por mais que tu leias, não considerarai a falta de palavras, mas louvai a Virtude de tão grandioso Mistério: Pois o próprio *Salomão* fala da sutileza da Notória Arte, maravilhosamente exaltando o Socorro Divino; a saber, Pois

propomos algo grandioso, isto é, os grandes e numerosos Mistérios da Natureza, contidos sob especial brevidade, as quais suponho que sejam como um Problema geral na ordenação de tão sutil e excelente trabalho; que a mente do Leitor ou Ouvinte possa ser mais fortalecida e solidificada depois disto.

Aqui é mostrado como cada Nota, de cada Arte, deve exercer seu próprio ofício; e que as Notas de uma Arte não favorecer o conhecimento de outra Arte, e saberemos que todas as Figuras possuem suas Orações apropriadas.

Agora vamos, de acordo com a nossa força, dividir as famílias da Arte Notória, e deixando esta parte, que é natural, vamos para as partes maiores da Arte: pois Salomão, grande escritor, e o maior Mestre da Notória Arte, abrangeu diversas Artes sob a noção da mesma. Por isso ele chamou isso de a Notória Arte, pois ela deve ser a Arte das Artes, a Ciência das Ciências; que compreende em si todas as Artes e Ciências, Liberais e Mecânicas: E estas coisas, que em outras Artes são repletas de longas e tediosas locuções, preenchendo grandes e prolixos Volumes de Livros, desgastando o Estudante, ao longo do tempo para obtê-las: Nesta Arte são compreendidas muito brevemente, em poucas palavras ou escritos, de modo que se descobrirá estas coisas que são fatigantes e difíceis de serem engenhosamente aprendidas em pouco tempo, pela magnífica e incomum Virtude das palavras.

Por esta razão, nós, a quem tal faculdade do conhecimento da Escritura das Ciências foi concedida, recebemos plenamente este dom, e benefício inestimável, da abundante graça do Criado altíssimo. E considerando que todas as Artes possuem suas várias Notas corretamente dispostas a elas, e representadas por suas Figuras; e a Nota de cada Arte, não possui o ofício de transcendência para outra Arte; nem tornar as Notas de uma Arte favorecida ou assistente do conhecimento de outra Arte: Portanto, isto pode parecer um pouco difícil, pois este pequeno Tratado, que pode ser chamado de *Preludium* ao Corpo da Arte: explicaremos isoladamente as Notas; e aquilo que é mais necessários, iremos, pela Providência Divina, diligentemente buscar as várias Ciência da Escritura.

Um Preceito Especial.

Isso é necessário para nós, e necessariamente admitimos que seja útil para a posteridade, que saibamos como compreender os grande Volumes prolixos escritos, em breves e resumidos Tratados; que, aquilo que é facilmente feito, que sejamos diligentes em averiguar a forma de alcançá-lo, dos três livros mais antigos que foram compostos por *Salomão*; a primeira coisa e principal a se entender daí é, Que a Oração antes do segundo Capítulo, deve ser usado antes de cada discurso, sendo o início, que é o *Ensaio*: e que as palavras da Oração sejam ditas em um espaço de tempo suficiente; porém, a parte subsequente da Oração é então especialmente dita, quanto tu desejas o conhecimento dos Volumes escritos, e busca os mesmos nas Notas. A mesma Oração é também dita, quando tu desejas clara e abertamente entender e expor qualquer Ciência ou Grande Mistério, que é subitamente proposto a ti, e o qual tu nunca ouvira falar antes: diz também a mesma Oração em tal momento, quando qualquer coisa de grande consequência é importunada a ti, e que no momento tu não tens a faculdade de expor. Esta é uma Oração extraordinária, da qual falamos; a primeira parte da mesma é exposta no Volume da Magnitude da qualidade da Arte.

A Oração.

Lamed, Rogum, Ragia, Ragium, Ragiomal, Aged, Eradioch, Anchovionos, Lochen, Saza, Ya, Manichel, Mamacuo, Lephoa, Bozaco, Cogemal, Saluyel, Tesunanu, Azaroch, Beyestar, Amak.

Para operação da Magnitude da Arte; esta Oração contém em segundo lugar, um Tratado geral da primeira Nota de toda a Escritura, da qual parte a Exposição, que explicamos completamente na Magnitude da qualidade da Arte. Embora o leitor tenha ouvido apenas do admirável Mistério do Intelecto Sacramental do mesmo: E que ele saiba isso de forma clara, e não duvide das palavras gregas da Oração dita anteriormente, mas que ele comece a partir delas, como é exposto em latim.

O início da Oração.

Ó Memória Eterna e Irrepreensível! Ó Sabedoria Incontraível! Ó Poder Imutável! Deixa que tua mão direita cinja o meu coração, e os teus santos Anjos do teu Conselho Eterno; completem e preencham minha Consciência com tua Memória, e o aroma de teus Ungüentos; e deixa que a doçura de tua Graça fortaleça e fortifique meu Entendimento, através do esplendor e brilho puro do teu Espírito Santo; por tal virtude, os Santos Anjos sempre contemplam e admiram o brilho de tua face, e todas as Virtudes santas e Celestiais; Sabedoria, por meio da qual tu fizeste todas as coisas; Entendimento, por meio do qual tu reformaste todas as coisas; Perseverança na bem-aventurança, por meio da qual tu restauraste e firmaste os Anjos; Amor, através do qual tu restauraste a Humanidade perdida, e a ergueu depois de sua Queda, para o Céu; Aprendizado, pelo o qual tu tiveste a satisfação de ensinar *Adão* o conhecimento de toda Ciência: Informa, sacia, instrui, restaura, corrige, e refina-me, para que eu possa ser renovado no entendimento de teus Preceitos, e na recepção das Ciências que são rentáveis à minha Alma e Corpo, e para todos os crentes fiéis em teu Nome que é bendito para sempre, mundo sem fim.

Aqui também está uma Exposição particular da Oração precedente, que foi deixada sem ser explicada, para ser lida por qualquer um que é instruído nesta Arte, e saiba que nenhum poder humano, nem faculdade no homem é suficiente para encontra a Exposição de tal.

Esta Oração também é chamada por Salomão, A Gema e Cora do Senhor: pois, como ele diz, ela ajuda contra o perigo do Fogo, ou das Bestas selvagens da Terra, sendo dita com fé: por isso se afirma que ela foi relatada por um dos quatro Anjos, a quem foi dado o poder de ferir a Terra, o Mar, e as Árvores. Há um exemplo desta Oração no Livro chamado, O Livro do Aprendizado Celestial (*The Flower of Heavenly Learning*): pois aqui *Salomão* glorifica a Deus, por que com isso ele inspirou nele o conhecimento da Teologia, e o dignificou com os Mistérios Divinos de seu Poder Onipotente e Grandeza: e que, vendo *Salomão* em sua noite de sacrifício, entregou-se ao Senhor, seu Deus, que convenientemente reuniu os maiores Mistérios nesta Notória Arte, os quais eram

santos, e dignos, e veneráveis Mistérios. Estas coisas e Mistérios da Teologia, que os gentios errantes não perderam ao todo, *Salomão* chamou de, O Sinal do Santo Mistério de Deus revelado pelo Anjo anterior; e o que contém neles, é a plenitude de nossa dignidade e a Salvação humana.

A primeira destas Orações, quais chamamos de Espirituais, onde ensina a virtude da Divindade, e preserva a memória da mesma.

Também há Orações que são de grande virtude e eficácia para nossa Salvação: A primeira de tais é Espiritual, e ensina a Divindade; e também Perseverança na Memória de tal: Por esta razão *Salomão* exigiu que ela fosse chamada de O Sinal da Graça de Deus; pois, como *Eclesiastes* diz, *Esta é a Graça Espiritual de Deus, que me concedeu o conhecimento para tratar todas as Plantas, desde o Cedro do Líbano, ao hissopo que cresce na parede.*

A Eleição do tempo, em qual Lunação estas Orações devem ser ditas.

A primeira Oração deve ser dita na primeira Lunação; na terceira, três vezes; na sexta, seis vezes; na nona, nove vezes; e na décima oitava, a mesma quantidade de vezes; na décima sexta, segue a mesma forma; na décima nona, vinte e nove vezes; e assim por diante até a trigésima nona: pois esta Oração é de tão grande virtude e eficácia, que a cada dia que tu disseres a mesma, como fora determinado pelo Pai, ela aumentará teu conhecimento na Ciência da Divindade.

Caso contrário, sendo tu ignorante, e tendo sido visto por teus Companheiros, teus Superiores e teus Inferiores, ainda que para os outros tu pareça ter conhecimento; inicia o estudo da Divindade, e ouve as Escrituras no espaço de alguns meses, expulsando de ti todas as dúvidas, e para aqueles que irão te ver, saibam tais coisas: e neste dia em que tu quiseres dizer isso, que tu vivas castamente, e diz a oração pela manhã.

Salomão testifica, Que um Anjo entregou a seguinte Oração em um Trovão, que sempre permanece na Presença do Senhor, a quem ele não é terrível. Tal Mistério é santo, e de grande eficácia: nem deve esta Oração, a dita acima, ser

dita uma vez, pois ela move os Espíritos celestiais para que realizem qualquer grande obra.

Desta Oração, diz ele, Quão grandioso o Mistério da mesma é que ela move os Espíritos Celestiais para realizarem qualquer trabalho que o Poder Divino permita. Ela também concede a virtude de seus Mistérios, que é exaltada pela língua e corpo daquele que a pronuncia, com tamanha inspiração, pois é um novo e grande Mistério que fora repentinamente revelado ao entendimento.

Segue aqui o início desta Oração, em que há tão grandiosa Virtude e eficácia, como dissemos, sendo ela dita com grande devoção.

Achacham, Yhel, Chelychem, Agzyraztor, Yegor, &c.

Este é o início da Oração, e as partes da mesma são quatro: Mas há algo a ser dito de início, por si só, e as quatro partes separadamente; e então, entre o início e estas Orações, que são quatro, devemos fazer esta apropriada divisão.

De início, isto é o que deve ser dito separadamente: E esta Oração deve ser dividida em quatro partes: e a primeira parte da mesma deve ser dita, ou seja, o início, antes de qualquer outra parte da Oração seja complementada. Estes Nomes Gregos seguintes são pronunciados. Esta é a divisão destas Orações, *Heilma, Helma, Hmena, &c.*

Ó Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo, Firmai esta Oração, e meu Entendimento e Memória, para receber, entender, e reter o conhecimento de todas as boas Escrituras; e concede-me perseverança da mente nisso.

Este é o início da Oração, que, como dissemos anteriormente, deve ser dita de acordo com as Prolações e Constituições da mesma; e deve ser repetida, devido ao esquecimento de nossa Memória, e de acordo com o exercício de nosso juízo, e de acordo com a santificação de nossa vida; contido em tal grandioso Mistério, e tão eficaz Virtude.

Segue outra sutil Oração, na qual está contida um Mistério Sacramental, e na qual toda Ciência é notavelmente aperfeiçoada: Pois por meio desta Deus nos faz saber, quais são as coisas Celestiais, e quais são as Terrenas; e o que as coisas celestiais causam no [mundo] Celeste, e o que as coisas terrenas afetam no [mundo] Terreno: pois o Senhor diz, Meus olhos viram o imperfeito, e em teu livro todos os dias devem ser criados e escritos, e nenhum Homem em si, &c. Deste modo, ela está nos Preceitos de Deus: pois nós não somos capazes de escrever todas as coisas, tal como o Sol possui o mesmo curso desde o princípio, para que nossa natureza possa ser confirmada; pois tudo o que está escrito, que não é de Deus, não deve ser lido; pois o próprio Deus teria todas as coisas em divisão: e é assim como estas coisas devem ser usadas, antes da segunda parte, que contém tão gloriosas e excelentes Consagrações das Orações, e definem a parte Consagrada para que não tenha poder nos Céus, e nenhum sábio possa ser definido pelas Línguas Humanas.

Este é o início da segunda parte da Oração falada anteriormente, que é de grande virtude.

Aglaros, Theomiros, Thomitos, &c.

Esta é a segunda parte da Oração precedente, da qual coisas singulares são evidenciadas. E assim, se tu disseses esta Oração, recordando a primeira parte da mesma, diz a seguinte Oração, tu perceberás os preceitos que há nela.

Ó Deus de todas as coisas, que és meu Deus, que no início criaste todas as coisas a partir do nada, e reformaste todas as coisas pelo Espírito Santo; completa e restaura minha consciência, e cura o meu entendimento, para que eu possa te glorificar em todas as minhas obras, pensamentos e palavras.

E depois que tu tiveres dito esta Oração, faz uma pequena pausa de meia hora, e então diz a terceira parte da Oração, que segue:

Megal, Legal, Chariotos, &c.

Tendo dito a Terceira parte da Oração, em seguida medita com teu eu sobre as Escrituras que tu desenhas conhecer; e então pronuncie esta Oração:

*Ó tu, que és o Caminho, a Verdade e a Luz de todas as Criaturas;
Ó Deus Justo, vivifica-me, e firma o meu entendimento, e restaura
o conhecimento e consciência em mim, como tu fizeste ao Rei
Salomão, Amém.*

Recordando das partes de acordo com o que é formulado, adiciona a seguinte Oração: as Outras orações sendo ditas, diz a quarta parte da Oração, que é esta, *Amasiel, Danyihayr, &c.*

Em seguida, sendo as partes recordadas como é indicado, adiciona também a seguinte Oração.

Eu falo estas coisas na tua presença, ó Senhor meu Deus, diante de quem todas as coisas estão nuas e abertas, para que, sendo eu lavado do erro da infidelidade, teu Espírito sempre vivo possa me assistir, e levar para longe de mim toda incredulidade.

Como as Orações Latinas não são expostas pelas palavras das Orações.

Portanto, nós sabemos que Oração em si permanece inexplicável; pois as palavras da mesma são de tão grande sutileza, adornada com a Língua Hebraica e Caldéia, com a tênue e maravilhosa Elocução de Deus: para que o Ofício da Exposição livre da mesma, não seja transferida a mim. As palavras latinas que são acrescentadas às partes da Oração mencionada acima, são tais palavras como traduzidas da Língua Caldéia: elas não são a Oração por si; mas como certas Cabeças de cada Oração pertencente a elas.

Aqui ele fala da eficácia de todas elas.

Esta Oração é um Mistério, tal como o próprio Rei *Salomão* testifica dizendo, que um dos Servos de sua casa encontrou este livro por sorte, e estando muito dominado pelo Vinho em companhia de uma Mulher, presunçosamente o leu; mas antes que ele tivesse terminado de ler tal parte, ele foi acometido pela mudez, cegueira e coxeadura, e sua Memória foi tomada; e assim ele continuou até o dia de sua morte: e na hora de sua morte, ele disse que os quatro Anjos que ele ofendera na leitura presunçosa eram tão sagrados quanto tal mistério, e que diariamente o guardavam e o afligia, um em sua Memória, outro em sua fala, um terceiro em sua visão e o quarto em sua audição.

Por este Testemunho, esta Oração é muito louvada pelo o próprio Rei *Salomão*, e grande é o Mistério dela: pedimos muito e instruímos a cada um, que pronunciará ou lerá, que não faça de forma presunçosa; pois a presunção é pecado; Por esta razão, que esta Oração seja dita, da forma proposta.

Por este motivo, de forma oportuna e necessária, falamos algo dos preceitos gerais da arte, e do conhecimento de todas as artes; e de muitos preceitos de cada arte singular; porém, por termos tocado em algo sobre o curso da Lua, é necessário que mostremos o que o curso dela significa. A Lua passa pelos 12 signos em um Mês; e o Sol pelos 12 signos em um ano; e no mesmo termo e tempo, o Espírito inspira-os, frutifica-os e os ilustra; daí é dito, que o Sol e a Lua seguem seus cursos: entende-se o curso que eles tinham primeiro. Porém, devido isso está de forma deficiente em hebraico, cogitamos que seja bom omitir na língua Latina, tendo falado suficientemente da Oração precedente, e das três partes da mesma.

Neste Capítulo ele apresenta a eficácia da Oração subsequente, sendo especial para obtenção da Eloquência.

A seguinte Santa Oração é uma Oração especial, para obtenção da Eloquência; considerando que todas as outras possuem virtude e eficácia em outras coisas, esta contem tal mistério especial em si: e considerada uma das gerais, é

apresentada em si, certos preceitos gerais, comuns a todas as artes; pois assim Deus constituiu a Alma no Corpo, dizendo; Eu dou a ti, para que vós mantendas e observes a Lei do Senhor; E estas são as que estão na presença de Deus sempre, e observam a face de seu Salvador dia e noite: Então, desta Oração, digo, Esta é a mais gloriosa, mística e inteligível Oração, contendo os mistérios em si, que a mente, consciência e língua prosperam. Este é o mistério, que um homem deve manter de acordo com sua vontade, que prevê todas as coisas que devem ser feitas à sua vista; pois o mistério desta Oração é glorioso e Sacramental: que nenhum tenha a pretensão de pronunciar esta Oração após beber demais ou fazer uso da Luxúria; nem jejue, sem grande reverência, discrição e prudência. Por esse motivo, diz *Salomão*; Que nenhum homem tenha a pretensão de tratar nada desta Oração, senão em momentos determinados e estabelecidos, a menos que ele faça menção desta Oração diante de um grande Presidente, para tratar de negócios importantes; pois esta Oração é de uma virtude maravilhosamente excelente.

A benevolência desta Oração, e a obtenção dos efeitos da mesma, lêem-se no Salmo em que é dito, *Segue-me, e eu vou farei Pescadores de Homens*, como ele disse e fez.

Sabemos que não é de nosso poder, pois esta Oração é de um mistério e Virtude tão grandiosa, que certa vez, o Senhor disse aos seus Discípulos, Isto não nos é permitido saber: pois esta Oração é um mistério, que está contido no grandioso Nome de Deus; pois muitos mentiram ao dizer que eles sabiam; pois o próprio *Jesus* realizou muitos Milagres no Templo por meio dela: Mas muitos mentiram sobre o que ele fazia, e esconderam e abandonaram a verdade dela; de modo que ninguém declarou a mesma antes que ela fosse passada: embora supomos de que algo sobre ela tenha sido dito.

Neste Capítulo ele menciona o momento e maneira de como esta Oração deve ser pronunciada.

Pois esta Oração é uma das gerais, e a primeira das particulares, contendo ambas em si; tendo em si uma virtude e faculdade especial, para obter Eloquência:

portanto é necessário entender em qual momento, ordenação e quais datas deve esta oração ser dita e proclamada.

Ela pode ser sempre ensaiada em cada uma das 14 Lunações como dito acima; mas a ordenação do momento em cada dia, no qual ela deve ser dita, é especialmente nos momentos do início da manhã, antes de que o homem esteja profanado; e então todas as Orações são especialmente ditas. E esta Oração deve ser, então, pronunciada de forma conjunta, em totalidade, sem qualquer divisão. E embora exista nela divisões, a Oração não é em si dividida; mas apenas os Nomes Gloriosos e Divinos são escritos separadamente, e são divididos em partes, de acordo com as terminações de cada Nome Glorioso e Grandioso; e eles devem ser ditos como o mais excelentes dos nomes, e não apenas como uma Palavra, por causa da fragilidade de nossa natureza; Nem é preciso conhecer os Elementos das sílabas, posicionadas nesta Oração; pois elas não devem ser conhecidas; e nem que ninguém pronuncie as orações de forma presunçosa; e nem que faça qualquer coisa por meio da tentação, quanto a esta Oração, que não deve ser feito: *Elmot, Sehel, Hemech, Zaba, &c.*

Nenhum Homem que esteja impedido ou corrompido com qualquer crime deve pronunciar esta Oração.

Isso é algo concordado entre os homens sábios deste Mundo, que estas coisas, como ditas antes, devem ser pronunciadas com grande reverência e diligência: devem ser ditas a cada dia, nas quais tu não deves ser impedido por qualquer pecado criminal; e neste dia, em que tu fores impedido por qualquer pecado criminal, tu deves te lembrar disso, em teu coração; e se tu desejas se tornar Eloquentemente a repete três vezes. E se qualquer coisa má te preocupa, ou se tu estiveres envolvido em qualquer grande assunto, repete esta Oração uma vez, e a Eloquência será acrescentada a ti, o quanto for necessário; e se tu repetires ela mais de duas vezes, grande Eloquência será dada a ti; pois é um grandioso Sacramento é esta Oração.

A Terceira coisa que deve ser considerada nesta Oração é; Esta Oração deve ser assim pronunciada, e uma confissão de Coração e Boca deve precedê-la; que ela

seja pronunciada cedo da manhã, e após esta Oração diz a seguinte Oração Latina.

Este é um Prólogo ou Exposição da Oração precedente, que deve ser dito consecutivamente.

Ó Deus onipotente e eterno, misericordioso Pai, bendito antes de todos os Mundos; tu que és um Deus eterno, incompreensível, e imutável, e concedeu este bendito dom de salvação a nós; e de acordo com a onipotência de tua Majestade, a nós concedeu; a faculdade de falar e aprender, que negastes a todos os animais; e dispôs de todas as coisas por tua infalível providência: tu que és Deus, cuja Natureza é eterna e consubstancial, exaltado acima dos Céus; que em inteira Divindade habita corporalmente todas as coisas: Eu imploro tua Majestade, e tua gloriosa onipotência, em súplica, adorando a Virtude, o Poder e Magnificência de tua eternidade. Eu te imploro, ó meu Deus, concede-me a inestimável Sabedoria da Vida dos teus Santos Anjos. Ó Deus, Santo Espírito, incompreensível, em cuja presença estão os coros dos Anjos; eu rogo e te imploro, pelo o Santo e Glorioso Nome, e pela visão dos teus Anjos, e os Principados Celestes, concede a mim a tua graça, e para que esteja presente comigo, e concede-me o poder para preservar na Memória de tua Sabedoria, que vives e reinas eternamente como um Deus único, através de todos os mundos dos mundos; em cujos olhos estão todas as Virtudes Celestes, agora e para sempre, e em todos os lugares, *Amém*.

Esta Oração sendo desta maneira finalizada, não há necessidade de que algum Mistério seja adicionada; de modo que tu permaneças em silêncio por um tempo após a Oração Latina termine: e após uma pequena taciturnidade, ou seja, um pequeno espaço de silêncio, comece a pronunciar a seguinte Oração seriamente: *Semet, Lamen, &c.*

Esta (como diz *Salomão*) é a Oração das Orações, e um experimento especial, por meio do qual todas as coisas, sejam gerais ou particulares, são conhecidas de forma plena, eficaz e perfeitamente, e são mantidas na Memória. Porém, quanto

tu tiveres, por meio desta Oração, obtido a Eloquência que tu desejas, poupa-te disso, e não declara precipitadamente as coisas que tua Língua sugere e administram a ti; pois este é o fim de todos os Preceitos gerais, que são dados para obter Memória, Eloquência, e entendimento, Todas estas coisas que foram entregues antes dos preceitos gerais, são dadas como sinais de como a faculdade alcança o entendimento dos preceitos que elas possuem as quais *Salomão* também chamou de Espirituais; e estas singulares artes possuem virtudes e poderes singulares.

Tendo agora dadas as definições dos preceitos gerais, e as Orações declaradas; e a Autoridade das Orações para a finalidade que elas são destinadas; É necessário agora definir o que é feito, relativo às Orações singulares; pois agora trataremos das muitas e particulares artes, por meio das quais podemos seguir o exemplo de nosso construtor e Mestre deixara antes de nós; pois, como diz *Salomão*, antes de prosseguirmos para as Notas singulares e Orações das Artes observadas antes, deve ser dito um *Preludium*, que é o início ou Prólogo.

Como cada Arte possui sua nota apropriada. [1]

Antes de procedermos com os preceitos singulares das muitas Artes, é necessário descobrir como cada Arte possui diferentes Notas.

1: Esta seção inicia a segunda parte do manuscrito, relacionada com a aquisição das habilidades pertencentes às Artes Liberais específicas.

Das Ciências Liberais e outras coisas, que podem ser obtidas por esta Arte.

As Artes Liberais são sete, e sete exceções, e sete Mecânicas. As sete exceções são compreendidas sob as sete liberais: Ela manifesta aquilo que as Artes Liberais são, da qual trataremos da primeira. As Mecânicas são estas, que são de forma adulterada chamadas de *Hidromancia*, *Piromancia*, *Nigromancia*, *Quiromancia*, *Geomancia*, *Geonegia*, que é compreendida sob *Astronomia* e *Neogia*.

Hidromancia é uma ciência de divinação pela Água; por meio do qual os Mestres da mesma avaliavam as coisas pelo a Água parada ou corrente. *Piromancia* é um Experimento de divinação pela chama do fogo; que os antigos Filósofos avaliam como de grande eficácia. *Nigromancia* é um Sacrifício dos Animais Mortos, por meio da qual os Antigos supostamente conheciam grandes Experimentos sem pecado, e alcançavam grande conhecimento: daí Salomão ordenava que se devesse ler sete Livros da Arte sem pecado; e deste dois ele considerou Sacrilégio, e que não se pudessem ler estes dois Livros da Arte sem pecado. E tendo falado suficiente disto, devemos proceder com o resto.

Das Ciências Liberais e outras coisas que podem ser obtidas através delas.

Há sete Artes Liberais, que cada um pode aprender sem pecado. Pois a Filosofia é grande, contendo profundos Mistérios em si: Estas Artes são maravilhosamente conhecidas.

Ele declara quais Notas as três Artes Liberais possuem.

Para *Gramática* há apenas três Notas, para a *Dialética* há duas, e para a *Retórica* há quatro, e cada uma com abertura e Orações distintas. Porém, portanto, a *Gramática* possui três, a *Dialética* duas, e a *Retórica* quatro; pois sabemos que o próprio Rei *Salomão* testifica e afirma; pois assim ele diz, E assim como eu estava admirando e refletindo em meu coração e em minha mente, de que forma, de quem e de onde era tal Ciência; um Anjo trouxe um livro, no qual estava escrito Figuras e Orações, e entregou a mim as Notas e Orações de todas as Artes, clara e abertamente, e falou a mim de todas, aquilo que era necessário: E ele explicou a mim, como a uma Criança que é ensinada por certos Elementos; que algumas Artes tediosas tomam um grande espaço de tempo, e como deveria ter estas Artes em um curto espaço de tempo: Disse a mim, Assim tu serás elevado em cada ciência pelo o aumento destas Virtudes. E quando eu o questionei, Senhor, de onde e como isso acontece? E o Anjo respondeu, Este é um grande Sacramento do Senhor, e de sua Vontade: este escrito é advindo do poder do Espírito Santo, que inspira, frutifica aumenta todo o conhecimento; E

novamente o Anjo disse, Contemplai estas Notas e Orações, nos momentos determinados e indicados, e observa os momentos de Deus como estabelecidos, e não o contrário. Quando assim ele disse, ele mostrou ao Rei Salomão um Livro no qual estava escrito, em quais momentos todas estas [orações] sempre foram pronunciadas e divulgadas, e claramente demonstrou isso de acordo com a Visão de Deus: As coisas que eu ouvi e vi, operei em todas elas, de acordo com a Palavra do Senhor através do Anjo: E assim Salomão declara, e assim sucedeu-lhe: Mas nós, que viríamos após ele, devemos imitar a sua Autoridade, o quão possível for observar estas coisas que ele deixou a nós.

Aqui Salomão expõe como o Anjo disse a ele claramente a razão da Gramática ter três Figuras.

Eis o motivo pelo o qual a Arte Gramatical possui apenas três Notas no Livro de *Salomão; Gemeliath*, ou seja, no Livro da Arte de Deus, onde está a Arte de todas as outras Ciências, e de todas as outras Artes; Pois assim diz *Salomão*, quando eu questionei todas as coisas de forma singular ao Anjo de Deus, com temor, dizendo, Senhor, de onde vem tal coisa que passas a mim, para que eu possa conhecer completa e perfeitamente esta Arte? Por que tantas Notas pertencem a tal Arte, e tantas outras para outra Arte, e a elas são escritas determinadas Orações, para se ter a eficácia delas? O Anjo, assim respondeu: A Arte Gramatical é chamada de Arte Liberal, e há três coisas necessárias para tal; Ordenação das palavras e tempos, e nelas, dos Adjuntos ou Figuras; Simples, composto, e variados; e várias declinações de partes para os complementos, ou a relação das partes, e uma divisão Congruente e ordenada. Esta é razão, o motivo pelo o qual há três Notas da Arte Gramática: E assim aprouve a Sabedoria Divina, que, assim como deve haver um conhecimento completo do declínio por um lado; por outro, deve haver a conveniente Ordenação de todas as partes; pelo terceiro, deve haver uma Divisão contínua e conveniente de todas as partes, simples e compostas.

A Razão pela qual a Arte Dialética possui apenas duas Figuras.

Dialética, que é chamada de a forma das Artes, e é um discurso Doutrinal, possui apenas duas coisas necessárias para ela, a saber, Eloquência de Argumentação, e Prudência para perguntar; Portanto, a grandeza da Providência e Piedade Divina estabeleceu estas duas Notas; que pela primeira, possamos ter Eloquência para Argumentar e Disputar; e pela segunda, questionar sem ambigüidade: Portanto, foi atribuído para a *Gramática* três Notas, e para a *Dialética* duas Notas.

A Razão pela qual a Retórica possui quatro Figuras.

Veremos por qual motivo a *Retórica* possui quatro Notas. Pois há quatro coisas necessárias nela; assim disse o Anjo do Senhor a *Salomão*; a saber, um ornamento contínuo e notável da locução, Uma ordenada, um julgamento ordenado e competente, um Testemunho das Causas ou Ofícios, das Chances & Perdas, uma disposição composta para a compra e venda; Uma Eloquência das questões de tal Arte, com um entendimento demonstrativo. Portanto, a grandeza de Deus definiu para a Arte da *Retórica* quatro Notas, com suas Orações Santas e Gloriosas; pois elas foram enviadas pela Mão de Deus; que cada Nota na Arte citada, deve ter várias faculdades, Que a primeira Nota em tal Arte, deve acontecer uma locução contínua, um adorno competente e notável de tal: A segunda, discernir Julgamentos, justos e injustos, regular e irregular, verdadeiro e falso: O terceiro, de forma competente, descobrir os ofícios e causas: e o quarto dá o entendimento e Eloquência em todas as operações nesta Arte, sem prolixidade. Vê, portanto, como na *Gramática*, *Lógica* e *Retórica*, as muitas Notas são dispostas em muitas Artes.

Porém, de todas as outras Artes e suas Notas, falaremos no momento e local correto, pois as encontramos dispostas neste mesmo livro de Salomão.

Em quais momentos e horas as Notas destas três Artes Liberais devem ser examinadas.

Continuaremos a mostrar agora em qual momento, e como as Notas destas Artes devem ser inspecionadas, e como as Orações devem ser ditas, para obter estas

Artes. Se tu és completamente não instruído na Arte Gramatical, e desejas ter conhecimento desta; se a ti foi apontado por Deus para fazer esta obra das obras, e tendo um entendimento firme nesta Arte das Artes; saibas então que tu não deves fazer o contrário ao que este livro te ordena; pois este livro será o teu Mestre, E esta Arte a tua Amante.

Como as Notas Gramaticais devem ser inspecionadas na primeira Lua.

Desta maneira, as Notas Gramaticais devem ser inspecionadas, e as Orações ditas.

Nos dias em que a Lua estiver em seu início, a primeira Nota deve ser inspecionada 12 vezes, e a Oração da mesma repetida 24 vezes com uma veneração divina; fazendo uma pequena pausa entre elas, que a Oração seja repetida duas vezes durante a inspeção de cada Nota, e principalmente abstendo-se dos pecados: fazei isso do primeiro dia da Lua até o 14º, e do 14º ao 17º. A primeira e segunda Nota deve ser inspecionada 20 vezes, e a Oração deve ser repetida 30 vezes, no 15º e 17º dia, usando o mesmo intervalo entre elas; Todas as notas são então inspecionadas 12 vezes, e as Orações repetidas 20 vezes: e assim, portanto, procede com as Notas da Arte da *Gramática*. Mas se tu desejas ler qualquer livro desta Arte, e desejas perfeição em tal, faz como é ordenado; usando as Orações gerais para Aumentar a Memória, Eloquência, entendimento e perseverança em tal, repete como está dito acima no momento correto e nas horas indicadas; a fim de que possa ir além do teu preceito; evitando cometer pecado: porém, quando tu fizeres isso [cometer pecado], observai que, sendo segredo para ti, e que tu não deves observar, mas Deus o observa. Agora, vamos às Notas.

Segue aqui o conhecimento das Notas.

No início da inspeção de todas as Notas, jejua durante o primeiro dia até o anoitecer, se tu puderes; se não, então tomai outra hora. Este é o preceito Gramatical.

Das Notas Lógicas.

As Notas Dialéticas podem ser usadas a cada dia, exceto naqueles dias ditos antes: As Notas Retóricas podem ser usadas a cada dia, exceto nos três dias do Mês da $\mathbb{C}$, a saber, 11, 17, e 19. E elas são proibidas nestes dias, pois assim testifica *Salomão*, as Notas de todas as Artes, exceto as Notas desta Arte são oferecidas. Estes preceitos são geralmente observados.

Como as Notas Lógicas são inspecionadas, e as Orações assim são ditas.

Saiba que as Notas Dialéticas devem ser inspecionadas quatro vezes, e as Orações das mesmas em tal dia devem ser repetidas 20 vezes, repousando entre cada repetição, e tendo os livros da Arte diante de teus Olhos; e assim também os livros de Retórica, quando as Notas da mesma forem inspecionadas, como são indicados. Isso é suficiente para o conhecimento das 3 Artes.

De como devemos tomar cuidado com as ofensas.

Antes de prosseguirmos com o início da primeira Nota da Arte da Gramática, algo deve ser antes experimentado, para que possamos ter o conhecimento da 1º, 2º e 3º Notas. E tu deves primeiro saber, que em cada uma das Notas da Arte da Gramática, Lógica, ou Retórica são inspecionadas, ela começa necessariamente com a maior de tuas intenções para se manter das ofensas.

Como as Notas devem ser inspecionadas, nos momentos eleitos.

Este é um conhecimento especial e manifesto, com o qual as Notas da Arte Gramatical são conhecidas: como eles são proclamadas, em quais momentos, e com qual distinção, devida e competentemente manifestos; já se falou da proclamação e inspeção das Notas e Orações: agora vamos divagar um pouco sobre falar algo sobre os momentos, sendo que isso já está, em parte, feito.

Como diversos Meses são procurados na inspeção das Notas.

Já falamos dos termos desta Arte, como as Orações devem ser lidas, e as Notas para se inspecionar: sobra para se declarar como as Lunações destas Orações são inspecionadas e descobertas. Mas observai para que tu não te enganes: já observei que as Lunações, nas quais as Notas devem ser inspecionadas, e as Orações ensaiadas: Mas há alguns Meses, em que a Lunação é mais útil que em outros: se tu desejas operar na Teologia ou Astronomia, fazei isto nos signos ígneos; se desejas operar na Gramática ou Lógica, em ♀ ou ♂: se operarás na Música ou Física, em ☿ ou ♄; se é Retórica, Filosofia, Aritmética ou Geometria, em ♀ ou ☿: para Matemática, em ☿ ou ♀: assim eles são bem colocados, e livres do mal; pois todas as Potestades Celestiais e Coros de Anjos se alegram em suas Lunações, e dias determinados.

Aqui é feita menção das Notas de todas as Artes.

Eu, *Apolônio*, seguindo o poder de *Salomão*, tendo me disposto para manter seu trabalho e observações, como dito nas três Notas da Gramática, assim observarei os momentos como eles devem ser observados: Mas as Orações das mesmas não são escritas, mas são mais amplamente demonstradas no seguinte trabalho; pois aquilo que é escrito sobre estas três Notas, não são Orações, mas Definições destas Notas, escritas pelos Gregos, Hebreus e Caldeus, e outras coisas que são aprendidas por nós: pois estes escritos que não são entendidos em latim não devem ser pronunciados, senão nos dias que são definidos pelo Rei Salomão, nos dias em que as Notas são inspecionadas, mas nos dias em que estas sagradas escrituras são sempre repetidas: e o latim, nestes dias em que as Notas não são inspecionadas. As Notas da Arte Lógica são duas: e em quais momentos elas devem ser proclamadas ainda será mostrada em parte: e futuramente deve se falar sobre elas: em primeiro lugar, agora, virão as outras. Os escritos latinos podem ser proclamados, de acordo com a Antiguidade dos Hebreus, exceto nos dias que mencionamos: pois, como diz *Salomão*, Que tu procures realizar todos os preceitos como eles são dados: Mas para o resto que se segue, deve-se fazer de outro modo: pois quando tu observares a primeira Nota da Lógica, repete em

teu coração o signo na primeira Nota, e assim por diante nas Notas de todas as Artes, exceto naquelas em que uma definição foi dada.

Definições de algumas Artes, e as Notas das mesmas.

Também daremos Definições das diversas Artes, como está no Livro de *Salomão*; Geometria possui uma Nota, Aritmética uma Nota e meia; Filosofia, com as Artes e Ciências que contém em si, possui 7; Teologia e Astronomia, com as Ciências contidas nelas possuem 7 Notas, mas elas são grandiosas e perigosas; não formidáveis na pronúncia, mas possuem grande eficácia: Música possui uma Nota, e Física uma Nota; mas elas são todas proclamadas e ensaiadas em seus dias determinados: Mas saiba, que em cada dia que tu observar as Notas da Teologia, Filosofia, ou quaisquer outras Artes contidas nelas, que tu não rias, nem brinques, nem jogues; pois o Rei *Salomão*, quando viu as formas destas Notas, tendo bebido demais, Deus ficara furioso com ele, e disse a ele através de seu Anjo, Pois tu desprezaste meu sacramento, e Poluiu e zombou de minhas coisas Sagradas; *Eu levarei parte de teu Reino, e encurtarei os dias de tuas Crianças*. E o Anjo acrescentou, *O Senhor te proibiu de entrar no Templo por 80 dias, para que tu possas se arrepender do teu pecado*. E quando Salomão chorou e implorou à misericórdia do Senhor, o Anjo respondeu, *Ele prolongará teus dias; todavia, muitos infortúnios e iniquidades virão sobre tuas Crianças, e eles serão destruídos pela iniquidade que cairá sobre eles*.

No início de uma Nota, tendo visto as gerais; que as especiais sejam inspecionadas. A palavra de *Salomão* é para se buscar a Deus por suas promessas, antes das três Notas das Artes.

A primeira Oração no início da Nota.

[1] Que a Luz, Verdade, Vida, Caminho, Julgo, Misericórdia, Fortaleza e Paciência, preservem-me, ajudem-me, e tenha Misericórdia de mim, Amém.

Esta Oração, com a anterior deve ser dita no início da primeira Nota da Gramática.

[2] Ó Senhor, Pai Divino, Todo Poderoso, Deus eterno, que em sua visão estão todas as fundações de todas as criaturas, e seres invisíveis cujos Olhos observam as imperfeições, e cuja doçura do seu amor a Terra e os Céus estão cheios; que viste todas as coisas antes que elas fossem feitas, em cujo livro todos os dias são formados, e toda a humanidade está escrita nela: vê a mim, teu Servo, neste dia prostrado diante de ti, com teu Coração e Alma: por teu Espírito Santo firma-me, abençoa-me, protege-me todas as minhas Ações nesta inspeção ou repetição, e ilumina-me de tua inspeção.

A terceira Oração: deve ser dita antes da segunda Nota da Gramática.

[3] Vê, ó Senhor, misericordioso Pai de todas as coisas, eterno doador de todas as virtudes, e julga minhas operações neste dia; Tu és o Observador e Julgador de todas as Ações dos Homens e Anjos: que a magnífica graça de tuas promessas condescenda para cumprir de súbita esta virtude em mim, e que infunda tal eficácia em mim, operando em teu Santo e grandioso Nome, tu que infunde teu louvor na boca daqueles que te ama, *Amém*.

A quarta Oração; Que esta Oração seja ensaiada antes da Terceira Nota Gramatical:

[4] Ó ADONAY, Criador de todas as Criaturas visíveis! Ó Pai Santíssimo, que vives rodeado em luz eterna, dispôs e governou, por teu poder todas as coisas antes de todos os começos; Eu humildemente peço que a tua eternidade e tua incompreensível bondade possam vir me aperfeiçoar, por meio dos teus Santos Anjos; e sejam firmados em minha Memória, e estabelecidos estes teus Divinos Trabalhos em mim, *Amém*.

Após uma pequena pausa depois desta Oração, diz a seguinte: a primeira Oração deve ser dita antes da primeira Nota da Lógica.

[5] Ó Santo Deus, grande e eternamente bondoso Criador de todas as coisas, tuas qualidades não podem ser expressas, aquele que Criou o Céu e a Terra, o Mar e todas as coisas contidas neles, e o abismo sem fim, de acordo com tua vontade; e em tua vista estão as Palavras e Ações de todos os homens: Concede-me, por estes Misteriosos Sacramentos, precioso conhecimento desta arte, que eu desejo pelo Ministério dos teus Santos Anjos, sem qualquer intenção Maléfica ou Maligna, *Amém*.

Pronuncia esta Oração no início da primeira Figura da Arte Lógica; e após esta Oração, ensaia incontinentemente com alguns intervalos, as Orações escritas entre a primeira Figura.

A sexta Oração deve ser dita antes da primeira Nota do Dialeto.

[6] Helay: Misericordioso Criador, Inspirador, Reformador, e Aprovador de todas as Vontades Divinas, Ordenador de todas as coisas, misericordiosamente escuta a minha Súplica, gloriosamente direcionadas ao desejo do meu coração, para que aquilo que humildemente desejo, esteja de acordo com tuas promessas, misericordiosamente concedidas por ti, *Amém*.

A Oração seguinte deve ser pronunciada antes da primeira Nota da Arte Retórica.

[7] Pai Onipotente e Misericordioso, Ordenador e Criador de todas as Criaturas: Ó Juiz Divino, eterno Rei dos Reis, e Senhor dos Senhores; que maravilhosamente dignou-se conceder a sabedoria e entendimento aos Santos, que julgas e discernes todas as coisas: eu te peço que ilumine meu coração neste dia, com o Esplendor de tua Beleza, para que eu possa entender e conhecer o que eu desejo, e aquelas coisas que são consideráveis para se conhecer nesta Arte, *Amém*.

Esta Oração, com a seguinte, *Hanazay, &c.* deve ser pronunciada antes da primeira Figura da Retórica e embora elas sejam divididas apenas neste caso, pode haver um intervalo médio usado na pronúncia delas; e elas devem ser ditas antes das outras Orações escritas na Figura.

Hanazay, Sazhaon, Hubi, Sene, Hay, Ginbar, Ronail, Selmore, Hynamay, Lobal, Yzazamael, Amathomatois, Yaboageyors, Sozomcrat, Ampho, Delmedos, Geroch, Agalos, Meihatagiel, Secamai, Sabeleton, Mechogrisces, Lerirenorbon.

A 8ª Oração, que ela seja pronunciada antes da segunda Nota da Arte Retórica:

Ó grandiosamente maravilhoso e eterno Senhor Deus, que de teu conselho eterno dispões de todas as virtudes, e és Ordenador de toda bondade; Adorna e enfeita minha compreensão, e concede a mim a Razão para conhecer e aprender os Mistérios dos teus Santos Anjos: e concede a mim todo o conhecimento e aprendizado que prometestes aos teus Servos pela virtude dos teus Santos Anjos, *Amém.*

Esta Oração, com a seguinte, deve ser pronunciada (a saber. *Visão, &c.*) *Azelechias, &c.*, no início da segunda Figura da Retórica, e antes das outras Orações; e deve haver algum intervalo entre elas.

Que esta Oração seguinte seja dita, antes da segunda Nota da Retórica

[9] *Visão*; observando com tua eterna inteligência de todos os Poderes, Reinos e Juizes, Regendo todos os tipos de Línguas a todos, e de cujo poder não há fim; restaura, eu te peço, e aumenta a minha Memória, meu coração e entendimento, para conhecer, entender, e julgar todas as coisas que tua Autoridade Divina recomenda como necessário nesta arte, perfeitamente preenchendo elas em mim, *Amém.*

Que a seguinte Oração, junto com a precedente, seja ensaiada antes da Segunda Nota da Retórica.

[10] *Azelechias, Velozeos, Inoanzama, Samelo, Hotens, Sagnath, Adonay, Soma, Jezoehos, Hicon, Jezomethon, Sadaot.* E tu, ó Deus, propiciosamente confirma tuas promessas em mim, assim como tu confirmastes elas pelas mesmas palavras ao Rei Salomão, envia a mim, ó Senhor, tua virtude do Céu, para que ela possa iluminar minha mente e meu entendimento: fortalece, ó Deus, meu entendimento, renova minha Alma dentro de mim, e lava-me com as Águas que estão acima dos Céus; derrama teu Espírito sobre a minha carne, e preenche minhas entranhas com teus Julgamentos, com humildade e caridade: tu que criaste o Céu e a Terra, e fez o Homem de acordo com tua Imagem; derrama a luz do teu amor em meu entendimento, para que eu seja radicado e estabelecido em teu amor e tua misericórdia, para que eu possa amar teu Nome, e te conhecer e te adorar, e entender todas as tuas Escrituras, e todos os Mistérios que tu declaras através dos teus Santos Anjos, para que eu possa receber e entender em meu Coração, e usar esta Arte para tua Honra e tua Glória, através de teu poderoso Conselho, *Amém.*

A 11ª deve ser dita antes da pronúncia da Terceira Nota da Retórica.

[11] Eu sei que amo tua Glória, e meu prazer está em tuas maravilhosas obras, e que tu me concederás sabedoria, de acordo com tua bondade e poder, que é incompreensível: *Theon, Haltanagon, Haramalon, Zamoyma, Chamasal, Jeconamril, Harionatar, Jechomagol, Gela Magos, Kemolihot, Kamanatar, Hariomolatar, Hanaces, Velonionathar, Azoroy, Jezabali;* por estes Santíssimo e Gloriosos e profundos Mistérios, preciosos Ofícios, virtude e conhecimento de Deus, completa e aperfeiçoa meus princípios, e os reforma, *Zembar, Henoranat, Grenatayl, Samzatam, Jecornazay:* Ó tu, grande Fonte de toda bondade, conhecimento e virtude, concede ao teu Servo poder para evitar todo mal, e dividir a bondade e conhecimento, e seguir o mesmo com uma intenção Santa, para que com todo o meu coração eu possa entender & aprender

tuas Leis e tuas Ordens; especialmente os Divinos Mistérios, com os quais eu possa beneficiar a todos, assim eu te peço, *Amém*.

Esta Oração deve dita antes da nona Nota Retórica:

[12] *Ó reverente Senhor Todo-Poderoso, que rege todas as Criaturas, tanto os Anjos quanto Arcanjos, e as Criaturas Celestiais, Terrestres e Infernais; de cuja grandeza toda abundância é vinda, que criaste o homem segundo tua própria Imagem; concede-me o conhecimento desta Arte, e fortalece todas as Ciências em mim, Amém.*

Pronuncia esta Oração antes da primeira Figura da Aritmética:

[13] *Ó Deus, que numeraste, pesaste e mediste todas as coisas, dando ao dia a sua ordem, e chamando o Sol por seu nome; Concede o conhecimento desta Arte ao meu entendimento, para que eu possa te amar, e agradecer o dom de tua bondade, Amém.*

Diz esta antes da semi-nota da Aritmética:

[14] *Ó Deus, Operador de todas as coisas, de quem deriva cada dom bom e perfeito; semeia as Sementes de tua Palavra em meu Coração, para que eu possa entender os excelentes Mistérios desta Arte, Amém.*

Diz esta antes da segunda Figura da Aritmética:

[15] *Ó Deus de Julgamento Perfeito de todas as boas obras, que fez saber que elas guardam a bondade entre todas as Nações; abre meus Olhos e meu coração, com os raios de tua misericórdia, para que eu possa entender e perseverar, nestes teus Mistérios Celestiais, Amém.*

Esta Oração antes da segunda Nota da Geometria:

[16] Ó Deus, doador de toda sabedoria e conhecimento aqueles que são sem pecado, Instrutor e Mestre de todo Aprendizado Espiritual, por teus Anjos e Arcanjos, pelos Tronos, Potestades, Principados e Poderes, pelos Querubins e Serafins, e pelos 24 Sábios, pelos 4 Animais, e toda a hoste do Céu, eu venero, invoco, adoro e glorifico teu Nome, e te exalto: terrível e misericordioso, eu humildemente te peço neste dia para que ilumine e preencha meu Coração com a graça do Espírito Santo, tu que és três em um, *Amém*.

Diz esta Oração antes da segunda Nota da Teologia.

[17] Eu adoro a ti, ó Rei dos Reis, minha luz, minha substância, minha vida, meu rei, e meu Deus, minha Memória, e minha força: quem em um Momento concedeu diversas Línguas, e jogaste em uma Poderosa Torre, e deste por teu Santo Espírito o conhecimento das Línguas aos teus Apóstolos, infundindo neles o conhecimento em um Momento, dando a eles o entendimento de todas as Línguas: inspira em meu Coração, e derrama o orvalho de tua graça e teu Santo Espírito sobre mim, para que eu possa entender a Explicação das Línguas e das Linguagens, *Amém*.

Três Capítulos para serem proclamados, antes de qualquer uma das Notas.

Aquilo que falamos dos três primeiros Capítulos é geral e especialmente para ser pronunciado, de modo que tu as pronuncies, e as Orações nos dias definidos, e trabalhe pelas Notas como é demonstrado a ti. Estas Orações devem ser ditas sempre antes do meio-dia, em cada dia do Mês; e antes das Notas dizer as Orações apropriadas: e em toda leitura, observe os preceitos exigidos.

Como as Notas Adequadas devem ser inspecionadas.

Se tu tiveres aprendido algo de uma Arte, observai as Notas Apropriadas em seus momentos corretos. Já foi dito o suficiente sobre as três Artes Liberais.

Quais dias devem ser observados na inspeção das Notas das quatro Artes.

Nas quatro outras Artes, apenas os primeiros dias são observados: As Notas Filosóficas, com todas as Ciências contidas nelas, o 7º e 17º dias da Lua são inspecionados, 7 vezes ao dia, com suas muitas Orações. A Nota é inspecionada, com silêncio e temor.

Das Notas das Artes Liberais já foi falado; saiba apenas isso, que quando tu fores utilizá-las, vive de forma casta e sóbria; pois a Nota possui em si 24 Anjos, e é para ser pronunciada plena e perfeitamente, assim como tu ouves: mas quando tu inspecioná-las repete todas as Orações Teológicas, e o resto em seus momentos adequados.

Da inspeção das Notas gerais.

Pronuncia as Notas gerais 10 vezes, quando tu tiveres uma ocasião para usar qualquer uma das Artes comuns, tendo os livros delas diante de ti, com um pequeno intervalo de tempo entre elas, como já foi ensinado.

Como os três primeiros Capítulos são pronunciados antes das Orações.

Para se ter perfeição nisso, saiba que na pronúncia geral das Orações, as Notas das três cabeças devem ser ensaiadas; mesmo se as Orações serão pronunciadas ou não.

Como a quinta Oração da Teologia deve ser ensaia para estas Orações.

Há também algo a ser dito sobre as outras quatro Artes Liberais; se tu desejas ter conhecimento perfeito sobre elas, realize a primeira Oração da Teologia antes de dizer as Orações das outras Notas. Estas são suficientemente declaradas, para que tu possas entender e conhecê-las; e que as Orações capitulares sejam pronunciadas antes das muitas Notas de cada Arte, e mantidas como é determinado, &c. Estas são as Argumentações das Orações, que pertencem a

todos as Artes, liberais e exceptivas, exceto da Mecânica, e são especialmente referidas às Notas da Teologia. E elas são assim pronunciadas, para que tu olhes para a Nota de qualquer Arte, e possa aproveitar dela, dizendo as seguintes Orações.

1. *Ezamamos, Hazalat, Ezityne, Hezemechel, Czemomechel, Zamay, Zaton, Ziamy Nayzaton, Hyzemogoy, Jeccomantha, Jaraphy, Phalezeton, Sacramphal, Sagamazaim, Secranale, Sacramathan, Jezennalaton, Hacheriotos, Jetelemathon, Zaymazay, Zamaihay Gigutheio Geurlagon, Garyos. Mega'on Hera Cruhic, Crarihuc, Amém.*

Que esta Oração, juntamente com a seguinte, seja pronunciada antes da primeira Nota da Filosofia:

Ó Senhor Deus, Pai Divino, Todo-Poderoso e incompreensível; ouvi minhas Preces, tu que és invisível, imortal e inteligível, cuja face os Anjos e Arcanjos, e todos os poderes do Céu, desejam muito ver; cuja Majestade eu desejo eternamente adorar, e honrar o único Deus para sempre e sempre, *Amém.*

Diz esta nota antes da segunda Nota da Filosofia:

Ó Senhor Deus, Pai Santo e Todo-Poderoso, ouve minhas Preces neste dia, e inclina teus ouvidos para minhas Orações; *Gezomelion Samach, Semath, Cemon, Gezagam, Gezatrhin, Zheamoth, Zeze Hator Sezeator Samay Sannanda, Gezyel, Iezel, Gaziety, Hel, Gazayethyhel, Amén.*

Diz a oração seguinte com a anterior:

Ó Deus eterno, caminho, verdade e vida; manda tua luz e a flor do teu Santo Espírito em minha mente e entendimento, e faz com que o dom de tua graça possa brilhar em meu coração, e em minha Alma, agora e para sempre, *Amém.*

Pronuncia a seguinte Oração antes da Terceira Nota da Filosofia:

Lemogethom, Hegemochom, Hazachay Hazatha, Azamachar, Azacham, Cohathay, Geomothay Logomothay, Zathana, Lachanma, Legomezon, Legornozon, Lembdemachon, Zegomaday, Haihanayos, Hatamam, Helesymom, Vagedaren, Vadeyabar, Lamnanath, Lamadai, Gomongchor, Gemecher, Ellemay, Gecromal, Gecrohahi, Colomanos, Colomaythos, Amém.

Diz a seguinte Oração com a Oração precedente:

Ó Deus, vida de todas as criaturas visíveis, esplendor eterno, e virtude de todas as coisas; que é a origem de toda piedade, que conhece todas as coisas antes delas serem feitas; quem julga todas as coisas, e discerne todas elas pelo conhecimento inexprimível: glorifica teu Nome inexprimível e Santo em meu coração neste dia, e fortalece o meu entendimento intelectual; aumenta minha Memória, e firma a minha eloquência; faz com que minha língua esteja disposta, rápida e perfeita em tuas Ciências e Escrituras, para que por teu poder dando a mim, e tua sabedoria ensinada em meu coração, eu possa te louvar, e conhecer e entender teu Santo Nome para sempre, Mundo sem fim, *Amém.*

Diz a seguinte Oração antes da quarta Nota da Filosofia.

Ó Rei dos Reis, Doador e Dispensor de Majestade infinita, e de infinita misericórdia, fundador de todas as fundações; dispõe da fundação de todas as tuas virtudes em mim, remove toda a insensatez de meu coração, para que meus sentidos sejam estabelecidos no amor de tua caridade, e meu Espírito seja instruído por ti, de acordo com a recriação e invocação de tua vontade, que vives e reinas como Deus por todos os Mundos dos Mundos, *Amém.*

Como estas Orações devem ser ditas uma vez a cada dia, antes das Notas gerais, e as Notas das Artes liberais.

Estas 4 Orações são necessárias para as Artes liberais, mas principalmente pertencem à Teologia, que devem ser ditas todos os dias antes das Notas gerais, ou as Notas das Artes Liberais; mas para a Teologia diz cada uma destas 7 vezes para cada Nota; mas se tu desejas aprender ou ensinar qualquer coisa sobre declaração, versificação, canto ou Música, ou alguma destas Ciências, primeira ensina estas Orações, para que tu possas ensinar, como deve-se ler elas: mas se ele é uma Criança de meio entendimento, ler estas Orações diante dele, e o deixa dizer, após tua pronúncia, palavra por palavra; mas sendo ele de bom entendimento, deixa que ele leia ela 7 vezes por dia, durante 7 dias: ou se for uma Nota geral, pronuncia estas Orações, e a Virtude dela devem te beneficiar muito, e tu deves, nesse sentido, obter grande virtude.

Salomão diz sobre estas Orações, Que nenhum homem ouse fazer uso delas sem que seja para um Ofício apropriado conforme indicado.

Ó Pai incompreensível, do qual tudo aquilo que procede é bom; cuja grandiosidade é incompreensível; ouve neste dia minhas Preces, que as faço diante de teus olhos, e concede-me o Prazer de tua saúde salvadora, para que eu possa ensinar ao ímpio as estradas e Caminhos de tuas Ciências, e converta o Rebelde & incrédulo a ti, para que tudo aquilo que eu comemoro e repito em meu coração e em minha boca, possam tomar raízes e terem fundação em mim; para que eu possa ser eficiente e eficaz em tuas obras, *Amém*.

Diz esta Oração antes da 6ª Nota da Filosofia:

Gezemothon, Oronathian, Heyatha, Aygyay, Lethasihel, Iaechizliet, Gerohay, Gerhoday, Sanoaesorel, Sanasathel, Gissiamo, Hatel, Segomasay, Azomathon, Helomathon, Gerochor, Hojazay, Samin, Heliel, Sanihelyel, Siloth, Silerech, Garamathal, Gesemathal, Gecoromay,

Gecorenay, Samyel, Samihahel, Hesemyhel, Sedolamax, Secothamay, Samya, Rabiathos, Avinosch, Annas, Amém.

Então pronuncie a seguinte:

Ó eterno Rei! Ó Deus, o Juiz e mediador de todas as coisas, conhecedor de todas as boas Ciências; instruí-me neste dia para a graça de teus Santos Nomes, e pelos Divinos Sacramentos; e purifica meu entendimento, para que o conhecimento possa entrar em meu íntimo, como água que flui do Céu, e como Óleo que entra em meus ossos, por ti, ó Deus Salvador de todas as coisas, que é a fonte da bondade, e origem da piedade; instruí-me neste dia nestas Ciências Santas que desejo, tu que és Deus para sempre, *Amém*. Ó Deus Pai, incompreensível, de quem procede toda a bondade, a grandiosidade cuja misericórdia é insondável, ouve minhas Preces, para que neste dia, que as faço diante de ti, e torne-me a alegria de tua Salvação, para que eu possa ensinar o injusto o saber de teus caminhos, e converta o incrédulo e Rebelde a ti; e possa ter poder para realizar tuas obras, *Amém*.

As 7 Orações, que são o fim das Orações, pertencentes à Nota Inefável, a última da Teologia, contendo 24 Anjos.

Ó Deus de toda a piedade, Autor e Fundação de todas as coisas, Saúde eterna e Redenção de teu Povo; Inspirador e grande Doador de todas as graças, Ciências e Artes, de onde o dom provém; Inspira em mim, teu servo, um aumento destas Ciências: quem concedeu vida a mim, miserável pecador, defende minha Alma, e resgata e liberta o meu Coração das idéias ímpias deste Mundo; extingue e sacia em mim as chamadas de toda luxúria e fornicção, para que eu possa mais atentamente me deleitar em tuas Ciências e Artes; e concede-me o desejo do meu Coração, para que eu seja firmado e exaltado em tua Glória, e que eu possa te amar: e aumenta em mim o poder de teu Santo Espírito, pela Salvação e recompensa de teus fiéis, para a Salvação de minha Alma e meu Corpo, *Amém*.

Então diz a seguinte Oração.

Ó Deus, poderosíssimo Pai, de onde procede toda a bondade, cuja grandiosidade da misericórdia é incompreensível; ouve minhas Preces, as quais eu faço diante de teus olhos.

Preceitos especiais das Notas da Teologia, principalmente a 1., 2. e 3.

Estas 7 Orações devem ser o complemento das restantes, e devem ser ditas antes de todas as Notas da Teologia, mas especialmente antes da Nota Inefável; estes são os preceitos para te tornar suficiente, que te recomendamos observar pela autoridade de *Salomão*: diligentemente as investiga, e faz como apresentamos, e pronuncia perfeitamente as Orações, e observa as Notas das outras Artes.

Como Salomão recebeu a Inefável Nota do Anjo.

Pela razão de tu desejares o Mistério das Notas, recebe esta da Inefável Nota, a expressão da qual é dada aos Anjos pelas Figuras das Espadas, pássaros, árvores, Flores, Velas e Serpentes; pois Salomão recebeu esta do Senhor na noite da Pacificação, em um livro gravado em Ouro; e ouviu isto do Senhor: Não duvides, nem tenhas medo; pois este Sacramento é maior que todos os outros; E o Senhor se uniu a ele, Quando tu olhares esta Nota e ler a Oração dela, observai antes os preceitos, e atenciosamente os observa; E atenta para que prudentemente esconder e guardar aquilo que tu desejas ler nesta Nota de Deus, e tudo o que for revelado a ti na visão. E quando o Anjo do Senhor aparecer a ti, guarda e oculta as palavras e escritas que ele revelará a ti; e as observai e operai nelas, observando todas as coisas com grande respeito, e pronuncia elas nos dias e horas apontados; e posteriormente diz; *Sapienter die illo; Age, & caste vivas.* Mas se tu fizeres algo de forma inconstante, há perigo; pois tu terás experimentado das outras Notas e as Orações dela, embora considere aquilo que é mais magnífico nestas Orações; pois estas palavras são Nomes Inefáveis, e devem ser pronunciadas de forma espiritual antes da Nota Inefável, *Hosel, Jesel,*

Anchiator, Aratol, Hasiatol, Gemor, Gesameor. Estas são as Orações que devem ser pronunciadas após a inspeção de todas as Artes, e após a Nota da Teologia.

Este é o cumprimento de toda a obra, de todo o trabalho; mas aquilo que é necessário para uma experiência do trabalho, detalharemos mais claramente. No início do conhecimento de todas as Artes é dada a Doutrina perfeita para se operar: Por pouco eu o digo, pois algumas das instituições florescentes este instrumento permanecem, da qual este é o primeiro princípio.

Como os Preceitos são observados na operação de todas as Artes.

Observa as 4 ☾ em cada operação da Teologia. Apresenta tal operação em cada uma das 4 ☾ *quartram lunam*; e atenciosamente observa os livros e escritos destas Artes; se tu duvidas de qualquer um dos Capítulos, eles devem ser pronunciados, como é ensinado nos Capítulos superiores; mas saiba disso, que estas Santas Palavras das Orações, definimos para que sejam ditas antes de se ir para a cama do doente, para o experimento da vida e morte. E isto é o que tu deves fazer sempre, se tu desejas operar aquilo que esteja além do corpo da Arte: E saiba disso; que se tu não possuis os livros em tuas mãos, ou a faculdade de inspecioná-los não é dada a ti; o efeito do trabalho não será menor: porém as Orações devem ser então pronunciadas duas vezes: e assim, para o conhecimento da visão, e as outras virtudes que estas Santas Orações possuem; tu deves provar e tentá-las, quando e como quiseses.

Estes Preceitos são especialmente observados.

Mas se tu queres operar na Teologia, observa apenas aqueles dias que são apontados; mas todos os momentos que são convenientes para as Notas e Orações, como é dado o componente do tempo; mas na pronúncia das três Artes Liberais, ou na inspeção destas Notas, talvez tu possas omitir alguns dos dias determinados, se tu observares o restante; ou se tu transgredes dois dias, não abandone o trabalho, pois tal perda não o afeta, pois a Lua é para ser mais observada em maiores números do que dias ou horas. Pois assim diz *Salomão*,

Se tu perderes um dia ou dois, não tenha medo, porém, opera nos Capítulos gerais. Isso é suficiente para falar sobre elas: mas de modo algum se esquece de qualquer uma das palavras que são ditas no início da leitura para se obter as Artes; pois há uma virtude grandiosa nelas. E tu podes freqüentemente usar das Santas Palavras das visões: mas se tu operares em todo o corpo da Arte Física, os primeiros Capítulos são repetidos primeiramente como definidos antes. E na Teologia, tu deves operar apenas por ti mesmo: Repete freqüentemente as Orações, e inspeciona as Notas da Teologia: isso produz grandes efeitos. É necessário que tu tenhas a Nota dos 24 Anjos sempre na Memória; e fielmente mantém estas coisas, que os Anjos revelarão para ti na visão.

O Experimento do trabalho precedente é o início das seguintes Orações, que Salomão chamou de *Artem Novam*. [1]

1: Com esta seção inicia a IIIª Parte do texto. Observe que a quinta seção do *Lemegeton* também é chamada *Artem Novem*, mas as preces não carregam aqueles que são mostradas aqui.

Estas Orações devem ser ditas geralmente antes de todas as Artes, e especialmente antes das Notas; e elas devem ser pronunciadas sem qualquer um dos outros Capítulos, se tu desejas operar em qualquer uma das Artes mencionadas anteriormente, diz estas Orações nos momentos e ordens corretas; assim tu deves ter grande eficácia em tal Arte. E dizendo estas Orações, nem momento, nem dia, e nem Lua, devem ser observadas: mas toma cuidado, pois nos dias em que se absteres de todo pecado, como ebriedade, gula, especialmente imprecações, antes de procederes com isso, para que o teu conhecimento nisso possa ser claro e perfeito.

Por este motivo *Salomão* diz, Quando tu pronunciares tais Orações, receio que eu esteja ofendendo a Deus; e eu decretei a mim mesmo um momento no qual começariam elas; para que, vivendo castamente, eu pudesse aparentar ser mais inocente.

Estes são os Prefácios/Prelúdios/*Prooemiums* destas Orações, deixadas para esclarecer tudo aquilo que tu possas duvidar, sem qualquer definição. E antes que tu comeces a tentar qualquer um destes sutis trabalhos, é próprio que jejues por dois ou três dias; para que possa os teus desejos ser Divinamente revelados, sejam eles bons ou ruins.

Há preceitos definidos antes de cada operação; porém, se tu duvidas de qualquer princípio, seja dos três primeiros Capítulos, ou das quatro Artes subseqüentes, que tu possas ter o efeito do saber perfeito; se tu consideras a pronúncia destas Orações, como elas são descritas acima, embora tu transgrida algo ignorantemente; tu deves ser harmonizado pela virtude espiritual das Orações subseqüentes.

O Anjo fala destas Orações a *Salomão*: Compreende a Santidade destas Orações; e se tu transgrides algo em relação a si de forma presunçosamente ou ignorantemente, diz de forma reverente e sabiamente estas Orações, das quais o Anjo fala: Isto é um grandioso Sacramento de Deus, que o Senhor enviou a ti por minhas mãos; na veneração de tal Sacramento, quando o rei Salomão ofereceu grande paciência diante do Senhor sobre o Altar, ele viu o livro coberto com um linho fino, e neste livro estavam escritas 10 Orações, e sobre cada Oração o signo do Selo de ouro: e ele ouviu do Espírito, Estas são aquelas que o Senhor marcou, e são muito afastados dos corações dos infieis.

Então *Salomão* estremeceu, com receio de que poderia ofender a Deus, e as empregou dizendo que seria algo perverso revelá-las aos incrédulos: mas aquele que aprenderia qualquer grandiosa coisa espiritual em qualquer Arte ou Ciência necessária, se ele não tiver uma obra superior, ele pode dizer estas Orações nos momentos em que ele desejar; as três primeiras, para as três primeiras Artes Liberais; uma Oração diferente para cada Arte diferente, ou em geral, todas as três para as três Artes devem ser ditas; e de maneira similar as quatro Orações subseqüentes, para as outras quatro Artes Liberais. E se tu desejas ter todo o corpo da Arte, sem qualquer definição do tempo, tu deves pronunciar estas Orações antes das diversas Artes, e antes das Orações e Notas destas Artes,

quantas vezes tu desejares, essencialmente e secretamente; mas tenhas ciência de que tu vivas de forma casta e sóbria durante a pronúncia de tais.

Esta é a primeira das dez Orações, que deve ser pronunciada, sem qualquer trabalho precedente para adquirir Memória, Eloquência e entendimento, e estabilidade destas três, e deve ser pronunciada singularmente antes da primeira Figura da Teologia:

Onipotente, Incompreensível, invisível e indissolúvel Senhor Deus; eu adoro a ti e ao teu Santo Nome neste dia; Eu, um indigno e miserável pecador, elevo minha Prece, entendimento e razão em direção ao teu Templo Divino e Celestial, declarando a ti, Ó Senhor Deus, para ser o meu Criador e Salvador: E eu, Criatura racional faço neste dia, esta invocação à tua gloriosa clemência, para que teu Santo Espírito possa vivificar minha fraqueza: E que tu, ó meu Deus, que conferes os Elementos das letras, e Doutrina eficaz da tua Língua aos teus Servos Moisés e Aarão, confere a mesma graça da tua doçura a mim, que tens sondado em teus Servos e Profetas: pois assim como tu deste a eles o ensinamento em um momento, confere a mim o mesmo ensinamento, e limpa a minha Consciência das obras inertes; direciona meu Coração no caminho correto, e abre a mesma para o entender, e derrama verdade em meu entendimento; e tu, ó Senhor Deus, que foste condescendente em me criar a tua própria imagem, ouve-me em tua Justiça, e ensina-me em tua verdade, e preenche minha Alma com teu conhecimento de acordo com tua grande misericórdia, para que na multidão de tuas misericórdias, tu possas me amar mais, e nas maiores de tuas obras, e para que eu possa encantar-me na administração de tuas Ordens; para que eu, sendo ajudado e restaurado pela obra de tua graça, e purificado no Coração e Consciência para crer em ti, eu possa festejar a tua vista, e exaltar teu Nome, diante dos teus Santos, pois ele é bom: Santifica-me neste dia, para que eu possa viver em fé, em graça plena, e constantemente em caridade, e possa aprender e obter o conhecimento que desejo; e sendo iluminado, fortalecido e exaltado pela Ciência obtida, e eu possa te conhecer, e te amar, e amar o conhecimento e sabedoria das Escrituras; e

para que eu entenda e firmemente retenha, aquilo que tu permites que ao Homem conhecer: Ó Senhor Jesus Cristo, eterno Filho único de Deus, em cujas mãos o Pai deu todas as coisas antes de todos os Mundos, confere a mim neste dia, pelo o teu Nome glorioso e Santo, o inexprimível alimento do Corpo e Alma, uma Língua justa, fluente, livre e perfeita; e que tudo o que eu peça em tua misericórdia, vontade e verdade, eu possa obter; e firma todas as minhas Preces e ações, de acordo com tua boa vontade. Ó Senhor, meu Deus, Pai da Vida, abre a Fonte das Ciências, quais eu desejo; abre a mim, ó Senhor, a Fonte que tu abriste a *Adão*, e aos teus Servos Abraão, Isaac e Jacó, para entender, aprender e julgar; recebe, ó Senhor, minhas Preces, através das tuas virtudes Celestiais, *Amém*.

A próxima Oração é a segunda das dez, e concede Eloquência, que deve ser dita após a outra; deve haver um pequeno intervalo entre elas, e ser dito antes da primeira Figura da Teologia.

Eu adoro a ti, ó Rei dos Reis e Senhores, eterno e imutável Rei: Ouve neste dia ao apelo e lamento de meu Coração e Espírito, para que tu possas mudar meu entendimento, e conceder um coração de carne ao meu coração de pedra, para que eu possa respirar diante de meu Senhor e Salvador; e lava-me, ó Senhor, com teu novo Espírito no íntimo de meu coração, e limpa de minha carne o mal: infunde em mim um bom entendimento, para que eu possa me tornar um novo homem; reforma-me em teu amor, e deixa que tua salvação conceda-me o aumento de conhecimento: ouve minhas Preces, ó Senhor, por meio da qual eu clamo a ti, e abre os Olhos de minha carne e entendimento, para entender as coisas maravilhosas de tua Lei; para que sendo vivificado por tua Justificação, eu possa prevalecer contra o Demônio, o adversário do fiel; ouve-me, ó Senhor, meu Deus, e sê misericordioso comigo, e mostra-me tua misericórdia; e alcança para mim o navio da Salvação, para que eu possa beber e estar satisfeito da Fonte de tua graça, para que eu possa obter o conhecimento e entendimento; e deixa a graça de teu Santo Espírito vir, e repousar sobre mim, *Amém*.

Para Eloquência e estabilidade da mente.

Esta é a terceira oração das dez, e deve ser dita diante da Figura da Astronomia.

Eu confesso minha própria culpa hoje diante de ti, ó Deus, Pai do Céu e da Terra, Criador de todas as coisas, visíveis e invisíveis, de todas as Criaturas, Concessor e doador de toda graça e virtude; quem esconde a sabedoria e conhecimento do orgulho e perversidade, e isso concede ao fiel e humilde; ilumina meu Coração, e organiza minha Consciência e entendimento: estabelece a luz de tua face sobre mim, para que eu possa te amar, e seja estabelecido no conhecimento de meu entendimento, para que eu esteja limpo das más obras, e que eu seja capaz de alcançar o conhecimento destas Ciências, que tu reservaste aos crentes. Ó Deus Onipotente e misericordioso, purifica o meu Coração e minhas entranhas, fortalece minha Alma e meus sentidos com a graça de teu Espírito Santo, e institui-me com o fogo da mesma graça: ilumina-me; ata meu leões, e entrega o mastro de tua Consolação em minha mão direita, instrui-me em tua Doutrina; desenraiza de mim todos os vícios e pecado, e conforta-me em amor de tuas mercês: Sopra em mim, ó Senhor, o sopro da Vida, e amplia minha razão e entendimento; envia teu Santo Espírito em mim, para que eu possa ser perfeito em todo o conhecimento: vê, ó Senhor, e considera o pesar da minha mente, para que minha vontade seja confortada em ti; envia para mim do Céu o teu Espírito Santo, para que eu possa entender as coisas que eu desejo. Concede-me criatividade, ó Senhor, que és a Fonte da perfeita razão e riquezas do conhecimento, para que eu possa obter sabedoria por tua assistência Divina, *Amém*.

Para Confortar os Sentidos internos e externos.

Ó Santo Deus, Pai misericordioso e onipotente, Doador de todas as coisas; fortalece-me por teu poder, e ajuda-me por tua presença, assim como tu fostes misericordioso a Adão, e repentinamente deste a ele o conhecimento de todas as Artes por meio de tua grande misericórdia;

concede a mim o poder de obter o mesmo conhecimento por meio da tua misericórdia: esteja presente junto a mim, ó Senhor, e instrui-me: Ó misericordioso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, sopra o teu Espírito Santo sobre mim, que procede de ti e do Pai; fortalece minha obra neste dia, e ensina-me, para que eu possa ser conduzido em teu conhecimento, e glorifique a abundância de tua graça: Deixa que as chamas de teu Santo Espírito alegrem a Cidade do meu Coração, respirando em mim tuas Divinas Escrituras; enche meu Coração com Eloquência, e vivifica-me com tua Divina visitação; apaga de mim as marcas de todos os vícios, eu te imploro, ó incompreensível Senhor Deus; deixa que tu graça sempre esteja repousando sobre mim, e seja ampliada em mim; cura minha Alma por meio de tua inestimável bondade, e conforta o meu coração por toda a minha vida, para que aquilo que eu ouço eu possa entender, e aquilo que eu entender eu possa guardar, e manter em minha Memória; concede-me uma Língua e um Coração educável; por tua inesgotável graça e bondade; e a graça do Pai, Filho e Espírito Santo, Amém.

A seguinte é para a Memória.

Ó Divino Pai, misericordioso Filho, e Espírito Santo, inestimável Rei; eu adoro, invoco, e imploro ao teu Santo Nome de tua bondade transbordante, para que tu perdoes todos os meus pecados: sê misericordioso a mim, pecador, que ousa avançar no ofício deste conhecimento e aprendizado oculto; e concede-me, ó Senhor, e que seja ele eficaz em mim; abre, ó Senhor, meus ouvidos, para que eu possa ouvir; e retira as escamas dos meus Olhos, para que eu possa ver; fortalece minhas mãos, para que eu possa trabalhar; abre minha vista, para que eu possa entender tua vontade; para a glória do teu Nome, que é abençoado para sempre, *Amém*.

A seguinte [Oração] fortalecerá os Sentidos internos e externos.

Estimula os sentidos do meu Coração e da minha Alma a ti, ó Senhor meu Deus, e eleva meu coração a ti neste dia; para que minhas palavras e

minhas obras possam te agradar a vista de todos os povos; que tua misericórdia e onipotência ressaltem em minhas entranhas: que meu entendimento seja dilatado, e que tua Santa Eloquência seja doce em minha boca, para que aquilo que eu leia ou ouça eu possa entender e repetir: assim como *Adão* entendeu, e como *Abraão* manteve, que eu igualmente guarde o entendimento; e como Jacó foi estabelecido e arraigado em tua sabedoria, deixa que assim também eu seja: deixa que a fundação de tua misericórdia seja confirmada em mim, para que eu possa exaltar as obras de tuas mãos, e perseverar na Justiça, e paz de Corpo e Alma; a graça de teu Santo Espírito operando em mim, para que eu possa me alegrar com a derrota de todos os meus adversários, *Amém*.

A seguinte [Oração] concede Eloquência, Memória e Estabilidade.

Distribuidor de todos os Reinos, e de todos os dons visíveis e invisíveis: Ó Deus, o Ordenador e Regente de todas as vontades, pelo o Conselho do teu Santo Espírito dispõe e vivifica a fraqueza de meu entendimento, para que eu possa acender para o bem no acesso de tua Santa vontade: faz o bem a mim em tua boa vontade, e não olheis meus pecados; concede a mim o meu desejo, embora indigno; firma minha Memória e a razão de conhecer, entender, e manter, e concede um bom efeito ao meu sentido por meio de tua graça, e justifica-me com a causa de teu Espírito Santo, para que todos os locais de pecados contidos em minha carne, teu Poder Divino possa apagar; tu que foste satisfeito no início, ao criar o Céu e a Terra, por meio de tua misericórdia restaura a mesma; tu que estás satisfeito em restaurar o homem perdido ao teu Santíssimo Reino; Ó Senhor da Sabedoria, restaura a Eloquência em meus sentidos, para que eu, embora indigno pecador, possa ser firmado em teu conhecimento, e em todas as tuas obras, pela a graça do Pai, Filho e Espírito Santo, que vives e reinas como três em um, *Amém*.

Uma Oração para recuperar a sabedoria perdida.

Ó Deus dos vivos, Senhor de todas as Criaturas visíveis e invisíveis, Administrador e Dispersor de todas as coisas, ilumina meu Coração neste dia pela a graça de teu Espírito Santo, fortalece meu íntimo, e derrama sobre mim o orvalho de tua graça, por meio da qual tu instruíste os Anjos; instruí-me com a abundância de teu conhecimento, por meio do qual no princípio tu ensinaste teus fiéis; deixa que a tua graça opere em mim, e os fluxos da tua graça e Espírito, limpem e regulem a sujeira de minha Consciência. Tu que vieste do Céu sobre as Águas de tua Majestade, firma este magnífico Sacramento em mim.

Obter a graça do Espírito Santo.

Ó Senhor meu Deus, Pai de todas as coisas, que revelaste teus segredos celestiais e terrestres aos teus Servos, eu humildemente peço e imploro a tua Majestade, pois tu és o Rei e Príncipe de todo o conhecimento, ouve minhas Preces; e direciona minhas obras, e deixa que minhas ações preponderem nas Virtudes Celestiais, pelo teu Espírito Santo: eu clamo a ti, ó Deus, ouve meu Clamor; eu suspiro a ti, ouve os suspiros de meu Coração, e preservai sempre meu Espírito, Alma e Corpo, sob a Proteção de teu Espírito Santo, caridade perpetua e Celeste, do qual o Céu e a Terra estão repletos, sopra sobre minha operação; e aquilo que eu peço à tua honra e glória, concede a mim; que teu Santo Espírito venha sobre mim, e governe e reine, *Amém*.

Para recuperar a sabedoria Intelectual.

Ó Senhor, eu, teu Servo, confesso-me a ti, diante da Majestade de tua glória, em cujo Espírito está toda Magnificência e Santidade: eu peço a ti, de acordo com o teu Nome impronunciável, estende teus misericordiosos Olhos e Ouvidos ao ofício de minha operação: e abre tua mão, para que eu possa ser preenchido com a graça que desejo; e sacia com caridade e

bondade; por meio da qual tua fundaste o Céu e a Terra, que vives e reinas, &c.

Diz estas Orações do primeiro dia do mês, até o quarto dia: no quarto dia, [diz] Alpha e Omaega, e a seguinte [Oração], a saber. *Helischemat azatan*; assim como está no início: em seguida, diz,

Theos Megale patyr, ymas, heth, heldya, hebeath, heleotezygel, Sabatyel, Salus, Telli, Samel, Zadaziel, Zadan, Sadiz Leogio, Yemegas, Mengas, Omchon Myenoym, Ezel, Ezely, Yegrogamal, Sameldach, Somelta, Sanay, Geltonama, Hanns, Simon Salte, Patyr, Osyon, Hate, Haylos, Amén.

Ó Luz do Mundo, Deus imenso, &c.

Por meio desta a Eloquência é aumentada de modo que nada estará acima dela.

Thezay lemach ossanlomach azabath azach azare gessemon relaame azathabelial biliarsonor tintingote amussiton sebamay halbuchyry gemaybe redayl hermayl textos sepha pamphilos Cytrogoomon bapada lampdayochim yochyle tahencior yastamor Sadomegol gyeleiton zomagon Somasgei baltea achetom gegerametos halyphala semeant utangelsemon barya therica getraman sechalmaia balnat hariynos haylos halos genegat gemnegal saneyalaix samartaix camael satabmal simalena gaycyah salmancha sabanon solmasay silimacrotox zegas me bacherietas zemethim theameabal gezorabal craton henna glungh hariagil parimegos zamariel leozomach rex maleosia mission zebmay aliaox gemois sazayl neomagil Xe Xe Sepha caphamal azeton gezain holhanhihala semeantay gehosynon caryacta gemyazan zeamphalachin zigelaman hathanatos, semach gerorabat syrnosyel, halaboem hebalor halebech ruos sabor ydelmasan salior sabor megiozgoz neyather pharamshe forantes saza mogh schampeton sadomthe nepotz minaba zanon suafnezenon inhancon maninas gereuran gethamayh passamoth theon beth sathamec hamolnera galsemariach nechomnan regnali phaga

*messyym demogempta teremegarz salmachanon alpibanon balon septzurz
sapremo sapiazte baryon aria usyon sameszion sepha athmiti sobonan
Armissiton tintingit telo ylon usyon, Amén.*

*Azay lemach azae gessemon thelamech azabhaihal sezyon traheo emagal
gyeotheton samegon pamphilos sitragramon limpda jachim alna hasios
genonagai samalayp camiel secal hanagogan heselemach getal sam
sademon sebmassan traphon oriaglpax thonagas tyngen amissus
coysodaman assonnap senaly sodan alup theonantriatos copha anaphial
Azathon azaza hamel hyala saraman gelyor synon banadacha gennam
sassetal maga halgozaman setraphangon zegelune Athanathay senach
zere zabal somayel leosamach githacal halebriatos Jaboy del masan
negbare phacarnech schon nebooz cherisemach gethazayhy amilya
semem ames gemay passaynach tagaylagamal fragal mesi themegemach
samalacha nabolem zopmon usyon felam semessi theon, Amén.*

A Terceira parte, o signo de Lemach.

*Lemach sabrice elchyan gezagan tomaspin hegety gemial exyophyam
sorum salathahom bezapha saphatez Calmiehan samolich lena zotha
phete him hapnies sengengeon lethis, Amén.*

Para a Memória.

Ó grande Deus invisível, *Theos patyr behominas Cadagamias* imas por teus Santos Anjos, que são *Michael*, a Medicina de Deus; *Raphael*, a Fortaleza de Deus, *Gabriel ardens holy per Amassan*, Cherubin, *Gelommeios*, *Sezaphim gedabanan*, *tochrosi gade anathon*, *zatraman zamanary gebrienam*: ó Plenitude, Santos Querubins, pelos teus Anjos, e por teus gloriosos Arcanjos, cujos Nomes são consagrados por Deus, que não devem ser ditos por nós, que são estes: *dichal*, *dehel depymon exluse exmegon pharconai Nanagon hossyelozogon gathena raman garbona vramani Mogon hamas*; Cujos Sentidos humanos não podem compreender: eu te imploro, ó Senhor, ilumina minha Consciência com o

esplendor de tua Luz, e elucida e firma meu entendimento com o doce aroma de teu Espírito, adorna minha Alma, reforma meu coração, para que ouvindo eu possa entender, e reter aquilo que eu ouço em minha Memória. Ó Deus misericordioso, sacia minhas entranhas, fortalece minha Memória, abre minha boca compassivamente; tempera minha Língua por teu Nome glorioso e impronunciável: tu que és a Fonte de toda bondade, tende paciência comigo, e dá a mim uma boa Memória, &c.

Diz estas Orações na quarta ☺, a saber. *Hely Schemath*, Alpha e Omega, *Theos megale*.

Ó Luz do mundo *Azalemach*, grande Deus, eu te imploro:

Estas devem ser ditas na 8, 10, 12, 20, 24, 28, 30, e em todas estas Lunações devem-se ensaiá-las quatro vezes; uma vez pela manhã, uma vez na terceira hora, e uma vez na nona hora, e uma vez ao anoitecer; e nos outros dias não ensaiiai, mas no primeiro dia, que são Alpha e Omega, *Helyschemat*,

Todo-poderoso, incompreensível, eu adoro a ti; eu confesso minha culpa: Ó *Theos hazamagiel*: Ó Senhor Deus misericordioso, elevai os sentidos de minha carne: ó Senhor de todo ser, e de todos os Reinos, Eu confesso, ó Senhor, neste dia, que eu sou teu Servo.

Ensaia também estas Orações nos outros dias por quatro vezes, uma vez pela manhã, outra ao anoitecer, uma outra próximo da terceira hora, e outra na nona; e tu deverás adquirir Memória, Eloquência e Estabilidade plena, Amém.

A Conclusão de todo o trabalho, e da Ciência obtida.

Ó Deus, Criador de todas as coisas; que criaste todas as coisas a partir do nada; que maravilhosamente criaste o Céu e a Terra, e todas as coisas em diferentes graus, no início, com teu Filho, por meio de quem todas as

coisas são feitas, e a quem todas as coisas devem retornar: Quem é *Alpha* e *Omega*: eu imploro a ti, embora seja um pecador & indigno, para que eu possa obter o meu fim desejado nesta Santa Arte, rapidamente, e que perca a mesma por meus pecados; mas fazei o bem a mim, de acordo com tua misericórdia inexprimível: que não nos orienteis por nossos pecados, nem nos recompense por nossas iniquidades. *Amén.*

Diz esta [Oração] ao final, devotamente:

Ó sabedoria de Deus, incompreensível Pai, ó misericordioso Filho, concede a mim tua inefável misericórdia, grande conhecimento e sabedoria, tal como tu entregaste toda a Ciência ao Rei Salomão, não observando seus pecados ou maldade, mas segundo tua misericórdia: por isso eu imploro a tua misericórdia, embora eu seja um pecador vil e indigno, concede tal fim aos meus desejos nesta Arte, com a qual as mãos de tua generosidade possam ser estendidas até mim, e que eu possa mais devotamente caminhar por tua luz em teus caminhos, e ser um bom exemplo aos outros; para todos os que me vêem, e me ouvem, possam restringir-se de seus vícios, e louvarem tua Santidade por todos os Mundos, *Amém.*

Abençoado seja o Nome do Senhor, &c. ensaia estas duas Orações sempre, ao final, para firmar teu conhecimento recebido.

A Benção do lugar.

Abençoa ó Senhor, este lugar; que possa haver nele Divina Santidade, castidade, pureza, brandura, vitória, santidade, humildade, bondade, profusão, obediência a Lei, ao Pai, Filho e Espírito Santo; Ouve, ó Senhor, Pai Divino, eterno Deus Todo-Poderoso; E envia teu Santo Anjo Miguel, e que ele possa proteger, guardar, preservar e visitar-me, habitando neste Tabernáculo, por aquele que vives [...], &c.

Quando realizar a operação, tenhas respeito às Lunações: elas devem ser escolhidas nestes meses, quando o ☉ rege em ♀ e ♄, ♃♅♆♇♈♉. Nestes meses tu poderás começar.

Em Nome do Senhor começo esta Santa Arte, a qual o Deus altíssimo conferiu a *Salomão* por meio de seu Anjo sobre o Altar; e que assim, subitamente, em um curto espaço de tempo, ele foi instruído no conhecimento de todas as Ciências; e saiba, que nestas Orações estão contidas todas as Ciências, Lícitas e ilícitas: Antes de tudo, se tu pronunciare as Orações da Memória, Eloquência, e entendimento, e a estabilidade disso; elas serão poderosamente reforçadas, de tal maneira que tu dificilmente manterás o silêncio; pois por uma palavra todas as coisas foram Criadas, e pela virtude de tal palavra todos os seres criados são sustentados, e todo Sacramento, e essa Palavra é Deus. Portanto, que o Operador seja constante em sua fé, e acredite confiantemente, que ele obterá tal sabedoria e conhecimento, no pronunciamento destas Orações, pois com Deus nada é impossível: então, que o Operador prossiga com seu trabalho, com fé, esperança e um desejo constante: que ele acredite firmemente; nada podemos obter senão pela fé; por este motivo, não duvides desta Operação, da qual há três formas, pelas quais a Arte pode ser obtida.

A primeira forma é pela Oração e razão da mente piedosa, não pelo empreendimento de uma voz de desaprovação, mas pela leitura e repetição de uma mesma oração em teu íntimo. A segunda forma é o jejum e a súplica/prece, pois Deus ouve o homem que suplica. A terceira forma é a castidade; aquele que Operará nesta Arte, que ele esteja limpo e casto pelo o espaço de pelo o menos nove dias; E antes que tu comeces, é necessário que tu saibas o momento em que a ☾ está apropriada para Operar nesta Arte: e quando tu começares tão sagrada Arte, tenha o cuidado de abster-se de todos os pecados mortais, pelo o menos enquanto tu estiveres procedendo neste trabalho, até que ele esteja finalizado e completo: e quanto tu tiveres começado a operar, diz este versículo de joelhos: Levanta a luz de tua Face sobre mim, ó Senhor meu Deus, e não me desampare, teu Servo (Seu Nome), que em ti confia: E recite o *Pater Noster*, três vezes, &c.

E afirme que tu nunca desejarás cometer perjúrio intencional, mas sempre preservará na fé e esperança. Isto sendo feito, com os joelhos dobrados no lugar onde tu desejas operar, diz

Nosso socorro está no Nome do Senhor, que fez o Céu e a Terra: e começarei com a Invocação do Altíssimo, para que ele ilumine e purifique minha Alma e Consciência, que habita sob a ajuda do Altíssimo, e é preservada sob a proteção do Deus do Céu: ó Senhor, abre o meu coração e esclarece as dúvidas do meu Coração, e me transforma em um novo homem pelo o teu amor: sê para mim, ó Senhor, a verdadeira fé, a esperança de minha vida, e a perfeita caridade, para que declare as tuas maravilhas. Oremos.

Então declare a seguinte Oração:

Ó Deus, meu Deus, que no início Criou todas as coisas a partir do nada, e restaura todas as coisas por teu Espírito; restaura minha Consciência, e cura o meu entendimento, para que eu possa te glorificar em todos os meus pensamentos, palavras e ações; por aquele que vives e reinas contigo para sempre, *Amén*.

Agora, em Nome de *Cristo*, no primeiro dia do Mês, em que tu desejas adquirir Memória, Eloquência e Entendimento, e a estabilidade destes, com um Coração bom, perfeito e contrito, e pesar por teus pecados cometidos; tu deves começar a pronunciar estas seguintes Orações, que competem à obtenção de Memória e todas as Ciências, que foram compostas e entregues pelo o Anjo a *Salomão*, das mãos de Deus.

A primeira e última Oração desta Arte é *Alpha* e *Omega*: Ó deus onipotente, &c.

A oração seguinte é uma Oração das quatro Línguas, que é:

Hely, Schemat, Azatan, honiel sichut, tam, imel, Iatatandema, Jetromiam, Theos: Ó Deus forte e Divino, *Hamacha, mal, Gottneman, Alazaman,*

zay, zojeracim, Lam hay, Masaraman, grensi zamach, heliamat, seman, selmar, yetrosaman muchaer, vesar, hasarian Azaniz, Azamet, Amathemach, hersomini. E tu, Santíssimo e justo Deus, incompreensível em todas as tuas obras, que são justas e boas; Magol, Achelmetor, samelsace, yana, Eman, and cogige, maimegas, zemmael, Azanietan, illebatha sacraman, reonas, grome, zebaman, zeyhoman, zeonoma, melas, heman, hathoterna, yatarmam, semen, semetary, Amén.

Esta Oração deve acompanhar a primeira das dez escritas acima.

Para realizar qualquer trabalho.

Esta é para acompanhar a terceira Oração acima:

Eu confesso, ó Theos hazamagielgezuzan, sazaman, Sathamam, getormantas, salathiel, nesomel, megal, vnieghama, yazamir, zeyhaman, hamarnal amna, nisha, deleth, hazamaloth, moy pamazathoran, hanasuelnea, sacromomem, gegonoman, zaramacham Cades bachet girtassoman, gyseton palaphatos halathel Osachynan machay, Amén.

Este é um experimento verdadeiro e aceito, para entender todas as Artes e segredos do Mundo, encontrar e desenterrar minerais e tesouros; Isto foi revelado pelo Anjo Celestial nesta Notória Arte. Pois esta Arte também anuncia as coisas futuras, e confere ao sentido a capacidade de [aprender] todas as Artes, pelo o uso Divino de tal oração.

Estamos falando também do tempo e espaço. Portanto, em primeiro lugar, todos estes preceitos devem ser observados e mantidos; e o Operador deve estar limpo, casto, para se arrepender de seus pecados, e sinceramente desejar cessar de pecar o quanto ele peca; e que ele assim prossiga, e que cada trabalho seja por ele investigado, pelo Ministério Divino.

Quando tu quiseses operar na Lua Nova, ajoelhando-se pronuncie este versículo: Ergue a luz de tua Face sobre nós, ó Deus, e não nos desampare, ó Senhor nosso

Deus. Então repita o *Pater Noster* três vezes: E em seguida, que ele jure a Deus que nunca cometerá perjúrio intencional, mas sempre persistirá na fé. Isto sendo feito, à noite, ajoelhando diante de teu leito, dizeis:

Nosso socorro está no Nome do Senhor, &c. e este Salmo; *Aquele que habita sob a sombra das asas do Altíssimo*, até o fim; e a Oração do Senhor, e a seguinte Oração.

Theos Pater vehamans; Deus dos Anjos, eu suplico e te invoco por teus Santos Anjos *Eliphamasay, Gelomiros, Gedo bonay, Saranana, Elomnia*, e por todos os Nomes Divinos, que por nós não são pronunciados, e que são estes: **do. el. x p n k h t li g y y.** e que não podem ser ditos, compreendidos pelo o sentido humano; eu te imploro, purifica minha Consciência com o Esplendor do teu Nome; esclarece e fortalece meu entendimento com o doce sabor de teu Espírito Santo: Ó Senhor, adorna minha Alma, para que eu possa entender e perfeitamente relembrar o que ouço; repara meu Coração, e restaura o meu sentido, ó Senhor Deus, e cura minhas entranhas: abre minha boca, Deus misericordioso, prepara e tempera minha Língua para glória e louvor do teu Nome, por teu glorioso e inexprimível Nome. Ó Senhor, que és a Fonte de toda a bondade, e origem de toda piedade, sê paciente comigo, e concede-me um entendimento verdadeiro, para que eu conheça tudo o que é conveniente para mim, e mantenha isso na Memória: tu que não julgas prontamente um pecador, todavia, misericordiosamente espera o arrependimento; rogo-te, ainda que indigno, lavai a sujeira dos meus pecados e maldade, e concede-me as minhas súplicas, para louvor e glória do teu Santo Nome; aquele que vive e reina, um só Deus em Trindade perfeita, mundo sem fim, *Amém*.

Alguns outros preceitos para serem observados neste trabalho.

Jejue no dia seguinte com pão e água, e fazei caridade; se for o Dia do Senhor, então realize a caridade em dobro; esteja limpo de corpo e alma; ambos em teu entendimento, e que tu uses Roupas limpas.

O processo continua.

Quando tu quiseses Operar sobre qualquer Problema ou Questão difícil, de joelhos dobrados, diante de teu leito, fazei uma Confissão diante de Deus Pai; e tendo feito a Confissão, diz esta Oração:

Envia, ó Senhor, tua sabedoria para assistir-me, para que comigo ela esteja, e labore comigo, e que eu possa sempre conhecer aquilo que é aceitável diante de Ti; E que a mim (Seu Nome) possa manifestar a verdade desta questão ou Arte.

Isto sendo feito, três vezes seguida em um dia, quando tu levatares, dê graças ao Deus Todo Poderoso, dizendo; Glória e honra, e bênçãos àquele que está assentado no Trono, e que vive para sempre e sempre, *Amém*.

E de joelhos dobrados, estende tuas mãos. Mas se tu desejas entender qualquer livro, pede para que tenhas algum conhecimento nele, daquilo que o livro trata: Isto sendo feito, abre o livro e leia-o, e opera como a primeira, fazendo isto três vezes, e sempre quando fores dormir escreve *Alpha* e *Omega*, e durma sobre o lado direito, colocando a palma de tua mão sob o teu Ouvido, e tu verás em sonho todas as coisas que tu desejaste; E tu ouvirás a voz que te informará e te instruirá sobre o livro, ou em qualquer faculdade que tu queres operar: E pela manhã, abre o livro, e leia-o; e tu brevemente entenderás o mesmo, como se tu tivesses estudado há muito tempo: E lembre sempre de dar graças a Deus, como dito anteriormente.

Posteriormente no primeiro dia, pronunciai esta Oração:

Ó Pai, Criador de todas as Criaturas; por teu impronunciável poder com o qual tu criaste todas as coisas; incita o mesmo poder, e vinde e salvai-me, e protege-me de todas as adversidades da Alma e do Corpo, *Amém*.

Ao Filho, diz,

Ó Cristo, Filho do Deus vivente, que és o Esplendor e Figura da luz, sem o qual não há alteração nem sombra da mudança; Tu, Palavra do Deus Altíssimo, Tu, Sabedoria do Pai; abre a mim, teu indigno servo, (Seu Nome), as veias do teu Espírito Salvador, para que eu possa sabiamente reter na Memória, e declarar todas as maravilhas: ó sabedoria, que sai da boca do altíssimo, atingindo fortemente de ponto a ponta, dispondo docemente de todas as coisas no Mundo, vem e ensina-me o caminho da prudência e sabedoria. Ó Senhor, tu que deste teu Santo Espírito aos Discípulos, ensinando e iluminando Seus Corações, concede a mim, teu servo indigno, Seu Nome, o mesmo Espírito, e que eu sempre possa regozijar em teu consolo.

Outros preceitos.

Tendo finalizado estas Orações, e feito Caridades, quando tu entrares em tua Câmara, devotamente ajoelhe-se diante de tua cama, dizendo este Salmo: Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a grandeza de vasta misericórdia, &c. e, Em ti, ó Senhor, eu confio, &c. Em seguida, levante, e vá até a parede, e estende tuas mãos, tendo dois pregos cravados [na parede], sobre os quais tu poderás deixar tuas mãos, e diz a seguinte Oração com grande devoção:

Ó Deus, que por nós, miseráveis pecados, sofrestes a dolorosa morte na Cruz; a quem também *Abraão* ofereceu seu filho *Isaac*; Eu, teu servo indigno, um perplexo pecador com muitos males, neste dia ofereço e sacrifico a ti minha Alma e meu Corpo, para que tu possas infundir-me tua Divina sabedoria, e inspirar-me com teu Espírito da Profecia, com o qual tu inspirastes os Santos Profetas.

Após dissei este Salmo; Ó Senhor, inclinaí vossos Ouvidos às minhas palavras, &c. acrescentando,

O Senhor é meu Pastor, e nada me faltará: ele me faz repousar em pastos verdejantes, seu servo Seu Nome, ele me guiará até águas tranqüilas, ele abrigará minha Alma, e me conduzirá, S. N., nos caminhos de sua justiça por seu Santo Nome: Que a minha Oração suba a ti, ó Senhor, e que tua misericórdia desça sobre mim, teu servo indigno, S. N., protege-me, salva-me e santifica-me, para que eu tenha um escudo contra todas as flechas do mal de meus inimigos: defende-me, ó Senhor, pelo o preço do sangue do Justo, com o qual tu me redimis; Deus que vive e reinas, cuja sabedoria assenta a fundação do Céu & formou a Terra, & colocou o mar em seus limites: e por aquilo que sai de teu Verbo que criou todas as Criaturas, e criou o homem a partir do pó da Terra, de acordo com tua própria imagem e semelhança; quem deu a *Salomão*, o Filho do Rei *David* inestimável sabedoria; deu aos Profetas o Espírito da Profecia, e infundiu nos Filósofos o maravilhoso conhecimento Filosofal, firmando no Apóstolos com firmeza, e fortificando os Mártires, que exaltou seus eleitos na eternidade e os proveu; Multiplica, ó Senhor Deus, tua misericórdia sobre mim, teu servo indigno, S. N, dando-me um juízo educável, e um entendimento adornado com virtude e conhecimento, uma Memória firme e sadia, para que eu possa realizar e manter tudo o que eu empreender, por meio da grande de teu notável Nome; ergue, ó Senhor, meu Deus, a luz de tua face sobre mim, pois eu espero em ti: Vem e ensina-me, ó Senhor Deus, as virtudes, e mostra-me tua face, e eu estarei seguro.

Então acrescenta este Salmo: A ti, ó Senhor, elevo a minha Alma: ó meu Deus, em ti eu confio; exceto o verso, *Canfundantur*, &c.

Tendo cumprido estas coisas contra a parede, vai até tua cama, escreve em tua mão direita *Alpha* e *Omega*: e então, em tua cama, dorme sobre o teu lado direito, mantendo tua mão direita sob teu Ouvido direito, e tu verás a grandeza

de Deus como tu desejaste. E pela manhã, de joelhos, diante de tua cama, dá graças a Deus pelas coisas que ele revelou a ti:

Dou graças a ti, ó poderoso e magnífico Deus, que concedeu a Salvação e o conhecimento das Artes a mim, teu servo indigno, S. N., e firmou este, ó Deus, o que já fizeste em mim, preservando-me. Eu dou graças a ti, ó poderoso Senhor Deus, que me criou, miserável pecador, a partir do nada, quando eu não era, e quando eu estava totalmente perdido; e não me redimiu, senão pelo precioso sangue de teu Filho, nosso Senhor *Jesus Cristo*; e quando eu era ignorante, deu-me o ensinamento e conhecimento: concede, ó Senhor *Jesus Cristo*, ao teu servo indigno, este conhecimento, para que eu possa estar sempre constante em teu Santo Serviço, *Amém*.

Sendo estas Operações devotamente completadas, dê graças diariamente com estas últimas Orações. Mas quando tu leres, estudares, ou discutires, dizei, Recorda de tua palavra diante de teu servo, ó Senhor, na qual tu concedes esperança este é o meu conforto em humildade. Então adiciona estas Orações:

Lembra de mim, ó Senhor dos Senhores, e colocai boas palavras e discurso em minha língua, para que eu possa ser ouvido eficaz e poderosamente, para louvar, glorificar, e honrar teu glorioso Nome, que é *Alpha e Omega*, bendito para sempre, Mundo sem fim, *Amém*.

Então silenciosamente diz estas Orações.

Ó Senhor Deus, que diariamente produz novos sinais e maravilhas constantes, preenche-me com o Espírito de sabedoria, entendimento e Eloquência; Faz de minha boca como uma Espada afiada, e minha Língua como uma flecha predestinada, & fortalece as palavras de minha com toda sabedoria: abranda os Corações dos ouvintes para entenderem o que eles desejam, *Elysenach, Tzacham, &c.*

A maneira de Consagrar a Figura da Memória.

Ela deve ser consagrada com muita fé, esperança e caridade; e sendo consagrada, deve-se mantê-la e usá-la com a seguinte Operação.

No primeiro dia da lua Nova, tendo observado a lua Nova, coloque a Figura sob tua Orelha direita, e então consequentemente, em todas as outras noites, e por sete vezes por dia; a primeira hora da manhã, diz este Salmo, *Qui habitat, &c.* completamente; e a Oração do Senhor uma vez, e esta Oração *Theos Patyr* uma vez na primeira hora do dia: então diz este Salmo, *Confitebor tibi Domine, &c.* e a Oração do Senhor duas vezes, e a Oração *Theos Patyr* duas vezes.

Na Terceira hora do dia, diz este Salmo *Benediccat anima mea Dominum, &c.* e a Oração do Senhor três vezes, e a Oração *Theos Patyr*.

Na sexta hora diz este Salmo: *Appropinquet deprecato mea in conspectu tuo Domine, secundum eloquium tuum.*

Concede-me Memória, e ouve minha voz de acordo com tua grande misericórdia, e de acordo com tua palavra, excelente Eloquência, e meus lábios mostrarão tua majestade, quando tu me ensinares tua Glória: *Gloria patria, &c.* Pronuncia a Oração do Senhor nove vezes, e *Theos Patyr*.

Na nona hora, pronuncia o Salmo *Beati immaculati in via*; a Oração do Senhor 12 vezes, e *Theos Patyr*.

De noite, diz este Salmo, *Deus misereatur nostri*: e a Oração do senhor 15 vezes, e o *Theos Patyr* como de costume.

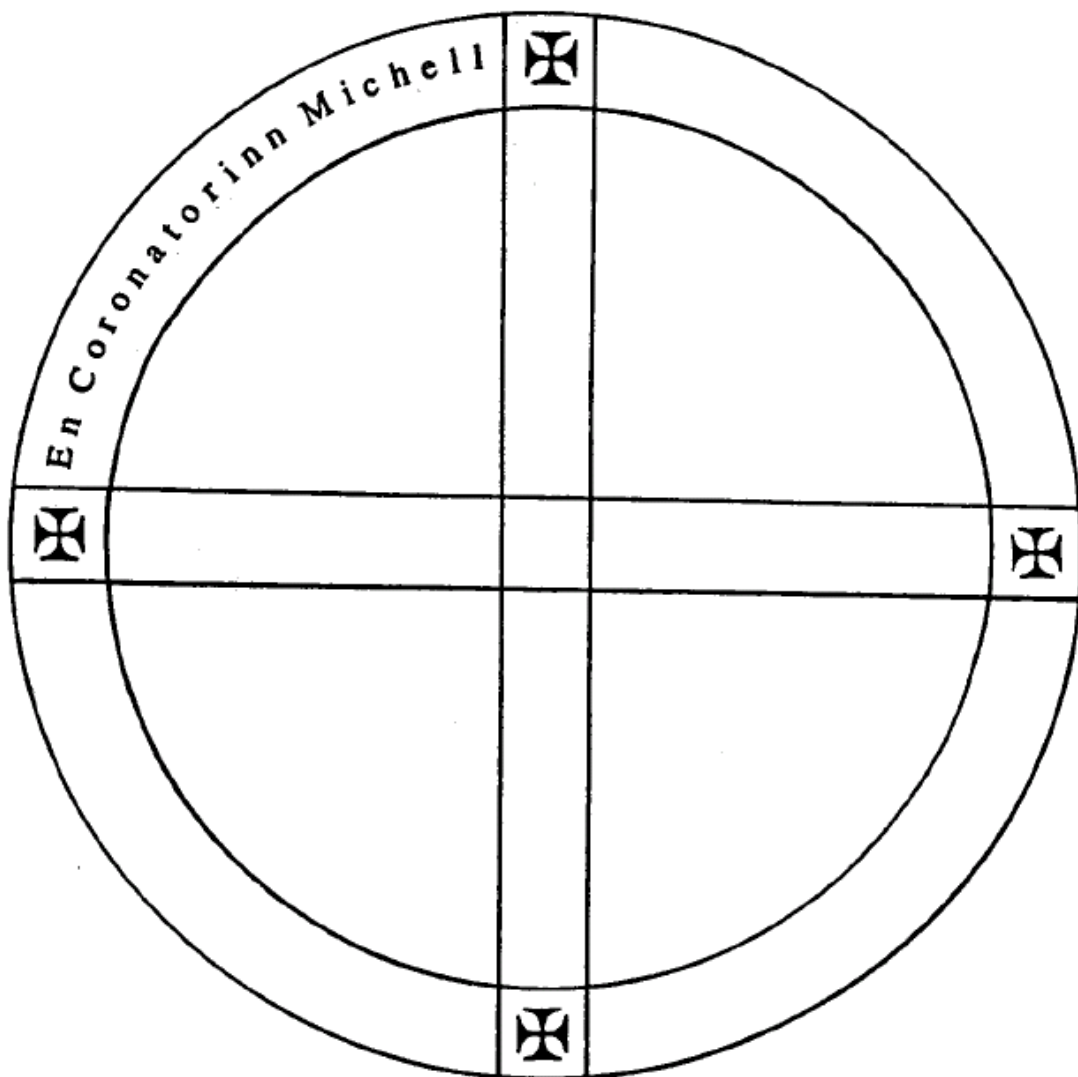
Na última hora, diz o Salmo, *Deus Deus meus respice in me, &c.*, e *Deus in adjutorium meum intende*, e *te Deum Lauadamus*; a Oração do Senhor uma vez, e o *Theos Patyr*: e então diz a seguinte Oração duas vezes.

Ó Deus, que dividiu todas as coisas em número, peso, e medida, em horas, noites e dias; quem contou o número das Estrelas, concede-me constância e virtude, que no verdadeiro conhecimento desta Arte, eu, S. N., possa te amar, aquele que conhece os dons de tua bondade, quem vives e reinas, &c.

Durante quatro dias a Figura da Memória deve ser consagrada com estas Orações.

Ó Pai de todas as Criaturas, do Sol e da Lua.

Então, no último dia, que ele se banhe, e coloque peças de roupas limpas, e Ornamentos claros [1] e em um local limpo, sufumigue-se com olíbano, e venha em uma hora noturna conveniente com uma vela acesa, mas de modo que homem algum o veja; e diante da cama, de joelhos, diz esta Oração com grande devoção.



Ó grandioso e divino Pai, sete ou nove vezes: então coloque a Figura com grande reverência sobre sua Cabeça; e durma na cama com vestes de linho limpo, e não duvides de que tu obterás tudo o que tu desejas: pois isso foi provado por muitos, obter tais segredos celestiais do Reino Celestial, pois assim é garantido, Amém.

A seguinte Oração deve ser dita de pé.

Ó deus grande, Pai Divino, Santíssimo Espírito Santo de todos os Santos, três e um, altíssimo Rei dos reis, Deus Todo Poderoso, glorioso e sapientíssimo Dispensor, Moderador, e Governador de todas as Criaturas, visíveis e invisíveis: Ó Deus poderoso, cuja terrível e poderosa Majestade

é temida, cuja onipotência o Céu, a Terra, o Mar, o Inferno, e todas as coisas abrangem, admiram, reverenciam, estremecem, e obedecem.

Ó poderosíssimo, fortíssimo, e invencível Senhor Deus de Sabaoth: Ó Deus incompreensível; esplêndido Criador de todas as coisas, Mestre de todo aprendizado, Artes e Ciências; quem misericordiosamente Instruí o humilde e manso: Ó Deus de toda sabedoria e conhecimento, no qual está todos os Tesouros da sabedoria, Artes e Ciências; quem é capaz instantaneamente de infundir Sabedoria, Conhecimento e Entendimento em qualquer Homem; cujo Olho observa todas as coisas passadas, presentes e futuras; quem diariamente está sondando todos os corações; através de quem somos, vivemos e morremos; quem está sentado sobre os Querubins; aquele que vê e reina sozinho o abismo sem fim: cujo Verbo concede a Lei do início ao fim do mundo universal: Confesso-me neste dia diante de tua Santidade e gloriosa Majestade, e diante da companhia de todas as Virtudes e Potestades Celestes, peço a tua gloriosa Majestade, invocando teu poderoso Nome, que é um nome magnífico, e acima de qualquer outro Nome, abençoado sejas, ó Senhor meu Deus: eu também te imploro, altíssimo, onipotente Senhor, aquele que deve ser apenas adorado; Ó tu, grande e formidável Deus Adonay, magnífico Dispensador de todas beatitudes, de todas as Dignidades, e bondades; Doador de todas as coisas, a quem tu concederá, misericordiosa, abundante e permanentemente: envia sobre mim neste dia o dom da graça do Espírito Santo. E agora, ó Deus misericordioso, quem criou *Adão*, o primeiro homem, de acordo com tua imagem e semelhança; fortifica o Templo de meu corpo, e deixa que teu Santo Espírito desça e viva em meu Coração, para que eu possa refletir os admiráveis raios de tua Glória: pois fostes maravilhosamente feliz em operar os teus fiéis Santos; por isso, ó Deus, magnífico Rei, e glória eterna, envia do teu trono e de tua gloriosa Majestade, sete vezes uma benção de tua graça, o Espírito da Sabedoria e Entendimento, o Espírito da fortaleza e Conselho, o Espírito do Conhecimento e Piedade, o Espírito do temor e o amor a ti, para entender tua maravilhosa Santidade e os mistérios ocultos, que tu tens o prazer de revelar, e que são apropriados conhecer, para que eu possa

compreender a profundidade, bondade e inestimável doçura de tua imensa Misericórdia, Piedade e Dignidade. Ó Senhor de Misericórdia, que inspirou no primeiro Homem o sopro da vida, alegra-te em infundir em meu Coração, neste dia, uma percepção perfeita, poderosa e um entendimento correto de todas as coisas; uma Memória rápida, duradoura e abundante, e uma Eloquência eficaz; a doce, rápida e penetrante graça de teu Espírito Santo, e da profusão de tuas bênçãos, que tu entregas em abundância: permita-me que eu possa desprezar todas as outras coisas, e glorificar somente a ti, o Deus de todas as coisas, o verdadeiramente único e perfeitamente bom, para que eu possa glorificar para sempre, exaltar, abençoar, e engrandecer a ti, Rei dos Reis, e Senhor dos Senhores; e sempre plantar teu louvor, misericórdia e onipotência: que teu louvor possa sempre estar em minha boca, e minha Alma possa sempre ser inflamada com tua Glória, para sempre diante de ti. Ó tu, que és Deus onipotente, Rei de todas as coisas, a grande paz e sabedoria perfeita, inefável e inestimável doçura e deleite, o inexpressável prazer de toda a bondade, o desejo de todos os bem-aventurados, suas vidas, conforto, e fim glorioso; que era, desde a eternidade, e é e será a virtude invencível, sem partes ou paixões; Esplendor e glória inextinguível; bênção, honra, exaltação, e venerável glória diante de todos os Mundos, agora e até o fim dos tempos, tempo sem fim, *Amém*.

A oração a seguir possui o poder de expelir todas as Luxúrias.

Ó Senhor, Santo Pai, eterno Deus onipotente, de inestimável misericórdia e imensa bondade; ó misericordioso *Jesus Cristo*, reparador e restaurador da humanidade; ó Espírito Santo, consolador e amor dos fiéis: és tu quem sustenta toda a Terra em teus dedos, e carregas todas as Montanhas e Colinas no Mundo; que fazes milagres sem fim, cujo poder nada pode resistir, cujos caminhos são inacessíveis: defende minha Alma, e liberta meu Coração das pecaminosas cogitações deste Mundo; extingue e reprime em mim, por teu poder, todas as faíscas da luxúria e fornicação, para que eu possa amar mais intensamente tuas obras, e que a virtude do Espírito Santo possa crescer em mim, entre os dons conservadores de

teus fiéis, para o conforto e salvação de meu Coração, Alma e Corpo. Ó Deus poderoso e Santo, Criador, Redentor, e Restaurador da Humanidade; eu sou teu servo, o Filho de tua criação, e obra de tuas mãos: ó Deus misericordioso e Redentor, eu clamo e suspiro diante dos olhos de tua grande Majestade, rogando-te, com todo o meu coração, para que me restaure, um miserável pecador, e que eu possa receber a tua grande misericórdia; concede-me Eloquência, Saber e Conhecimento, que aqueles que ouvirem minhas palavras, elas possam ser melíferas em seus Corações; que vejam e ouçam tua sabedoria, que o orgulhoso seja humilde, e ouça e entenda minhas palavras com grande humildade, e considere a grandeza e bondade de tuas bênçãos, que vives e reinas, agora e para sempre, *Amén*.

Observa, que se tu desejas conhecer qualquer coisa na qual sejas ignorante, especialmente sobre qualquer Ciência, leia esta Oração: *Confesso-me a ti neste dia, ó Deus, Pai do Céu e da Terra*, três vezes; e ao fim dela expresse aquilo que desejas saber; mais tarde, ao Anotecer, quando fores para a cama, recitai a Oração *Theos* completamente, e o Salmo *Qui Habitat*, com este versículo, *Emitte Spiritum*; e vá dormir, e toma a Figura para este propósito, e ponha ela sob a Orelha direita: e próximo da segunda ou terceira hora da noite, tu deverás ver teus desejos, e conhecer sem qualquer dúvida aquilo que tu desejas encontrar: e escreve em tua mão direita *Alpha* e *Omega*, com o sinal da Cruz, e colocai a mão direita sob a Orelha direita, e jejua no dia anterior; apenas uma vez é feita a ingestão de carne, como é feito nos dias de jejum.

— *Aqui termina a Ars Notoria* —
